A CRISE DE ENERGIA CONTRIBUI PARA A PARALISIA

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N. 7636

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Rio de Janeiro, Domingo, 31 Maio de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: do quadrante Norte, frescos
MÁXIMA: 31,5.
MÍNIMA: 19,5.

A Coroação Comove Tôda a Inglaterra



Excepcionais as Festas de Sagração de Elizabeth II

LONDRES, 30 (Condensado para o DC do noticiário telegráfico da UP, AFP e INS) — Os católicos britânicos ofereceram 183.288 missas, rezaram 283.290 rosários e receberam 154.566 comunhões para que Deus abençoe a família real, por motivo da coroação de Elizabeth II. A conversão da rainha à religião romana será ainda o objeto de três missas que cada católico inglês mandará rezar — se vier a tomar vulto a campanha lançada por um rapaz do condado de Kent.

Êsse é um dos muitos acontecimentos criados, para o espanto do resto do mundo, pelos súditos britânicos, nos últimos dias que antecedem a coroação de sua rainha de 27 anos.

LONDRES QUER VER OS XEIQUES

Mais de cem passageiros e quinhentas peças de equipagens pertencentes a ricos xeiques do petróleo do Oriente Médio dirigiam-se hoje para Londres no trem especial da coroação, procedente de Dover, enquanto uma incalculável multidão, suspendendo seus afazeres, se concentrava em tôdas as estações ferroviárias, aeroportos e arredores do Palácio de Buckingham e da Abadia de Westminster, para assistir à chegada de personagens famosas.

A recepção oficial do govêrno aos visitantes de todo o mundo terá lugar hoje na Galeria Nacional, onde estão exibidos os retratos de todos os reis e rainhas da Inglaterra. Estará presente o embaixador especial da Santa Sé à coroação, arcebispo Fernando Cento, núncio apostólico em Bruxelas.

Rainha e moça

Foi com um riquíssimo vestido de crinolina branca e rosa que Elizabeth II compareceu ao baile dos oficiais do regimento de sua escolta no palácio situado às margens do Tamisa.

A rainha, que passará fim de semana em repouso no Castelo de Windsor, dançou até as três horas da manhã com os oficiais, tendo sido aclamada por mais de 20 mil pessoas, ao sair para o baile, em companhia de seu espôso e da princesa Margaret.

Aspecto da cidade

O aspecto que Londres oferece, a dois dias da coroação, é um misto de quermesse, de exposição mundial, de estaleiro naval e de teatro ao ar livre, com seus escudos, suas calçadas cheias de curiosos, seus andaimes e suas flâmulas, flutuando num céu intensamente azul.

Rosas de papelão, lanternas elétricas, e faixas de pano verde decoram Regent Street. Em Oxford Street, auriflamas e palmas dobradas. Nos terrenos baldios, gigantescos estrados. Uma grande estátua equestre de Elizabeth II (coronel-chefe de seus granadeiros), à porta das Lojas Harrod, diante de um retrato (corpo inteiro) da primeira Elizabeth.

Os inglêses estão boquiabertos

Duas mil pessoas vigiam a saída dos membros da família real diante do Palácio de Buckingham. Quando conseguem divisar um dêles, um "Oh!" de admiração percorre a multidão. O retrato da rainha está em tôdas as vitrines.

Londres, a cidade que se diz cinzenta, transformou-se num carnaval de côres, e de alegria.

Antilivre Câmbio Para Café

— Deverão ser prontamente anulados os efeitos da decisão do juiz paulista que concedeu mandado de segurança para assegurar a exportação do café cotando-se o dólar a preço de câmbio-livre — declarou ao DIARIO CARIOCA o presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, justificando-se com o argumento de que tal regime acarretaria uma situação caótica para a economia nacional.

O sr. Rui Gomes de Almeida, membro ativo do Centro do Comércio do Café e vice-presidente da Associação Comercial, admitiu que o magistrado de São Paulo deferiu o mandado de segurança sem justo conhecimento de causa, com o que abalou profundamente os alicerces econômicos do país.

DESASTROSOS RESULTADOS

Disse o sr. Marcelino Martins Filho:

— Embora não me cabendo autoridade para apreciar o mandado de segurança do ponto de vista jurídico, acredito que tal segurança deva ser prontamente anulada, pois os resultados que dela decorrem se apresentam desastrosos. Entendo mesmo que o govêrno terá de tomar providências para uma solução imediata do caso, pois a simples demora nessa expectativa provocará uma paralisação nos negócios do café, agravando a posição da nossa balança de pagamentos.

Abuso do Mandado

O sr. Rui Gomes de Almeida atreveu-se ao terreno jurídico, afirmando que se tem abusado muito, no Brasil, do direito de segurança.

Declarou:

(Conclui na 2.ª Página)

Foi Pedida Anulação Dos Concursos do Centenário

Foi pedida a anulação dos concursos literários do IV Centenário de S. Paulo, aos quais concorrem centenas de escritores na esperança de obter prêmios do valor de 100 mil cruzeiros, um para cada gênero literário. O sr. Guilherme Figueiredo, concorrente e julgador, foi quem pediu a anulação por quebra de sigilo.

Notícias de S. Paulo revelam contudo ter sido dado o prêmio de poesia ao livro "Capiberibe", de autor não identificado, mas presumivelmente do sr. João Cabral de Melo Neto. O prêmio de romance teria sido conferido ao livro "Os escorpiões". O de Teatro, não tem decisão conhecida. Foram negados, por falta de qualificação dos concorrentes os prêmios de contos, estudos brasileiros e história.

(Na terceira página a carta do sr. Guilherme Figueiredo à Comissão do IV Centenário).

IVETE VAI DE NOVO PASSEAR NO EXTERIOR

A deputada Ivete Vargas foi designada uma vêz (a terceira) para viajar para a Europa em missão oficial. Dessa vêz integrará, sem onus para o Tesouro, a representação do Brasil na II Sessão Extraordinária da Conferência Geral da ONU para a Educação, Ciência e Cultura, a realizar-se em Paris, a 1º de junho.

A designação foi feita pelo sr. Getúlio Vargas, Presidente da República.

MILAGRE NO MÉIER



Durante 12 anos, D. Benedice esteve prisioneira de uma cruel paralisia que a encerrou, quase como um traste, nos estreitos limites de uma cadeira de braços e da solicitude alheia – até que a Virgem de Fátima ouviu as suas preces, erguendo-a de seu cárcere

Paralítica há 12 Anos Andou Por Obra de Fátima

Depois de viver 12 anos com as pernas imobilizadas pela paralisia, a anciã Benedice Garcia dos Santos (rua Peçanha da Silva, 292, c/4) andou como qualquer pessoa normal diante do olhar maravilhado dos milhares de devotos que na tarde de anteontem lotavam o templo do Imaculado Coração de Maria, (no Meier) para render graças à Virgem de Fátima.

Dese os 40 Anos

Recebida pela reportagem do DIARIO CARIOCA d. Benedice declarou que desde a idade de 40 anos não andava e, quando o fazia, necessitava de uma pessoa para ampará-la ou de uma bengala, para se apoiar.

Acrescentou que anteontem, influenciada pelos conselhos de parentes e vizinhas, resolveu tentar ainda uma vez (ela já visitara antes o padre Antonio Pinto, em Urucânia, e consultara especialistas de renome, entre os quais o dr. Vitor Godói) o milagre de uma cura para o seu mal, comparecendo à benção especial para doentes concedida pela Virgem, às 15 horas de anteontem, na Igreja do Imaculado Coração de Maria.

O Momento da graça

— Quando o vigário passou por mim distribuindo as bençãos milagrosas – disse ela – um calafrio percorreu-me o corpo e, quando procurei me levantar, constatei, maravilhada, que já não precisava do auxílio de ninguém para me locomover. Estava definitivamente curada.

Residência

Atualmente d. Benedice vive com o seu filho Luiz Benicio Garcia dos Santos em modesta casa na rua Peçanha da Silva, no Jacarezinho. Depois de posar para o nosso fotógrafo sentada na cadeira onde permaneceu isolada da vida durante 12 anos de sofrimentos, a anciã mostrou-nos a pequena bengala da qual se servia quando tinha necessidade de sair.

Programa de hoje

As 22 horas de hoje um cortejo de automóveis irá aguardar nae estrada Presidente Dutra, divisa do Estado do Rio com o Distrito Federal, a Imagem da Virgem que regressa de Aparecida, onde permaneceu durante todo o dia de ontem em visita à Basílica Nacional de Nossa Senhora da Aparecida, naquela cidade paulista.

As 23 horas terá lugar, na praça Barão de Drumond, em Vila Izabel, a coroação da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Em seguida a Imagem se recolherá ao templo de Nossa Senhora de Lourdes, onde ficará amanhã.

Ao lado de um vizinho, D. Benedice ensaia alguns passos defronte à sua casa. Nossa Senhora de Fátima lhe deu fôrças para tentar essa proeza, em que muita gente deixara de acreditar. Menos a anciã, que nunca perdeu a fé na Santa de sua firme devoção



A bengala, fiel companheira dos sofrimentos de D. Benedice, vai ser jogada ao porão dos objetos inúteis de sua casa, no Jacarezinho. Seus serviços serão dispensados com a alegria que brota de uma graça de Deus, por mediação da Senhora Peregrina. Que nunca falta aos aflitos.

Devido à Falta de Esgotos

A crise da energia elétrica é, indiretamente, uma das possíveis causas do surto da paralisia infantil verificado na cidade desde o princípio dêste ano. Essa é a opinião sustentada por uma corrente de médicos e revelada por um dêles à reportagem do D.C., após a conferência que o cirurgião Osvaldo Pinheiro Campos pronunciou quinta-feira na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

O racionamento da energia teria contribuido para a disseminação da moléstia, por ter causado a interrupção do funcionamento das bombas que lançam longe do litoral os detritos da cidade, que se acumularam, assim, nas imediações das praias, provocando a instalação do surto (segundo a concepção higienista sobre a origem da doença).

PREFERENCIA DA PARALISIA

O cirurgião Osvaldo Pinheiro Campos informou, na sua conferencia que 236 casos de paralisia foram atendidos no Hospital Jesus no ano passado. Mais de oitenta e cinco por cento desses casos se manifestaram em crianças de zero a três anos de idade.

Os casos registrados tiveram a seguinte distribuição por idade: 98 — de zero a um ano; 104 — de um a três anos; 15 — de três a cinco anos; 14 — de cinco a dez anos e cinco casos de dez a 15 anos.

Comparação Com 1952

Esses números evidenciam que, em relação a êste ano, as manifestações de paralisia atingiram proporções muito maiores, registrando-se somente no mês corrente 116 casos e 339 desde o princípio do ano. Apesar de se terem aperfeiçoado os métodos de diagnóstico da doença, segundo nos declarou o secretário de Saúde da Prefeitura sr. Alvaro Dias, nota-se realmente um aparecimento de um leve surto, que deverá, contudo, decrescer com a aproximação do inverno, quando se torna, segundo a concepção higienista, mais difícil a contaminação.

A Polícia Oculta Fatos do Crime do Trampolim

A circunstância de não ter a Polícia, até agora, mandado a exame pericial os projetis retirados dos corpos de Bonilha e Gay, faz supor que há intuito de esconder certos fatos, que poderiam modificar a versão até agora veiculada, tal como o de que a bala que vitimou o Comissário fôra disparada por Carioca, em meio à tragédia que se desenrolava.

As autoridades informaram, apenas, que os projetis que atingiram Bonilha são de calibre 32 (arma de Atayde), mas não divulgaram o do que feriu de morte a Gay, nem o do encontrado no interior do Quarto nº 10, o aposento fatídico.

BALAS QUE SE PERDEM

As autoridades policiais já realizaram a "reconstituição privada" a fim de acertar pequenos detalhes dos acontecimentos.

Um dos fatos que vem intrigando aos pesquisares é o misterioso desaparecimento de quatro projéteis. E' sabido que nove balas foram disparadas: 6 por Ataide (tôda a carga do tambor) e 3 por Carioca. A arma do advogado era calibre 32 e a do policial, 38. Dos cinco projeteis encontrados foi divulgado que dois eram calibre 32 (os que vitimaram Bonilha), um calibre 38, encontrado na perna do criminoso, e silêncio contra os outros dois. Quanto aos quatro tiros restantes, nada foi encontrado, nem fora, nem dentro do aposento, que estava composto, fazendo crer que tudo se passou no exterior.

NENHUM EXAME

Também até agora a Polícia não fez submeter o advogado Atayde a exame de corpo de delito, para apurar a origem do ferimento frontal que apresenta, desde após a tragédia.

Falando-nos, o legista Seve Neto, do Instituto Médico Legal, desmentiu a notícia de que tal acontecera, adiantando que nem ao menos houve requerimento para o exame.

PREJUDICIAL

O médico nos disse:

— Quanto mais tempo levar para ser feito o exame de corpo de delito, mais difícil será a sua análise. O ferimento, com o tempo, vai perdendo suas caracteristicas até não ser possível dizer se o foi por coronhada, queda, tiro ou sôco.

PASSANDO BEM

O advogado-fazendeiro vai passandwo satisfatoriamente. A sua perna atingida foi aplicado moderno aparelho ortopédico. Não tem fundamento a versão de que o projetil disparado por Carioca lhe tivesse esfacelado o femur. Este está fraturado, não estraçalhado.

ACAREAÇÕES

Na próxima semana deverão ser feitas as acareações de Maria Lucia com o detetive Carioca, bem como com o Delegado Darcy Froes da Cruz e o Comissário Scalfiar Alves.

Também na próxima semana deverá ocorrer a reconstituição oficial do crime, com Carioca como testemunha previlegiada, de vista, e já tendo feito o "ensaio-geral".

DEFESA

O sr. Romeiro Neto teria sido contratado para cooperar com o advogado Sobral Pinto na defesa de João Alencar Atayde.

TESTEMUNHA EVENTUAL

Ao telefonar, a mando de Bonilha, para Gay, comunicando-lhe que sua presença no Trampolim era necessária, para a lavratura do flagrante o detetive Carioca, ao regressar e não tendo condução, solicitou carona a um senhor que passava em seu carro pelo local, vindo a saber, depois, tratar-se de um capitão do Exército. Ainda no veículo, Carioca teria pedido ao capitão para que service de testemunha num flagrante de adultério, que ia ser dado no Trampolim. O oficial se negou a atender ao pedido do detetive Carioca por ter de estar em determinado ponto, justamente à hora em que o flagrante seria realizado. Entretanto a autoridade que preside o inquerito faz um

(Conclue na 2.ª Página)

Dificuldades do P. S. D. na Com. Falcão

Reune-se amanhã o diretório nacional do PSD para escolher os três representantes do partido na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

A transferência da decisão, que normalmente cabe ao lider da maioria na Câmara, ao órgão dirigente do PSD, dá a impressão de que o partido majoritário a encara como problema de suma delicadeza política.

DE MÃO EM MÃO

informou que consultaria o sr. Amaral Peixoto, presidente, e outros maiorais pessedistas.

Ontem, à noite, porém, informava êle que sòmente na reunião do diretório segunda-feira pela manhã os representantes serão nomeados. Segunda-feira não é dia de reunião de rotina do diretório, nem estava anteriormente convocada qualquer reunião dêsse órgão para amanhã.

Não Vetou

Com referência aos rumores de que o lider da maioria havia vetado os nomes dos srs. Lopo Coelho e Hermes Pereira de Souza para constituirem a comissão, o sr. Capanema declarou que os mesmos carecem de fundamento. Quanto ao sr. Lopo Coelho, revelou o lider que êsse deputado o procurara para dizer que, se fôsse indicado o seu nome, não desejaria aceitar a incumbência, pedindo prèviamente ao lider que não o nomeasse.

Representativo

O sr. Capanema disse que o propósito do PSD é o de indicar três deputados integrados no pensamento do partido, de alta qualidade e isentos.

O problema do PSD parece estar no fato de que sua volumosa ala independente, liderada pelos gaúchos, julga-se com direito de ter um membro na comissão.

Bernardes Voltará Para Combater a Emenda Góis

Em face da aprovação da emenda Ismar de Góis que, a seu ver, altera substancialmente a solução concertada na Câmara para o problema do petróleo, o sr. Artur Bernardes está inclinado a voltar ao Palácio Tiradentes, para bater-se contra a fórmula daquele senador.

Segundo se sabe, o ex-presidente da República pretende pronunciar um discurso político de importância, advertindo os meios políticos do perigo que constitui a excessiva subserviência do Congresso aos desejos do Executivo.

ASSOCIANDO-SE AOS SENTIMENTOS CRISTÃOS E AMEN À TERNURA DOS BRASILEIROS PARA COM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA QUE ORA VISITA E ABENÇOA NOSSA TERRA, A WARNER BROS. TEM A SATISFAÇÃO DE APRESENTAR AO BRASIL A SUA PALPITANTE HISTÓRIA ATÉ O MILAGROSO MOMENTO DA APARIÇÃO DA VIRGEM EM TERRAS DE PORTUGAL.

Amanha
CINELANDIA A PARTIR DAS 1 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
IPANEMA
CARIOCA
COLISEU
FLORIANO
5ª Feira
MONTE CASTELO
MEM DE SÁ
6ª Feira
BOTAFOGO
ODEON NITEROI

DIREÇÃO DE JOHN BRAHM

a Virgem de Fátima

"THE MIRACLE OF OUR LADY OF FATIMA"
ACOMP. COMPS. NACIONAIS

EM COLORIDO DESLUMBRANTE PELO WARNERCOLOR

PRE ESTRÉIA: SÃO LUIZ – AMÉRICA

A Lei da "Jungle"



Os crimes do Hotel do Trampolim e do Metro-Tijuca, que alarmaram a cidade nos meados da semana passada, sugerem alguns comentários endereçados ao sr. Chefe de Polícia.

Em primeiro lugar é de estranhar o modo por que se efetuou a suposta diligência policial no hotel de encontros furtivos.

Tratar-se-ia, realmente, de um flagrante de adultério? O costume e a mais elementar prudência aconselhavam o comissário chamado a tentá-lo a impedir o acesso do marido, por qualquer meio, ao local em que se deveria surpreender a mulher infiel na prática do delito. Não se pode conceber que se quisesse realmente lavrar um flagrante na presença do cônjuge que se julgava ultrajado, pois faltaria ao ato o ambiente de isenção e serenidade em que se devem processar os atos judiciais. A violenta cena que se passou era de se prever. Consequência lamentável foi o duplo homicídio, que atingiu a duas distintas autoridades.

Há mais, entretanto. Os jornais referiram um episódio que se teria verificado junto à porta do quarto do hospital onde se encontrava o autor da morte dos dois policiais. Um indivíduo tentara entrar no aposento, de revólver em punho, com o visivel intuito de assassinar o criminoso em seu leito de dor. O investigador de guarda junto à porta teve de impedir pela fôrça que êsse homem, presumivelmente companheiro ou subordinado do morto, cometesse mais êsse crime, que seria dos mais hediondos, sem dúvida, sobretudo se praticado por um policial.

O que é de admirar-se é que o investigador responsável pela segurança do ferido não se julgasse obrigado a efetuar a prisão do quase assassino.

Esses fatos apontam certas falhas na formação profissional de nossa polícia, sôbre as quais não é necessário insistir.

Por outro lado, o afrouxamento ou a suspensão da campanha contra o porte de armas está produzindo seus frutos. E' chocante a facilidade com que se sacam pistolas em público.

Em dias da semana passada, assistimos a uma cena de far-west num dos pontos mais movimentados de Ipanema. Um rapazola de cêrca de 18 anos, em meio a uma discussão com outros da mesma idade, exibiu um enorme revólver e disparou contra o grupo, por sorte não atingindo alguém. Cenas assim se estão tornando comuns em Copacabana.

Finalmente, na Praça Saenz Pena, um marido já separado da espôsa a encontra por acaso à porta do cinema, lembra-se, estupidamente, de "lavar a própria honra" e fuzila a infeliz. Foi só levar a mão à cintura, porque lá estava o trabuco pronto para qualquer emergência.

A impressão que se tem é de que, em plena capital do país, impera a *lei da "jungle"*.

DANTON JOBIM

PREJUDICADO O PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

O Convênio dos Estados Cafeeiros, reunido nesta capital no Instituto Brasileiro do Café, resolveu, na sessão de ontem, manter para o embarque da safra 53/54 as mesmas normas adotadas para exportação desse produto em 52/53.

Apenas a delegação carioca manifestou-se contrariamente à solução vitoriosa.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Churchill Tentará Conhecer Nas Bermudas Quais os Verdadeiros Objetivos Russos

Malenkov Deverá Esclarecer ao "Premier" o Que Deseja o Kremlin. .

Londres, 30 (Por K.C.Thaler, da UP) — Fontes bem informadas declaram que um dos propósitos do primeiro-ministro sir Winston Churchill, ao pleitear uma conferência com os soviéticos, é o de poder obter informações precisas sôbre a nova organização do Kremlin.

Quais os Verdadeiros Líderes Soviéticos

Ao que se diz, Churchill está muito desejoso de saber, pessoalmente, se a unidade do novo regime é tão efetiva como se proclama em Moscou e quem é que manda ali, na realidade

Um observador sagaz como é Churchill, em conversações com o o primeiro-ministro soviéico, George Malenkov, e com outros ministros russos, poderia muito bem determinar quais são os verdadeiros líderes em Moscou e o poder que detém

Nos altos círculos oficiais da Grã-Bretanha opina-se que a luta pelo poder ainda não terminou no Kremlim e que é enganosa a aparente calma que se vem observando

Segundo os observadores, as manobras de paz de Moscou tiveram por objetivo, principalmente, distrair a atenção do mundo dos assuntos internos soviéticos; e, por isso, aconselham cautela para ajustes prematuros com o novo govêrno, enquanto não se souber com maior certeza se os que estão, hoje, no poder, continuarão, amanhã,, dirigindo a política soviéica.

Argumenta-se, pois, que Churchill, que conheceu bem Stalin e os que o rodeavam e tem uma grande experiência em negociações de caráter internacional, poderá muito bem obter conhecimentos valiosos durante suas conversações com Malenkov e outros líderes soviéticos

Por informações merecedoras de crédito, recebidas nesta Capital e procedentes de Moscou, sabe-se que, até o momento, não existem indícios de que Malenkov esteja perdendo terreno, como se insinuou em certos círculos diplomáticos; porém não há dúvida de que o primeiro-ministro russo não goza do mesmo prestígio e autoridade de Stalin. Não obstante, acha-se, de fato, no poder, juntamente com o ministro do Interior, Laurenti Beria, e com o ministro das Relações Exteriores, Viacheslav Molotov

O poder de Malenkov é devido ao seu firme entrosamento na vida política da União Soviética e ao seu irrefutável domínio da máquina do partido

Tem êle, porém, uma debilidade, de acôrdo com as informações, a qual consiste na falta de contrôle sôbre as fôrças armadas. Entrtanto, não se pode prever até que ponto essa fraqueza possa causar-lhe contratempos que se convertam em dificuldades mais sérias, de caráter interno

Preparativos Para a Conferência das Bermudas

WASHINGTON, 30 (AFP) - Segundo informações provenientes das Bermudas, dois hoteis de Tuckerton - uma das praias dessas ilhas - estão sendo atualmente adaptados para abrigar os trabalhos da conferência Anglo - Franco - Norte - Americana a realizar-se no começo da segunda quinzena de junho entrante

Trata-se do "Mid-Ocean Club" e do "Castle Harboyr Hotel". Um campo de golfe e praias particulares se encontram nas proximidades imediatas desses dois estabelecimentos. O primeiro deles, indica-se, pode receber umas 100 pessoas e provavelmente será a residência dos chefes dos govêrnos e de suas comitivas. O segundo, maior, porque pode receber em tempo normal uns 600 turistas, será, sem dúvida, o local onde se desenrolarão os trabalhos ditos na conferência.

Não Foram Cedidas Bases da Itália Para os Estados Unidos

Qualificadas Pelo Palácio Chigi Como "Fantasistas" as Notas Que, a Êsse Respeito, Vêm Sendo Publicadas em Alguns Jornais de Tendência Esquerdista

Roma, 30 (A.F.P.) — São qualificadas de "fantasistas" pelo palácio Chigi as notícias de certos orgãos italianos de extrema esquerda segundo as quais teriam sido cedidas bases italianas aos Estados Unidos. De acôrdo com a mesma fonte, nenhum projeto nêsse sentido foi jamais encarado e não poderia o mesmo ser pôsto em ligação com a atual visita do general Gruenther, o qual, salienta-se, veio a esta capital a fim de participar da cerimônia em recordação dos militares norte-americanos tombados no "front" da cabeça de ponte de Anzio.

CONTRA A NEUTRALIDADE

GAGLIARI - Sardenha, 30 (A.F.P.) — "Não nos digam que a Itália deveria ter optado por uma política de eutralidade, porque a neutralidade significa abandono e isolamento", declarou notadamente o sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho da Itália, num discurso eleitoral pronunciado ontem nesta cidade.

"Pelo contrário — acrescentou De Gasperi — estamos unidos às treze nações do Pacto Atlântico e às da União Européia; além disso manteremos relações amistosas com os Estados Unidos".

DISCURSO DO GENERAL GRUENTHER

ANZIO, 30 (I.N.S.) — O general Alfredo M. Gruenther, recentemente designado Supremo Comandante da NATO, fêz hoje um chamado à Unidade, "se é que esperamos salvar o mundo".

AMEAÇADO DE PRISÃO UM CANDIDATO

ROMA, 30 (A.F.P.) — O Ministro da Guerra, sr. Fandolfo Pacciardi, decidiu processar o sr. Giulio Caradonna, candidato do "Movimento Social Italiano", (Neo-Fascista), que acusara o ministro, num comício, de ter participado do massacre de padres e de religiosas durante a guerra civil da Espanha, da qual havia participado nas fileiras republicanas.

Contrário ao Contrôle Sôbre Prisioneiros

SEUL, 30 (UP) — O primeiro-ministro da Coréia do Sul declarou hoje que o exército de seu país combaterá contra quaisquer tropas estrangeiras que entrarem no mesmo com a finalidade de guardar os prisioneiros de guerra que se recusam a ser repatriados.

Não aceitarão o contrôle estrangeiro

SEUL, Coréia — 30 — (INS) O "premier" em exercício, Pyong Yong Tai, declarou que se a proposta secreta aliada fôr adotada fôrças nacionais da polícia sul-coreana serão usadas para impedir que as tropas estrangeiras assumam o contrôle dos prisioneiros que se negarem a ser repatriados.

A proposta aliada, por outro lado, está sendo combatida, também, pelos comunistas. Segundo se sabel, os comunistas aceitaram alguns pontos da proposta mas rejeitaram outros, especialmente o plano aliado de asilo político aos prisioneiros que se negarem a voltar para território vermelho.

Aceita parcialmente a proposta da ONU

SEUL, Coréia, 30 (INS) — O delegado sul-coreano na comissão aliada de armistício revelou que os negociadores comunistas aceitaram parcialmente a mais recente proposta da ONU sôbre o intercâmbio de prisioneiros de guerra na Coréia, embora repelissem o objetivo fundamental dos aliados de dar asilo políticos aos prêsos que se negarem a voltar a território comunista.

O general Choi Duk Shin, o delegado em questão, informou que os comunistas receberam a nova fórmula aliada com certa oposição por contêr um dispositivo prevendo a entrega dos presos que não quisessem ser repatriados.

Simples "armadilha"

CHICAGO, 30 (INS) — O deputado republicano Walter Judd qualificou as negociações sôbre o armistício na Coréia como uma "armadilha" e advertiu que "a única maneira de pôr fim à guerra na Coréia é ganhá-la".

Rompimento de Peron Com o Uruguai

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — A "Alianza Libertadora Nacionalista" solicitou ao presidente Perón o rompimento das relações diplomáticas com o govêrno do Uruguai, que "trai a seu povo e permite que seu território se torne trampolim de ataque à soberania e dignidade de nosso".

"GOVERNO TITERE"

O referido pedido assinala que, mais do que nunca, a "Alianza" se acha junto ao povo uruguaio, "traido permanentemente em suas justas aspirações por um govêrno titere". Acrescenta que presta um tributo e alento em sua luta, ao povo uruguaio, "na mesma luta que teve de manter o povo argentino para sua total libertação".

INVESTIGAÇÕES SÔBRE O PLANO TERRORISTA

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — A Polícia continua investigando o plano terrorista descoberto nesta capital e nas últimas horas deteve várias pessoas vinculadas aos autores dos atentados.

Entre os presos figuram o dr. Domingo Noguez Acuna, advogado, a quem se atribuem ligações com os drs. Hector Gonzalez Iramain e Américo Ghioldi. Assinala-se que Noguez Acuna tomou parte na revolta geral de Benjamin Mendes e formou nas fileiras do coronel José Francisco Soares, afirmando-se que era "ligação entre o comando civil e grupos terroristas". Do mesmo modo atribui-se-lhe ter planejado a colocação de bombas nas residências do general Francisco Reynolds e no Tribunal Militar que julgou os implicados no movimento subversivo de 28 de setembro.

Por outro lado, soube-se que o sr. Ricardo Rojo, que havia se refugiado na embaixada da Guatemala, deixou ontem esta capital, portador de um salvo-conduto, com destino a uma república da América Central.

A representação diplomática guatemalteca iniciou demarches para conseguir salvo-conduto para outro advogado também refugiado na embaixada, o sr. Mosquera Eastman.

RESENHA INTERNACIONAL

Acôrdo Entre a França e Grã-Bretanha Sôbre a Defesa Européia

Londres, 30 (United Press) — Soube-se hoje, nos círculos oficiais, que a Grã-Bretanha e a França chegaram, finalmente, a um acôrdo, acêrca da natureza e alcance da garantia britânica à comunidade européia de defesa, formada por seis nações.

Explodiu a Mina

ISTAMBUL, 30 (AFP) — Dois soldados turcos foram feridos em consequencia da explosão de uma mina na fronteira truco-búlgara. Esses soldados faziam parte de uma delegação que realizava inquérito a respeito da existência de um campo de minas búlgaro nas proximidades do território turco, impedindo assim os trabalhos dos campos

Maior União

WASHINGTON, 30 (INS) — O secretário de Estado John Foster Dulles indicou que pretende fortalecer o objetivo de unidade entre aliados perseguidos pela administração, forjando laços mais fortes com a Ásia e Oriente Médio

Brook- Viajará

OTTAWA, CANADA, 30 (UP) — O primeiro ministro interino, Brooke Claxton, anunciou, hoje, que o secretário do Foreing Office, Anthony Eden, viajará de Londres para Boston, a 5 de junho próximo, em um avião da Fôrça Aérea Canadense, a fim de submeter-se a tratamento médico na Clínica Lahey

Acôrdo

BANGKOK, 30 (UP) — Segundo informou uma fonte fidedigna, chegou-se a um acôrdo para a retirada das fôrças nacionalistas chinesas que passaram pra a Birmania após a vitória dos comunistas na China.

Melhoria

PARIS, 30 (AFP) — O sr Robert Buron, ministro dos Assuntos Econômicos do Gabinete demissionário, expôs hoje à imprensa a repartição dos 30 milhões de dólares concedidos à França pelo govêrno norte-americano para desenvolver a política de melhora da produtividade

Fracasso

CALCUTA', 30 (A.F.P.) — O fracasso da tentativa da expedição britânica ao monte Everest foi confirmada, em Kathmandou, por uma alta personalidade, que não forneceu, entretanto, mais detalhes.

Em Moscou

MOSCOU, 30 (UP) — Os jornais Pravda e Izvestia publicaram as declarações do senador Robert Taft com relação à política externa dos Estados Unidos e à desaprovação dessas manifestações, feita pelo presidente Eisenhower em sua entrevista aos repórteres norte-americanos.

Convite

LONDRES, 30 (INS) — O govêrno inglês anunciou que o "Premier" Sir Winston Churchill aceitou um convite do presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, para enviar 20 órfãos inglêses a passar suas férias de verão naquele país balcânico.

Refugiados

BERLIM, 30 (AFP) — Perto de 40.000 refugiados da zona soviética e do setor soviético de Berlim foram inscritos na Berlim Oeste no mês em curso, ou sejam mais 6.000 do que em abril. No msmo período, 31.000 refugiados foram transptads pr via entra 42.500 em abril.

Na Coréia

TOQUIO, 30 (AFP) — No transcurso de "raids" maciços efetuados não longe da fronteira mandchu, os caças bombardeiros aliados atingiram ontem duas instalações comunistas enquanto aparelhos "Sabre", que protegiam a operação, derrubavam dois "Mig", destruindo provavelmente um terceiro e danificando outros três.

ÚLTIMOS ENSAIOS



LONDRES Ao som de cornetas, o coche em que viajará Elizabeth II deixa o anexo da Abadia de Westminster, pela madrugada, durante uma das provas finais para o grande desfile da Coroação em 2 de junho. (Foto Unite d Press, DC, Via Aérea)

A Polícia . . .

(Conclusão da 1.ª Página)

veemente apelo para que o capitão compareça à delegacia, a fim de auxiliar de justiça e a sociedade.

RECUSOU-SE O DIRETOR DO GEP

O sr. Vilanova, diretor do GEP, esteve com o Corregedor e lhe comunicou não poder tomar parte nas perícias a serem realizadas, quer como técnico ou mesmo como principal dirigente daquele gabinete, em virtude de haver sido arrolado como testemunha e ter prestado depoimento na noite do crime no cartório da Delegacia da Gávea.

FALECEU A GENITORA DE PERON

COMODORO RIVADAVIA, Argentina, 30 (U. P.) — A senhora Sosa Toledo de Peron, genitora do Presidente Peron, faleceu às 20,50 horas de hoje.

Mendes-France Indeciso Quanto à Atitude a Tomar

Afirmou Que Ainda Não Sabe se Solicitará da Assembléia Sua Ratificação Como Presidente do Conselho de Ministros da França

Paris, 30 (UP) — O politico radical-socialista, Pierre Mendes-France, declarou que ainda não decidiu se solicitará da Assembléia sua ratificação como presidente do Conselho de Ministros, antes da coroação da Rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha. Esse acontecimento britânico, que Mendes-France qualificou de "pequena dificuldade em nossos planos", ocorrerá na terça-feira, e é tão grande o interêsse dos legisladores franceses por assistir à coroação, e tão pouca sua preocupação pela crise ministerial, de dez dias, que o parlamento resolveu não se reunir.

Agir Com Máxima Rapidez

Durante o mês expirante, aumentou, pelo menos, em 55.000.000 de dólares...

Por isso, Mendes-France declarou aos jornalistas que se apresentará à Câmara baixa, na segunda ou quarta feiras.

"Agirei com a maior rapidez possivel", acrescentou, "porém nas atuais circunstâncias a posição econômica da França é sumamente delicada, e tendo em vista que existem muitas questões correspondentes ao campo das relações exteriores, devo estudar meticulosamente a situação". trevistado com o chefe do bloco parlamentar radical-socialista, Yvan Dellos, e com o presidente da União Francesa, Albert Sarrault, para deliberar sôbre o problema da Indo-China.

Mendes-France vem insistindo, ha meses, em que a França tem que negociar a paz, na Indo-China, para aliviar suas dificuldades econômicas e aplainar o caminho para melhorar sua economia e ter mais voz nos assuntos internacionais.

Considera-se que são muito escassas as probabilidades de Mendes-France, de que a Assembléia Nacional aprove sua designação como presidente do Conselho de Ministros.

Mendes-France, que antes de mais nada é um financista ortodoxo, foi informado, hoje, de que a posição da França, na União Européia de Pagamentos, se está tornando desastrosa. lares a divida da França para com a U.E.P, com o agravante de que é a maior devedora de tôdas as nações-membros da referida União. Além disso, maio foi um dos piores meses para a França, desde que se criou a União Européia de Pagamentos.

Por outra parte, o ministério de missionário de Economia, Robert Buron, revelou que acaba de firmar um acôrdo, em virtude do qual os Estados Unidos darão imediatamente à França a importância de 30.000.000 de dólares, para ajudar a nação a ingrementar sua produtividade.

Esses fundos são parte dos 100.000.000 de dólares, aprovados no ano passado pelo Congresso norte-americano, para ajudar os países a combater os trustes e cartéis, e aumentar sua produtividade.

Homenagem Aos Atletas do R. G. Norte

A Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, participando da homenagem que foi prestada pelo prefeito Dulcidio Cardoso aos remadores do Rio Grande do Norte que completaram com êxito o "raid" Natal-Rio, em uma iole, designou o nosso companheiro de redação Manuel Rodrigues Pereira Filho para, em seu nome, saudar os atletas patrícios, quando de sua visita ao Chefe do Govêrno municipal.

ANTILIVRE . . .

(Conclusão da 1.ª Página)

— Não se pode estar de acôrdo com o abuso que se tem feito dessa medida, tanto da parte dos que a impetram como, sobretudo, da parte dos que a concedem. O mandado sôbre o pagamento, no câmbio-livre, do café exportado, é uma demonstração do que afirmo, pois, embora se tratando de uma questão de direito, ao juiz cumpria examinar, também, o aspecto econômico, habilitando-se a prevenir um desastre que, em última análise refletiria na ordem social, fazendo-se nocivo ao país, sob todos os pontos de vista. Haja vista a reação provocada na Bolsa de Nova York.

Não Amparou Direito

— Além dos distúrbios que causou — concluiu o sr. Rui Gomes de Almeida — o mandado não amparou direito, desaparecendo qualquer vantagem de sua concessão ante o descalabro econômico que a todos envolveria.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Oficialização . . .

aos titulares dos cartorios, que "nada justifica continuemos, em pleno século XX, a permitir a exploração de verdadeiras baronias, retirando dos cofres públicos milhões e milhões de cruzeiros para dar de presente a alguns felizardos, aos quais nem sequer a menor prova de idoneidade moral e intelectual é exigida".

Comissão de três

A comissão designada pela Ordem para elaborar o projeto de estatização dos cartórios e pagamento das custas em sêlos está integrada pelos conselheiros José Barreto Filho, Candidc de Oliveira Neto e Hariberto de Miranda Jordão.

Voltaram ao . . .

gido o prazo máximo, não haveria como justificar, por simples determinação da autoridade, a aplicação de pena extra-legal.

Reempossados

Em consequência, um oficial de Justiça acompanhou os treze operários ao Arsenal e fêz a comunicação devida sôbre a decisão judiciária, sendo os operários imediatamente reintegrados. São êles: José Rodrigues de Carvalho, Durval Gomes de Faria, Antonio Correia Lima, Francisco Bastos, Aurino Silveira, Pedro Rodrigues de Souza, Verissimo Pereira de Souza, Manuel Furtado de Melo, Dario Coelho Bastos, Walter Pereira dos Santos, Epitácio José da Silva, Frederico Gomes da Silva e Antonio Pádua de Morais.

Gastaram Luz . . .

Pessoa, 6; Adolpho Zukolo Pça. João Pessoa, 9/11; Valente Silva e Cia. Ltda. Visconde Pirajá, 128; S.A.Ind. Nazareth R.Visconde de Pirajá, 224-A-loja; A.Nakamura R.Visconde de Pirajá, 282-A; Panif.Ipanema Ltda. R.Visconde de Pirajá, 325; Est.Novo e Moreira R.Visconde de Pirajá, 550; J.W.Camanho R.Senador Pompeu, 242; B.S.América Ltda. R.Quitanda, 114; M.Conceição R.Cruz Américo da Rocha, 476-loja; Antonio Monteiro Estr. Mal. Rangel 170-B; Comércio Geral Alimentos S/A. Av. Mem de Sá, 102; Comestiveis e Bar N.Esperança R.Sete de Setembro, 233; Pedro Brando Av. Vieira Souto, 364; Assis Achar Djalma Ulrich, 201; A.Silva Rodrigues R.Evaristo da Veiga, 45-A-loja; Irmãos Moreira Ltda. Av. Rio Branco, 141/143; G.André e Cia. Ltda. Rua Senador Dantas, 19-B; Café e Bar Ita Av. Rio Branco, 194 loja; Zamponi Filho e Cia.Ltda. Rua Acre, 47-B-loja; Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro Av. Rio Branco, 128-I- sala 104; Imobiliaria Martinelli S/A. Av. Rio Branco, 106- servº; Café e Bar Sul America Rua da Alfandega, 130-loja; Rubem Teixeira Rua Buenos Aires, 96; Leiteria Cine Ltda. Rua Miguel Couto, 36; Waldemiro F. Santos Rua Gonçalves Dias, 82; Cia. Paulista S.A. Largo da Carioca, 14; C.B.Cinematográfica Rua Senador Dantas, 13/15; Fulvia Duvivier Av. Atlântica, 1.558; Cinegráfica S. Luiz Rua Bambina, 82/84; Joaquim Marques Rocha Rua Souza Barros 677 Conf. Marangá Rua Candido Benicio, 1.748; Café e Bar Tijuca Rua Conde de Bonfim, 314; Antonio Reis e Cia.Ltda. Rua Conde de Bonfim, 531-A; Edio Pelagio Rua Conde de Bonfim, 734; Carioca Sport Club Rua Jardim Botânico, 562; Gravações Elétricas Ltda. Av. Rio Branco, 47; Banco Mercantil de S.Paulo S.A. Av. Rio Branco, 81/81-A-1º ao 4º pavtº.; Café Bar Tijuca Rua Conde de Bomfim 314; Standard Elétrica S.A. A.V. Rio Branco, 99-3º, 4º e 5º pavt.; Braskel S.A. Av. Rio Branco, 99-16º andar; Imobiliaria Martinelli S.A. Av. Rio Branco, 106/108; Irmãos Moreira Ltda. (Moneró) Av. Rio Branco, 141/143; M. E. S Escola Nac. Belas Artes Av. Rio Branco, 199; F Loureiro e Cia. Rua Sacadura Cabral, 47-loja; A.Gomes da Silva Rua Luiz Câmara, 120; Beato e Rua Rua Camerino, 8; C. Paulista S.A. Largo da Carioca, 14; Panificação Lyndoia Ltda. Rua Aires Casal, 100; João de Souza Masa Rua do Catete, 83; Panificação Nacional Ltda. Rua do Catete, 112; Imperial Hotel Ltda. Rua do Catete, 186; Ledo de Carvalho Rua do Catete, 198; Antonio Cruz Rua do Catete, 213- loja; Soc. Anon. Industria Nazaré Rua do Catete, 234; Casa Amazonia Ltda. Rua do Catete, 234-B; Cooperativa Central Prod. Leite Rua do Catete, 234-D; J. A. Paulista S.A. Rua do Catete, 305; Cons. Paulista S.A. Rua do Catete, 323-A Borges Rep. Cia. Ltda. Rua do Catete, 329.

N. Cittadino e Irmão R. do Catete, 334; Hilario Irmãos Av. Amaro Cavalcante, s/nº Plataforma 3 e 4; Hilario Irmãos e Martins Av. Amara Cavalcante, s/nº (Varejo 3); Souza Alejandro e Monteiro Ltda. Av. Amaro Cavalcante, 37-A; Cinemas Unidos Ltd. Av. Amaro Cavalcante, 105; Gil e Barros Av. Amaro Cavalcante, 1855/1861; Copolo Cia. Ltda. Av. Amaro Cavalcante, 1888; Herso Restaurantes Ltd. Rua Chile, 33; D.S.Moreira Rua Santa Clara, 56; Vilardo Carnaval Av. N. S. Copacabana, 5-loja; Voluntarios dos Santos Av. N.S.Copacabana, 75-A; Cond. Edif. Teresina Av. N.S.Copacabana, 80-ser-; Farmacia N.S. da Glória Av. N.S.Copacabana, 95-loja; A. Pereira Lucena Av. N.S.Copacabana, 162 elev.; Nassan Decorações Ltda. Av. N. S. Copacabana, 174-B; Casa Imperio Casa Seigner Av. N.S.Copacabana, 198; Casa Astra Av. N.S.Copacabana, 209 loja A; Okay Palace Av. N.S.Copacabana, 291-B; Boise Av. N.S.Copacabana 291-G; Banco Nacional de Minas Gerais Av. N.S.Copacabana, 308-B; Mercadinho Popular de Copacabana Av. N.S. Copacabana, 454-loja 4; André Brecit e Cia. Ltda. Av. N.S.Copacabana, 454-loja B; Manoel Alves Martins Filho Av. N.S.Copacabana, 567; Açougue Merc. M. Gerais Av. N.S.Copacabana, 1058-A; Agência Rey de Automoveis Av. N.S. Copacabana, 1344-loja B; G. André e Cia. Ltda. Pr. Serzedelo Corrêa, 7-A; Teixeira e Fonseca D.Manoel Cotrim 158-loja; Ind.Plastica Direne R. Dias da Cruz, 664; M. DA Silva Rodrigues R.S. Cristovão, 87-loja; Abilio A. Lourenço R.S.Cristovão, 235-A; Cia. Carioca Industrial R.S.Cristovão, 1326; Cia. Cervejaria Brahma R.Euclides da Cunha, 281; Leonor de Azevedo, e B.M.F.Alves R. Senador Dantas, 25; S.A.Magalhaes (cine Vitoria) R.Senador Dantas 45/45-A; Casa Olona R. Senador Dantas, 46-A; Cassio Muniz R. Senador Dantas nº 70/74 - loja A sob loja; M. Lopes e Lopes Avenida Democraticos, 519; Caixa de Previd.Fun. Banco do Brasil Praça Pio X, 54; Soc. Avicola Carioca Ltda. R.Domingos ferreira, 111-A; Otavio Simonsen Praia do Flamengo, 284 aptº 901; M. Garcia e Cia. Ltda. Av. M.Floriano, 209; Café e Bar Tangará Praça Floriano, 39-loja - fundos; Manoel Cota Alamo R.Maria Freitas, 155-B

Estão também sujeitos a ficar sem luz por oito dias, por infração a outras restrições impostas pelo racionamento, as firmas: Panificadora Guanabara — R. Conde de Bonfim, 3; Colchões de Molas Ventilado LT. — R. Conde de Bonfim,10; Casa Babrilhante — R. Conde de Bonfim, 531; Conf. Ondina Ltda. R. Conde Bonfim, 804; Panif. Edeu — R. Conde de Bonjim, 913; — Cia Mercantil Itaipava — Av. Brasil, 1326; Café Pernambuco — R. Siqueira Campos, 53; A Primavera — R. Catete, 269-B; Casa Caviar — R. Catete, 279; Hospedaria — Trav. do Comércio, 13; Farmácia Rápida Noite e Dia — Av. N.S Copacabana, 1039-A; Panif. Cruzeiro — Av. N.S. Copacabana, 1072-A; Casa Zephir — R. Duvivier, 50-A; Petit Paris - R. Sá Ferreira, 38-A; Laticinios Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 44-D; Sapataria Mario — R. Hadock Lobo, 13; Ribeiro e Falkembach — R. Hadock Lobo, 15; Pereira E Neves — R. Hadock Lobo, 128; Panificadora Guanabara — R. Hadock Lobo, 155; Marye e David (Modas) — R. Hadock Lobo, 175 aptº 101 Palácio da Música Ltda. — R. Hadock Lobo, 191; Conf. Brilhante Panificação — R. Hadock Lobo, 145 ; Mercearia Garota do Uruguai - Rua Barão de Mesquita, 666; Augusto Azevedo Faria — R.Barão de Mesquita, 588; Farmácia Nossa Senhora de Lourdes -R.Barão de Mesquita, 766; Sapataria A Graciosa A Graciosa — R. Barão de Mesquita, 784; Farmácia Sta. Cecilia Ltda. — R. Barão de Mesquita, 786; Foto Alice — R. Barão de Mesquita, 825-A; Augusto Pinto Fortuna — R. Barão Mesquita, 833; Antonio Silva Jorge Magalhães — R. Barão de Mesquita, 958; Eduardo Elias Jorge — R.Barão de Mesquita, 1037; Farmácia Linhares — R. Barão de Mesquita, 1039; Mercearias Nacionais Ltda. — R. Cardoso de Morais, 25-A; A Preferida — Praça das Nações 21-C; Jorge Elias Vidraçaria — Praça das Nações, 21-E; Rádio Técnica Bonsucesso — Praça das Nações, 21-I; Loja Paraizo — Praça das Nações, 68; Batuta das Rendas — Praça das Nações, 76; Casa Edyr — Praça das Nações, 88, Padaria e Conf. Estrela do Brasil — Vol. da Pátria, 000; Modas e Confecções A Silhueta — R. Visconde de Pirajá, 11-loja; Mov[illegible] — R. Visconde Pirajá, 44-A e B. Lojas Brasileiras de Preços Limitados S.A. R.Visconde Pirajá, 138; Farmacia Central R.Visc.Pirajá, 146; Frigorífico Nazaré R.Visc.Pirajá, 224-A; Panificação Posto VI 'r.francisco Sá, 41-A; Armazem Internacional R.Uruguai, 260; Monte Carlo R.MarquêS S.Vicente, 200; Casa Itajubá (Camisaria) R.Alvaro Alvim, 23; Alfaiataria Modelo R.da Carioca, 69; Casa Sophir (Bolsas) R.Gonçalves Dias, 16; Panificação Santa Rita R. das Oficinas, 6-A; Padaria Francêsa R. do Rosário, 149; Casa Bliss R.Evaristo da Veiga, 21; Alfaiate Leopoldo R.Marquês de Abrantes,222-sobº; Formanek Curiosidades R. do Acre, 6-sobr.; Bar Atlântida R.Alvaro Alvim, 5; Mobiliária Vera Cruz R.Amazonas, 89-S.J.Meriti; Bar Universo R.Augusto dos Anjos, 12 I.do Governador; Mundotur Av. Graça Aranha, 169-B; Hospedagem Comércio R. dos Arcos, 26; Hotel Olinda Av. Atlântica, 2.230; Bar Sto. Afonso R.Major Avila, 71; Bambina Auto Peças Ltda. R.Bambina, 4; Café e Bar São Jorge Av. das Bandeiras, 1 e 2 Fund.da Casa Popular; Jacinto Faria Largo da Carioca, 5-1º and. S/106; Fundação da Casa Popular Av. das Bandeiras, 9; Depósito de Pão São José Av. das Bandeiras, 37; Farmácia das Bandeiras Ltda. Av. das Bandeiras, 42; Panificação e Conf. Padroeiro R. dr. Alfredo Barcelos, 771; Salão Darcy R. Maris e Barros, 633; Loja Royal R.S.João Batista, 44; Confeitaria Bar Aliança R.Piratini, 267; Confeitaria Marangá R.Candido Benicio, 1.748; Casa Beverly R.Bolivar, 45-B; Panificação Aragão Ltda. R.Conde de Bonfim, 128; Casa Mme. Olga R.Conde de Bonfim, 213-B; Cial de Transporte Cons. e Importado R.Conde de Bonfim, 255; Confeitaria Fidalga R.Conde de Bonfim 306; Farmácia Santos R.Conde de Bonfim, 436; Auto Tijuca R.Conde de Bonfim, 532; Churrascaria Lindo Parque R. Conde de Bonfim, 706; Padaria Mourisco Praia Botafogo, 492; Casa do Colecionador Av. R. Branco, 38-A; Salão de Barbeiro Av. Rio Branco, 40-Loja; Polo Artico Av. Rio Branco, 157;

Otica Lux Av. Rio Branco, 173-A; Casa do Costa R. Visconde do Rio Branco, 20; São Braz Foot-bal Club, Rua São Braz, 342; Hospedagem Lopes R. Sacadura Cabral, 127-sob.; Farmácia N. S. da Saúde R. Sacadura Cabral, 165; Bar São Bento Aristides Cairo, 371; Padaria Luzitana R. Camerino, 34; A Fruteira de Copacabana R. Siqueira Campos, 44-A; Farmácia Polibio R. Siqueira Campos, 83; Panificação Sta. Margarida R. Siqueira Campos, 180-B; Casa Ancora R. Siqueira Campos, 268-A; Escola Arruda R. Frei Caneca, 85-1º andar; Farmácia Sanitaria R. Frei Caneca, 142; Padaria e Conf. Flor do Oriente R. Frei Caneca, 175; Restaurante São Luiz R. Frei Caneca, 181; Cinema Braz de Pina R. Bento Cardoso, 793; Foto Ferracini Av. Ernani Cardoso, 49; Casa Nunes R. da Carioca, 65/67; Padaria e Conf. Suissa R. da Carioca, 81; Farmácia Mafra R. Júlio do Carmo, 9; Farmácia Bela Vista Bulhões de Carvalho, 109; J. Santos Oliveira Estr. Vicente de Carvalho, 569-A; Padaria Columbia, Av. Dr. Plinio Casado, 100-Caxias; Pad. e Conf. Central do Catete R. do Catete, 75; Café Petrópolis R. do Catete, 87; Farmácia R. do Catete, 203; Camisaria Vulcão R. do Catete, 267; A Roseira do Catete R. do Catete, 326; Farmácia Catumbi Ltda. R. Catumbi, 6; Panif. e Con. Salete Ltda. R. Catumbi, 34; Mercearia Cléa R. Catumbi, 100; Padaria Principe Dabeira Av. Amaro Cavalcante, 1995; LMEITERIA Bar Salutar R. Andre Cavalcante, 215-Caxias; Café e Bilhares Brandrão Praça Duque de Caxias, 231; Padaria Sta Cecilia R. Sta. Cecilia, 937; Casa Loanda Bar Praça Presid. Aguirre Cerda, 15-A; Restaurante Italiano R. Sta. Clara, 18-A; Farmácia Santo Inácio R. São Clemente, 21; Padaria e Confeitaria Globo R. São Clemente, 10; Panificação Industrial Ltda R. São Clemente, 39; Panificação Florida Ltda. Av. Automóvel Club, 4.031; Farmácia Cordeiro Constituição, 45; A. Constantino Cia Ltda. Av. N. S. Copacabana, 86-A;

Incidentes . . .

80 anos, tropeçou quando subia os degraus do trono para render homenagem à sua nova soberana, e caiu estendido no solo. A soberana, sem se pertubar, tendo à cabeça a pesada coroa,, desceu os degraus até chegar ao nobre caido, e estendeu-lhe a mão para que a beijasse, segundo o velho costume.

Um Novo Prazo...

dos Trabalhadores em Energia Elétrica prescreve aumento de 60 por cento de aumento para os salários atuais, fixados os limites mínimos de Cr$ 1.000,00 e máximo de Cr.$..... 1.800,00. Além disso, querem os tra-Cr$ á.1000,00 e máximo de Cr$ ... 1.800,00. Além disso, querem os trabalhadores mais o salário-família de Cr$ 100,00 por dependente e o acréscimo de 20 por cento para os serviços de natureza insalubre, além do abono de Natal de Cr$ 2.000,00 para os empregados sindicalizados.

Convocados a . . .

discriminação motivos para vetar a lei que fosse aprovada.

Convocação Dos Químicos

A Comissão Central dos Químicos recomendou aos membros dessa categoria empregados no Serviço Público que cumpram integralmente as recomendações do Masus, no tocante à vigilância junto aos deputados para que nenhuma restrição lhes seja feita ao ser votado o projeto.

Assembléia Dos Médicos

A Associação Médica do Distrito Federal convocou para o próximo dia 3 de junho, na sede do Liceu Literário Português, uma assembléia com o fim de aprovar as medidas que forem consideradas aconselhaveis para intensificação de sua campanha. A convocação da assembléia foi justificada "em face do parecer da Comissão Especial, que causou profundo desapontamento no seio da classe médica" e considerando "o desinterêsse demonstrado pelo Govêrno pela solução de nossa reivindicação".

GELESTRADO
O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA
TIPO LUXO
Pedidos: - Tel.: 43-5201
Andradas, 159

CIRCO ROMANO
DIRETAMENTE DA ITÁLIA PARA O BRASIL
2.000 Anos de Circo Com o Fausto e a Grandeza Dos Espetáculos da Época de Nero!....
THE HONNER COCK-TAIL,
famosos acordeonistas internacionais, apresentando uma completa revista musical.
LES CASIS, sensacionais joqueis italianos realizando incriveis acrobacias.
LAYSSON, o domador intrépido.
O único HIPOPÓTAMO amestrado do mundo!
1 MILHÃO DE SENSAÇÕES — DIÀRIAMENTE ÀS 21 HORAS
HOJE — VESPERAIS ÀS 14,30 E 17 HORAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS (JUNTO À CENTRAL)

O Que Se Diz:

...QUE, quando o ministro Nero Moura se decidiu inesperadamente a subir no avião a jacto e fazer assim o vôo experimental, um de seus oficiais de gabinete, excitado, começou a gritar: "o ministro vai voar! o ministro vai voar!

...QUE o dito Nero Moura, enquanto envergava o macacão de vôo, se aproximou do dito oficial de gabinete e lhe murmurou ao ouvido: "cala a bôca palhaço" ...

...QUE o sr. Ademar de Barros, na última entrevista que concedeu em S.Paulo para responder ao governador Garcez, encarregou ao sr. Arnaldo Cerdeira de responder tôdas as perguntas embaraçosas, passando-lhe a palavra sempre que um reporter insistia em uma das tais perguntas...

Homenagem a Massena

Em almôço presidido pelo ministro Negrão de Lima, e oferecido pelos seus amigos, o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, foi homenageado, ontem, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

O almôço, que se realizou na A.B.I., constou de cêrca de 300 talheres, comparecendo, como convidados especiais, além do ministro da Justiça, senadores, deputados, o secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, e vereadores. Falaram os srs. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", Pascoal Carlos Magno, em nome da Mesa Diretora da Câmara, Xavier de Araujo, em nome do Comitê de Imprensa do Legislativo da cidade, Vicente Januzzi em nome do funcionalismo da Câmara e, por último, o sr. Artur Massena, agradecendo a homenagem.

Acôrdo Para Prestação de Serviços Técnicos

Firmado Entre o Brasil e os Estados Unidos — O Trabalho a Ser Executado Abrange uma Série de Projetos

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a assinatura do Acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos da América, estabelecendo as condições para prestações de serviços técnicos em todos os projetos em andamento ou a serem adotados, que não se enquadram no âmbito de acordos de programas referentes a setores específicos de atividade.

Firmaram o Acôrdo, como Plenipotenciário, pelo Brasil, o Ministro João Neves da Fontoura e pelos Estados Unidos da América o Sr. Walter W. Dalmsley Jr., Encarregado de Negócios, cujos planos foram apresentados e achados em boa e devida forma.

Lidos os instrumentos do Acôrdo, foi o mesmo firmado pelos Plenipotenciários. Discursaram na ocasião o ministro João Neves e sr. Walter Dalmsley.

O Acôrdo

O Acôrdo se refere, no Preâmbulo, ao Acôrdo Geral entre os dois países, feito nesta capital a 19 de dezembro de 1950, dispondo sôbre a celebração de acordos suplementares, e declara que os dois governos celebram o presente, para estabelecer condições à prestação de serviços técnicos em todos os projetos em andamento ou a serem estabelecidos, que não se enquadrem no âmbito de Acordos de programas referentes a setores específicos de atividade.

Entrando na matéria a ser regulada, contém o Acôrdo seis artigos. No I delcara que o Govêrno dos EE.UU. porá à disposição do Govêrno brasileiro, sempre que êste solicitar e aquele concordar, os serviços técnicos e especialistas em qualquer setor de atividade que se relacione com o desenvolvimento do Brasil e se enquadre nos objetivos do seu programa de cooperação técnica, bem como que se relacionem a setores de atividades específicas que já tenham sido ou que venham a ser celebrados entre ambos os Govênos.

Obrigações

O govêrno americano cumprirá as obrigações que assume por intermédio da Administração de Cooperação Técnica, através do Instituto de Assuntos Interamericanos e obterá o concurso de outros órgãos do Govêrno americano, bem como de instituições públicas e privadas com o mesmo objetivo. Os técnicos e especialistas postos à disposição do Brasil pelo Acôrdo, constituirão a Missão Técnica da Administração nos Estados Unidos do Brasil, chefiada por um Diretor, todos nomeados pelo Govêrno americano, sujeitas as nomeações à aprovação do Govêrno do Brasil.

No Art. II dispõe que o trabalho a ser executado abrangerá uma série de projetos que deverão ser aprovados pelo Diretor de Cooperação Técnica e pelo representante do Govêrno brasileiro. Os projetos a serem executados serão elaborados pelo Diretor de Cooperação Técnica e representante do Govêrno brasileiro assistido por especialistas no setor de atividade a que se referir, juntamente com o Ministro em cuja esfera de responsabilidade se enquadre a matéria ou com o Governador de ra de responsabilidade se enquadre a matéria ou com o Governador de Estado, quando o assunto fôr de ordem estadual.

Contratos

Para cada projeto se fará um contrato, cujas condições serão estabelecidas pelo Ministro de Estado ou pelo Governador, a que se referir o assunto.

No Art. III estão previstas as contribuições dos dois Governos, cabendo ao dos EE.UU. os salários e outras despesas dos especialistas, bem como os gastos de ordem administrativa em que possa incorrer em consequência de atividades decorrentes do acôrdo, além de disposições adequadas que os governos influem em cada novo contrato a ser celebrado em virtude do atual convênio, podendo o Govêrno do Brasil, por conta própria ou mediante acôrdo do Ministro de Estado ou do Governador, em cada caso particular, com o Diretor da Missão Técnica americana, nomear pessoal, providenciar quanto a local de trabalho, equipamento e móveis de escritório e serviços que estiver em condições de fornecer, bem como dar assistência geral de seus demais órgãos. Os projetos poderão receber a cooperação de órgãos públicos, bem como de organizações públicas ou particulares e internacionais de que os dois países sejam membros. Poderão ser aceitas contribuições

Contribuições

financeiras e outras de tais entidades. O Art. IV cuida dos direitos e isenções que o Govêrno brasileiro concederá ao pessoal que trabalhe nos projetos e aos equipamentos e materiais que forem necessários à execução dos ditos projetos. O Art. V declara que as disposições do Acôrdo se aplicarão depois de ter entraempreendidas em virtude do disposto do em vigor, a tôdas as atividades em cada um dos acordos de projetos já celebrados, em decorrência do trabalho da Comissão Interdepartamental de Cooperação Científica e Cultural ou do Ato de Desenvolvimento Internacional.

O Art. VI denomina o acôrdo "Acôrdo sôbre Programas de Serviços Especiais", estatui que entrará em vigor logo que forem satisfeitas as formalidades constitucionais das Partes Contratantes, e será válido até 31 de dezembro de 1960 ou até 3 meses após a data em que qualquer dos dois Governos houver comunicado ao outro sua intenção de denunciá-lo, entendido que as obrigações ficam sujeitas à disponibilidade de verbas de ambas as partes.

31 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

República e Parlamentarismo

A propósito da nota aqui publicada sob o título "Reynaud e Capanema", o sr. Gustavo Capanema entregou-me, escrito, o seguinte:

"Creio que Você não registrou com a rigorosa precisão, que no caso é de necessidade, a minha ilação, contraria ao sistema parlamentar, tirado da presente crise no govêrno francês.

Gostaria que Você esclarecesse que não me parece incompatível com o regime republicano o sistema parlamentar. Mas não tenho duvida de que o parlamentarismo tende a funcionar mal numa república, pois o seu clima naturel é o monárquico. Haja vista a Inglaterra. Haja vista a França.

A propósito da crise francesa, ainda acrescento que o sistema parlamentar não é incompatível com o sistema da representação proporcional, mas tende a funcionar pessimamente onde não prevalece o sistema eleitoral majoritário. Hajam vista ainda a Inglaterra e a França.

O nosso Raul Pilla não está convencido dessas coisas. No seu artigo de hoje, declara que a crise francesa se explica pela inconveniente contextura do parlamentarismo ora definido na constituição da França. Mas esta não é a verdade, pois é bem velha a incompatibilidade do parlamentarismo francês com as condições de um bom govêrno. E' o que proclamava ontem, em Paris, o velho e grande Raul Reynaud, nestas palavras: "Entendo que para reparar a situação financeira e social, e para dar à França mais autoridade nas reuniões internacionais é indispensável a reforma imediata da Constituição, pondo fim à instabilidade dos governos. Tal instabilidade é doença antiga; mas nunca deixou de evoluir para pior. Outros haviam falado na necessidade de reformar a Constituição. Eu quis passar das palavras à ação. A maioria da Assembléia não concordou. Espero que um dia, se faça essa reforma essencial".

Pedida a Anulação Dos Concursos de S. Paulo

São Paulo, 30 (D.C.) — A "Folha da Manhã" de hoje publicou a seguinte carta que o sr. Guilherme de Figueiredo dirigiu ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão Executiva do IV Centenário de São Paulo, na qual pede, como concorrente ao prêmio de romance e como julgador do concurso de teatro, a anulação dos concursos por quebra de sigilo:

"Permita vir a presença de v.exa. na qualidade de juiz do "Concurso de Teatro" e de concorrente ao "Concurso de Romance", ambos promovidos por esta autarquia, a fim de trazer, ao seu conhecimento e dos demais componentes da Comissão Executiva, os fatos de suma irregularidade, que passo a expor:

1º — Como v.exa. estará lembrado, declinei do convite para integrar a comissão julgadora do Concurso de Teatro, por considerar-me concorrente. Posteriormente, sabedor de que minha peça se havia extraviado, aceitei o convite para voltar à Comissão, convite que me foi transmitido pelos srs. Decio de Almeida Prado e Roberto Paiva Meira.

2º — Quando as divulgou esta notícia, o cronista Antonio Olinto no jornal "Ultima Hora" do Rio de Janeiro, publicou um comentário em sua secção diária, elogiando a minha escolha. No dia seguinte, entretanto para surpresa minha, o mesmo jornal, na mesma secção, atacava o meu nome, e noticiava haver entre os intelectuais de São Paulo um movimento de protesto contra a minha indicação. Não sendo eu, nem nunca tendo sido "persona grata" do referido jornal, indaguei ao sr. Paiva Meira da veracidade de tal protesto o que me foi desmentido. Assim, escrevi uma carta ao cronista em questão, pessoa de minha amizade, e declarou-me êle que a segunda nota não era de sua autoria, mas inspirada pela direção do jornal.

3º — Com o sigilo que cumpre manter em certames como os do IV Centenário, eu me inscrevera também, para o prêmio do "Concurso de Romance", com um livre intitulado "Virgem", em que vinha trabalhando havia dez anos. Desconhecia os julgadores, e mantiveme no mais absoluto silencio sôbre isto. Entretanto, em dias da semana retrasada, um dos concorrentes ao prêmio de teatro, o sr. Nelson Rodrigues, que como alguns outros, fizera revelar perante mim sua identidade, telefonou-me para relatar que, naquele mesmo dia se realizara um almoço na revista "Flan", de propriedade da mesma emprêsa da "Ultima Hora", e que, neste almoço, o sr. Marques Rebelo, diretor da estação radiofônica daquele jornal, e integrante da Comissão do "Concurso de Romance", revelara, a todos os presentes, com grande entusiasmo, ter encontrado duas obras concorrentes com tal mérito que já redigira seu voto no sentido de propor à Comissão do IV Centenário conferir dois prêmios em vez de um, já que êle se achava num "drama de consciência". E passou a relatar o entrecho de um destes livros, que era o de minha autoria. O sr. Nelson Rodrigues, então, conhecedor de longa data de certas passagens do romance, cometeu a imprudência de desvendar a minha identidade ao sr. Marques Rebelo, na presença dos participantes do almoço, entre os quais se achavam os srs. Antonio Olinto e João Cabral de Melo Neto. E' ainda o sr. Nelson Rodrigues quem me conta, pelo telefone, que a fisionomia do juiz do meu livro mudou-se — e com ela a opinião que fizera de uma obra quando ainda não sabia quem era o seu autor.

4 — Sabedor disto, deixei de lado os oferecimentos que me fazia o concorrente ao prêmio de teatro, para assegurar a manutenção do voto do sr. Rebelo; mas, para evitar que uma mudança de opinião prejudicasse um livro que vencera malquerenças extraliterarias, levei o fato ao conhecimento do sr. Tulio de Lemos participante de uma das comissões do IV Centenario, e solicitei-lhe que, sem pronunciar meu nome, prevenisse os demais julgadores do "concurso de Romance" a fim de que, caso tivessem distinguido o livro "Viagem", com sua preferência, *não consentissem* que o sr. Marques Rebelo lhes mudasse as opiniões.

5) — Ao chegar hoje a São Paulo, soube por várias fontes que, na reunião da comissão julgadora do concurso de romance, o sr. Marques Rebelo se mostrara plenamente conhecedor dos nomes de vários concorrentes, tendo até feito ataques minha pessoa. Com isto, firmou-se mais o meu propósito de, como juiz, votar pela nulidade do Concurso de Teatro, em que houve quebra do sigilo, e, como concorrente, solicitar a anulação do "Concurso de Romance", pelo mesmo motivo". E' o que levo ao conhecimento de v.exa. e demais componentes da Comissão Executiva, na certeza de que o meu gesto, se não galardoa obras teatrais de real mérito, entre as quais "E o noroeste soprou", "Orfeu da Conceição", "A morta sem espelho", "A cidade assassinada", "A Fronteira d'El Rei", "Dido e Eneas" e "Miloca", algumas cujos autores, seja por motivos profissionais, seja por quebra de sigilo, eu conheço, pelo menos tem a intenção de um protesto contra maus hábitos literários, expedientes de má-fé, inidoneidade moral e pusilanimidades artística que teimam em existir no Brasil. Seja, sr. presidente, esta a homenagem que eu presto aos que, honrada e silenciosamente, escreveram suas obras e as submeteram ao maior certame literario já havido entre nós. De minha parte, estou certo de que, não havendo distribuição de prêmios por processos tortuosos, o IV Centenário de São Paulo terá sido uma lição da dignidade em que o meu paulistanismo se formou. Com os protestos da maior estima e da mais alta consideração, a) Guilherme Figueiredo".

Tabelamento da Carne, Recuo Perígoso

Só uma coisa pode explicar o interêsse da COFAP em tabelar de novo a carne bovina: o alheiamento dessa entidade aos problemas da produção pastoril. Nenhum dado da experiência do mercado livre, realizada em 1952, autoriza a volta ao tabelamento. Pelo contrário: apesar da relativa escassez de novilhos para o corte, que ainda perdura, os preços mantiveram-se relativamente estaveis e — fato raro nos últimos anos — durante a safra das águas de 1953 não foram ratificadas as cotações do boi em pé da safra da sêca imediatamente anterior. Assim é que os niveis de 180 cruzeiros por arroba para o novilho gordo que dominavam até janeiro, tenderam a declinar e, em abril e maio, as cotações oficiais dos frigoríficos eram apenas de 165 cruzeiros. Dessa forma, apesar de não estar ainda equilibrada a relação da oferta com a procura, a função reguladora dos grandes estabelecimentos abatedores mais uma vez prevaleceu.

Deve-se acentuar também que em 1952 caiu consideràvelmente o abate de vacas e vitelos nos grandes estabelecimentos de São Paulo, que servem de índice da situação geral da pecuária do Brasil Central. Como a **Folha da Manhã** demonstrou em fevereiro último, ao analisar as matanças de 1952, houve queda de 47,5% no sacrifício de femeas. E, nos últimos cinco anos, a menor cota de vacas sôbre o abate geral deu-se justamente no ano passado, com 6,7% sôbre o total abatido, contra 10,6% em 1950, 18,2% em **1949, etc.**

Esse fato tem dois significados importantes: de um lado, diminuiu a matéria-prima oferecida aos matadouros, exigindo maior procura de novilhos e, apesar disso, os preços, depois da alta natural em 1952, retrairam-se em 1953; e, de outro, o mercado livre estimulou a criação, tanto que se passou a reservar mais vacas para fins de reprodução. Dir-se-ia que as estatísticas oficiais são falhas; umas são novas não são as piores do que os antiga, sendo admissível mesmo quue, particularmente nos frigoríficos e charqueadas de São Paulo, a fiscalização se tenha aperfeiçoado e os dados de matança por sexo reflitam a realidade. Além disso, quem mantenha o menor contacto com as fontes produtoras poderá ter tido oportunidade de observar o renascimento do interêsse pela criação de bovinos de corte, inclusive no próprio Estado de São Paulo, area tradicionalmente invernadora. Mais do que a volta ao financiamento à pecuária, no setor do criatório, e do que a própria alta dos preços do boi, a confiança no mercado pelo afastamento dos contrôles do preço contribuiu para o incremento da produção.

Esses dados positivos da liberação dos preços desafiam desmentidos e não podem ser ignorados por quem se sente responsável pelo abatecimento de carnes no país. O consumo interno avança a passos largos e, durante o período de contrôles de preço, por mais que se trabalhasse no setor da produção, inclusive através de financiamentos a granel não se conseguiu estabelecer um aumento proporcional da oferta. No entanto, após um ano de preços livres, o panorama tende a modificar-se e, se os resultados não são imediatos, é porque, por natureza, a recuperação bovina é lenta, já que um animal de corte nunca se obtem no Brasil Centeral antes de 3 a 4 anos.

Compreende-se o interêsse do govêrno pelo abastecimento das populações. E esse interêsse deve ir até à intervenção no mercado em situações difíceis. Admite-se, por exemplo que, prevista ou comprovada a escassez, as agências oficiais adquiram o produto no país ou mesmo no estrangeiro, para suprir graves deficiências. Admite-se também que, para combater a especulação e antes que volte a abundância, o poder público exerça função moderadora no mercado, procurando colocar a carne no varejo ou mesmo nas mãos do consumidor. Mas o que não se compreende é que se adotem medidas nominais e mesmo desmoralizadas, como o tabelamento, mero "caldo de cultura" do câmbio negro e fôco de intranquilidade e desestimulo à produção.

A volta ao malogrado regime das cotações oficiais será perigosa para o produtor e, em breve tempo, para o consumidor. Existem outros processos para impedir a especulação e conter os preços, como os citadas acima. Não se deve esquecer que os frigoríficos, por serem pouco numerosos e terem diante de si uma ampla frente de vendedores, exercem grande domínio nas cotações, ao ponto de periòdicamente os produtores reclamarem contra a "pressão baixista das companhias" e reivindicarem preços mínimos que lhes permitam auferir lucros em suas atividades. Ao invés de pensar em tabelamentos, a COFAP deveria estudar fórmulas para aperfeiçoar a comercialização do gado e da carne, de maneira a reduzir os custos, como seria por exemplo, o estabelecimento do regime da carne empacotada para venda em todos os estabelecimentos comerciais que dispusessem de aparelhamento frio.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de São Paulo — do dia 16 de maio de 1953)

A "Gran Croix" Para Juscelino

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) - A Oordem dos Cavaleiros de Malta, fundada em 1096, na Europa, instalará, nesta Capital, na segunda quinzena de junho vindouro, uma secção, quando o principe polonês Olgiert agraciará o Governador Juscelino Kubitschek com a "Grand Croix" e faixa.

Para o ingresso na Ordem dos Cavaleiros de Malta era necessário que o sócio fôsse nobre e provasse a linhagem pura em quatro gerações. Dela participam, atualmente, Governadores, capitalistas, Cardeais e Bispos.

Após a instalação da secção, nesta Capital, da "ORDEM DOS CAVALEIROS DE MALTA", a Ordem iniciará as suas atividades com a construção de um hospital, cujo terreno será doado pelo Govêrno do Estado.

Segundo a impresa local, em São Paulo, dez capitalistas que quizerem ingressar na "Ordem dos Cavaleiros de Malta" foram obrigados à contribuição de um milhão de cruzeiros cada um, cuja importancia seria empregada em obras filantropicas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MAIO DE 1953

JTX
RBL
IFR
DBU
LQL
SSL

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o sorteio, mediante apresentação de documento de identiddae

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

HÉLIO CHAVES E OSWALDO SILVA

OS CANDIDATOS DA SUA "PRA-9" PARA "REI DO RAD[illegible]" DE 1953

Reunidos, hoje, às 20,30 horas, na PRA-9, no deslumbrante "Show Hepacholan" — Patrocínio do Laboratório Xavier, **de João Gomes Xavieer Ltda., um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional!**

Apêlo à Indústria do Distrito Federal

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, pelo presente aviso, dirige aos srs. industriais da Capital da República caloroso apêlo no sentido de que reduzam, de vinte por cento (20%), o consumo de energia elétrica sôbre as quotas atuais que lhes cabem, a fim de que, com essa medida extrema, possa ser abolido o sistema de desligamento de correntes, tão prejudicial ao trabalho fabril

Tal providência decorre da resolução tomada pelo Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, em face das notórias dificuldades no fornecimento de fôrça, pela emprêsa concessionária, em consequência da baixa de vasão do Rio Paraíba.

A Federação confia que os srs. industriais desta cidade, em bem dos interêsses comuns das atividades, atenderão, pronta e patriòticamente, ao apêlo ora feito.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1953

as.) — ZULFO DE FREITAS MALLMANN
Presidente em exercício

PLENO APOIO DOS PRODUTORES AO PLANO NACIONAL DA AGUARDENTE

Recomendações Aprovadas Pelo Plenário da 1.ª Convenção Nacional Dos Produtores de Aguardente, Realizada Nesta Capital, de 27 a 30 de Abril de 1953

Os produtores de aguardente de todos os Estados, reunidos em Convenção Nacional, para exame e discussão do Plano Nacional da Aguardente, aprovaram em Plenário, as seguintes recomendações:

Produção e distribuição

I) — A produção de aguardente do país, com a supervisão do I.A.A. e com o apoio dos produtores, deverá destinar-se em parte ao consumo, como bebida e outra parcela à fabricação do álcool anidro, para fins carburantes, mediante a redestilação a ser realizada por intermédio da autarquia açucareira;

II) — O I.A.A., com a colaboração dos produtores e a necessária antecedência, deverá organizar e divulgar nos centros de produção o plano de requisição e redestilação de aguardente, a ser executado em cada safra;

III) — Estimando-se atualmente em trezentos milhões de litros por safra a fabricação de aguardente no país, o volume correspondente a 50% (cinquenta por cento) dessa produção deverá ficar [illegible] para o consumo como bebida;

IV) — O contingente restante e as parcelas que o excederem, em consequência do aumento da produção, serão destinados à redestilação, cabendo ao I.A.A. promover os meios para que o produto, nessas condições, seja oportuna e regularmente retirado das fábricas, por solicitação escrita dos produtores, e redestilado se o Instituto tiver possibilidade de desidratar ou de estocar êsses volumes;

V) — O I.A.A., na elaboração dos planos de defesa da produção aguardenteira, deverá ter em vista precipuamente a situação das fábricas já existentes e registradas em seu cadastro até a presente data, não concedendo autorização para instalação de novas fábricas até que as em funcionamento alcancem o equilíbrio e a expansão em correspondência com as possibilidades de sua zona agrícola, sem prejuízo dos estabelecimentos em vias de instalação, embora ainda não concluida sua montagem, devendo ter novo prazo para inscrição as fábricas ainda não registradas. Nêsse sentido, o I.A.A. deverá observar os arts. 14, 20 e 22 do Decreto-Lei nº 1.831, de 4 de dezembro de 1939, e promover ampla divulgação dos referidos textos, por intermédio das Delegacias regionais e com a colaboração das Prefeituras Municipais, Coletorias Federais e Associações de Classe;

VI) — Deverá ser vedado às usinas de açúcar fabricarem aguardente, sòmente concedendo o I.A.A. autorização para tal atividade produtiva em casos excepcionais, devidamente comprovada em cada situação a impossibilidade irremovível de a usina poder utilizar suas instalações para produção de álcool. A aguardente que vier a ser produzida por essas usinas deverá ser requisitada pelo I.A.A., para redestilação e fabricação de álcool anidro, observado o disposto no item III. As usinas que tiverem a sua aguardente requisitada não terão direito à bonificação estabelecida pelo Plano Nacional da Aguardente;

VII) — O I.A.A. deverá promover e facilitar o crédito indispensável aos produtores, para o financiamento do produto que, eventualmente, tenha de ficar estocado como medida de defesa e de saneamento do mercado e de estabilidade dos preços. Além dessa assistência, deverá o I.A.A. criar condições e possibilidades de natureza técnica e financeira, para que os produtores possam reequipar suas fábricas e aperfeiçoar a orientação e os processos do trabalho agrícola e industrial de suas emprêsas. Com êsse objetivo deverá, também o I.A.A. interceder junto ao Banco do Brasil, para concessão das necessárias facilidades de crédito aos produtores de aguardente e plantadores de canas que fornecem matéria-prima às suas fábricas. Essa assistência financeira deverá também ser prestada através das Cooperativas de Produtores que vierem a ser criadas;

VIII) — A aguardente destinada ao consumo, como **bebida, deverá** ser objeto de cuidados **especiais quanto à fabricação**, estocagem e escoamento para que o produto possa adquirir progressivamente melhores características. Dentro dêsse objetivo deverão os produtores se aparelhar e se orientar para fabricação de rum ou de outros tipos de bebida, dessa categoria, para o que o I.A.A. prestara a necessária assistência técnica;

IX) — O I.A.A. deverá estimular os produtores de aguardente a se organizarem quanto antes em sindicatos e cooperativas de crédito e produção com a finalidade de melhor defesa da produção aguardenteira e para a real efetivação das medidas que conduzam ao financiamento de entresafra;

X) — Sempre que houver possibilidade, poderão os produtores, com o apoio ou sob a iniciativa do I.A.A., montar destilarias centrais, com capacidade mínima de 10.000 litros de álcool anidro destinada ao aproveitamento direto da cana de açúcar dos atuais engenhos aguardenteiros;

XI) — Os produtores deverão considerar a conveniência de, atraves de cooperativas ou de outras entidades, melhorar e disciplinar o comércio do produto e contribuir, ao mesmo tempo, para a maior eficiência das medidas de fiscalização e de repressão à fraude do desdobramento de álcool;

XII) — Os produtores poderão também organizar-se para promover, por intermedio de entidades próprias, o engarrafamento de sua produção livre, fixando um tipo do produto com características que deverão ser mantidas, com a indispensável regularidade;

XIII) — O I.A.A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S.E.C.R.R.A. —, para maior facilidade do estudo e execução do plano da defesa do produto.

Preços

I) — Que sejam mantidos os níveis constantes da tabela a que se refere o art. 17º da Resolução nº 698/52 e o seu parágrafo único, como valores de indenização da aguardente requisitada. O I.A.A. levantará, nas diversas zonas produtoras do país, o custo de produção local, analisando a situação do mercado de venda regional, a fim de conhecer o justo preço para a aguardente;

II) — Que seja fixada, para 1953/54, em Cr$ 0,56 (cinquenta centavos), para a aguardente de graduação superior a 51º G.L. a 15º C., a bonificação máxima a que se refere o art. 18º da Resolução nº 698/52, excluida a produção eventual das destilarias anexas às usinas, quando devidamente autorizadas pelo I.A.A.;

III) — Que, no ato do pagamento da aguardente requisitada, seja antecipado aos produtores o valor correspondente a 60% (sessenta por cento) da bonificação a que tenham direito, na conformidade do teor alcoólico do produto entregue e de acôrdo com o critério adotado para a concessão das bonificações já pagas na safra 1952/53 e por conta da bonificação a que se refere o item II das presentes recomendações;

IV) — Que o I.A.A. conceda o ágio equivalente à tabela de deságio constante do art. 17º da Resolução nº 698/52, para indenização das aguardentes requisitadas, cujo teor alcoólico seja excedente de 51º G.L. a 15º C.;

V) — Que o pagamento da aguardente requisitada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool seja feito, a partir da safra 1953/54, de preferência por intermédio de cheques nominais;

VI) — O Instituto promoverá os meios necessários para alcançar o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos), por litro de aguardente liberada para a venda ao consumo, posta a mercadoria na fábrica, correndo os impostos, taxas e acréscimos de preço por conta do comprador;

VII) — Que o I.A.A. diligencie junto aos Governos Estaduais e Municipais a fim de obter a isenção dos tributos específicos que incidem sôbre a aguardente requisitada e entregue pelos produtores para redestilação;

VIII) — Que o I.A.A. intervenha junto aos Governos Estaduais no sentido de que o Impôsto de Vendas e Consignações, incidente sôbre a aguardente liberada, seja calculado em função do valor líquido do faturamento, já deduzidos o Impôsto de Consumo e a contribuição a que se refere o art. 19 da Resolução nº...... 698/52.

Intervenção Estatal

I) — Que a requisição da aguardente pelo Instituto do Açúcar e do Alcool seja considerada como o instrumento de execução do Plano Nacional da Aguardente;

II) — Que o Instituto do Açúcar e do Alcool mantenha o sistema de requisição até 50% da produção de aguardente, determinando, anualmente, a fixação dessa percentagem, dentro dos limites estabelecidos, atendendo aos interêsses regionais de flutuação no mercado da oferta e da procura;

III) — Que a redestilação da aguardente para produção de álcool anidro se faça nas destilarias do Instituto do Açúcar e do Alcool e nas de particulares com os quais o I.A.A. venha a contratar a operação;

IV) — Que o Instituto se obrigue a instalar destilarias nas regiões que indiquem a necessidade de montagem de fábricas desidratadoras com a capacidade mínima de 10.000 litros diários;

V) — Que o I.A.A. examine a possibilidade de instalar destilarias de maior capacidade nas zonas de maior produção de álcool hidratado e de frande concentração da produção aguardenteira, calculando o I.A.A. a parte que caberá ao excesso de álcool hidratado, para efeito da fixação do volume de álcool a desidratar e da capacidade das referidas destilarias;

VI) — Que o preço da aguardente requisitada seja fixado com base no custo médio ponderado de produção e na graduação do produto, reajustando-se o mesmo através das bonificações concedidas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool;

VII) — Que seja mantida a contribuição de Cr$ 2,00, por consultar os interêsses dos produtores e proporcionar os recursos indispensáveis à execução do Plano de Defêsa da Aguardente;

VIII) — Que embora constitua competência exclusiva do Poder Judiciário a declaração sôbre a legalidade de qualquer ato do Poder Executivo, reconheça, entretanto, o Plenário as vantagens da intervenção do Instituto do Açúcar e do Alcool na defesa da produção de aguardente;

IX) — Que as vantagens da intervenção do I.A.A. na regulamentação das atividades da agro-indústria aguardenteira se revelam pelos seguintes resultados: valorização das atividades da agro-indústria; melhoria das instalações; justo preço, financiamentos; equilíbrio do mercado (produção e consumo); estabilidade econômica dos produtores e melhoria da qualidade do produto destinado ao consumo das populações.

Equipamento e Financiamento

I) — A instalação, pelo I.A.A., de destilarias desidratadoras de aguardente em tôdas as partes do Brasil, onde houver uma produção que comporte a montagem de tais destilarias com a capacidade mínima de 10.000 litros diários;

II) — A montagem de reservatórios nos locais onde ficar decidida a instalação de destilarias desidratadoras, antes mesmo da montagem dessas destilarias, respeitadas as conveniências de ordem técnica;.

III) — A instalação de entrepostos centrais para estocagem de aguardente e distribuição pelo I.A.A. para desidratação em destilarias próprias ou particulares;.

IV) — A aquisição pelo Instituto de material de transporte necessário para a retirada do produto destinado à desidratação;

V) — Depois de atendido convenientemente o Plano, na parte relativa à execução industrial estocagem transporte, o Instituto atenderá ao financiamento, preferentemente através de Cooperativas, para reequipamento e entre-safra;

VI — Que os prazos para liquidação de tais empréstimos, bem como as taxas de juros respectivos sejam iguais aos estabelecidos para empréstimos idênticos concedidos pelo Instituto aos produtores de açúcar e fornecedores de cana;

VII) — Que para a medida indicada no item 5º (financiamento de reequipamento), quando oportuno, sejam remetidos a todos os produtores, através de Coletorias Federais ou outros órgãos, questionários a serem preenchidos pelos produtores e que possibilitar ou facilitar ao I. A. A. o conhecimento das deficiências e necessidades de cada fábrica de aguardente.

Economia e Fiscalização

I) — A mais ampla divulgação, pelo I.A.A., dos dados relativos ao censumo de gasolina pura no país que, no momento, comporta a edição de 600.000 de litros de álcool com a realização da mistura carburante na base de 20%, cujo rendimento, em motores de explosão é considerado tècnicamente satisfatório;

II) — O apoio do I.A.A. aos produtores empenhados na fabricação de tipos mais finos de bebidas derivadas da cana de açucar, tendo em vista a sua aceitação no mercado interno e a possibilidade de sua colocação no exterior;

III - Providências do I.A.A. no sentido de obter, dos poderes competentes, a incidência sôbre o rum de produção nacional, do impôsto de consumo cobrado sôbre os diversos tipos de conhaque, ao invés de manter aquêle produto sujeito à taxação atual que o coloca na mesma categoria do uísque;

IV) — O exame pelo I.A.A. da viabilidade, em seus aspectos legais e técnicos, da instituição de uma *cinta de garantia* que, juntamente com o sêlo de consumo, acompanhe o produto como comprovante do pagamento da contribuição exigida pelo Plano Nacional da Aguardente;

V) — A aplicação obrigatória das *cintas de garantia* às aguardentes compostas, quer obtidas por destilação direta, quer a partir de aguardente simples, por maceração, adição de essências ou qualquer outro processo de composição, uma vez rotulada com a denominação específica de aguardente composta. O Instituto do Açúcar e do Alcool promoverá junto ao Ministério da Fazenda os meios para que a taxação da aguardente composta se iguale a do conhaque;

VI) — A adoção, em três tippos diferentes, das *cintas de garantia* referidas nos itens anteriores, para aplicação respectivamente, em recipientes de litro, garrafa e meio litro;

VII) — Passe o Instituto a exigir a utilização da "Nota de Expedição" de que trata o Decreto-Lei nº 5.99,8 para que, a exemplo do que acontece atualmente em relação ao álcool, a aguardente só possa transitar acompanhada dêsse documento;

VIII) — O exame pelos órgãos competentes do I.A.A. da possibilidade de ser exigida das fábricas de aguardente a escrituração de boletins mensais de produção;

IX) — A execução, dentro do menor prazo possível, do plano de contrôle integral da distribuição do álcool e a aplicação do desnaturamento, medidas que superam tôdas as demais no combate efetivo ao desdobramento;

X) — A ampliação imediata do corpo de fiscais do I.A.A. e o seu equipamento com veículos adequados ao transporte no interior, para maior eficiência da ação fiscal;

XI) — Sejam promovidos os meios necessários para tornar obrigatória a instalação, em tôdas as fábricas de aguardente, de medidores automáticos observadas as seguintes condições;

a) — fornecimento gratuito do aparelho nos produtores pelos órgãos federais interessados;

b) — cada produtor receberá um aparelho sobressalente para que, nas eventuais avarias, possa substituir o que estiver em funcionamento;

c) — os aparelhos deverão preencher todos os requisitos técnicos, dependendo a sua adoção, não só de um certificado do Instituto Nacional de Tecnologia, como dos resultados práticos obtidos em período experimental que comprove a sua eficiência;

d) — essa experiencia será realizada nas fábricas e a ficiência do aparelho será comprovada pelos próprios produtores;

e) — o Instituto manterá um serviço permanente de assistência técnica para garantia do perfeito funcionamento dos medidores.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953 — N.º 7.636

A Nossa Opinião

Somar Esforços Para o Petróleo

Foi dito no Senado que as emprêsas estrangeiras são contrárias à exploração do petróleo no Brasil. Por êsse motivo, os patriotas do "petróleo é nosso" querem o monopólio estatal.

Acontece, porém, que os partidários da livre iniciativa não se opõem à idéia da intervenção do govêrno nêsse setor econmóico. O poder público pode e deve pesquisar e industrializar o "ouro negro". Apenas, não devem os particulares ser proibidos de entrar na competição.

'A semelhança do que acontece em relação à energia elétrica e aos transportes, entendemos que os capitais privados precisam ter oportunidade no campo petrolífero. Em que poderá isso prejudicar o esôrço governamental?

Ao contrário, a concorrência de técnicas e recursos administrativos e financeiros só trará vantagens para o país. A área a perfurar é muito ampla e nela cabem todos os interessados no problema.

O que parece urgente é somar esforços e vontades no sentido de produzir petróleo. Não podemos adiar a solução dêsse problema, fundamental para a nação. E a burocracia não decifrará o enigma. Há muitos anos que fura o solo e destila o óleo de Lobato, mas, até agora, a produção oficial não atende sequer a um décimo do aumento do consumo nacional de combustiveis liquidos.

Pluralidade Sindical

O presidente da República recebeu um telegrama do presidente da Comissão Executiva Sindical, de São Paulo, o qual começa com estas palavras: "Iremos ate à greve em todo o país se vingar a emenda da pluralidade sindical". Aí está um atestado insofismável da indisciplina que reina em todo o país.

Seria o caso de responder ao irritado presidente da Comissão em foco que o chefe do govêrno não pode intervir em assuntos que cabem a outro Poder deliberar. Resta-lhe apenas o direito constitucional do veto. Seria ainda conveniente esclarecer às entidades paulistas que a pluralidade sindical é assegurada pela Constituição de 46, quando permite a livre organização profissional ou sindical (artigo 159).

Talvez aquelas entidades ainda estejam vinculadas aos pruridos do Estado Novo, vendo no presidente da República o mesmo "papai grande" que tudo fazia e desfazia, desconhecendo, por isso, que temos uma Constituição que não pode ser violada para satisfazer interêsses ou paixões de quem quer que seja.

O govêrno deveria distribuir a todos os Sindicatos, Federações e Confederações, a Constituição de 46, para que todos aprendessem a exercer os seus direitos e cumprir os deus deveres. Isto, porém, talvez, não convenha ao govêrno atual...

Honra ao Mérito

O deputado Carvalho Neto apresentou à Câmara um projeto de lei mandando contar, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço do prof. Lemos Brito, quando presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal. Disse aquele deputado que a iniciativa constituia um prêmio ao ilustre criminalista brasileiro.

O relator do projeto na Comissão do Serviço Público, aprovando-o, foi além. Salientou que aquela contagem de tempo de serviço era mais do que um prêmio: era uma "gratidão da Pátria ao filho estremecido, que dedicou tôda a sua vida em favor da infância desvalida e delinquente e da recuperação social dos sentenciados".

Efetivamente, o prof. Lemos Brito tem sido um infatigável apóstolo, batendo-se pela solução de árduos problemas de ordem científica e social e que, ainda hoje, desafiam a competência e a abnegação de notáveis professores do Brasil e do estrangeiro.

Aprovado unanimemente pela Comissão o projeto Carvalho Neto, teve o prof. Lemos Brito uma verdadeira consagração. Ninguém desconhece os esforços, o trabalho proveitoso, do ilustre criminalista. Foi êle o relator da Lei de Menores, ainda em vigor e o autor das bases da reforma penitenciária no govêrno Artur Bernardes, além de outras realizações que tornaram seu nome credor da admiração nacional.

O plenário da Câmara, certamente aprovará o projeto, como uma autêntica manifestação de honra ao mérito, de que é muito merecedor o professor Lemos Brito.

Bibesco, Choteánbriand e o Brasil

A princesa Bibesco, que nos visitou recentemente, acaba de publicar na revista "Hommes et Mondes", de Paris, mês de abril, suas impressões de viagem ao Brasil. Nesse trabalho reuniu as observações e transmitiu as profundas emoções que sentiu em nossa terra.

Sob o titulo "Vizion du Brésil," ela escreveu uma página de alto encantamento sôbre o Rio de Janeiro, exaltando suas belezas naturais e seu progresso, que tudo são maravilhas. Sôbre a Guanabara, acentuou que não há comparação possivel. Nem Napoles, nem o Bosforo, nada tem analogia, com o esplendor da Guanabara.

O estudo começa assim pela fachada e vai até aos interiores, que a escritora viu decorados pela sociabilidade da gente carioca. E' um depoimento entusiastico, que impressiona pelo seu tom de sinceridade.

E a quem devemos essa brilhante propaganda da metropole? A algum orgão de turismo nacional? Nada disso. Tudo foi obra exclusiva dêsse incrivel Assis Chateaubriand, que resolveu suprir a omissão oficial e tornar o Brasil conhecido e admirado no exterior.

A princesa Bibesco ficou emocionada com a natureza carioca e com a hospitalidade dos brasileir. Faz em Paris, através da sua palavra elegante, a melhor publicidade do nosso país. E também escreve em orgãos de grande pretigio, projetando amplamente as suas idéias sôbre o Brasil, que considera a nação do futuro.

Contra o Confisco

Justifica-se a extraordinária repercussão da medida liminar concedida, em Santos, em um mandado de segurança requerido por um exportador de café, a fim de poder negociar o seu produto com o exterior no mercado de câmbio livre.

Sem dúvida alguma, a decisão judicial, que não é definitiva, mas que permite, desde logo, a exportação sem as restrições da taxa oficial, trará consequências que afetarão não só o mercado interno, mas tambem as relações do comércio internacional.

Se, com efeito, a derrubada do regime de restrições cambiais poderá acarretar um súbito encarecimento do custo de vida, uma vez que representa uma alteração radical do valor do cruzeiro que, assim, passa a ter em todas as relações comerciais o seu valor real, nem por isso se poderá dizer que o caminho adotado pelo judiciario constitua um êrro, visto como êle atende a uma reivindicação com incontestável a p o i o constitucional que só não foi lembrada, anteriormente, em face do quase equilíbrio existente entre a taxa oficial e o valor real do cruzeiro. Todavia, uma vez que o câmbio entrou em regime de liberdade em determinados setores, provocando uma disparidade entre a taxa oficial e a livre de cento e vinte a cento e cinquenta por cento, não se poderia mais compreender que os exportadores continuassem a sofrer, sem reação, o verdadeiro ato de confisco da parte dos poderes públicos.

Demais, á flagrante inconstitucionalidade da restrição e dos prejuizos que a mesma acarreta ao exportador, acresecente-se o sacrifício que para êles representa o fato de estarem obrigados a entregar a sua mercadoria por preço arbitrariamente fixado pelo Govêrno, enquanto que, como consumidores, sofriam as inevitáveis consequências da constante desvalorização do cruzeiro, mormente agora, quando é permitida a importação de diversos produtos pelo câmbio livre.

Nessa observação, contudo, não vai qualquer intuito de censura ao sistema de liberdade cambial, nem se quer dizer que haja desvantagem para o país na circunstância de se o estender á exportação. Pelo contrário, apesar de ser certo que haverá um aumento do preço do café no mercado interno, principalmente nestes primeiros dias, não há dúvida, tambem, que o preço cairá no exterior, beneficiando a posição de vendedor do Brasil, a qual vinha sendo prejudicada, em confronto com os outros países produtores, em virtude da nossa política altista, através da qual se procurava corrigir as desvantagens que causava aos cafeicultores a fixação do preço de exportação abaixo do valor real do produto.

A Luta Pelo Kremlim

Por Paul L. Ford (Especial para o *Diario Carioca*)

WASHINGTON, — Continuam os sinais de que, entre as paredes do Kremlin, travase uma tenebrosa luta pelo poder.

Nos primeiros dias que se seguiram à morte de Stalin, a imprensa soviética saudou Malenkov como seu provável sucessor. Mas, já em meados de março, houve uma reviravolta. As efusivas referências às santas qualidades e às habilidades sobrenaturais do novo Primeiro Ministro não chegaram a florescer. Nos últimos dois meses seu nome vem merecendo cada vez menos atenção por parte da imprensa soviética.

O órgão oficial comunista, "Pravda", alardeia que a União Soviética é governada agora por um grupo de altos líderes. Esse grupo inclui, além de Malenkov, Laurenti Beria, chefe da polícia secreta; Nikolai Bulganin, chefe do Exrécito; Nikita Khrushev, novo Secretário do partido Comunista; e Viacheslav Molotov, Ministro das Relações Exteriores.

Isso, entretanto, parece ser uma solução provisória.

Na Rússia, onde tudo é fôrça, e onde a oposição é uma coisa que a todo custo deve ser dominada, todo sistema, sem remédio, se encaminha para ma ditadura pessoal. AAssim foi com Lenin; assim também foi com Stalin.

Ambos "expurgaram" a seus amigos e inimigos, até que, sòzinhos, dominaram o país.

A implacável luta pelo poder no regime comunista, foi muito bem descrita por Laszlo Rajk, Ministro do Interior da Huungria, que res descartar de todos, o que tens a fazer é zia Rajk: "Se tens quatro inimigos e te quepor sua vez foi "expurgado" por Stalin. Diformar uma aliança com os quatro, prometendo a todos tua plèna cooperação. Aos poucos começas a persuadir a três deles que o quarto ameaça destruir a aliança, e então solicitas a ajuda dos três para afastá-lo do caminho. Pouco depois persuades a dois que o terceiro tem intenções malévolas para com ambos, e consegues afastar mais um; e assim sucessivamente, até que todos os teus inimigos sejam liquidados".

Não seria difícil que êsse velho estratagema comunista voltasse a ser empregado Rajk, Ministro do Interior da Hungria, que Kremlin.

Mas, pergunta-se, quem será expurgado? Quem fará o expurgo?

Nenhum dos que formam a liderança soviética chegou a alcançar poder suficiente para tentar um golpe de estado. Mas, à medida que a estrêla de Malenkov diminui de intensidade, o poder de seus rivais parece ir aumentando. Por exemplo, a ascendência de Beria é indicada pelo fato de Malenkov deixar sem efeito o expurgo que se lenkov deixar sem efeito o expurgo que se iniciava contra os mdéicos de Moscou, e que era uma acusação implícita à negligência de Beria e de sua polícia secreta.

DA BANÇADA DE IMPRENSA

Inquéritos Parlamentares

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



Dois requerimentos foram apresentados à Mesa da Câmara visando à constituição de Comissões de Inquérito para investigar as transações bancárias de crédito efetuadas pelo Banco do Brasil com empresas jornalísticas. O primeiro, do sr. Armando Falcão, propõe-se a esclarecer o caso do vespertino "Ultima Hora". O segundo, do sr. Oliveira Brito, destina-se a apurar as transações entre o Banco do Brasil e todas as empresas jornalísticas, nos últimos dez anos.

Aparentemente equivalentes, os dois requerimentos, no entanto, são profundamente dessemelhantes, não apenas em seus propósitos, mas em sua própria natureza político-jurídica. Enquanto, pelo primeiro, a Câmara exerce uma prerrogativa e cumpre um seu dever, pelo segundo, tal como foi formulado, exorbitaria de suas atribuições e de sua competência, violando a Constituição da República.

O CONGRESSO NÃO INVESTIGA A ESMO

O caso do vespertino "Ultima Hora", que, segundo o sr. Aliomar Baleeiro, é daquele tipo de negócios que podem abreviar a duração de um govêrno, não podia deixar de incidir, mais dia, menos dia, na órbita da atenção e da curiosidade do Congresso que, ao investigá-lo, não faz mais do que sua estrita obrigação. E' um caso concreto, determinado com tôdas as especificações, como evidenciou o sr. Aliomar Baleeiro em seu notabilissimo discurso de sexta-feira sôbre fogos de artificio com bombas. E, para apurar fato determinado, pode e deve o Congresso, por qualquer das Câmaras, proceder a inquérito parlamentar. Dizemos que deve, quando o fato determinado assume as proporções de um escândalo público e de uma vergonha nacional — títulos que não lhe poderão ser recusados, se comprovadas as informações constantes dos discursos tanto do sr. Baleeiro, quanto do sr. Armando Falcão.

O requerimento Oliveira Brito, ao contrário, seja qual for o número de suas assinaturas, é manifestamente inconstitucional. A Constituição condiciona a faculdade de proceder a inquérito parlamentar, concedida a qualquer das Câmaras, à existência de "fato determinado", que o dito inquérito se destine a investigar. Ora, não constituem "fato determinado", as possíveis operações de crédito, não indicadas, feitas pelo Banco do Brasil, nos últimos dez anos, com empresas jornalisticas não individuais, nem apontadas. Tais operações, nem se afirma que tenham sido efetuadas. Poderia acontecer, perfeitamente, que não existisse uma só.

O que decorre, à evidência, do dispositivo constitucional sôbre a matéria, é que o próprio pedido de instauração de inquérito parlamentar deve ser justificado com a indicação e a determinação do fato a investigar. Assim, preliminarmente, cabe perguntar: "Houve, mesmo, nestes últimos dez anos, outras transações entre empresas jornalísticas e o Banco do Brasil? Quando? Como? Para que? E que empresas foram estas? A necessidade de perguntá-lo é a mais perfeita demonstração de que se trata de investigar hipóteses, vaguissimas hipóteses e não fato determinado.

Fato determinado seria o que se pudesse apontar, desde logo, com as indicações precisas, pelo menos da emprêsa devedora e da existência positivada das transações a investigar. Essas indicações devem constar do requerimento: são elas a condição de sua constitucionalidade.

ATUALIDADE, CONDIÇÃO POLÍTICA

Nos termos em que o formulou o sr. Oliveira Brito, o requerimento apresentado como contra-golpe e resposta ao do sr. Armando Falcão, não é um pedido de inquérito. é um pedido de devassa. A Comissão que venha a ser constituida para a investigação, deve reconhecê-lo e recusar-se à exorbitância, a menos que as operações suspeitas de representarem favor pessoal e proteção política sejam determinadas pelos requerentes, para que a essas se limite e se atenha a ação parlamentar.

Não pode a Comissão, que representa a Câmara, expôr-se a ficar procurando chifre em cabeça de égua, com desprestígio para o Congresso e desmoralização do salutar instituto dos inquéritos parlamentares. Nem foi por outro motivo que a Constituição limitou esses inquéritos à apuração de "fato determinado".

Se houve outros empréstimos a empresas jornalísticas, igualmente concedidos de forma ou com finalidade escandalosa, contra as praxes e cautelas bancárias normais, que os interessados digam quais foram, quem os obteve, que autoridades mandaram concedê-los, por "ordens vindas do alto".

Outra questão a discutir, a propósito do requerimento Oliveira Brito, é a do carater de "atualidade", inerente ao inquérito parlamentar. Esta característica essencial do instituto decorre de sua natureza mesma, de sua finalidade, que é política, e não histórica. Não caberia inquérito para apurar, por exemplo, as responsabilidades pelo golpe de Estado do marechal Deodoro da Fonseca. O inquérito há de versar sôbre fato determinado e atual, sujeito, ainda, a efeitos e consequências passiveis de corretivo e de sanção.

Ciência ao Alcance de Todos

Nossa Amiga a Dôr

Por mais incrivel que pareça é o homem dotado de uma grande aliada, aliada esta que funciona como sinal de alarme quando o organismo do mesmo se acha ameaçado por alguma moléstia, e esta nossa tão paradoxal amiga é conhecida sob o nome de dôr.

Sim, prezados leitores, é natural que se tenham espantado com uma afirmação quase tão absurda como se também contássemos com o auxílio da própria enfermidade. Mas no caso da dor devemos explicar que é ela que nos dá o alarme do início da doença. Senão vejamos: querem os nossos leitores doença mais traiçoeira que o câncer? Mas por que isto? E' muito simples: é de idéia geral entre quase todos, que o câncer causa dores terríveis; em parte é verdade, mas vejam bem esta dor atroz por excelência só se manifesta quando a enfermidade já está no seu auge de desenvolvimento; ora, não seria melhor que este sinal de alarme se manifestasse no início embora com mais intensidade contanto que houvesse cura? Outro caso em que a ausência de dor leva caso a consequências funestas é o da lepra cutânea a qual se caracteriza pela insensibilidade dolorosa e termica. Para mostrar o quão perigoso é esta doença por não apresentar dor citarei um caso do padre Damião que se dedicou ao conforto dos lázarios. Em seus sermões no Hospital de S. Lázaros dizia frases como esta: "A lepra que tendes é uma doença de longa evolução, não se morre logo... etc". Certa feita porém ao orar disse êle: Nós os leprosos..." Havia sido tomado pela lepra *sem sentir*. Vejamos mais um outro caso: é o da apendicite supurada, grau de apendicite suque se não existisse a dor indicando tal gravidade, o indivíduo ficaria tomado por completo de toxinas na circulação.

Com o avanço da ciência e da cirurgia, verificou-se anatômicamente que o cérebro do homem se apresenta com uma morfologia deveras complexa e irregular apresentando porém simetria bilateral.

Pois bem, então irá nos apresentar cissuras que darão os lobos e sulcos e darão as circunvoluções. Aonde queremos chegar visando o aumento ou não da dor é o seguinte: no cérebro vamos ver que os lobos se nos apresentam divididos em zonas as quais irão controlar todos os nossos atos, sentidos e funções. Para exemplificar citaremos o seguinte: o órgão da visão está sob o comando do lobo occipital e cujas zonas são 17, 18 e 19.

Devemos abrir um parentese para explicar esta nomenclatura numérica. Quem a criou foi Broders, anatomista inglês, que ao de usar: circunvoluções pre-rolandica designou zonas 4 e 6. Temos então a zona 1,2 e 3 destinada à sensiblidade; 21, 22 e 44 à audição, etc.

Prosseguindo. Conseguiu-se obter grande êxito quando fez-se pela primeira vez a topectomia, isto é, a destruição de uma determinada área sensitiva terminando radicalmente com a dor. Exemplificaremos um indivíduo que de um momento para outro se veja com dores horríveis no membro inferior a ponto de se tornar passivo o uso de morfina, será submetido a uma intervenção nerocirúrgica na qual êle sofrerá uma destruição de algumas células sensitivas. Isto imediatamente exterminará com a dor naquele local, havendo a vantagem de não haver prejuizo para o sentido do tato.

Ora, dirão os leitores, então por que a Medicina não termina de uma vez por todas com este Inferno de dores? O porquê desta história já foi explicado inicialmente: não podemos acabar com um dos únicos sinais de alarme do nosso organismo, mas sim minorá-lo.

No caso do câncer, tremos constatar que os Estados Unidos não estão contando que algum dia a dor se resolva manifestar-se no início do mal, não. Campanhas e mais campanhas estão sendo feitas dia e noite por intermédio de emissoras de rádio e de televisão, imprensa e cinema. De que consta esta campanha? No início convocavam homens e mulheres para exames médicos periódicos mas com o aumento crescente de doentes não houve mãos a medir em virtude do efeito causado pela propaganda. E por quê ficaram êles assoberbados de serviço? Pelo seguinte motivo; para se fazer um exame completo de existência ou não de câncer num individuo não se pode restringí-lo a um determinado aparelho e sim a todos êles, e verificando nos fumantes certos sinais típicos tais como pigarro, mudança brusca de voz, etc.

Criou-se então um novo sistema: o auto-exame, se assim lhe podemos chamar. Consiste em orientar todas as mulheres por meio de filmes e de panfletos a realizar uma vez por semana exame de seus seios a fim de verificar a existência ou não de algum pequenino tumor. Caso exista deve a mesma recorrer ao médico para constatar o fato e diagnosticar positiva ou negativamente. Eis aí portanto um método mais ou menos eficaz em que não é preciso esperar-se da dor os seus préstimos tão mal interpretados pelos doentes.

Não resta a menor dúvida que seria um grande bem se já existisse, como no caso da sifilis, uma reação que designasse indivíduos cancerosos e não cancerosos. Justamente pela ausência de dor a cirurgia torna-se às vezes ineficiente porquanto que quando a mesma se manifesta, o caso está assaz adiantado (e o caso supracitado de crise apendicular)

Assim como a dor acha-se à dependência de centros sensitivos cerebrais, temos ainda outras funções do conjunto de elementos anatômicos dito hipotálamo, conjunto este que é constituido pelo tuberculo mamilar, tuber sinerium, haste hipofisária, neuro-hipófise e uma pequena zona do quiasma óptico e acha-se localizado na porção média da base do cérebro. Neste hipotálamo podemos ter tumores concentrados em diversos pontos do mesmo, tais como: centro do sono (no qual existem disturbios denominados narcolepsias, que se caracterizam pela presença constante e em demasia de sono) centros que regulam a distribuição de água no organismo, outros que regulam a vida sexual, outros que regulam as emoções, sendo que neste caso é conhecido um fato clínico de tumor localizado no dito centro e que não apresentava nenhum sintoma de dor, e que foi finalmente acusado ocasionalmente quando o doente entrou em convulsões pelo fato de haver recebido um ósculo de seu noivo. Submetida a exame clínico foi o mal constatado: tumor localizado no centro emocional

A Questão Alemã

PAUL RAVOOX
(Correspondente da "France Press" em Berlim)

BERLIM,— Ha cinco semanas, no dia 21 de abril último, o embaixador Vladimir Semionovitch Semionov era dispensado das suas funções de conselho político do presidente da comissão soviética de controle na Alemanha. Ele volta agora a Berlim, mas desta vez não representa a segunda pessoa do general Tchuikov, que se tornou simplesmente o comandante das tropas de ocupação. Semionov é alto comissário, isto é delegado supremo da União Soviética na Alemanha. Oseu decreto de nomeação tambem lhe atribui notadamente a missão O seu decreto de nomeação tambem lhe atribui notadamente a missão vêrno da República Democrática do Léste no que se refere à execução do acôrdo de Potsdam. Quanto a isto e sem considerar as funções diplomáticas que lhe são igualmente atribuidas (relações com os altos comissários ocidentais), a sua nomeação corresponde provavelmente às sérias preocupações que a situação interna da Alemanha Oriental provoca em Moscou.

Até a conclusão dos acôrdos de Bonn e de Paris entre as potências ocidentais e a República Federal (Alemanha do Ocidente), a "República Democrática Alemã" mantinha certas aparência de democracia formal. O govêrno de Moscou tirava argumentos dessa circunstância para afirmar que não era obra sua a iniciativa de dividir a Alemanha em duas partes. Mas, logo depois da assintura dos documentos, sem esperar a ratificação dos acordos, o govêrno alemão do Leste, coberto pelas autoridades soviéticas tomou a iniciativa de uma série de medidas que agravavam a divisão e tendiam a dar-lhe um carater definitivo. No começo de junho de 1952 ordenava esse govêrno a instituição de uma zona interdita de cinco quilometros de profundidade ao longo de toda a linha de demarcação. Apenas subsistiam entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental três pontos de passagem, rigorosamente controlados.

No começo de julho o Partido Socialista-Comunista, sob a impulsão do seu secretário-geral Walter Ulbricht, decidiu medidas revolucionárias que transtornavam fundamentalmente a estrutura oriental. Foram suprimidos os cinco "laender" que correspondiam aos nove "laender" do Ocidente. O território da República foi dividido em distritos e em circulos nos quais assumiram o poder efetivo "conselhos" de acôrdo com o modêlo dos "soviets" russos. Simultaneamente a Conferência do partido proclamava "a edificação do socialismo". Para fazer essa revolução a frio havia o apoio do que se chamava oficialmente "o poder do Estado", na realidade um regime policial e uma justiça terrorista. Isolava-se também a Berlim-ocidental, perigoso foco de contágio liberal.

Não se fizeram esperar as consequências. Num prazo de seis meses mais de 300.000 habitantes da zona soviética fugiram para o Ocidente. Era um plebiscito negativo, que dava a medida da pressão e do terror. A fuga maciça dos camponeses e a desordem da planificação agrária provocaram uma severa crise do abastecimento que se agrava dia a dia. No setor industrial para executar o plano, o Estado e os sindicatos comunistas exercem pressão sôbre os operários, para obrigá-los a aumentar "voluntàriamente" a sua produção. Ao mesmo tempo a desordem na gestão das emprêsas que não têm pessoal competente obriga a manter os salários no mais baixo nível.

A imprensa comunista foi obrigada a anunciar que o descontentamento dos operários se manifestava pelas greves em vários lugares.

Há talvez nêsse quadro, do ponto de vista soviético, um único elemento positivo: o ódio quase unânime da população alemã do Oriente é dirigido contra os comunistas alemães tirânicos e incapazes, em muito maiores proporções, do que contra o ocupante soviético, responsável por essa tirania e incapacidade mas cujas ação direta desapareceu depois da criação do novo Estado.

E' essa a situação que o sr. Semionov, alto-comissário soviético na Alemanha, encontra ao regressar a Berlim para assumir as suas novas funções. Ele não terá surpresas porque conhece bem essa situação. Dizem que Semionov nunca teve muita simpatia pela política furiosa de Walter Ubiratan que desejava ser Lenine ou Stalin alemão. Aos seus olhos Ubiratan é responsável pela imensa perda de prestígio da União Soviética com o fracassado bloqueio de Berlim, de que fôra o iniciador. Desde a rutura do Conselho de Controle Seminoov sempre se esforçou para reatar as relações entre aliados a fim de encontrar um acôrdo a respeito da Alemanha. O seu regresso a Berlim depois de uma permanência de cinco semanas em Moscou quer dizer que Semionov fez triunfar aquele ponto de vista caso seja essa a sua opinião? Dada uma resposta positiva, não haveria surprêsa se brevemente reaparecesse Franz Dahlem, o rival de Ulbri o comunista partidário da reaproximação, porque assim Dahlem, e não Ulbritch, estaria realmente na nova linha.

A Opinião do Leitor

JOANA D'ARC x BOSCOLI

Do sr. Luiz Guaraná recebemos a seguinte carta:

"A sua notícia sôbre um caso em que envolveram meu nome e no qual uma sr.ª Joana d'Arc processa um sr. Boscoli ,dizendo-se por êle lesada, já foi várias vezes vezes por mim desmentida, pelo "O Jornal", pelo "Diário de Notícias" e pela "A Noite".

Uma vez, porém, que surge, agora, reproduzida sem o meu conhecimento prévio, nessas mesmas colunas do seu jornal de onde tantas vezes tronsmiti ao público as minhas convicções político-sociais, ou económico-financeiras, volto a fornecer-lhes as necessárias explicações.

Não conheço sequer de vista as pessoas envolvidas nêsse caso, com o qual não tenho a menor ligação, próxima ou remota, quer como particular e quer como tabelião, de cujas funções, aliás, me encontro afastado há vários anos.

O meu cartório tem estado durante todo êsse tempo e continua ainda agora sob a direção do meu substituto legal, dr. Norival Soares de Freitas, não me cabendo, portanto, qualquer responsabilidade nos atos por ventura ali firmados.

E as pessoas envolvidas nesse processo devem saber disso, porquanto jamais sequer me viram no Cartório.

Havendo sido o meu nome envolvido nesse caso de forfalsa, injuriosa e caluniosa, já outorguei procuração ao meu advogado, dr. Salvador Edison Perissê Duarte para, assim que me chegue a intimação que até agora não recebi, do tão escandalosamente anunciado processo, promover a responsabilidade dos meus gratuitos caluniadores".

Lux-Jornal Festeja Amanhã o Seu 25.º Aniversário

Fundado a 1º de junho de 1928, essa conceituada organização de recortes de jornais de que é diretor o jornalista Vicente Lima, comemora hoje os seus 25 anos de atividade. Considerada, de há muito,por quantos se tornaram seus assinantes, como uma das principais emprêsas no gênero, em todo o mundo, e a maior de tôda a América Latina, Lux-Jornal fornece o seu magnífico serviço informativo a uma infinidade de clientes, entre os quais se contam quase todos os ministérios e govêrnos estaduais além de numerosos departamentos da administratação pública, senadores, deputados, industriais, comerciantes, escritores, artistas, etc.. A todos êles, diàriamente, Lux-Jornal distribui, em média, mais de 70.000 recortes extraidos da imprensa diária de todo o Brasil e versando sôbre os mais diferentes assuntos, sempre de acôrdo com temário que cada um escolheu ao tomar a sua assinatura. Para a realização dessa tarefa gigantesca conta o Lux-Jornal com correspondentes em todos os Estados além de sucursais em São Paulo, Belo Horizonte e Recife.

E' com a mais iva satisfação que registramos a passagem do 25º aniversário de tão útil organização, apresentando a Vicente de Lima, seu diretor, os nosso efusivos cumprimentos.

EFEMÉRIDES

31 de maio

1842 — Nasce em Iguaçu. Conrado Jacob Niemeyer, engenheiro, construtor da Avenida Niemeyer.

1927 — Morre em São Paulo Benedito Calixto, um dos nossos maiores pintores, autor de telas célebres como "Fundação de São Vicente", Fundação de Santos", "Panorama de Santos" etc.

1941 — Morre no Rio de Janeiro Rodolfo Amorso, glória da pintura brasileira, professor da Escola Nacional de Belas Artes. Entre as suas telas destacam-se "A Partida de Jacob", "Narração de Filetas, "Pensativa" etc.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Gerente	43-3930
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. Ipiranga, 879 – 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

Os Problemas da Indústria Brasileira Estão Sendo Ventila dos Com Objetividade

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

Dólar (compra)	43.00	43.00
Dólar (venda)	44.00	44.00
Libra (compra)	120.96.33	120.96.33
Libra (venda)	123.82.92	123.82.92

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	40.50	40.50
Dolar (venda)	42.00	42.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46.00/46.20	46.00/46.20
Dólar (venda)	47.00/47.20	47.00/47.20
Libra (compra)	120.00	120.00
Libra (compra)	123.00	123.00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 46,50 e Cr$ 47,00. Média de negócios, Cr$ 46.96. Compra, Cr$ 45.70, Cr$ 45,90, Cr$ 46.00 e Cr$ 47,20.

C A M B I O

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

Libra	52.41.60	51.46.40
Dolar	17.72	13.38
Peso uruguaio	6.33.50	6.12.67
Pese argentino	1.34.48	1.34.40
Peso boliviano	0.31.20	——
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco-suiço	4.40.14	4.28.62
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Franco suiço	4.40.14	4.28.62
Coroa sueca	3.62.09	3.55.51
C. Dinamarca	2.73.53	2.63.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.75
Soles peruanos	0.37.44	0.36.74
Florim	4.93.08	4.84.13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino, na base de 1.000 e 1.000 gm ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 29 de maio de 1953:

PAISES

	Mercado Livre
América do Norte — Dolar	46,85
Bélgica - Franco Belga	0,87.26
Franka - Franco	0,12.58
Portugal - Escudo	1,65.85
Suiça - Franco	10,94
Inglaterra - Libra	1,22.13
Suecia - Coroa	6,40
Dinamarca - Coroa	——
Uruguai - Peso	——

	Mercado Oficial
Am. do Norte - Dólar	18,72
França - Franco	0,0535
Bélgica - Franco belga	
Inglaterra - Franco	52.41.60
Suiça - Franco	4.40.14
Dinamarca - Coroa	2,73.53
Holanda - Florim	
Suécia - Corôa	3.62.09
Portugal - Escudo	——
Argentina - Peso	——
Uruguai - Peso	——

MOEDAS

América do Norte - Dolar	46,96
Argentina - Peso	——
Portugal - Escudo	——

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

C A F E'

Não funciona aos sábados.

A Ç Ú C A R

Entradas 6.650 sacos, sendo 1.250 do Estado do Rio e 5.400 de Pernambuco. Saidas 12.110. Existêncial 135.936 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.00
Mascavo	170.00
Mascavinho	188.00

A L G O D Ã O

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.270 fardos, sendo 366 do Maranhão e 904 do Rio Grande do Norte. Saídas 455. Existência 27.038 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340.00	342.00
Idem (tipo 3)	330.00	335.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	300.00	310.00
Idem (tipo 5)	270.00	275.00
Ceará (tipo 5)	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220.00	225.00
Paulista (tipo 3)	180.00	182.00

G Ê N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

Arros, sacos	6.650	7.450
Milho, sacos	530	1.780
Manteiga, quilos	232	——
Feijão, sacos	2.437	1.100
Açúcar, sacos	8.000	11.200
Farinha, sacos	650	550
Banha, caixas	100	200
Charque, fardos	975	480
Cebolas, caixas	15	——

MERCADOS ESTADUAIS

C A F E'

EM SANTOS

Santos, 30.

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	——	202.00
N. 4 – Sts. Radiol	——	200.00
N. 4 – S. descrição	——	196.00
Mercado	——	Est.
Embarques	3.510	34.118
Entradas	25.001	20.076
Saída	1.058.916	1.937.425
Existência	32.568	1.951.467

Vitória, 30.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 170,80 por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

A Ç Ú C A R

Recife, 30.

Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	——	——
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje.	Ant.
sacas de 60 ks.	20.790	8.322
tembro	6.977.645	6.956.855
Existência	1.141.489	1.165.249
Exportação	42.5550	——
Consumo local	2.000	2.000

A L G O D Ã O

Recife, 30.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Com.	370.00	370.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem, p. de 30 quilos	——	——
Desde 1.º de setembro	167.313	167.313
Existência	10.491	11.191
Exportação	——	——
Consumo	700	700

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

Presentes os srs. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário; Manuel Garcia Filho, vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, diretores da FIESP, CIESP, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria concedeu uma entrevista coletiva à imprensa de São Paulo, no "Palácio Mauá" sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Principiou o sr. Euvaldo Lodi por analizar a atual situação da economia brasileira em face dos graves problemas que a rodeiam e fazendo uma exposição dos motivos pelos quais foram os industriais brasileiros convocados para aquela reunião que ora se realizava.

PROBLEMAS RELEVANTES

"Dividindo-se o temário em quatro comissões para debates dos diversos assuntos, foram desde logo ventilados problemas como mão de obra, comércio exterior, intercâmbio, problemas cambiais, acordos comerciais, estudos sôbre questões de moeda e crédito e dos problemas relacionados com a energia elétrica e com os combustíveis líquidos e sólidos". E prosseguiu o presidente da Confederação Nacional da Indústria: "Aí estão problemas que envolvem os motivos da aflição por que passa a economia nacional, no presente instante. Aí estão os assuntos relacionados com vários problemas, alguns atacados insuficientemente e outros necessitando de medidas mais objetivas. As comissões estão se reunindo e chegando a conclusões que resultam da média opinião da indústria brasileira, verificando-se debates construtivos mesmo em face das diferenciações regionais. Os representantes das entidades de classe têm encontrado fórmulas gerais que são lealmente debatidas com espírito público, patriótico e objetivo.

Mão de obra

"Posso citá rem tôrno da mão de obra — continuou o sr. Euvaldo Lode — duas conclusões já tomadas pelas comissões e que dependem apenas da aprovação do plenário, mas que tudo indica merecerão o aplauso da assembléia que será realizada amanhã. Uma delas se refere à sindicalização. Os industriais, na Comissão competente, concordaram em apoiar o ponto de vista dos operários favoráveis à unidade sindical. Em outro ponto, igualmente, houve concordância entre o ponto de vista do operário e do empregador. Refiro-me à questão dos contratos coletivos de trabalho. A segunda Comissão aprovou uma conclusão no sentido de ser mantido esse vínculo espontâneo entre empregadores e empregados.

A industrialização do nordeste

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que a indústria brasileira está pronta a colaborar para que se crie, no Norte e no Nordeste do país, um sistema de fatores perenes de trabalho, ou seja, atividades permanentes que permitam ao homem atravessar, sem graves pertubações na sua economia, os periodos ciclicos de crise.

Respondendo a uma pergunta dos jornalistas, assim esclareceu o dr. Euvaldo Lodi o seu pensamento em relação ao desenvolvimento agricola do país:

A indústria consome cerca de metade da produção agrícola brasileira; se ela continua a desenvolver-se sem ser correspondida no setor agrícola, defrontaremos situações difíceis do desenvolvimento econômico do Brasil. Por isso, é que achamos indispensável que a agricultura se mecanize, que adote medidas de cooperação técnica, permitindo aumentar sua produção de uma forma substancial. Estamos convencidos ser possível, com mentalidade progressista e adiantada que hoje possui, à agricultura brasileira, num prazo relativamente curto de 3 a 5 anos, triplicar pelo menos o valor da produção agrícola nacional. Estão convencidos os industriais que a base da riqueza está na terra, que não existe atrito entre a indústria e a agricultura, ao contrário, os interêsses e os vínculos são cada vez maiores e indissolúveis entre as duas atividades. Queremos deixar bem patente que o industrial de hoje deixou de ser o homem preocupado exclusivamente em ganhar dinheiro. A atividade produtora exige, na atualidade, espírito público.

As Recomendações da Reunião

Indagou um dos jornalistas o que a indústria pensa fazer para que as conclusões aprovadas se tornem efetivas. Assim respondendo o entrevistado: Penso que esta tarefa vai caber à Confederação Nacional da Indústria, como órgão supremo da indústria nacional. Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que as conclusões por nós aprovadas sejam efetivadas.

Esclareceu, a seguir, o entrevistado o seu pensamento em relação ao encaminhamento da energia elétrica de Paulo Afonso para uma grande emprêsa industrial estrangeira, dizendo o seguinte: Nós não concordamos com a entrega das reservas de energia elétrica a uma só emprêsa, visto como entendemos que a energia de Paula Afonso deve beneficiar regiões cada vez maiores, no intúito de possibilitar a instalação, no maior número possível, de estabelecimentos.

A Extinção da "Cexim"

Assim definiu o Presidente da C.N.I. a posição da indústria em face da campanha que está sendo feita no sentido da extinção da Cexim: A indústria não pleiteia a supressão deste organismo, visto como a licença-prévia é uma das garantias do seu funcionamento. Na realidade vivemos momentos de inquitação, mas isso é devido sobre tudo à insuficiência de divisas para atender a tôdas as demandas da economia nacional. Realmente, no ano passado avançamos demais no que se refere importação de artigos estrangeiros. Estamos pleiteando modificações na organização da Cexim, numa cooperação que não significa, de forma alguma, qualquer manifestação em favor de sua extinção. No Brasil o consumo não aumenta na mesma proporção do crescimento da população. Verifica-se que êsse aumento de consumo não corresponde a um acréscimo de produtividade. Daí as dificuldades que estamos atravessando. O consumo cresce numa escala geométrica, ao passo que a produção numa escala aritmética. Mas isso é um sintoma de prosperidade. A geração atual é uma geração sacrificada, por que está vivendo o período de transição de um país de pequena potência para uma grande Nação. Temos que pagar o preço dessa evolução. Isso é inexorável e inelutável. Dentro de cinco ou dez anos o Brasil será uma das maiores Nações do Mundo. Nenhum país possui a taxa de crescimento que estamos acusando.

Exportação de Produtos Industriais

Finalizando suas declarações assim se expressou o Dr. Euvaldo Lodi sôbre a exportação de produtos industriais: Essa é uma das nossas preocupações fundamentais. Com efeito, devemos exportar não só matéria-prima mas também mão de obra. Esse é um dos setores que mais preocupam a nossa reunião, a saber, o encontro de medidas que facilitem a exportação de produtos industriais brasileiros. Sabemos que num produto industrial entra a parte nobre da cooperação da mão de obra, e êsse é um fator econômico decisivo na construção da riqueza. Ele valoriza a matéria-prima através de instrumentos mecânicos, com a habilidade técnica, com a capacidade científica do homem, produzindo uma utilidade que tem o seu valor acrescido porque nela está ligado o trabalho humano.

Aludindo aos trabalhos da reunião e a eficiência de que se vem revestindo, mostrou-se o Dr. Euvaldo Lodi impressionado com a repercussão que vem encontrando. Destacou a notável contribuição da imprensa divulgando e comentando os trabalhos desenvolvidos. Teve também palavras de agradecimento ao interêsse revelado pelo Ministério do Trabalho, pelo Conselho Nacional de Economia, bem assim pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, os quais designaram representantes para acompanharem os trabalhos do certame. Tivemos ainda satisfação de receber, da parte do órgão máximo dos trabalhadores do Brasil, — a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria — valiosas contribuições, traduzidas no interêsse e na simpatia com que seus representantes acompanham o desenrolar das atividades desse certame.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefones: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO - JUIZ DE FORA	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)
LINHA RIO-BARBACENA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,5	7,15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30
LINHA RIO - PORTO NOVO	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00
LINHA RIO - CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15
LINHA RIO - MURIAÉ	
Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00
LINHA RIO - CARATINGA	
Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30
LINHA RIO - S. LOURENÇO	
Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00
LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA	
Partina do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegrama: ROCHACIA

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS
MAIO DE 1953

1.ª	....	A	N	Y
2.ª	....	S	G	R
3.ª	....	D	A	T
4.ª	....	R	U	T
5.ª	....	N	I	B
6.ª	....	B	D	K
7.ª	....	M	I	O
8.ª	....	L	L	N

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 134.618.921,90
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobre-loja Tel. 42-7080
CIC
PROXIMO SORTEIO: 30 de Junho de 1953 às 16 horas
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4 na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Fogueira de Chitas no Arsenal!
CHITA
LARG.: 0,65
3,80 o metro
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

PERIGO DE NOVA CRISE NO ABASTECIMENTO DE ARROZ

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — Falando na última reunião da diretoria da Bôlsa de Mercadorias de Minas Gerais, o sr. Antonio Elias Moisés fêz objetivas considerações com relação ao abastecimento do arroz na Capital. Inicialmente, o orador fêz sentir a intranquilidade que vem se observando entre os cerealistas, fato que atribui aos constantes rumores do tabelamento do arroz em todo o território nacional.

"E' impossível — prossegue o orador — adquirir mercadoria, num mercado firme como o de Belo Horizonte, a Cr$ 650,00 a saca, quando se anuncia um tabelamento a Cr$ 517,00. Os agricultores continuam irredutíveis nos preços fixados, razão pela qual grande número de negócios vão sendo cancelados. A deficiência gritante dos transportes ferroviários, principalmente da Rede Mineira da Viação no Triângulo e Oeste do Estado, vem conspirando ainda mais para agravar a situação. Milhares de sacas de arroz estão em trânsito e como é do conhecimento público o produto foi adquirido ao preço de Cr$ 580,00 a saca, aquisições que foram feitas pelos atacadistas, quando do convênio firmado no Triângulo Mineiro pelo próprio presidente da COAP, e consequentemente depois de sua liberação. Essa partida de arroz em trânsito assegurará o abastecimento da cidade temporàriamente. Porém, compras não são efetuadas e se não houver mediatas providências por parte da COFAP em adquirir o produto por preços inferiores, para distribuir aos atacadistas ao preço que se anuncia, haverá o colapso, e resultará uma crise no abastecimento do arroz em plena safra.

O sr. Augusto Gomes, um dos mais antigos compradores de arroz do Estado, afirmou que, segundo os prognósticos, a produção de arroz na presente safra superava expectativas. Tôda a imprensa divulgou constante comentario acêrca do assunto. Através de suas viagens ao triângulo e aos municípios do alto do Paranaíba, não tem encontrado estoques e produção que justificassem tanto otimismo. Em suas constante viagens, no seu contato permanente com os produtores, não tem tido notícia de que haja sonegação do produto. A imprensa de São Paulo comenta que os maquistas do Triângulo Mineiro reduziram suas quotas de exportação, forçando um regime de racionamento. Nas cidades do Oeste, em Patos, Patrocínio, Monte Carmelo e outras os negociantes não dispõem da mercadoria, que está em grande parte em poder de particulares. Quando se falou em redução nos preços vigorantes, os comerciantes especializados em cereais deixaram de efetuar compra do produto a Cr$ 250,00 a saca de arroz em casca, no principio da colheita.

"Tendo notícia que o produto na Capital alcançava preços superiores a Cr$ 650,00 e em São Paulo preços superiores a Cr$ 700,00, capitalistas particulares adquiriram o produto e o detém. Isso se passa em algumas cidades do Oeste de Minas. Finalizando, o sr. Augusto Gomes disse que de Goiás informam que não houve tanta fartura como querem afirmar. "Nunca sentiu tanta incerteza o mercado dêste cereal".

O "Carvão da Cana"

A praga denominada "carvão da cana", que vem atacando os canaviais de São Paulo, assumiu proporções de calamidade. A imprensa paulista diz que o alastramento do mal está pondo em pânico os agricultores, que acreditam só encontrar paralelo no surto da "broca do café".

Ao contrário do que em geral se pensa, o "carvão da cana" há muito tempo que vem atacando os canaviais paulistas, já tendo em 1948/49 provocado alarme entre os produtores. Entretanto, parece que o fenômeno jamais atingira as proporções atuais. Surgindo um foco de importância, que não mereceu a atenção oficial, alastrou-se pelas plantações vizinhas, ameaçando diretamente a zona de Piracicaba, a principal área canavieira do Estado de São Paulo, podendo quebrar em mais de 40% o rendimento desta região açucareira.

Segundo a opinião de técnicos de São Paulo, a gravidade do surto é devida à indiferença das autoridades responsaveis. Há tempos quando surgiu a praga foi elaborado um plano de combate que custaria 200 mil cruzeiros, nada se fez contudo e o mal aumentou na safra seguinte. Novo plano foi realizado, desta vez elaborado pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, mas já então custando 40 milhões de cruzeiros. As despesas seriam divididas entre a Secretaria, o Govêrno Federal, Associação dos Usineiros e o Instituto do Açucar e do Alcool.

Ninguém fez caso, contudo, à advertências da Secretaria, que ficou sozinha sem dispor dos recursos para combater o "carvão". O resultado aí está: novo surto, mais violento que os anteriores, ameaçando uma das regiões canavieiras mais importantes do país.

Quanto custará agora o combate à praga? De qualquer forma, por maior que seja a despesa, não será pior que passarmos a importadores de açucar...

A Posição do Ouro no Mundo

O ano de 1952 registrou um aumento sensivel da produção mundial de ouro. Segundo dados da Union Corporatin, divulgados por "Conjuntura Econômica", a produção mundial de ouro no ano passado alcançou a 26.400.000 onças (uma onça é igual a 28g. 349), contra 26.018.000 no ano anterior. Nessas estatisticas não estão computados os dados referentes à União Sovietica, que desde 1937 não divulga a quantidade de sua produção.

O primeiro grande produtor mundial continuou sendo, em 1952, a União Sul-Africana, com 11.800.000 onças, seguida do Canadá com 4.450.000 e Estados Unidos com 1.938.000, Austrália com 578.000 e Costa do Ouro com 691 000. O Brasil aparece em 12.º lugar entre os produtores mundiais, com ... 180.000 onças de ouro produzidas em 1952, após os paises citados e mais Rodésia do Sul, Colômbia, Mexico, Filipinas, Congo e India. A situação do nosso país embora tenha passado de 4.º para 3.º lugar na América Latina piorou um pouco, caindo sua produção de 200.000 onças em 1951 para a quantidade mencionada no ano seguinte.

A procura do ouro permaneceu fraca em 1952, ocasionando uma queda dos preços no mercado mundial. O preço atual oscila em torno de 37 dólares a onça, enquanto que em principios de 1952, quando da procura excepcional na França, alcançou a 39 dólares.

As perspectivas não são, por isso, boas para os paises exportadores de ouro, não sendo de esprar, por outro lado, reviravoltas favoráveis na política internacional do ouro, como por exemplo a possibilidade de desvalorização de alguma moeda de curso internacional, que origina sempre uma procura acentuada de ouro para entesouramento.

A Suiça e os Capitais Estrangeiros

A Suiça é um exemplo do que pode representar de positivo para um pais o movimento livre de capitais. Permitindo, sem a menor restrição, a entrada e saida de capitais estrangeiros, a Suiça converteu-se num verdadeira "pais banqueiro", que lhe deu uma situação invejavel na Europa e no mundo.

Após a guerra, foi o único pais da Europa que não sofreu as consequencias da retração do mercado mundial. Ao contrário do que em geral se acredita, não foi a neutralidade durante a guerra que proporcionou à Suiça oito anos de progresso contínuo. Outros países procuraram tirar partido dêsse fato — caso da Argentina e da Espanha — e sofreram crises econômicas da maior gravidade. A Suiça, e aí está o seu segredo, obteve a confiança dos paises investidores de capitais com a neutralidade politica não só durante a guerra mas principalmente no após guerra, transformando-se num refúgio para os investidores de todos os paises.

Os recursos financeiros de outros povos transitam livremente pelas suas fronteiras, transformando-a numa grande exportadora de capitais, ao mesmo tempo que lhe ajudam a manter uma renda "per capita" das mais altas do mundo — cêrca de 1 006 dólares — A Suiça e o único pais da Europa Ocidental que não necessitou da ajuda norte-americana no após-guerra.

Entretanto o afluxo de capitais de forma indiscriminada pode originar perturbações inflacionarias, mas na Suiça êsse perigo sempre foi evitado pela prudência com que é orientada a politica financeira do pais, evitando os investimentos especulativos e coordenando com sabedoria a aplicação dos capitais seja interna ou externamente.

Refratários — Uma Grande Indústria

A indústria brasileira de refratários, de criação recente, é hoje uma das mais importantes do nosso parque fabril, tanto do ponto de vista economico como do tecnológico. Além de suprir as necessidades internas de varios tipos de produtos, tem atendido a pedidos do exterior com todo sucesso. As exportações brasileiras de refratários ainda não constituem um item de importância na balança comercial, porque o crescimento do consumo interno vem absorvendo sistemàticamente o aumento da produção.

A produção dos refratários de silica alcança a cêrca de 35 mil toneladas anuais, já tendo sido exportado para a Argentina e Uruguai. Calcula-se que a fabricação de tripo **aluminoso** e semialuminoso ultrapassa as 100 mil toneladas. "Esse tipo de refratário é largamente empregado na indústria do aço, sendo por isso muito rápida sua expansão no Brasil.

Contando com abundante fonte de matéria-prima, desenvolveu-se continuadamente em nosso pais a indústria de refratários a base de **magnesita** e de **dolomita**. Essa produção, embora seja escassa para atender às necessidades internas, cujos produtos são também muito utilizados na indústria siderurgica, já foi exportada e, frequentemente, é solicitada **do** exterior.

A fabricação de **cimentos e plásticos refratários** já acusa sensiveis progressos, estando em periodo de instalação uma grande indústria no Estado de São Paulo.

Um tipo refratário de imensas possibilidades no Brasil, em virtude das disponibilidades da matéria-prima, é o fabricado a base de zircônio. Entretanto, embora o nosso pais seja um dos maiores produtores mundiais dêsse mineral, **a** indústria dêsse tipo de refratário ainda está atrasada em vista da falta de consumo interno. Entretanto, uma politica menos tímida, com vistas à exportação, poderia pensar na fabricação de refratários a base de zircônio na certeza de que não faltaram mercados para o seu escoamento. A essencialidade de sua aplicação — o zircônio é indispensável na indústria atômica — e a dificuldade na obtenção da matéria-prima não deixam dúvidas quanto a essa possibilidade.

AÇUCAR · EXPORT. BRASILEIRA
Em 1000 toneladas
60 — 30 — 80 — 20
1941 · 2 3 4 5 6 7 8 9 0 1 1952

Um dos itens mais irregulares na pauta das exportações brasileiras é o do açúcar. Consultando as estatísticas de exportação, pode-se notar que, embora com variações, têm decrescido as nossas vendas nos dois últimos decênios. Assim, enquanto que, no decênio de 1901/10 exportávamos em média 65 milhares de toneladas e nos dois seguintes, 68 e 72 mil respectivamente, de 1931 a 1940 constatou-se uma redução bastante acentuada, caindo nossas exportações a cêrca de 40 mil toneladas.

Já no último decênio, ou seja, 1941/50, excluindo o ano irregular de 1948 — quando exportamos o maior volume que já figurou nas estatísticas de comércio exterior — teremos uma média de apenas 32 mil toneladas por ano. No ano de 1952 nossos compradores foram: Japão, Bolivia, e França, com um total de 43 milhares de toneladas.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA ... - CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.- andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 — Telefone: 28-1161

ATENÇÃO!!
Belíssima Coleção Particular
Grupo: sofá, quatro poltronas, Petit Point Gobelin, vitrine Verni Martin, secretárias marqueterie, chifoniere, cômoda Verni Martin, diversos outros pequenos móveis, marqjueterie com bronze, relógio e dois candelabros de porcelana de Saxe, vasos, fruteiras, grupos, figuras, cofres das mais finas porcelainas, de Saxe, Sevres Vieux Paris, Chelsea, Bayeux. Vendo urgente, por lotes ou parceladas, aceito ofertas.
TELEFONAR PARA 25-7756.
Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7756

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas CR$ 102.500.000,00
Quase dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento econômico de São Paulo, à disposição do Comercio e da Industria do Rio de Janeiro
Todas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio
SÃO PAULO — São Bento, 413
RIO DE JANEIRO — Quitanda, 71/75
SANTOS — 15 de Novembro, 129

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

258.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 30 DE MAIO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 5.° prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 30 DE MAIO DE 1953 ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

4 ... 500,00
85 ... 500,00
56 ... 500,00
88 ... 500,00
104 ... 500,00
186 ... 500,00
156 ... 500,00
188 ... 500,00
204 ... 500,00
222 ... 2.000,00
285 ... 500,00
256 ... 500,00
288 ... 500,00
298 ... 1.000,00
304 ... 500,00
335 ... 500,00
356 ... 500,00
388 ... 500,00
397 ... 1.000,00
404 ... 500,00
421 ... 5.000,00
435 ... 500,00
456 ... 500,00
461 ... 1.000,00
464 ... 1.000,00
488 ... 500,00
497 ... 3.000,00
504 ... 500,00
535 ... 500,00
556 ... 500,00
561 ... 2.000,00
588 ... 500,00
604 ... 500,00
631 ... 2.000,00
635 ... 500,00
656 ... 500,00
688 ... 500,00
699 ... 1.000,00
704 ... 500,00
735 ... 500,00
756 ... 500,00
761 ... 1.000,00

775
20.000,00
CRUZEIROS

788 ... 500,00
804 ... 500,00
835 ... 500,00
856 ... 500,00
882 ... 1.000,00
884 ... 5.000,00
888 ... 500,00
904 ... 500,00
935 ... 500,00
956 ... 500,00
962 ... 2.000,00
988 ... 500,00

1

1002 ... 5.000,00
1004 ... 500,00
1035 ... 500,00
1045 ... 1.000,00
1056 ... 500,00
1064 ... 2.000,00
1081 ... 1.000,00
1088 ... 500,00

1089
10.000,00
CRUZEIROS

1104 ... 500,00
1135 ... 500,00
1156 ... 500,00
1188 ... 500,00
1201 ... 500,00
1209 ... 1.000,00
1214 ... 1.000,00
1232 ... 5.000,00
1235 ... 500,00
1256 ... 500,00
1288 ... 500,00
1304 ... 500,00
1320 ... 2.000,00
1335 ... 500,00
1356 ... 500,00

1370
10.000,00
CRUZEIROS

1388 ... 500,00
1404 ... 500,00
1435 ... 500,00
1445 ... 1.000,00
1456 ... 500,00
1488 ... 500,00
1504 ... 500,00
1512 ... 1.000,00
1535 ... 500,00
1545 ... 1.000,00
1556 ... 500,00

1570
10.000,00
CRUZEIROS

1588 ... 500,00
1604 ... 500,00
1612 ... 1.000,00
1634 ... 1.000,00
1635 ... 500,00
1637 ... 1.000,00
1656 ... 500,00
1688 ... 500,00
1701 ... 500,00
1735 ... 500,00
1738 ... 1.000,00
1756 ... 500,00
1788 ... 500,00
1790 ... 3.000,00
1795 ... 2.000,00
1804 ... 500,00
1835 ... 500,00
1852 ... 1.000,00
1856 ... 500,00
1888 ... 500,00
1904 ... 500,00
1927 ... 1.000,00
1935 ... 500,00
1956 ... 500,00
1962 ... 1.000,00
1988 ... 500,00

2

2004 ... 500,00
2021 ... 5.000,00
2035 ... 500,00
2056 ... 500,00
2088 ... 500,00
2104 ... 500,00
2135 ... 500,00
2142 ... 3.000,00
2156 ... 500,00
2188 ... 500,00
2199 ... 1.000,00
2204 ... 500,00
2235 ... 500,00
2256 ... 500,00
2268 ... 5.000,00
2288 ... 500,00
2304 ... 500,00
2335 ... 500,00
2336 ... 1.000,00
2354 ... 1.000,00
2356 ... 500,00
2388 ... 500,00
2392 ... 2.000,00
2404 ... 500,00
2435 ... 500,00
2456 ... 500,00
2488 ... 500,00
2504 ... 500,00
2523 ... 1.000,00
2535 ... 500,00
2551 ... 1.000,00
2556 ... 500,00
2563 ... 1.000,00
2588 ... 500,00
2599 ... 3.000,00
2604 ... 500,00
2635 ... 500,00
2656 ... 500,00
2674 ... 1.000,00
2688 ... 500,00
2704 ... 500,00
2725 ... 1.000,00
2775 ... 3.000,00
2735 ... 500,00
2756 ... 500,00
2760 ... 1.000,00
2788 ... 500,00
2804 ... 500,00
2835 ... 500,00
2856 ... 500,00
2871 ... 2.000,00
2880 ... 1.000,00
2888 ... 500,00
2904 ... 500,00
2913 ... 5.000,00
2935 ... 500,00
2956 ... 500,00
2988 ... 500,00

3

3004 ... 500,00
3005 ... 1.000,00
3035 ... 500,00
3039 ... 1.000,00
3051 ... 1.000,00
3056 ... 500,00
3081 ... 1.000,00
3088 ... 500,00
3095 ... 2.000,00
3104 ... 500,00
3125 ... 1.000,00
3135 ... 500,00
3156 ... 500,00
3188 ... 500,00
3204 ... 500,00
3218 ... 2.000,00
3235 ... 500,00
3240 ... 2.000,00
3256 ... 500,00
3258 ... 3.000,00
3288 ... 500,00
3302 ... 1.000,00
3304 ... 500,00
3323 ... 5.000,00
3335 ... 500,00
3356 ... 500,00
3372 ... 1.000,00
3388 ... 500,00
3397 ... 1.000,00
3404 ... 500,00

3434
10.000,00
CRUZEIROS

3435 ... 500,00
3456 ... 500,00
3488 ... 500,00
3501 ... 500,00
3514 ... 5.000,00
3535 ... 500,00
3556 ... 500,00
3588 ... 500,00
3601 ... 500,00
3635 ... 500,00
3636 ... 3.000,00
3656 ... 500,00
3688 ... 500,00
3704 ... 500,00
3735 ... 500,00
3756 ... 500,00
3788 ... 500,00
3804 ... 500,00
3835 ... 500,00
3856 ... 500,00
3872 ... 1.000,00
3888 ... 500,00
3894 ... 1.000,00
3904 ... 500,00
3935 ... 500,00
3956 ... 500,00
3971 ... 1.000,00
3988 ... 500,00

4

4001 ... 3.000,00
4004 ... 500,00
4035 ... 500,00
4042 ... 5.000,00
4056 ... 500,00
4086 ... 1.000,00
4088 ... 500,00
4104 ... 500,00
4135 ... 500,00
4148 ... 1.000,00
4156 ... 500,00
4188 ... 500,00
4204 ... 500,00
4235 ... 500,00
4256 ... 500,00
4288 ... 500,00
4298 ... 5.000,00
4302 ... 1.000,00
4304 ... 500,00
4335 ... 500,00
4356 ... 500,00
4358 ... 2.000,00
4388 ... 500,00
4404 ... 500,00
4435 ... 500,00
4456 ... 500,00
4488 ... 500,00
4504 ... 500,00
4535 ... 500,00
4539 ... 2.000,00
4556 ... 500,00
4588 ... 500,00
4604 ... 500,00
4635 ... 500,00
4656 ... 500,00
4658 ... 1.000,00
4688 ... 500,00
4704 ... 500,00
4735 ... 500,00
4756 ... 500,00
4767 ... 1.000,00
4788 ... 500,00
4804 ... 500,00
4826 ... 1.000,00
4835 ... 500,00
4841 ... 2.000,00
4852 ... 1.000,00
4856 ... 500,00
4873 ... 2.000,00
4888 ... 500,00
4904 ... 500,00
4935 ... 500,00
4956 ... 500,00
4976 ... 5.000,00
4978 ... 3.000,00
4988 ... 2.000,00
4988 ... 500,00

5

5004 ... 500,00
5015 ... 2.000,00
5032 ... 1.000,00
5035 ... 500,00
5056 ... 500,00
5088 ... 500,00
5101 ... 500,00
5123 ... 2.000,00
5135 ... 500,00
5156 ... 500,00
5158 ... 1.000,00
5188 ... 500,00
5204 ... 500,00
5215 ... 1.000,00
5235 ... 500,00
5243 ... 1.000,00
5256 ... 500,00
5288 ... 500,00
5303 ... 2.000,00
5304 ... 500,00
5335 ... 500,00
5356 ... 500,00
5388 ... 500,00
5396 ... 2.000,00
5404 ... 500,00
5435 ... 500,00
5456 ... 500,00
5488 ... 500,00
5504 ... 500,00
5535 ... 500,00
5556 ... 500,00
5588 ... 500,00
5599 ... 1.000,00
5604 ... 500,00
5635 ... 500,00
5656 ... 500,00
5688 ... 500,00
5704 ... 500,00
5735 ... 500,00
5756 ... 500,00

5778
10.000,00
CRUZEIROS

5788 ... 500,00
5791 ... 1.000,00
5804 ... 500,00
5835 ... 500,00
5842 ... 3.000,00
5855 ... 2.000,00
5856 ... 500,00
5888 ... 500,00
5904 ... 500,00
5935 ... 500,00

5950
10.000,00
CRUZEIROS

5956 ... 500,00
5962 ... 2.000,00
5973 ... 1.000,00
5988 ... 500,00

6

6004 ... 500,00
6035 ... 500,00
6041 ... 2.000,00
6044 ... 1.000,00
6056 ... 500,00
6066 ... 1.000,00
6086 ... 2.000,00
6088 ... 500,00
6104 ... 500,00
6132 ... 2.000,00
6135 ... 500,00
6156 ... 500,00
6164 ... 1.000,00
6188 ... 500,00
6204 ... 500,00
6235 ... 500,00
6256 ... 500,00
6288 ... 500,00
6301 ... 500,00
6333 ... 2.000,00
6335 ... 500,00
6350 ... 1.000,00
6353 ... 1.000,00
6356 ... 500,00
6361 ... 5.000,00
6381 ... 3.000,00
6388 ... 500,00
6404 ... 500,00
6428 ... 1.000,00
6435 ... 500,00
6456 ... 500,00
6488 ... 500,00
6501 ... 1.000,00
6504 ... 500,00
6535 ... 500,00
6550 ... 500,00
6588 ... 500,00
6598 ... 1.000,00
6604 ... 500,00
6635 ... 500,00
6656 ... 500,00
6669 ... 1.000,00
6688 ... 500,00
6704 ... 500,00
6735 ... 500,00
6741 ... 2.000,00
6756 ... 500,00
6788 ... 500,00
6793 ... 3.000,00
6804 ... 500,00
6835 ... 500,00
6856 ... 500,00
6871 ... 1.000,00
6888 ... 500,00
6904 ... 500,00
6935 ... 500,00
6956 ... 500,00
6988 ... 500,00

7

7004 ... 500,00
7035 ... 500,00
7044 ... 1.000,00
7056 ... 500,00
7088 ... 500,00
7101 ... 500,00
7135 ... 500,00
7156 ... 500,00
7188 ... 500,00
7204 ... 500,00
7235 ... 500,00

7236
20.000,00
CRUZEIROS

7240 ... 1.000,00
7256 ... 500,00
7288 ... 500,00
7304 ... 500,00
7335 ... 500,00
7356 ... 500,00
7358 ... 1.000,00
7360 ... 5.000,00

7372
10.000,00
CRUZEIROS

7388 ... 500,00

7392
10.000,00
CRUZEIROS

7404 ... 500,00
7435 ... 500,00
7456 ... 500,00
7488 ... 500,00
7496 ... 1.000,00
7498 ... 3.000,00
7504 ... 500,00
7513 ... 1.000,00
7531 ... 3.000,00
7535 ... 500,00
7556 ... 500,00
7588 ... 500,00
7596 ... 3.000,00
7604 ... 500,00
7635 ... 500,00
7656 ... 500,00
7688 ... 500,00
7695 ... 1.000,00
7704 ... 500,00
7735 ... 500,00
7756 ... 500,00

7764
10.000,00
CRUZEIROS

7788 ... 500,00
7801 ... 500,00
7835 ... 500,00
7856 ... 500,00
7866 ... 1.000,00
7880 ... 1.000,00
7888 ... 500,00
7904 ... 500,00
7911 ... 1.000,00
7917 ... 1.000,00
7935 ... 500,00
7956 ... 500,00
7988 ... 500,00

8

8004 ... 500,00
8008 ... 1.000,00
8035 ... 500,00
8056 ... 500,00
8088 ... 500,00
8104 ... 500,00
8119 ... 5.000,00
8135 ... 500,00
8156 ... 500,00
8168 ... 1.000,00
8171 ... 1.000,00
8188 ... 500,00
8204 ... 500,00

8210
10.000,00
CRUZEIROS

8235 ... 500,00
8256 ... 500,00
8283 ... 1.000,00
8288 ... 500,00
8304 ... 500,00
8335 ... 500,00
8356 ... 500,00
8372 ... 1.000,00
8358 ... 1.000,00
8388 ... 500,00
8404 ... 500,00
8413 ... 5.000,00
8427 ... 5.000,00
8435 ... 500,00
8456 ... 500,00
8488 ... 500,00
8501 ... 500,00
8533 ... 3.000,00
8535 ... 500,00
8546 ... 1.000,00
8556 ... 500,00
8588 ... 500,00
8604 ... 500,00
8630 ... 3.000,00
8635 ... 500,00
8656 ... 500,00
8673 ... 2.000,00
8688 ... 500,00
8704 ... 500,00
8725 ... 1.000,00
8735 ... 500,00
8756 ... 500,00
8788 ... 500,00
8804 ... 500,00
8835 ... 500,00
8856 ... 500,00
8858 ... 1.000,00
8888 ... 500,00
8904 ... 500,00
8935 ... 500,00
8955 ... 2.000,00
8956 ... 500,00
8974 ... 1.000,00
8988 ... 500,00

9

9004 ... 500,00
9035 ... 500,00
9056 ... 500,00
9088 ... 500,00
9104 ... 500,00
9135 ... 500,00
9150 ... 3.000,00
9156 ... 500,00
9181 ... 1.000,00
9188 ... 500,00
9204 ... 500,00
9235 ... 500,00
9256 ... 500,00
9277 ... 1.000,00
9288 ... 500,00
9292 ... 1.000,00
9304 ... 500,00
9327 ... 1.000,00
9335 ... 500,00
9356 ... 500,00
9388 ... 500,00
9404 ... 500,00
9411 ... 2.000,00
9413 ... 3.000,00
9435 ... 500,00
9456 ... 500,00
9488 ... 500,00
9504 ... 500,00
9510 ... 1.000,00
9535 ... 500,00
9541 ... 3.000,00
9556 ... 500,00
9588 ... 500,00
9604 ... 500,00
9625 ... 500,00

9656
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

9656 ... 500,00
9679 ... 1.000,00
9688 ... 500,00
9701 ... 500,00
9735 ... 500,00
9756 ... 500,00
9788 ... 500,00
9804 ... 500,00
9835 ... 500,00
9854 ... 2.000,00
9856 ... 500,00
9871 ... 1.000,00
9888 ... 500,00
9904 ... 500,00
9935 ... 500,00
9956 ... 500,00
9981 ... 1.000,00
9988 ... 500,00

10

10004 ... 500,00
10035 ... 500,00
10044 ... 1.000,00
10056 ... 500,00
10088 ... 500,00
10093 ... 1.000,00
10103 ... 1.000,00
10104 ... 500,00
10125 ... 1.000,00
10135 ... 500,00
10156 ... 500,00
10166 ... 1.000,00
10167 ... 1.000,00
10188 ... 500,00
10204 ... 500,00
10235 ... 500,00
10254 ... 1.000,00
10256 ... 500,00
10267 ... 1.000,00
10270 ... 5.000,00
10288 ... 500,00
10304 ... 500,00
10313 ... 2.000,00
10335 ... 500,00
10356 ... 500,00
10388 ... 500,00
10398 ... 1.000,00
10404 ... 1.000,00
10404 ... 500,00
10435 ... 500,00
10456 ... 500,00
10462 ... 2.000,00
10484 ... 2.000,00
10488 ... 500,00
10504 ... 500,00
10535 ... 500,00
10556 ... 500,00
10581 ... 2.000,00
10588 ... 500,00
10604 ... 500,00
10635 ... 500,00
10656 ... 500,00
10688 ... 500,00
10704 ... 500,00
10735 ... 500,00
10756 ... 500,00
10762 ... 1.000,00
10788 ... 500,00
10799 ... 1.000,00
10804 ... 500,00
10835 ... 500,00
10842 ... 2.000,00
10856 ... 500,00
10859 ... 5.000,00
10888 ... 500,00
10904 ... 500,00
10935 ... 500,00
10950 ... 1.000,00
10951 ... 1.000,00
10956 ... 500,00
10988 ... 500,00

11

11004 ... 500,00
11035 ... 500,00
11056 ... 500,00
11074 ... 1.000,00
11080 ... 1.000,00
11088 ... 500,00
11104 ... 500,00
11109 ... 1.000,00
11120 ... 3.000,00
11135 ... 500,00
11156 ... 500,00
11188 ... 500,00
11204 ... 500,00
11226 ... 3.000,00
11235 ... 500,00
11256 ... 500,00
11288 ... 500,00
11304 ... 500,00
11308 ... 1.000,00
11335 ... 500,00
11356 ... 500,00
11365 ... 1.000,00
11388 ... 500,00
11402 ... 2.000,00
11404 ... 500,00
11435 ... 500,00
11456 ... 500,00
11488 ... 500,00
11504 ... 500,00
11535 ... 500,00
11556 ... 500,00
11588 ... 500,00
11602 ... 1.000,00
11604 ... 500,00
11635 ... 500,00
11648 ... 2.000,00
11656 ... 1.000,00
11656 ... 500,00
11660 ... 2.000,00
11664 ... 3.000,00
11688 ... 500,00
11704 ... 500,00
11730 ... 1.000,00
11735 ... 500,00
11756 ... 500,00
11788 ... 500,00
11804 ... 500,00
11835 ... 500,00
11856 ... 500,00
11867 ... 2.000,00
11888 ... 500,00
11904 ... 500,00
11916 ... 2.000,00
11935 ... 500,00
11939 ... 2.000,00
11956 ... 500,00
11988 ... 500,00
11998 ... 3.000,00

12

12004 ... 500,00
12007 ... 1.000,00
12035 ... 500,00
12056 ... 500,00
12088 ... 500,00
12101 ... 500,00
12135 ... 500,00
12156 ... 500,00
12161 ... 1.000,00
12188 ... 500,00
12204 ... 500,00
12207 ... 1.000,00
12235 ... 500,00
12256 ... 500,00
12272 ... 3.000,00
12288 ... 500,00
12301 ... 1.000,00
12304 ... 500,00
12321 ... 1.000,00
12335 ... 500,00
12356 ... 500,00
12388 ... 500,00
12395 ... 2.000,00
12404 ... 500,00
12435 ... 500,00
12456 ... 500,00
12488 ... 500,00
12494 ... 2.000,00
12504 ... 500,00
12519 ... 1.000,00
12520 ... 1.000,00
12535 ... 500,00
12542 ... 1.000,00
12556 ... 500,00
12588 ... 500,00
12604 ... 500,00
12635 ... 500,00
12652 ... 1.000,00
12656 ... 500,00
12688 ... 500,00
12704 ... 500,00
12734 ... 1.000,00
12735 ... 500,00
12756 ... 500,00
12783 ... 1.000,00
12788 ... 500,00
12804 ... 500,00
12814 ... 1.000,00
12835 ... 500,00
12856 ... 500,00
12873 ... 1.000,00
12888 ... 500,00
12904 ... 500,00
12935 ... 500,00
12956 ... 500,00
12967 ... 2.000,00
12988 ... 500,00

13

13002 ... 1.000,00
13004 ... 500,00
13035 ... 500,00
13056 ... 500,00
13073 ... 1.000,00
13088 ... 500,00
13104 ... 500,00
13135 ... 500,00
13156 ... 500,00
13169 ... 2.000,00
13175 ... 1.000,00
13188 ... 500,00
13204 ... 500,00
13229 ... 3.000,00
13235 ... 500,00
13238 ... 5.000,00
13256 ... 500,00
13288 ... 500,00
13304 ... 500,00
13306 ... 1.000,00
13315 ... 1.000,00
13335 ... 500,00
13356 ... 500,00
13358 ... 500,00
13404 ... 500,00
13413 ... 1.000,00
13435 ... 500,00
13456 ... 500,00
13488 ... 500,00
13504 ... 500,00
13535 ... 500,00
13556 ... 500,00
13588 ... 500,00
13604 ... 500,00
13628 ... 3.000,00
13632 ... 2.000,00
13635 ... 500,00
13656 ... 500,00
13662 ... 5.000,00
13688 ... 500,00
13704 ... 500,00
13735 ... 500,00
13756 ... 500,00
13788 ... 500,00
13791 ... 1.000,00
13804 ... 500,00
13835 ... 500,00
13856 ... 500,00
13888 ... 500,00
13904 ... 500,00
13922 ... 1.000,00
13935 ... 500,00
13950 ... 2.000,00
13956 ... 500,00
13966 ... 2.000,00
13988 ... 500,00

14

14004 ... 500,00
14006 ... 2.000,00
14035 ... 500,00
14055 ... 1.000,00
14056 ... 500,00
14088 ... 500,00
14101 ... 500,00
14135 ... 500,00
14156 ... 500,00
14188 ... 500,00
14201 ... 500,00
14208 ... 1.000,00
14225 ... 2.000,00
14229 ... 1.000,00
14235 ... 500,00
14255 ... 2.000,00
14256 ... 500,00
14288 ... 500,00
14304 ... 500,00
14308 ... 2.000,00
14335 ... 500,00
14356 ... 500,00
14388 ... 500,00
14396 ... 1.000,00
14404 ... 500,00
14435 ... 500,00
14456 ... 500,00
14488 ... 500,00
14493 ... 3.000,00
14504 ... 500,00
14535 ... 500,00
14550 ... 1.000,00
14556 ... 500,00
14588 ... 500,00
14604 ... 500,00
14635 ... 500,00
14651 ... 1.000,00
14656 ... 500,00
14688 ... 500,00
14698 ... 3.000,00
14704 ... 500,00
14735 ... 500,00
14756 ... 500,00
14788 ... 500,00
14804 ... 500,00
14835 ... 500,00
14856 ... 500,00
14888 ... 500,00
14904 ... 500,00
14931 ... 1.000,00
14935 ... 500,00
14956 ... 500,00
14988 ... 500,00

15

15004 ... 500,00
15035 ... 500,00
15053 ... 1.000,00
15056 ... 500,00
15088 ... 500,00
15102 ... 3.000,00
15104 ... 500,00
15135 ... 500,00
15156 ... 500,00
15178 ... 5.000,00
15188 ... 500,00
15204 ... 500,00
15233 ... 2.000,00
15235 ... 500,00
15256 ... 500,00
15270 ... 1.000,00
15280 ... 2.000,00
15288 ... 500,00
15289 ... 1.000,00
15304 ... 500,00
15335 ... 500,00
15356 ... 500,00
15388 ... 500,00
15404 ... 500,00
15435 ... 500,00
15456 ... 500,00
15488 ... 500,00
15504 ... 500,00
15535 ... 500,00
15556 ... 500,00
15588 ... 500,00
15604 ... 500,00
15635 ... 500,00
15656 ... 500,00
15688 ... 500,00
15693 ... 3.000,00
15702 ... 1.000,00
15704 ... 500,00

15719
20.000,00
CRUZEIROS

15735 ... 500,00
15756 ... 500,00
15775 ... 1.000,00
15785 ... 1.000,00
15788 ... 500,00
15804 ... 500,00
15835 ... 500,00
15840 ... 2.000,00
15856 ... 500,00
15882 ... 1.000,00
15888 ... 500,00
15904 ... 500,00
15935 ... 500,00
15956 ... 500,00
15965 ... 1.000,00
15988 ... 500,00

16

16004 ... 500,00
16035 ... 500,00
16052 ... 2.000,00
16056 ... 500,00
16086 ... 1.000,00
16088 ... 500,00
16091 ... 1.000,00
16104 ... 500,00
16118 ... 1.000,00
16135 ... 500,00
16156 ... 500,00
16164 ... 5.000,00
16188 ... 500,00
16204 ... 500,00
16211 ... 1.000,00
16213 ... 3.000,00
16235 ... 500,00
16256 ... 500,00
16284 ... 2.000,00
16288 ... 500,00
16304 ... 500,00
16335 ... 500,00
16356 ... 500,00
16388 ... 500,00
16404 ... 500,00
16435 ... 500,00
16456 ... 500,00
16488 ... 500,00
16493 ... 5.000,00
16504 ... 500,00
16535 ... 500,00
16556 ... 500,00
16582 ... 1.000,00
16584 ... 1.000,00
16588 ... 500,00
16604 ... 500,00
16626 ... 1.000,00
16635 ... 500,00
16651 ... 5.000,00
16656 ... 500,00
16688 ... 500,00
16689 ... 1.000,00
16700 ... 3.000,00
16701 ... 500,00
16735 ... 500,00
16756 ... 500,00
16762 ... 1.000,00
16770 ... 1.000,00
16788 ... 500,00
16804 ... 500,00
16835 ... 500,00
16856 ... 500,00
16878 ... 1.000,00
16885 ... 5.000,00
16888 ... 500,00
16904 ... 500,00
16935 ... 500,00
16956 ... 500,00
16988 ... 500,00

17

17004 ... 500,00
17035 ... 500,00
17054 ... 1.000,00
17056 ... 500,00
17088 ... 500,00

17092
20.000,00
CRUZEIROS

17104 ... 500,00

17113
10.000,00
CRUZEIROS

17131 ... 1.000,00
17134 ... 1.000,00
17135 ... 500,00
17156 ... 500,00
17165 ... 1.000,00
17188 ... 500,00
17204 ... 500,00
17220 ... 1.000,00
17235 ... 500,00
17256 ... 500,00
17288 ... 500,00
17304 ... 500,00
17320 ... 1.000,00
17335 ... 500,00
17351 ... 3.000,00
17356 ... 500,00
17361 ... 1.000,00
17384 ... 2.000,00
17388 ... 500,00
17404 ... 500,00
17435 ... 500,00
17456 ... 500,00
17479 ... 1.000,00
17488 ... 500,00
17504 ... 500,00
17535 ... 500,00
17556 ... 500,00
17588 ... 500,00
17604 ... 500,00
17613 ... 3.000,00
17621 ... 1.000,00
17635 ... 500,00
17656 ... 500,00
17688 ... 500,00
17701 ... 1.000,00
17704 ... 500,00
17733 ... 1.000,00
17735 ... 500,00
17740 ... 1.000,00
17756 ... 500,00
17788 ... 500,00
17804 ... 500,00
17835 ... 500,00
17856 ... 500,00
17888 ... 500,00
17904 ... 500,00
17935 ... 500,00
17956 ... 500,00
17988 ... 500,00
17994 ... 2.000,00

18

18004 ... 500,00
18035 ... 500,00
18047 ... 2.000,00
18056 ... 500,00
18088 ... 500,00
18104 ... 500,00
18135 ... 500,00
18156 ... 500,00
18188 ... 500,00
18204 ... 500,00
18235 ... 500,00
18256 ... 500,00
18288 ... 500,00
18304 ... 500,00
18335 ... 500,00
18356 ... 500,00
18388 ... 500,00

18396
10.000,00
CRUZEIROS

18404 ... 500,00
18435 ... 500,00
18456 ... 500,00
18488 ... 500,00
18504 ... 500,00
18535 ... 500,00
18556 ... 500,00
18581 ... 1.000,00
18588 ... 500,00

18590
10.000,00
CRUZEIROS

18604 ... 500,00
18635 ... 500,00
18656 ... 500,00
18669 ... 1.000,00
18686 ... 1.000,00
18688 ... 500,00
18704 ... 500,00
18717 ... 1.000,00
18735 ... 500,00
18756 ... 500,00
18788 ... 500,00
18801 ... 500,00
18835 ... 500,00
18856 ... 500,00
18870 ... 1.000,00
18882 ... 3.000,00
18888 ... 500,00
18904 ... 500,00
18929 ... 1.000,00
18935 ... 1.000,00
18935 ... 500,00
18956 ... 500,00
18967 ... 1.000,00
18988 ... 500,00

19

19004 ... 500,00
19035 ... 500,00
19047 ... 1.000,00
19056 ... 500,00
19084 ... 1.000,00
19088 ... 500,00
19104 ... 500,00
19135 ... 500,00
19156 ... 500,00
19164 ... 5.000,00
19176 ... 1.000,00
19188 ... 500,00
19204 ... 500,00
19235 ... 500,00
19256 ... 500,00
19264 ... 1.000,00
19288 ... 500,00
19304 ... 500,00
19307 ... 1.000,00
19327 ... 2.000,00
19335 ... 500,00
19356 ... 500,00
19388 ... 500,00
19404 ... 500,00
19435 ... 500,00
19456 ... 500,00
19461 ... 1.000,00
19473 ... 1.000,00
19488 ... 500,00
19504 ... 500,00
19514 ... 1.000,00
19535 ... 500,00
19556 ... 500,00
19585 ... 1.000,00
19588 ... 500,00
19604 ... 500,00
19630 ... 1.000,00
19631 ... 1.000,00
19635 ... 500,00
19648 ... 1.000,00
19650 ... 1.000,00
19656 ... 500,00
19688 ... 500,00
19704 ... 500,00
19735 ... 500,00
19751 ... 2.000,00
19756 ... 500,00
19788 ... 500,00
19802 ... 1.000,00
19804 ... 500,00
19835 ... 500,00
19852 ... 2.000,00
19856 ... 500,00
19888 ... 500,00
19904 ... 500,00
19935 ... 500,00
19936 ... 2.000,00
19946 ... 2.000,00
19956 ... 500,00
19988 ... 500,00

20

20004 ... 500,00
20035 ... 500,00
20056 ... 500,00
20088 ... 500,00
20104 ... 500,00
20135 ... 500,00
20156 ... 500,00
20188 ... 500,00
20193 ... 1.000,00
20201 ... 1.000,00
20204 ... 500,00
20229 ... 1.000,00
20235 ... 500,00
20256 ... 500,00
20288 ... 500,00
20304 ... 500,00
20335 ... 500,00
20356 ... 500,00
20388 ... 500,00
20404 ... 500,00
20423 ... 1.000,00
20435 ... 500,00
20449 ... 2.000,00
20456 ... 500,00
20488 ... 500,00
20504 ... 500,00
20535 ... 500,00
20542 ... 1.000,00
20556 ... 500,00
20588 ... 500,00
20604 ... 500,00
20619 ... 1.000,00
20635 ... 500,00
20656 ... 500,00
20688 ... 500,00
20697 ... 2.000,00
20704 ... 500,00
20735 ... 500,00
20756 ... 500,00
20788 ... 500,00
20804 ... 500,00
20835 ... 500,00
20856 ... 500,00
20888 ... 500,00
20904 ... 500,00
20935 ... 500,00
20943 ... 3.000,00
20956 ... 500,00
20988 ... 500,00

21

21004 ... 500,00
21035 ... 500,00
21046 ... 1.000,00
21049 ... 1.000,00
21056 ... 500,00
21088 ... 500,00
21104 ... 500,00
21135 ... 500,00
21156 ... 500,00
21188 ... 500,00
21204 ... 500,00
21235 ... 500,00
21244 ... 1.000,00
21256 ... 500,00
21266 ... 2.000,00
21288 ... 500,00
21304 ... 500,00
21335 ... 500,00
21356 ... 500,00
21388 ... 500,00
21404 ... 500,00
21420 ... 1.000,00
21435 ... 500,00
21456 ... 500,00
21488 ... 500,00
21504 ... 500,00
21530 ... 2.000,00
21535 ... 500,00

21547
20.000,00
CRUZEIROS

21556 ... 500,00
21576 ... 1.000,00
21587 ... 1.000,00
21588 ... 500,00
21590 ... 3.000,00
21595 ... 1.000,00
21604 ... 500,00
21635 ... 500,00
21656 ... 500,00
21688 ... 500,00
21704 ... 500,00
21735 ... 500,00
21751 ... 1.000,00
21752 ... 2.000,00
21756 ... 500,00
21788 ... 500,00
21804 ... 500,00
21835 ... 500,00
21844 ... 1.000,00
21856 ... 500,00
21888 ... 500,00
21904 ... 500,00
21935 ... 500,00
21956 ... 500,00
21988 ... 500,00

22

22004 ... 500,00
22035 ... 500,00
22041 ... 5.000,00
22056 ... 500,00
22066 ... 1.000,00
22088 ... 500,00
22104 ... 500,00
22109 ... 1.000,00
22110 ... 1.000,00
22135 ... 500,00
22156 ... 500,00
22188 ... 500,00
22204 ... 500,00
22235 ... 500,00
22256 ... 500,00

22283
10.000,00
CRUZEIROS

22288 ... 500,00
22292 ... 2.000,00
22304 ... 500,00
22335 ... 500,00
22336 ... 1.000,00
22353 ... 2.000,00
22356 ... 500,00
22388 ... 500,00
22404 ... 500,00
22435 ... 500,00
22437 ... 1.000,00
22456 ... 500,00
22488 ... 500,00
22504 ... 500,00
22535 ... 500,00
22556 ... 500,00
22588 ... 500,00
22604 ... 500,00

22614
10.000,00
CRUZEIROS

22635 ... 500,00
22656 ... 500,00
22688 ... 500,00
22704 ... 500,00
22725 ... 2.000,00
22735 ... 500,00
22756 ... 500,00
22765 ... 3.000,00
22788 ... 500,00
22804 ... 500,00
22835 ... 500,00
22856 ... 500,00
22888 ... 500,00
22904 ... 500,00
22935 ... 500,00
22950 ... 500,00
22988 ... 500,00

23

23004 ... 500,00
23035 ... 500,00
23040 ... 5.000,00
23056 ... 500,00
23088 ... 500,00
23092 ... 5.000,00
23104 ... 500,00
23135 ... 500,00
23141 ... 1.000,00
23156 ... 500,00
23188 ... 500,00
23204 ... 500,00
23235 ... 500,00
23238 ... 2.000,00
23256 ... 500,00
23288 ... 500,00
23290 ... 2.000,00
23304 ... 500,00
23314 ... 2.000,00
23335 ... 500,00
23356 ... 500,00
23388 ... 500,00
23404 ... 500,00
23416 ... 2.000,00
23435 ... 500,00
23456 ... 500,00
23488 ... 500,00
23501 ... 500,00
23535 ... 500,00
23556 ... 500,00
23588 ... 500,00
23604 ... 500,00
23635 ... 500,00
23656 ... 500,00
23662 ... 2.000,00
23675 ... 1.000,00
23688 ... 500,00
23704 ... 500,00
23735 ... 500,00
23756 ... 500,00
23762 ... 1.000,00
23788 ... 500,00
23804 ... 500,00
23835 ... 500,00
23856 ... 500,00
23876 ... 2.000,00
23888 ... 500,00
23904 ... 500,00
23931 ... 2.000,00
23935 ... 500,00
23956 ... 500,00
23959 ... 3.000,00
23988 ... 500,00

24

24004 ... 500,00
24035 ... 500,00
24056 ... 500,00
24088 ... 500,00
24104 ... 500,00
24135 ... 500,00
24156 ... 500,00
24188 ... 500,00
24201 ... 500,00
24227 ... 1.000,00
24235 ... 500,00
24256 ... 500,00
24288 ... 500,00
24304 ... 500,00
24335 ... 500,00
24356 ... 500,00
24388 ... 500,00
24398 ... 2.000,00
24404 ... 500,00
24435 ... 500,00
24456 ... 500,00
24488 ... 500,00
24504 ... 500,00
24532 ... 1.000,00
24535 ... 500,00
24556 ... 500,00
24588 ... 500,00
24604 ... 500,00
24635 ... 500,00
24656 ... 500,00
24668 ... 1.000,00
24688 ... 500,00
24696 ... 1.000,00
24704 ... 500,00
24735 ... 500,00
24740 ... 1.000,00

24750
10.000,00
CRUZEIROS

24756 ... 500,00
24773 ... 1.000,00
24781 ... 1.000,00
24788 ... 500,00
24804 ... 500,00
24819 ... 3.000,00
24835 ... 500,00
24837 ... 2.000,00
24848 ... 5.000,00
24856 ... 500,00
24888 ... 500,00
24904 ... 500,00
24912 ... 1.000,00
24935 ... 500,00
24956 ... 500,00
24988 ... 500,00

25

25004 ... 500,00
25031 ... 1.000,00
25035 ... 500,00
25056 ... 500,00
25088 ... 500,00
25104 ... 500,00
25131 ... 1.000,00
25135 ... 500,00
25156 ... 500,00
25188 ... 500,00
25204 ... 500,00
25208 ... 3.000,00
25235 ... 500,00
25256 ... 500,00
25288 ... 500,00
25304 ... 500,00
25318 ... 1.000,00
25335 ... 500,00
25356 ... 500,00
25384 ... 1.000,00
25388 ... 500,00
25404 ... 500,00
25435 ... 500,00
25443 ... 1.000,00
25456 ... 500,00
25488 ... 500,00
25504 ... 500,00
25535 ... 500,00
25556 ... 500,00
25588 ... 500,00
25604 ... 500,00
25607 ... 1.000,00
25627 ... 2.000,00
25635 ... 500,00
25637 ... 1.000,00
25656 ... 500,00
25688 ... 500,00
25704 ... 500,00
25735 ... 500,00
25756 ... 500,00
25788 ... 500,00
25804 ... 500,00
25830 ... 2.000,00
25835 ... 500,00
25856 ... 500,00
25862 ... 1.000,00
25888 ... 500,00
25904 ... 500,00
25935 ... 500,00
25956 ... 500,00
25988 ... 500,00
25999 ... 1.000,00

26

26004 ... 500,00
26035 ... 500,00
26056 ... 500,00
26088 ... 500,00
26104 ... 500,00
26135 ... 500,00
26156 ... 500,00
26185 ... 2.000,00
26188 ... 500,00
26204 ... 500,00
26235 ... 500,00
26256 ... 500,00
26288 ... 500,00
26304 ... 500,00
26335 ... 500,00
26356 ... 500,00
26382 ... 1.000,00
26388 ... 500,00
26404 ... 500,00
26433 ... 1.000,00
26435 ... 500,00
26440 ... 1.000,00
26443 ... 3.000,00
26456 ... 500,00
26463 ... 1.000,00
26466 ... 2.000,00

26488
10.000,00
CRUZEIROS

26488 ... 500,00
26504 ... 500,00
26505 ... 1.000,00
26535 ... 500,00
26556 ... 500,00
26588 ... 500,00
26604 ... 500,00
26635 ... 500,00

26637
10.000,00
CRUZEIROS

26656 ... 500,00
26669 ... 1.000,00
26672 ... 2.000,00
26688 ... 500,00
26704 ... 500,00
26735 ... 500,00
26756 ... 500,00
26788 ... 500,00
26804 ... 500,00
26832 ... 1.000,00
26835 ... 500,00
26856 ... 500,00
26885 ... 2.000,00
26888 ... 500,00
26904 ... 500,00
26924 ... 1.000,00
26935 ... 500,00
26954 ... 1.000,00
26956 ... 500,00
26962 ... 3.000,00
26979 ... 1.000,00
26988 ... 500,00

27

27004 ... 500,00
27006 ... 1.000,00
27035 ... 500,00
27056 ... 500,00
27088 ... 500,00
27104 ... 500,00
27135 ... 500,00
27146 ... 1.000,00
27147 ... 1.000,00
27156 ... 500,00
27188 ... 500,00
27204 ... 500,00
27235 ... 500,00
27256 ... 500,00
27288 ... 500,00
27304 ... 500,00
27321 ... 1.000,00
27335 ... 500,00
27356 ... 500,00
27388 ... 500,00
27391 ... 3.000,00
27404 ... 500,00
27409 ... 1.000,00
27435 ... 500,00
27451 ... 1.000,00
27456 ... 500,00
27488 ... 500,00
27502 ... 1.000,00
27504 ... 500,00
27535 ... 500,00
27556 ... 500,00
27588 ... 500,00
27604 ... 500,00
27631 ... 2.000,00
27635 ... 500,00
27656 ... 500,00
27665 ... 1.000,00
27688 ... 500,00
27704 ... 500,00
27735 ... 500,00
27756 ... 500,00
27762 ... 5.000,00
27788 ... 500,00
27804 ... 500,00
27835 ... 500,00
27856 ... 500,00
27888 ... 500,00
27904 ... 500,00
27923 ... 1.000,00
27935 ... 500,00
27953 ... 1.000,00
27956 ... 500,00
27988 ... 500,00

28

28004 ... 500,00
28035 ... 500,00
28056 ... 500,00
28065 ... 1.000,00
28066 ... 3.000,00
28088 ... 500,00
28104 ... 500,00
28135 ... 500,00
28156 ... 500,00
28164 ... 1.000,00
28188 ... 500,00
28204 ... 500,00
28235 ... 500,00
28256 ... 500,00
28263 ... 5.000,00
28282 ... 1.000,00
28288 ... 500,00
28294 ... 3.000,00

28298
10.000,00
CRUZEIROS

28304 ... 500,00
28335 ... 500,00
28356 ... 500,00
28388 ... 500,00
28404 ... 500,00
28435 ... 500,00
28456 ... 500,00
28488 ... 500,00
28501 ... 500,00

28528
10.000,00
CRUZEIROS

28535 ... 500,00
28547 ... 2.000,00
28556 ... 500,00
28588 ... 500,00
28604 ... 500,00
28616 ... 1.000,00
28635 ... 500,00
28656 ... 500,00
28688 ... 500,00
28692 ... 3.000,00
28704 ... 500,00
28735 ... 500,00
28748 ... 3.000,00
28756 ... 500,00
28757 ... 1.000,00
28788 ... 500,00
28804 ... 500,00
28835 ... 500,00
28856 ... 500,00
28888 ... 500,00
28904 ... 500,00
28935 ... 500,00
28956 ... 500,00
28988 ... 500,00
28998 ... 2.000,00

29

29004 ... 500,00
29035 ... 500,00
29056 ... 500,00
29088 ... 500,00
29098 ... 1.000,00
29104 ... 500,00
29135 ... 500,00
29136 ... 2.000,00
29156 ... 500,00
29188 ... 500,00
29201 ... 1.000,00
29204 ... 500,00
29235 ... 500,00
29256 ... 500,00
29288 ... 500,00
29294 ... 1.000,00
29299 ... 2.000,00
29304 ... 500,00
29335 ... 500,00
29345 ... 2.000,00
29356 ... 500,00
29372 ... 1.000,00
29388 ... 500,00
29404 ... 500,00
29426 ... 1.000,00
29435 ... 500,00
29456 ... 500,00
29488 ... 500,00
29504 ... 500,00
29510 ... 1.000,00
29522 ... 1.000,00
29527 ... 5.000,00
29535 ... 500,00
29556 ... 500,00
29588 ... 500,00
29601 ... 500,00
29635 ... 500,00
29656 ... 500,00
29688 ... 500,00
29704 ... 500,00
29735 ... 500,00
29756 ... 500,00
29788 ... 500,00
29790 ... 1.000,00
29804 ... 500,00
29835 ... 500,00
29856 ... 500,00
29888 ... 500,00
29904 ... 500,00

29915
10.000,00
CRUZEIROS

29935 ... 500,00
29956 ... 500,00
29988 ... 500,00

30

30004 ... 500,00
30035 ... 500,00
30056 ... 500,00
30071 ... 1.000,00
30088 ... 500,00
30104 ... 500,00
30135 ... 500,00
30156 ... 500,00
30188 ... 500,00
30204 ... 500,00
30235 ... 500,00
30248 ... 2.000,00
30256 ... 500,00
30277 ... 3.000,00
30288 ... 500,00
30304 ... 500,00
30335 ... 500,00
30356 ... 500,00
30388 ... 500,00
30404 ... 500,00
30435 ... 500,00
30456 ... 500,00
30483 ... 3.000,00
30488 ... 500,00
30504 ... 500,00
30535 ... 500,00
30552 ... 1.000,00
30556 ... 500,00
30576 ... 1.000,00
30588 ... 500,00
30604 ... 500,00
30608 ... 2.000,00
30635 ... 500,00
30656 ... 500,00
30688 ... 500,00
30704 ... 500,00
30735 ... 500,00
30756 ... 500,00
30760 ... 3.000,00
30788 ... 500,00

30798
10.000,00
CRUZEIROS

30804 ... 500,00
30835 ... 500,00
30856 ... 500,00
30888 ... 500,00
30889 ... 1.000,00
30904 ... 500,00
30935 ... 500,00
30955 ... 3.000,00
30956 ... 500,00

30988
400.000,00
CRUZEIROS
Salvador

30988 ... 500,00

31

31004 ... 500,00
31035 ... 500,00
31056 ... 500,00
31088 ... 500,00
31104 ... 500,00
31115 ... 3.000,00
31135 ... 500,00
31136 ... 1.000,00
31156 ... 500,00
31188 ... 500,00

31200
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

31201
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

31202
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

31204 ... 500,00
31235 ... 500,00
31256 ... 500,00
31288 ... 500,00
31304 ... 500,00
31335 ... 500,00
31338 ... 1.000,00
31356 ... 500,00
31388 ... 500,00
31404 ... 500,00
31415 ... 2.000,00
31419 ... 1.000,00
31435 ... 500,00
31456 ... 500,00
31488 ... 500,00
31504 ... 500,00
31509 ... 1.000,00
31514 ... 1.000,00
31516 ... 2.000,00
31535 ... 500,00
31545 ... 1.000,00
31556 ... 500,00
31588 ... 500,00
31604 ... 500,00
31635 ... 500,00
31656 ... 500,00
31681 ... 1.000,00
31683 ... 1.000,00
31688 ... 500,00
31704 ... 500,00
31722 ... 2.000,00
31735 ... 500,00
31756 ... 500,00
31781 ... 1.000,00
31788 ... 500,00
31804 ... 500,00
31819 ... 5.000,00
31835 ... 500,00
31856 ... 500,00
31861 ... 5.000,00
31888 ... 500,00
31904 ... 500,00
31917 ... 2.000,00
31935 ... 1.000,00
31935 ... 500,00
31956 ... 500,00
31988 ... 500,00
31995 ... 1.000,00

32

32004 ... 500,00
32012 ... 2.000,00
32035 ... 500,00
32056 ... 500,00
32088 ... 500,00
32104 ... 500,00
32135 ... 500,00
32156 ... 500,00
32188 ... 500,00
32201 ... 5.000,00
32204 ... 500,00
32235 ... 500,00
32256 ... 500,00
32288 ... 500,00
32304 ... 500,00
32335 ... 500,00
32356 ... 500,00
32388 ... 500,00
32404 ... 500,00
32435 ... 500,00
32439 ... 1.000,00
32456 ... 500,00
32488 ... 500,00
32504 ... 500,00
32535 ... 500,00
32556 ... 500,00
32586 ... 5.000,00
32588 ... 500,00
32604 ... 500,00
32635 ... 500,00
32656 ... 500,00
32685 ... 1.000,00
32688 ... 500,00
32704 ... 500,00
32735 ... 500,00
32756 ... 500,00
32788 ... 500,00
32789 ... 1.000,00
32804 ... 500,00
32835 ... 500,00
32842 ... 3.000,00
32856 ... 500,00
32888 ... 500,00
32904 ... 500,00
32933 ... 1.000,00
32935 ... 500,00

32937
20.000,00
CRUZEIROS

32956 ... 500,00
32981 ... 2.000,00
32988 ... 500,00

33

33004 ... 500,00
33035 ... 500,00
33056 ... 500,00
33088 ... 500,00
33102 ... 2.000,00
33104 ... 500,00
33107 ... 1.000,00
33135 ... 500,00
33156 ... 500,00
33188 ... 500,00
33200 ... 1.000,00
33202 ... 1.000,00
33204 ... 500,00

33232
10.000,00
CRUZEIROS

33235 ... 500,00
33256 ... 500,00
33288 ... 500,00
33304 ... 500,00
33321 ... 1.000,00
33335 ... 500,00
33356 ... 500,00
33388 ... 500,00
33390 ... 1.000,00
33404 ... 500,00
33435 ... 500,00
33456 ... 500,00
33461 ... 1.000,00
33488 ... 500,00
33504 ... 500,00
33535 ... 500,00
33556 ... 500,00
33588 ... 500,00
33594 ... 1.000,00
33604 ... 500,00
33623 ... 1.000,00
33635 ... 500,00
33656 ... 500,00
33688 ... 500,00
33704 ... 500,00
33731 ... 5.000,00
33735 ... 500,00
33756 ... 500,00

33781
10.000,00
CRUZEIROS

33788 ... 500,00
33804 ... 500,00
33835 ... 500,00
33856 ... 500,00
33861 ... 1.000,00
33888 ... 500,00
33904 ... 500,00
33935 ... 500,00
33956 ... 500,00
33982 ... 2.000,00
33988 ... 500,00

34

34004 ... 500,00
34035 ... 500,00

34037
10.000,00
CRUZEIROS

34056 ... 500,00
34088 ... 500,00
34104 ... 500,00
34135 ... 500,00
34156 ... 500,00
34188 ... 500,00
34204 ... 500,00
34232 ... 1.000,00
34235 ... 500,00
34256 ... 500,00
34288 ... 500,00
34304 ... 500,00
34335 ... 500,00
34356 ... 500,00
34388 ... 500,00
34404 ... 500,00

34417
20.000,00
CRUZEIROS

34435 ... 500,00
34442 ... 2.000,00
34456 ... 500,00
34468 ... 1.000,00
34488 ... 500,00
34504 ... 500,00
34518 ... 3.000,00
34530 ... 1.000,00
34535 ... 500,00

34555
20.000,00
CRUZEIROS

34556 ... 500,00
34588 ... 500,00
34589 ... 1.000,00
34604 ... 500,00
34635 ... 500,00
34656 ... 500,00
34673 ... 2.000,00
34675 ... 2.000,00
34688 ... 500,00
34704 ... 500,00
34715 ... 1.000,00
34735 ... 500,00
34756 ... 500,00
34788 ... 500,00
34804 ... 500,00
34835 ... 500,00
34856 ... 500,00
34863 ... 1.000,00
34888 ... 500,00
34904 ... 500,00
34933 ... 2.000,00
34935 ... 500,00
34936 ... 2.000,00
34949 ... 3.000,00
34956 ... 500,00
34988 ... 500,00

35

35004 ... 500,00
35016 ... 1.000,00
35035 ... 500,00
35056 ... 500,00
35088 ... 500,00
35092 ... 1.000,00
35104 ... 500,00
35135 ... 500,00
35156 ... 500,00
35170 ... 1.000,00
35188 ... 500,00
35204 ... 500,00
35235 ... 500,00
35256 ... 500,00
35288 ... 500,00
35304 ... 500,00
35316 ... 2.000,00
35335 ... 500,00
35344 ... 5.000,00
35356 ... 500,00
35371 ... 2.000,00
35388 ... 500,00
35396 ... 1.000,00
35404 ... 500,00
35435 ... 500,00
35453 ... 1.000,00
35456 ... 500,00
35488 ... 500,00
35497 ... 1.000,00
35504 ... 500,00
35519 ... 2.000,00

35535
100.000,00
CRUZEIROS
SANTOS

35535 ... 500,00
35556 ... 500,00
35588 ... 500,00
35604 ... 500,00
35617 ... 1.000,00
35621 ... 1.000,00
35635 ... 500,00
35656 ... 500,00
35670 ... 1.000,00
35682 ... 1.000,00
35688 ... 500,00
35689 ... 1.000,00
35701 ... 500,00
35722 ... 1.000,00
35735 ... 500,00
35756 ... 500,00
35758 ... 1.000,00
35788 ... 500,00
35793 ... 2.000,00
35795 ... 1.000,00
35801 ... 500,00
35827 ... 2.000,00
35830 ... 3.000,00
35835 ... 500,00
35856 ... 500,00
35876 ... 5.000,00
35888 ... 500,00

35904
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

35904 ... 500,00
35935 ... 500,00
35945 ... 1.000,00
35956 ... 500,00
35960 ... 3.000,00
35971 ... 3.000,00
35988 ... 2.000,00
35996 ... 1.000,00

Prêmios maiores

31201 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
35904 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
30988 — 400.000,00 CRUZEIROS — Salvador
9656 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
35535 — 100.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

258.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: **Manoel Campbell Penha** — O Fiscal do Govêrno: **Attila Bezerra Nunes** — 258.ª EXTRAÇÃO

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Realizou-se anteontem, na Sala dos Generais da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o ato de despedida do Coronel I.E. Victor Feliceti, por motivo de sua recente promoção a êsse pôsto e consequênte transferência para a reserva remunerada. Ao ato compareceram: D. Campelo, Bispo Coadjutor do Arcebispado de Cuiabá, General de Divisão Francisco Silveira Prado, oficiais, funcionários civis e militares daquela Repartição, além de amigos e admiradores do homenageado, tendo sido por esta ocasião lido o boletim interno, no qual ficou consignado expressivo elogio à proficua atuação do referido oficial. A seguir falou, em nome da Pagadoria, o Capitão I.E. José Cassiano de Melo, que em eloquentes palavras enalteceu o magistral desempenho do Coronel Felicetti, em tôdas as árduas funções que lhe foram atribuídas no decurso de 2 anos naquele órgão de Intendência, e principalmente na Cia. de Intendência da 1ª Divisão Expedicionária, onde comandou, terminando por felicitá-lo calorosamente pela honrosa e merecida promoção. Fizeram ainda uso da palavra o Capitão I.E. Porfirio Fraga Brandão, Sargentos Amando Silva e Aidano Faria, todos enaltecendo as belas qualidades do Coronel Felicetti. Por fim, o General Francisco Silveira Prado após eloquentes palavras, fez entrega, ao Coronel Felicetti da Medalha de Ouro pelos relevantes serviços que prestou ao Exército durante 30 anos. Terminada esta brilhante solenidade, foi servido aos presentes um "lunch".

DOS ESTADOS

Mais Vinte Centavos Por Litro de Leite em Minas

BELO HORIZONTE, — A partir de segunda-feira próxima e até o dia 30 de setembro a população desta capital pagará mais vinte centavos por litro de leite. O aumento virá como decorrência de antiga portaria da extinta CCP que autoriza a aludida majoração, todos os anos, no decorrer daquele período.

Equiparação em cambiais

BELO HORIZONTE, — Seguirá segunda-feira próxima para o Rio uma delegação da União dos Varejistas, a fim de se entender com o general Coriolano de Góis sôbre a possibilidade de se equiparar o comércio de Minas com o das demais unidades federativas em relação à política de importação e exportação. Segundo os interessados, o comércio mineiro tem levado desvantagem na distribuição de cotas cambiais para importação.

"Tiro" de 5 milhões

BELO HORIONTE, — Um "tiro" de cêrca de 5 milhões de cruzeiros, ao que se informa aqui, teria sido dado na praça desta capital, por um jovem industrial cujo nome é ainda mantido em sigilo. O autor do golpe abandonou esta cidade, tomando rumo ignorado. Os lesados, várias firmas comerciais, pretendem oferecer queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Multou a Telefônica

São Paulo, — O prefeito Jânio Quadros multou hoje a Companhia Telefônica Brasileira, por ter deixado de atender a um pedido de instalação de telefones em residência particular, preterindo um assinante em benefício de outro.

Crise na indústria de pneus

São Paulo, — As indústrias pneumáticas de São Paulo estão na iminência de suspender suas atividades por falta de matéria prima. Adianta-se que já teve início a corrida do comércio varejista à procura de pneus e câmaras de ar, produtos que, no caso de falta, passarão a ter curso no mercado negro. A situação agravou-se em virtude da cheia do Rio Amazonas.

O maior do Brasil

Pôrto Alegre, — Viajou para o Rio o delegado recém-nomeado para a Delegacia do I.A.P.I. nêste Estado, onde despenderá esforços para a construção do Hospital da Vila dos Industriários de Passo de Areia, que disporá de 1500 leitos, devendo ser o maior do Brasil.

Congresso Eucarístico

Belém, — Pelo menos dois cardeais e um arcebispo integrarão a romaria oficial da Ação Católica ao Congresso Eucarístico de agosto próximo, nesta capital. São êles D. Augusto Alvaro da Silva, cardeal da Bahia; D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo, e D. Mário dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Em Favor Dos Nordestinos

São Paulo, maio de 1953 — Na sede da Cruz Vermelha Brasileira, seção de São Paulo, realizou-se, no dia 29 último, a solenidade de entrega, àquela entidade, de 711 calças confeccionadas pelas alunas dos Cursos de Corte e Costura do SESI, com material fornecido pela C.V.B. e destinadas aos flagelados nordestinos. Entre as personalidades presentes figuravam a primeira dama paulista, dona Carmelita Garcez, a sra. Toni de Arruda Pereira, espôsa do eng. Armando de Arruda Pereira, antigo prefeito da capital, a sra. Antenieta Ferraz Diniz, presidente da seção paulista da Cruz Vermelha. Mostrou-se a sra. Lucas Nogueira Garcez particularmente sensibilizada com o gesto das jovens trabalhadoras que frequentam os Cursos sesianos de Corte e Costura e com a significação da oferta.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A restrição no consumo de energia elétrica, indispensável para equilibrar a atual demanda com a disponibilidade de produção das usinas, não tem sido observada nos limites necessários.

Apela, assim, a Companhia para todos os seus consumidores de fôrça e luz para o máximo de economia de energia elétrica.

Os consumidores residenciais devem se manter dentro de suas cotas, estabelecidas pela resolução n.º 841 do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, diminuindo o uso de elevadores e evitando a utilização de aparelhos elétricos domésticos entre 17,00 e 20 horas.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Em Tenerife, Para se Reabastecer, o "Barroso"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o cruzador "Barroso", sob o comando do capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire, prosseguindo em sua viagem à Inglaterra, onde tomará parte na grande revista naval em comemoração aos festejos da coroação da rainha Elizabeth II, chegou a Tenerife, procedente da ilha de Fernando de Noronha, a fim de se reabastecer de óleo.

Primeira competição esportiva do C. I. O. R. M. . . . . .

O Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha realizará hoje a sua primeira competição esportiva disputando partidas de voleibol e basquete com o Centro de Preparação de Oficiads da Reserva do Rxército ao ensejo do 26º aniversário da criação desta unidade. A competição esportiva será realizada nas quadras da Associação Atlética tendo início às 20 horas, seguindo-se um animado baile.

Penses militares"

Acaba de ser publicado o livro "Pensões Militares", de autoria do capitão tenente Anibal de Melo Couto, contendo comentários, legislação, tabelas e formulários relativos ao assunto.

O comandante Melo Couto, oficial de gabinete do titular da pasta, tem s e dedicado a publicações especializadas sôbre matérias de serviço de intendência.

Movimentação de navios

Procedente de Angra dos Reis chegou "Bracuí"; o monitor "Paraguaçu" chegou a Ladário e o "Apa" chegou a esta Capital procedente da enseada de Batista das Neves.

No gabinete

Foi recebido, ontem, em audiência pelo titular da pasta o sr. Florêncio de Abreu.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 7º *dia útil, a saber:*

Extranumerários:

Ministério da Agricultura - (diversas repartições)

Ministério da Educação (idem)

Aposentados:

Ministério da Viação-fôlha 4906/4917-letras E a Z

PIANOS
diversas marcas
e modelos



MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

PARQUES INFANTIS

Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28-9280
RIO DE JANEIRO
Não temos representante no Rio
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

MAIS VIAGENS
o levarão voando a muitas regiões do país!

NOVOS HORARIOS

MINAS GERAIS

ALFENAS Domingos - as 8 hs.
ALMENARA 5as. e Sábados - as 6 hs.
ARAÇUAÍ Sábado - as 6 hs.
ARAGUARÍ Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAXÁ 5as. feiras - as 6 hs.
Dom., 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs.
BELO HORIZONTE Diariamente - as 6, 9, 12,30 e 15,30 hs.
2as. e 6as. feiras - tambem as 11,45 hs.
BOCAIUVA 6as. feiras - as 12,30 hs.
CAMPANHA Domingos - as 9,30 hs.
CARATINGA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 12,30 hs.
3as., 5as. e Sábados - as 9 hs.
CAXAMBÚ Domingos - as 8 hs.
DIAMANTINA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 9 hs.
3as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
GOV VALADARES Diariamente - as 12,30 hs.
de 2as. a Sábados, tambem as 4 hs.
2as., 4as. e 6as. feiras - tambem as 7 hs.
GUAXUPÉ Domingos - as 8 hs.
4as. feiras - as 9 hs.
ITUIUTABA Domingos, 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs.
3as. e Sábados - as 6 hs.
4as. feiras - as 6,30 hs.
JANUÁRIA 6as. feiras - 12,30 hs.
Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
JEQUITINHONHA 3as. feiras - as 6 hs.
LAVRAS 3as. e Sábados - as 13 hs.
MACHADO Domingos - as 12,30 hs.
MONTE CARMELO Domingo e 4as. feiras - as 6 hs.
MONTES CLAROS Domingos - as 6 hs.
2as., 4as., e 5as. e 6as. feiras - as 9 hs.
6as. feiras tambem as 12,30 hs.
PASSOS Domingos - as 8 hs.
4as. feiras - as 9 hs.
PATOS 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PATROCINIO 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PEDRA AZUL Dom., 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
PIRAPORA Domingos - 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
2as. e 6as. feiras. - as 15,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
PIUMHI Domingos - as 8 hs.
4as. feiras - 9 hs.
S. LOURENÇO 3as. e Sábados - 13 hs.
UBERABA Dom., 2as., 3as., 4as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
4as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
3as. feiras - tambem as 6 hs.
UBERLÂNDIA 2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
5as. feiras - as 6 e as 9 hs.
Sábado, tambem às 6 hs.
VARGINHA Domingos - as 8 hs.

SÃO PAULO

BARRETOS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.
CAMPINAS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

PERNAMBUCO

PETROLINA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
RECIFE 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

SERGIPE

ARACAJÚ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

ALAGÔAS

MACEIÓ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

GOIAZ

ANÁPOLIS Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAGUARÇAS Domingos e 5as. feiras - as 6 hs.
BALISA 4as. feiras - as 6 hs.
BURITI ALEGRE 2as. feiras - as 11,15 hs.
4as. feiras - as 6,30 hs.
CAIAPÔNIA Domingos - as 6 hs. (pernoite em Goiânia)
GOIÂNIA Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
5as. feiras - as 6 e 9 hs.
IPAMERÍ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
6as. feiras - as 11,15 hs.
IPORÁ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
ITUMBIARA 5as. feiras - as 9 hs.
JATAÍ 3as. e Sábados - as 6 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
MORRINHOS 2as. feiras - as 11,15 hs.
4as. feiras - as 6,30 hs.
PIRES DO RIO Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
5as. feiras - as 6 hs. (conexão em Uberlândia)
RIO VERDE 3as. e Sábado - as 6 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.

MATO GROSSO

BELA VISTA 2as. feiras - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
3as. feiras - as 6 hs (pernoite em Cuiabá)
Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá)
Sábados - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
CÁCARES 5as. feiras - as 6 hs.
CAMPO GRANDE 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
CORUMBÁ 5as. feiras - as 6 hs.
CUIABÁ 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
DOURADOS 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
GUIRATINGA 3as. e Sábados - as 6 hs.
HERCULÂNIA 3as. e Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá)
NORTENÓPOLIS 3as. e Sábados - as 6 hs.
PONTA-PORÃ 2as., 4as., 6as., e Sábados - as 6,30 hs.
POXORÉU 5as. feiras - as 6 hs.
TRÊS LAGOAS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

BAHIA

BARRA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)
BARREIRAS Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
CONQUISTA Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 horas.
ILHÉUS Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs.
2as., 4as., e 6as. feiras - as 7 horas.
ITABUNA Domingos e 5as. feiras - as 6 hs.
4as. feiras - as 7 hs.
LAPA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
REMANSO Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
SALVADOR Dom., 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs.
2as., 4as., e 6as. feiras - as 7 hs.
3as., 5as. e sábados - tambem as 6,30 hs.
XIQUE-XIQUE Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

LINHA INTERNACIONAL

ASSUNÇÃO (Paraguai) - 2as. e 6as. feiras - 6,30 hs.

AGENCIA DE PASSAGENS:
Rua Santa Luzia, 685-B
Tels. 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

AGENCIA DE CARGAS:
Av. Beira Mar, 514
Tels. 42-9850 e 32-9455
RIO DE JANEIRO

EXTRA... EXTRA... EXTRA...

AMANHÃ DIA 1

Um KAIZER último tipo - Milhares de "cheques" - Uma maravilhosa coleção de selos.

O DIARIO DA NOITE promoverá, a partir de segunda-feira, sensacional concurso que distribuirá, entre seus concorrentes, prêmios cujos valores variarão entre Cr$ 20.00 e Cr$ 240.000,00.

PROCURE CONHECER NO DIARIO DA NOITE DE AMANHA AS BASES DO SENSACIONAL CONCURSO

HISTORIA DOS SELOS DE TODO O MUNDO

PROMOVIDO PELA S.A. RÁDIO TUPI EM COLABORAÇÃO COM O

DIARIO DA NOITE

VISÃO DA TRAGÉDIA



Odiléa, filha da vítima, ao voltar do passeio, tomou conhecimento da tragédia em que sua genitora perdeu a vida. Sua fisionomia demonstra a grande dor pela perda

Descarregou Todo Tambor da Arma na Velha Companheira de 15 Anos

Guarda-Civil, o Criminoso — Tragédia, Ontem, na Penha

Com 5 tiros de revólver o guarda civil Nº 1.600, Osmar Gonçalves Rocha, assassinou sua companheira de 15 anos, Renata Amorim, na residência do casal à rua Magé, 81.

D. Renata Amorim que contava presentemente 42 anos de idade, era casada com Francisco Pinheiro Amorim. Por incompatibilidade de gênio separaram-se ha 18 anos.

Não obstante haver ficado com os filhos Nilce, Gil, Odir e Odiléa, todos menores, foi, três anos depois, viver em companhia do guarda Osmar Gonçalves Rocha. Entre os dois existiu sempre a mais perfeita harmonia, tendo, dessa união, nascido Ismar, que conta atualmente 6 anos de idade.

CAMINHO ERRADO

De certo tempo para cá, Osmar deu para beber, excessivamente. Essa situação chocava a d. Renata Amorim, não só por ela, como, e principalmente, pelas suas duas filhas, já moças. As bebedeiras de Osmar, provocavam sempre discussões que não tinham resultados mais sérios, em virtude da intervenção das filhas ou dos dois filhos, que estavam sempre vigilantes.

Dia de pagamento

Desde o último carnaval, a situação entre D. Renata e o guarda Osmar passou a ser insustentável. Não satisfeito com embriagar-se diàriamente, Osmar começou a faltar com os seus deveres de chefe de família. Dia em que êle recebia pagamento, havia certamente discussão, pois êle queria dar para a despesa mensal da casa apenas 500 cruzeiros, com o que não se conformava sua companheira. Esses dias passaram a ser de suma preocupação para os filhos de d. Renata que temiam, em virtude do uso constante da bebida, um desfecho trágico por parte de Osmar.

A fatalidade conspirou

Ontem, foi dia de Osmar receber pagamento. Entretanto os filhos que vinham agindo com muita cautela, esqueceram-se completamente dêsse detalhe. Assim é que Nilcaé e Odiléa saíram para fazer uma visita, depois do almoço, levando o menor Ismar, enquanto Gil e Odair foram para o Maracanã, assistir ao jôgo entre Botafogo e Bangu.

D. Renata que, ao que se presume, estava sentada na cama, no quarto das filhas, recusou-se a receber a importância. Agindo com requinte de perversidade, Osmar pegando a sua pistola, disparou-a contra sua companheira. Mesmo atingida, d. Renata levantou-se e procurou refugiar-se no canto do quarto. Novo disparo. Ela correu em direção a sala de jantar, recebendo mais três projéteis. Mesmo assim, ainda conseguiu atravessar um pequeno quarto, a cozinha, indo cair no pequeno "hall".

Evadiu-se

Vendo a companheira morta, Osmar, empunhando a arma, com o intuito de lhe facilitar a fuga, caso os tiros houvessem atraído a atenção dos vizinhos, saiu, dirigindo-se à residência do seu pai, o fiscal da guarda civil Leonel, que fica nas proximidades. Lá arrecadou algumas roupas e desapareceu.

A Polícia

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A desventura das filhas

Enquanto se desenrolava o drama sangrento no interior de sua residência as filhas de d. Renata, Nilcé e Odilaé, não encontrando a pessoa a quem tinham ido visitar, resolveram aproveitar o tempo, indo a um cinema. Ao chegar nas proximidades da casa de espetáculos, Odiléa resolveu ir para casa, levando o seu irmão Ismar. Ao chegar, foi surpreendida com a brutal cena que culminou com a morte de sua genitora.



D. Renata Amorim, vitimada pelo companheiro, Osmar Rocha, depois de 15 anos de vida em comum. A harmonia de longos anos estava destruída pela bebida, a que se entregara o guarda-civil

Repreendeu o Filho e Foi Esfauqeada

Maria Angela da Conceição reside, num barraco sem número, na Favela do Mangue. Ontem, quando ela preparava o almôço, pondo a panela no fogo, teve necessidade de se afastar da cozinha. Quando voltou, viu qualquer coisa estranha dentro da comida e interrogou seu filho:

— "Quem pôs isso aqui?"

E começou a dizer coisas. Sua cunhada Anita ofendeu-se, supondo que estava sendo acusade e, sem maiores explicações, pegou uma faca e feriu Maria na face direita, no pescoço e noutras partes do corpo. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, estando a polícia do 21º distrito interessada na captura da agressora

O General Baleou o Larápio

Surpreendendo um estranho no interior da garagem de sua residência (Rua Pinto Guedes, 59), o general Adalberto de Albuquerque desfechou um tiro de revólver que foi atingir a perna esquerda do desconhecido.

O fato se registrou na madrugada de ontem.

Fala o Estranho

Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro compareceu à residência do general, removendo o desconhecido para aquele nosocômio. Após convenientemente medicado o baleado foi transferido ao 15º D. P., onde se identificou como sendo Osmar Ferreira (23 anos, sem profissão e residência(. Falando ao comissário de serviço naquele distrito, Osmar declarou que penetrara na garagem da residência do general por acaso.

Er Ldrão

Posteriormente ficou provado que o desconhecido penetrara na residência do general Adalberto de Albuquerque com o intuito de roubar o carro do filho do militar, capitão Adir Veloso de Albuquerque, que mora ao lado da casa do pai.

Autuado

O larápio foi autuado no 15º distrito policial e o general também ali compareceu e prestou todos os esclarecimentos sôbre o ocorrido.

Ladrão Prêso Quando Roubava Uma Senhora

Era o Seu Primeiro "Trabalho" — Pertence Aos Quadros da Aeronáutica — Perseguido e Quase Linchado Pela Turba Enfurecida — Autuado

O soldado nº 252 da Aeronáutica, Antonio Ribeiro da Silva, que serve na Escola da Aeronáutica, transformando-se ontem em ladrão, pôs em polvorosa as Ruas Machado Coelho e Afonso Cavalcante.

Saltou Com a Bôlsa da Senhora

Pela primeira daquelas ruas corria um bonde linha "Estrela". De súbito, a senhora Mericiana dos Santos Rosa, que viajava num dos bancos do centro, gritou:

—"Pega ladrão!" E ato contínuo apontou para um rapaz que vinha sentado ao seu lado e que saltara, carregando sua bolsa vermelha.

Ante os gritos da senhora, o condutor parou o elétrico, e vários passageiros precipitaram-se em perseguição ao rapaz aos gritos de "pega ladrão!".

Prêso

A perseguição foi tenaz. O ladrão entrou pela rua Afonso Cavalcante. Verificando estar quase sendo detido pelos seus perseguidores, entrou no prédio nº 126, daquela rua, tendo sido agarrado, na cozinha, pelo sr. Flaviano José dos Santos. A bolsa estava ainda em seu poder. Entretanto os Cr$ 108,00 que ela continha, conforme declarou a sra. Mericiana, haviam desaparecido.

Quase linchado

O povo quis linchar o ladrão. Entretanto a chegada do R.P.—54 evitou que a tentativa popular se consumasse. O detetive José Almeida Magalhães, chefe da guarnição do R. P. voltando à cozinha, encontrou o dinheiro, que havia sido jogado ao solo pelo soldado Antonio Ribeiro, o ladrão.

O meliante foi conduzido à delegacia do 13º distrito policial e apresentado ao comissário Brito Pereira, que o mandou autuar em flagrante, providenciando, em seguida, a sua remoção para o quartel de sua corporação.

A Lapiseira Era Também um Revólver

Nilton da Silva, (38 anos) punha o botequim da rua dos Romeiros em polvorosa, quando por alí passavam os detetives Abílio e Fausto, do 21º D. P.

Os policiais intervieram. O homem zangou-se. Os policiais o revistaram e tiraram de seus bolsos uma lapiseira "sui-gêneris": de um lado tinha grafite e, do outro, soltava balas. Nilton foi levado para a delegacia e metido no xadrez.

Leiam A SOMBRA

Agrediu a Esposa Que o Abandonara

Azuir Coelho da Costa, (30 anos, Rua Maria Leopoldina, Nova Iguaçú), não é amigo do trabalho, segundo afirma sua espôsa Nilza do Couto Costa (26 anos). Por isso, Nilza resolveu abandoná-lo. Antes, porém, de deixar o lar disse-lhe:

— "Vou para a casa de meus pais. Só volto aqui quando você resolver nos dar o que comer".

E, de fato, foi para companhia de seus pais, levando seus dois filhinhos.

Agredida

Ontem, Nilza voltou à casa de seu marido para apanhar suas roupas. Arrumava as malas quando Azuir, serrateiro e furioso, se muniu de um porrête e lhe desferiu dois golpes, um na cabeça e outro nas costas.

A vítima foi medicada no Hospital de Nova Iguaçú, estando a polícia no encalço do agressor.

Ferido o Menor no Tiroteio

Pela rua São João Batista passaram seis indivíduos correndo e dando tiros. Atrás dêles vinham outros. Ao ouvir os tiros e aqueles homens correndo, o menor Oscar Coutinho, (13 anos), que conversava com amigos na esquina da mencionada rua, quis saber o que era e recebeu uma bala na região glútea direita. A vítima foi correndo para casa (R São João Batista, 287) e contou a seu irmão Faustino que o balearam. Faustino foi no encalço dos valentões e também recebeu nma bala na coxa direita.

As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, enquanto a polícia ficou sabendo que entre os desordeiros estava um tal Alcides, da Viação Albatroz, o qual devia ter também recebido tiros no abdome.

Marinheiro Ateou Fogo no Navio Com 500 Passageiros

O Transatlântico Italiano "Américo Vespúcio" Teve Que Retornar ao Pôsto de Partida — Um Furacão Causa Vitimas — Morreu o "Montanha" — Investigações Sôbre o Naufrágio Criminoso

VALPARAISO, Chile, 30 (United Press) - Com 500 passageiros a bordo, o transatlântico italiano "Americo Vespucio" teve que regressar a êste pôrto, pouco depois de haver zarpado para Gênova, em consequência de um incêndio provocado a bordo por um marinheiro polonês que estava sendo repatriado.

Edmundo Rubisinsky, um marinheiro polonês que chegou ao Chile em abril último a bordo de um navio norueguês, tendo ficado neste pôrto em virtude de atos de indisciplina, foi embarcado a bordo do transatlântico italiano em completo estado de embriaguez. Em virtude dos incidentes que provocou ao ser levado para bordo, Rubsinsky foi levado para um dos porões do "Americo Vespucio", porém alí procovou um incêndio.

O fogo começou a aumentar e obrigou o navio a regressar a êste pôrto, onde as chmas foram extintas pela tripulação.

O transatlântico zarpou mais tarde, porém o polonês ficou detido em Valparaiso.

O Criminoso do "Metro" no Presídio

Luiz Alves da Silva, que assassinou sua espôsa, Neusa, na porta do Metro Tijuca, foi recolhido ao Presídio do Distrito Federal. O inquérito policial está praticamente encerrado, já tendo sido ouvidas as principais testemunhas. Faltam apenas, pequenos detalhes, para sua conclusão, e posterior remessa à Justiça.

AFUNDAMENTO FRAUDULENTO

Lima, 30 (United Press) — O Departamento de Polícia de Investigação Fiscal, uma dependência do Ministério da Fazenda, emitiu, ontem, uma longa informação relatando as investigações realizadas aqui em tôrno do afundamento fraudulento da motonave "Hibou", de bandeira hondurenha, ocorrido no dia 24 de março último em frente ao pôrto chileno de Mejillones.

Craques do D.C....

(Conclusão da 10.ª Página)

racterista de meia recuado facilita melhor esse deslocamento. Também para a posição de Everardo William Kleber Guilhon (que segue hoje para S.Paulo a fim de dar assistencia aos rubronegros), que atua na ponta canhota, foi convocado Prudente de Morais, neto.

Quanto ao restante do quadro, serão conservados os mesmos jogadores das pelejas anteriores, já que vêm demonstrando de jogo para jogo melhor rendimento técnico.

Os "doutores"

Quanto ao quadro dos Médicos de Curicica, podemos dizer que será um adversário terrível para os do DIARIO CARIOCA, e que vem se preparando a longos meses para essa partida, que tem um significado especial, porquanto, embora não sejam os jogadores-médicos especialistas em Medicina Desportiva, como os doutos Aloisio Caminha e Guilherme Gomes, os médicos de Curicica tirarão enorme proveito da peleja; estudarão as reações emocionais de jogadores de futebol (?).

Os que jogarão pelo DIARIO CARIOCA

São os seguintes os "craks" do DIARIO CARIOCA que jogarão na partida matinal de hoje: **Vestindo a camisa do Fluminense** - Luiz Barnebé — Paulistano, Otávio Passarinho Bonfim, Mariano Ali Khan Junior, Deodato Pindaro Maia, e Caiuby; **Com a camisa do Flamengo** - Mauricio Nxtazabaxi, Felipeta, Bira, Baioneta; **Com a camisa do Botafogo** - Souza, Armando Nogueira e Jacinto de Thormes; Pompeu de... **Com a camisa do Vasco** - Fred, RAFAEL DOS Anjos, Renato Jobim, Antônio Monteiro, Loo pes Sobrinho, Otávio Thirso, Prudente de Morais, neto, Paraíba, Paulo Rocca, Paulo P., Jorge Ivonisio e J. Efegê.

Os quadros para está manhã

Para o jogo desta manhã as duas equipes deverão jogar inicialmente com as seguintes constituições. DIARIO CARIOCA — Pleurinha, Tepê e Fibrose, Acido, Resistente e Kock; Costela, Caverna I, Miliar, Caverna II e Basite.

Por seu turno os "craks-tisiologos" deverão atuar com: Mac Dowell (cirurgião-conselheiro) ou W. M., Paulão (o maior em furos) e Luiz Carlos (tira-dentes); Marchese (cansado), Imbassy (principe) e Darcy (velho); Vitor (chupa-sangue), Léo (tira), Cicero (frouxo), Leão (o domesticado) e Crivano (raposa prateada). Reservas: Dorian Grey, Rangel (dorminhôco) e Mauricio (o tal). Bandeirinha: João Carlos Boeira.

A Verdade Aparece

A medida que se realizam as investigações técnicas e policiais em tôrno da tragédia da Gávea, a qual culminou com a eliminação violenta de duas jovens autoridades e ferimento em seu principal personagem, mas se desmorona o castelo de fantasias e imaginações levantado pelos defensores e amigos políticos do sr. João Ataide como preparo para a justificativa de legitima defesa.

Já agora ficou perfeitamente demonstrado que a arma do delegado Bonilha se achava com o investigador Jaime Carioca e que a do comissário Gay não chegou a ser usada, tendo sido encontrada no respectivo coldre pelo médico que o atendeu no Hospital Miguel Couto. Destarte, apenas aquêle agente da autoridade teria, no momento da diligência, empunhado arma, o que desmente categòricamente a afirmativa do culpado de que, ao abrir a porta do quarto que ocupava, encontrou pela frente três ou quatro indivíduos de revólver em punho.

Por sua vez a perícia apurou, pelo chamuscamento das vestes, que o tiro que atingiu o comissário Gay foi dado junto ao corpo, isto é, tiro à queima-roupa.

Encarando-se esta importante circunstância e levando-se em conta a declaração prestada por Maria Lucia, logo que chegou ao Hospital Miguel Couto, ao delegado Darci Fróis da Cruz, na presença do diretor do GEP e do comissário Scalfiar Alves, de que seu amante ao ouvir bater na porta do quarto sacara da arma e a mandara ficar atrás dele, fácil é reconstituir uma das fases da tragédia.

Deparando, ao penetrar no quarto, com um individuo de arma em punho, o comissário Gay com êle se atracara, com o intuito de desarmá-lo, sendo ferido mortalmente pela arma que o advogado empunhava e que fôra encostada a seu corpo.

A afirmativa do assassino de que recebera uma coronhada na cabeça também vai se desfazendo aos poucos. Se Bonilha estava sem arma, pois a sua encontrava-se com Carioca, e se o revólver de Gay não foi tirado do coldre, quem lhe deu a coronhada? Somente o investigador poderia fazê-lo. Neste caso, como se compreende que, em lugar de atirar em seu agressor, João Ataide preferisse fazê-lo contra aquêles que não o agrediram?

E como poderia o investigador atacá-lo a coronhadas, justificante da reação, se a primeira pessoa a se avistar com o criminoso, através da porta aberta ligeiramente, foi o comissário Gay, que lhe deu voz de prisão e logo em seguida é ferido a bala?

O exame de laboratório que deverá ser procedido nas vestes do autor da tragédia aclarará de muito o caso. E que em suas roupas será encontrado, na certa, material do barranco por onde êle desceu, fugindo, quando, rolando a ribanceira se feriu no rosto e cabeça.

A verdade sempre aparece, mesmo contra a vontade dos poderosos.

Timbaúba.

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Liquidação Popular

Saldos

só 8 dias! só uma semana!

e CHITAS

Roupas de Cama e Mesa	Tecidos para Inverno!	Para as Festas Juninas!
Toalhas de rosto - popular 5,10	**Flanelas** lisas e estampadas. Preços de últimos dias desde 8,90	**Chita** "Nhá Rita" Preço Triunfante..... 3,80
Toalhas de banho - popular............ 18,70	**Chantung** estampado ótimo tecido de 22,...... ....por 15,00	**Levantinas** estampadas Lindos desenhos de 7,.... ....por 5,60
Cobertores "Bom Sono" 28,80	**Flezalbene** estampado e escocêsa linda apresentação de 28,....por 22,00	**Linons** estampados de 8,...........por 6,40
Colchas de fustão Solt. de 54,....por 43,00 Casal de 68,..por 52,50	**Tropical** - larg. 1,50 Oferta especial de 75, por 58,00	**Riscados** para os arraias Padrões variados de 7,... ....por 5,60
Cretones PREÇOS QUE NINGUEM TEM ! para solteiro - de 22, por 17,80 para casal - de 33, por 26,80	**Jerseline de lã** - largura 1,50 grande oferta....... de 78, ...por 68,00	**Tecidos de xadrês** p'ra blusas dos "Coronés" de 9,50...........por 7,80
Etamines - "Adornos do Lar" larg. 1,30 - lisas e estampadas de 18,.. por 15,00	**Lã escocêsa** - larg. 1,50 para saldar! de 88,........por 68,00	**Brins para calças** Sortimento variado desde..............7,30

A CASA DAS DUAS FRENTES

A TECIDOS TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Importante Declaração Nos Estúdios Metro-Goldwyn-Mayer

DORE CHARY Esclarece o Público e os Exibidores

Após três dias de conferencias em que se reuniram os altos dirigentes da M.G.M., Dore Schary, chefe geral do estúdio da marca do leão, fêz a seguinte declaração:

Nos próximos 18 mêses o estúdio da Metro-Goldway-Mayer realizará um programa de 34 películas. Essa futura produção terá como característica principal o sistema da Tela Panorâmica M.G.M. e o uso do som estereofnôico

A Tela Panorâmica M.G.M. estará disponível em dimensões adequadas para os cinemas de nosso 37.000 ou mais clientes exibidores em todo o mundo. Esse processo de Tela ampla será o núcleo de nosso programa, pelo fato de ser possível adaptá-lo o todos os cinemas do globo, e a exibição de nossas futuras produções será possível em tamanho desde a tela comum tipo Standard, até a desenhada para uma proporção de dois por um.

Além disso, duas das grandes películas M.G.M. serão feitas em Cinema Scope. Trata-se do Os Cavalheiros da Mesa Redonda e Rose Marie, ambos, alme de feitos pelo sistema Cinema Scope, habilitados também para a tela panorâmica.

Antes de iniciar a produção definitiva de cada película, mediremos o interêsse do Público e as determinações dos Exibidores, e se a produção de que se trate e o interêsse do Exibidor o justificarem, faremos filmes adicionais em Cinema Scope.

"Kiss me Kate", a aplaudida opereta da Broadway, deverá ser feita em terceira dimensão e de acôrdo com o método da Tela Panorâmica M. G. M.. Chegâmos a essa decisão após a exibição de O Circo da Morte (arena), uma história de aventuras (a primeira filmada em relevo e Ansco-Color), que resultou muito interessante. E' oportuno frisar que êsse processo de terceira dimensão se repetirá mediante demonstração do interêsse e da aceitação do Público.

Todos os filmes incluidos nêste programa da M.G.M. serão feitos com o novo sistema de som Estereofônico.

Seguindo essa orientação, a M.G.M., além de nos dar um programa bem equilibrado quanto ao tema do argumento e à atração dos elencos, proporcionará ao seu Público uma produção harmônica tanto em imagem quanto em sistemas de técnica.

Os dirigentes presentes à reuniao que vem de terminar assistiram à projeção dos seguintes filmes que estão prontos para exibição geral e os quais poderão ser exibidos tanto na tela ampla, a Tela Panorâmica, como a na comum, de tamanho normal, assim como foram gravados com som estereofônico: "Júlio Cesar", "A Rainha Virgem", "Mogambo", "Dá-me tua Mão", e "Todos os Irmãos Eram Valentes".

Não obstante nossa atenção ter estado e continuar assim, alerta quanto aos novos processos fotográficos e sonoros, não perdemos de vista o fato de que a alma da produção de películas continua sendo a história — o atraente conteudo de interêsse humano e personalidade.

Além das 34 películas em preparo para filmagem, outras 25 realizadas durante o presente ano fiscal estão prontas para distribuição. Com "Júlio César", "A Rainha Virgem", "Mogambo", "Todos os Irmãos Eram Valentes" e "Dá-me tua Mão", figuram êxitos seguros de bilheteria e artístico como "A Roda da Fortuna", "Papai não Quer", "Fácil de Amar", "Meu Amor Brasileiro", "Salve a Campeã", "Quem é meu Amor?" e "Saadia".

Nosso futuro programa, a maior parte do qual será fotografado em côres, começa imediatamente com "Kiss me Kate", com Kathryn Grayson, Howard Keel e Ann Miller; "Crest of the Wave", com Gene Kelly; "Rhapsody", com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman; "Cavalheiros da Mesa Redonda", com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer e Geoge Sanders; "A Chama e a Carne", com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson.

Entre os filmes que seguirão os mencionados, veremos "The Long, Long Trailer", com Lucille Ball e Desi Arnaz; "Miss Baker's Dozen", com Greer Garson; "O Príncipe Estudante", "Robinson Crusoé" e "Panther Squadron". Outros filmes em preparo para a rodagem nos mêses de verão e outono: "Rose Marie", "Executive Suite", "Beau Brummel", com Stewart Granger; "Brigadoon", com Gene Kelly e Cyd Charisse.

Os filmes de maior importância em programa para terminar o corrente ano fiscal, que terminará a 31 de agôsto próximo, e que completam a agenda de 53-54, são, êstes: "Fogo Verde", com Clark Glabe; "Quintim Durward", com Robert Taylor; "Bermuda", com Esther Williams; "Sobbin' Women", "Hit the Deck", "The Romberg Story"; "The King's Thief", "Athena", "I'm fron Missouri", com Gene Kelly e Danny Kaye. Farão ainda parte da lista: "Main Iron", "Paris Interlude", "O Vale dos Reis", "Trooper Hook" e "Operation Market Garden".

Antes as "cameras", nêste momento, estão: "Fort Bravo", com Willian Holden e Eleanor Parker; "Heroi pela Metade", com Red Skelton, e "Torch Song", em Technicolor, com Joan Crawford e Michael Wilding.

Album e Coleção "Idolos da Tela"

Pela primeira vez é apresentado, na sugestiva, preciosa coleção "IDOLOS DA TELA", todo o estrelado da cinematografia mundial. Nela achareis as estrêlas mais famosas e encantadoras: Ava Gardner, Rita Hayworth, Alexis Smith, Tônia Carrero, Jennifer Jones, Maria Félix, Silvana Mangano, Fada Santoro, Audrey Totter, entre muitas outras, juntamente com os mais bonitos e célebres astros e galãs da tela: Alan Ladd, Farley Granger, Aselmo Duarte, Marlon Brando, Mário Lanza, Tyrone Power, Cyl Farney e tantos outros, retratados em belíssimas figurinhas, como elas e êles são na realidade, com as côres naturais dos olhos cabelos, pele, em moderna impressão multicor.

Para colecionar tão empolgantes, cobiçadas figurinhas, tão diferentes os "Livros de Ouro da Juventude" editaram rico, majestoso Album, que contém nada menos de quatrocentas e cinquenta biografias, cada qual mais sugestiva, supreendente e curiosa, dos mais célebres artistas cinematográficos do mundo inteiro, uma sucinta e eletrizante História do Cinema, desde sua invenção até nosso dias, a relação completa de quantas estrêlas e astros ganharam até agora o Prêmio Oscar e um notável retrospecto dos Idolos da Tela dos tempos passados.

Além disso, o álbum "IDOLOS da Tela" oferece gratuitamente a seus adquirentes, em impressão multicor, um precioso retrato de Chco Alves, o imortal seresteiro do Brasil.

"Idolos da Tela", tanto por sua deliciosa coleção de retratos-figurinhas, como por seu magnífico Album, pela sua beleza, interêsse e novidade, bem merece o excepcional sucesso que está alcançando.

Visita de Adidos Militares à Academia Militar Das Agulhas Negras

GUERRA

Recebeu a Academia Militar das Agulhas Negras, na manhã de 27 do corrente, a visita dos Adidos Militares. Introduzidos ao Gabinete do Comando, aí tiveram êles uma primeira notícia sôbre a organização daquele modelar estabelecimento de ensino do nosso Exército, completada a exposição com a apresentação da "maquete" da Academia. Após a visita de tôdas as dependências, assistiram à inauguração de uma placa de bronze, oferecida pelo Govêrno da Nicaragua. No decorrer do dia, após o desfile do Corpo de Cadetes em homenagem aos visitantes, tiveram êstes a oportunidade de percorrer as diversas áreas de instrução, onde se exercitavam os cadetes das Armas e do Serviço de Intendência, terminando a visita com uma bela exibição equestre. A despedida, pronunciou breves palavras, cheias de emoção, o Cel. Henrique Lugand, Adido Militar da Argentina, que traduziu o pensamento dos seus camaradas, Ad-dos Militares. Agradecendo, falou o general Jair Dantas Ribeiro Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

Aviso aos pára-quedistas militares da classe de 1949

Tendo sido recentemente aprovada a verba para o pagamento de gratificação de salto, por exercícios findos, o comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre avisa aos pára-quedistas qualificados em 1949 que deverão comparecer àquele Núcleo a fim de receberem a gratificação a que tiverem direito.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará promoverão uma reunião amanhã, dia primeiro de junho, às 17 horas, com o objetivo de comemorar mais um aniversário de fundação daquele educandário militar. Para a reunião, que terá lugar na Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar (Av. Rio Branco nº 181), estão convidados todos os ex-alunos, professôres, instrutores, funcionários e a imprensa, que tem dado todo o apoio para o brilhantismo das comemorações.

Páscoa dos militares da 2ª R.M.

Realizar-se-á no dia 4 de junho próximo, às 8 horas, na praça da Sé, a Páscoa das Fôrças Armadas de São Paulo. Será celebrante o cardeal-arcebispo D. Carlos carmelo de Vasconcelos Mota, fazendo a oração congratulatória o reverendo padre Benedito Mario Calazans. A parte orfeônica estará a cargo do Conservatório Paulista e do Instituto Musical de São Paulo, que executarão vários números de canto, sob a regência do maestro João B. Julião.

Coquetel na Embaixada da Itália.

Para o coquetel na embaixada da Itália, a realizar-se no dia 2 de junho próximo, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

Aviso ministerial

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, tendo em vista o parecer do Estado Maior do Exército, autorizou os comandantes de Regiões Militares a aplicarem o parágrafo único do artigo 81, da lei 1.585, de ... de 1952, (lei do Serviço Militar), julgando da conveniência ou ... servistas do Exército ingressarem como voluntários na Marinha ou na Aeronáutica. Nas concessões a serem feitas deverão ser observadas as condições peculiares de cada Região Militar, as restrições do artigo 107 da Lei do Serviço Militar e as qualificações militares de acôrdo com as necessidades.

Normas para os trâmites de processos

Tendo em vista o fiel cumprimento, pelos órgãos do ministério da Guerra, das disposições contidas no art. 100 e seus parágrafos, do decreto-lei 9.760, de 5 de setembro de 1946, o ministro da Guerra em aviso de ontem recomendou as seguintes normas: — os processos oriundos de consultas do Serviço do Patrimônio da União sôbre a conveniência, ou não, para o ministério da Guerra, de deconcessão de aforamento de terrenos, deverão transitar com a menção URGENTE: — as autoridades informantes de tais processos deverão mencionar, ainda, em vermelho, a data em que expirará prazo legal (30 dias) *para o pronunciamento do Ministério;* — o pronunciamento do ministério da Guerra será transmitido ao órgão consultante do Serviço do Patrimônio da União, através da autoridade militar a que se tiver aquêle dirigido; — cabe a essa autoridade militar a iniciativa de, cinco dias antes de expirar o prazo legal (30 dias), se ainda não tiver retornado às mãos o processo com o despacho final, solicitar do órgão oficiante do S.P.U. a necessária prorrogação de prazo, e dar disso ciência, via-rádio, ao chefe do gabinete ministerial; — cabe à autoridade militar, que impugnar a concessão do aforamento pleiteado, fundamentar, devidamente, a impugnação.

Apresentação de convocados no Regimento Sampaio

O comandante do Regimento Sampaio avisa por nosso intermédio que, de acôrdo com o Plano de Convocação Regional, a apresentação de convocados para o corrente ano naquela Unidade obedecerá ao seguinte calendário: residentes fora do Distrito Federal, a partir de 25 de maio, e nêste Distrito, a partir de primeiro de junho. Outrossim, alerta aos referidos convocados que serão considerados insubmissos aqueles que não se apresentarem.

Nova sede da Comissão de Orçamento

A Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra acha-se, desde ontem, instalada em sua nova sede, no 6º andar da ala Marcílio Dias, em obediência ao determinado no aviso ministerial publicado no dia 26 último.

Notícias da 5ª R.M.

Esteve em visita à 5ª R.M. o embaixador da Iogoslávia em nosso país, sr. Ivan Vogveva, acompanhado do capitão José Pereira Durski, representante do governador do Paraná, que foram recebidos pelo comandante e oficiais daquela Região.

— Pelo comandante da 5ª R.M. foi organizada uma série de palestras sôbre assuntos diversos, encarregando das mesmas os oficiais de E.M.

Comemorada na E.S.A. a batalha de Tuiuti

A Escola de Sargentos das Armas no dia 24 lútimo comemorou com grande brilhantismo o 87º aniversário da batalha de Tuiuti, sendo cumprido o seguinte programa: 8,00 horas, hasteamento da Bandeira; 9,00 horas, missa campal; 10 horas, números de prestidigitação e gincana automobilística e, finalmente, um torneio de futebol entre as equipes das armas e da CCS.

Conferência na Escola de Estado Maior

Será proferida amanhã, no auditório da E.E.M., às 10 horas, uma conferência a cargo do dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho sob o título "A industrialização da imprensa e seus reflexos sociais". Para ouvi-lo, estão convidados todos os ex-alunos da Escola.

Uniforme do dia

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o próximo dia 2 de junho.

Em Busca da...

(Conclusão da 10.ª Página)

mação do que deseja o público paulista: a conquista do Rio-São Paulo. Outro é tentar essa coisa tida como impossível, neste Torneio dêste ano. Sair do Estadio do Maracanã um quadro paulista vitorioso. E cabe justamente ao Corintians tentar essa façanha, tendo ainda como estimulo as vozes de cinco mil e corintianos que vêm torcer pelo seu clube.

Melhores

Não se pode negar que o Corintians está em melhores condições, no que se refere à escalação do quadro. Não tem como não teve até agora quaisquer problemas em sua equipe, e está imbuido de uma esperança de que levará mais uma vez para São Paulo o título em seu poder de Campeão do Rio-São Paulo.

As Equipes

O Vasco, ainda com dúvida em seu "onze", deverá alinhar-se com Osvaldo (Ernani), Augusto e Beline (Elias ou ainda Haroldo); Eli, Mirim, e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça (Genuino) Alvinho (ou Ipojucan) e Chico. Já por seu turno o Corintians vai a campo com Cabeção, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MAIO DE 1953

	Plano A	Plano B
Capital Duplo	02.714	QCA
Segundo	10.010	OZY
Terceiro	19.015	VPC
Quarto	10.287	MGZ
Quinto	13 399	EPM
Sexto	......	SHY

Agência Geral: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 EDIFÍCIO "ALBACAP" — TEL. 23-5335

Eugenia Frankl Rondon

(VIUVA MAESTRE RONDON)
MISSA DE 7.º DIA)

Filha, genro, netos, e demais parentes agradecem a todos aqueles que os confortaram por ocasião de seu palecimento e convidam para assistirem a missa que, mandam rezar pelo descanso de sua alma, segunda-feira, dia 1.º, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Raio X do Quadro Alimentar do Brasileiro

Miséria Orgânica e Doença Causadas Pela Alimentação Deficiente

Eis o que revelou um inquérito do SAPS em Pôrto Novo do Cunha (M. G.):

- **Tifo endêmico**
- **Produção escassa e desviada para os centros de maior consumo**
- **Baixos salários e alimentação de custo elevado**
- **Maioria de doenças do aparelho digestivo**
- **Baixa resistência às infecções e cáries**
- **Falta de Cálcio, vitaminas e carne na alimentação básica**

Em fins do ano de 1948 a atenção do povo brasileiro foi despertada para uma catástrofe que desabou sôbre a região sul de Minas Gerais, a Zona da Mata, e regiões circunvizinhas do Estado do Rio. Foi a espantosa enchente do Rio Paraíba, que tantas vitimas e danos causou.

Alertadas, as autoridades enviaram tôda a espécie de socorros de urgência e também técnicos encarregados de estudar os meios de evitar, para o futuro, os ruinosos resultados do fenômeno, bem como cientistas para pesquisar as consequências imediatas do cataclismo na vida econômica e social da região atingida pela cheia. Dos relatórios enviados por êsses funcionários do govêrno, talvez o mais impressionante seja o elaborado pelos técnicos do SAPS mais tarde publicado em volume sob o título "Estudos sôbre um surto coletivo de desnutrição" de autoria da dra. Lindomar Bastos da Silva e seus colaboradores dr. Manoel Traverso, bioterista Helio de Paula Fonseca e biologista Dorival Veloso Salgado.

TIFO ENDÊMICO

A parte a calamidade da enchente, que aliás, é periódica, os autores realizaram meticuloso estudo abrangendo os dados econômicos, sociais e de saúde pública do município de Pôrto Novo do Cunha (centro dos acontecimentos). O quadro oferecido é contristador, mas reflete fielmente a situação da maioria das comunas brasileiras.

Ali a enchente apenas agravou a situação anteriormente existente, de pauperismo, miséria orgânica e doença, tanto que o sr. Hilgard O'Reilly Sternberg, do Instituto de Economia da Fundação Mauá, citado pelos técnicos do SAPS em seu livro, afirma: "... a verdadeira recuperação (da Zona da Mata), a efetiva recuperação da região jamais será atingida por medidas que tenham por escopo apenas repor as coisas no pé em que se encontravam na madrugada do dia 15 de dezembro de 1948 (data da invasão da cidade pelas aguas)".

O tifo cada ano faz novas vitimas, ninguém estando imune às insidiosas investidas da moléstia. E' que o sistema da captação dágua é o mais contra-indicado pelas leis da higiene. As águas não são tratadas com a devida técnica, mas de modo empírico e errado. Não há serviços de esgôtos, pràticamente, pois a grande maioria das ruas da cidade não são atingidas pela precária rêde da municipalidade.

DESVIADA PARA OS GRANDES CENTROS A PRODUÇÃO ALIMENTAR

Outro capítulo do volume estuda a produção de gêneros alimentares, ilustrando-o com precisos dados. Mas, apesar da produção ser mais variada do que a de muitas regiões de monocultura, ainda assim é escassa e tôda ela desviada para os grandes centros de consumo, que oferecem preços mis compensadores.

O leite, por exemplo, de consumo pràticamente nulo na região, é enviado todo para o Rio. Duas cooperativas remetem mensalmente cêrca de 200 mil litros. Em 38 famílias pesquisadas, apenas 15 adquirem leite e assim mesmo em quantidades minimas.

O mesmo acontece com a restante produção local, constituida de uns poucos legumes e de apenas duas especies de frutas: banana e laranja, felizmente dois alimentos, em sua espécie de grande valor nutritivo.

SALARIOS BAIXOS E ALIMENTAÇAO CARA

A pesquisa realizada no campo social atingiu 215 pessoas, representando 38 famílias de ferroviários da Leopoldina. O salário mais elevado encontrado não ultrapassava os 2.300 cruzeiros e era de um chefe de família constituída de 9 pessoas! Isso em 1949, quando o IBGE avaliava em Cr$ 2.822,00 o mínimo indispensável para uma família de sete pessoas.

A maioria dos salários, não obstante, oscilava em tôrno dos Cr$ 1.000,00 mensais. A consequência imediata era (e ainda é) o extraordinário pêso com que a alimentação entrava na composição do orçamento doméstico. Frequentemente mais de 70% dos salários são consumidos em alimentos, nem sempre os mais indicados ou melhores. Pelo contrário, a lamentável ignorância dos principios e normas da alimentação são responsáveis por grande parte dos erros praticados na alimentação diária.

FALTA DE CARNE, CALCIO E VITAMINAS NA ALIMENTAÇAO BASICA

A conjugação dêsses fatôres: baixos salários e ignorância, esta não permitindo a melhor escolha e frequentemente agravando o mal, é responsável direta pelas deficiências espantosas de nutrição encontradas nas 38 famílias pesquisadas.

78% dos examinados sofriam de disturbios do aparelho digestivo, mas isto talvez não seja o maior mal. Grande parte tinha sua capacidade de trabalho reduzida pela falta de calorias.

q0% dos ferroviários apresentavam edemas, revelando escassês de proteinas, gorduras e vitaminas em sua alimentação e 6% do total já demonstravam sintomas de pelagra, terrível moléstia causada pela deficiência de vitamina B6 (encontrada nos alimentos de origem animal).

— 36% revelavam anemia, que a medicina, em certos casos atribui à falta de ferro na alimentação. E dizer-se que o próprio feijão preto é rico nesse mineral ou o genipapo, fruta brasileira, de cultura facílima.

As consequências imediatas ou remotas dessa calamitosa situação oferecem um quadro de perspectivas sombrias: baixa capacidade de produção, reduzida resistência às infecções. A diferença constatada entre o consumo ideal e o consumo real do leite, aliada a ausência de vitaminas na alimentação, é possível atribuir a elevada percentagem de cáries dentárias que atingiam pràticamente, todos os examinados e com tantas graves repercussões sôbre a saúde.

SOLUÇÃO À VISTA

Êsse quadro quase tétrico é, infelizmente, um retrato fiel da situação da maioria das cidades brasileiras. As duas linhas básicas que o formam são onipresentes na conjuntura atual: baixos salários e ignorância.

O govêrno vem empreendendo medidas destinadas a por côbro à situação de desequilíbrio entre o custo de vida e os salários. E essas medidas são objetivas, diretas, concretas e adequadas e talvez a melhor delas seja a anunciada reforma agrária, no campo da produção.

Já no campo social, indiscutivelmente a melhor medida tomada é o projeto que visa o aumento dos recursos financeiros do SAPS, pôsto que esta autarquia tem revelado espléndidos resultados através de seus três setores básicos: restaurantes, pesquisa e divulgação. Em qualquer destas atividades os resultados falam alto em favor do SAPS.

Coisas Boas PARA HOMEM

CAMISA EPSOM - Tric. Extra Cr$ 190,

PALETÓ ESPORTE - Em pura lã - Fantasia Cr$ 850,

CAMISA EPSOM - Esporte - Albene Cr$ 220,

SWEATER DE PURA LÃ - côres modernas Cr$ 250,

CALÇA DE GABARDINE - Fio Inglês Cr$ 550,

CASACO DE CAMURÇA - EXTRA-FINA Cr$ 1.500,

CHAPÉU DE LÉBRE Cr$ 220,

MALAS variado sortimento

SAPATOS DE CROMO, ESPORTE - sola crepe Cr$ 450,

SAPATOS DE CAMURÇA "DNB" Cr$ 400,

MEIAS LUPO - nylon Cr$ 70,

CAPA DE GABARDINE IMPERMEAVEL EPSOM Cr$ 800,

★Vendas à vista e a crédito

ROUPAS RENNER — NOVAS CRIAÇÕES

SAL E PIMENTA 3 tonalidades. Cr$ 1.850,

GABARDINE 3 tonalidades. Cr$ 1.600,

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier


AUGUSTO, o "capitão" da equipe vascaina

Em Busca da Mesma Sorte os 2 Campeões

Vasco e Corintians Decidem a Sua Chance — As Dúvidas do Quadro Carioca — Os Paulistas Com o Mesmo Quadro e 5 Mil Vozes de Estímulo — As Equipes

Esse mesmo tapete verde do Maracanã já serviu de palco a uma das mais festivas vitórias do Corintians e sôbre o seu mesmo adversário de hoje: o Vasco. E essa vitória representou para o campeão paulista a consagração ao vencer o anterior Torneio Rio-São Paulo.

E na peleja desta tarde, tanto o **Vasco como o Corintians poderão decidir o Rio-São Paulo. Uma derrota do grêmio bandeirante significa um adeus ao título. Nem o empate lhe serve, porquanto essa circunstância virá colocá-lo na mesma posição do conterrâneo São Paulo. Já com o Vasco a situação apresenta-se em piores condições,** porquanto a derrota ou mesmo o empate virá tirar-lhe a chance de **conquistar o almejado título. Há que convir que não lhe basta apenas a vitória de hoje para tornar-se campeão, porquanto ainda tem um compromisso a saldar, na próxima quarta-feira, quando terá pela frente o Santos, em Vila Belmiro.**

Os campeões Cariocas

Os cruzmaltinos não têm sido felizes em suas últimas exibições. Tem na sua história amarga o empate com Botafogo. Houve também o desfalque de seu arqueiro titular. Vem depois a derrota dos 4 a 1 frente aos tricolores no domingo passado e tudo isso faz com que os vascainos partam em busca de uma recuperação.

Dúvidas

Há dúvida ainda acêrca da constituição inicial dos vascainos neste prélio com o Corintians, pois tem sido motivo de observação do técnico o pouco rendimento de Harold, Genuino e Ipojucan e portanto é possível que surjam em seus lugares Beline, Friaça (embora ligeiramente contundido no treino de 6ª feira) e Alvinho. Osvaldo deverá entrar no "onze" inicial, embora Ernani não esteja com sua escalação desprezada.

Responsabilidade

Tudo isso contabilizado e mais a possibilidade de vir um clube carioca sagrar-se campeão do Rio-São Paulo dão ao Vasco uma enorme responsabilidade nesse encontro pelo certame interestadual, que tem demonstrado o interêsse do público dos dois estados, pois que sempre espelham certa igualdade nas pelejas, levando-se em conta, todavia, que os clubes locais sempre levam a melhor, exceção feita aos banguenses que por duas vezes jogaram por terra o "tabu" dos paulistas.

Os Campeões Paulistas

E também dupla responsabilidade têm os campeões bandeirantes nesta peleja de hoje. Uma é a confir-

(Conclui na 9.ª Página)


CLAUDIO, Luizinho e Baltazar, é o trio perigoso da vanguarda corintiana

Flamengo e São Paulo em Luta no Pacaembu

Para os Rubronegros só a Vitória Interessa — Dúvidas na Formação da Equipe

Flamengo e S. Paulo jogarão hoje, no Pacaembú, a segunda partida de importância pelo "Rio-S. Paulo", já que a peleja Vasco e Corintians, no Maracanã, dividirá as preferências do público paulista. Os rubronegros, apesar de perseguidos pela má sorte, serão um sério obstáculo para os tricolores paulistas, em seus próprios domínios, pois, em caso de derrota, estarão definitivamente alijados dos jogos internacionais em disputa do troféu "Rivadavia Corrêa Meyer". Quanto ao S. Paulo, tudo fará para manter a posição privilegiada que ostenta na tabela, ou seja, vice-lider do certame.

O Flamengo

bastante, para que o técnico rubro- Freitas Solich deverá fazer várias modificações em sua equipe para o jôgo de hoje. A ausência de Adãozinho, no comando do ataque que além de contundido, foi suspenso por um jôgo, influiu negro, tomasse essa resolução, mudando em muito a estrutura da equipe como médio esquerdo; Eva- equipe.

As prováveis substituições serão as seguintes: *Marinho* ocupará a zaga direita; *Jordam* retornará à *risto* será deslocado para o centro pará o seu pôsot, na meia direita.

O São Paulo

Quanto ao técnico paulista, nenhuma dúvida apresenta a sua equipe, devendo atuar os mesmos jogadores, com que vêm se apresentando até agora. Porém como novidade teremos a apresentação do novo centro-avante Benedito, de quem se diz maravilhas.

Os Quadros

As duas equipes deverão formar com a seguinte constituição, salvo qualquer imprevisto de última hora: Flamengo: — Garcia; Marinho e Pavão; Jadir, Bria e Jordan; Joel (Paulinho), Mauricio, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.

São Paulo : — Poi; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Sino, Ranulfo e Teixeirinha.

Ademir: A "Bomba" Para a Tarde de Hoje

Poderá Atuar Por Uns 15 Minutos — Concentrado Desde Sexta-Feira — Sua Entrada: Para Decidir o Jôgo

Ademir poderá ser lançado na peleja desta tarde frente aos corintianos, constituindo-se como a arma secreta do técnico Flávio Costa, para decidir a partida, neste compromisso dificil dos vascaínos.

CONCENTRADO

E dos entendimentos havidos entre o técnico e o Departamento Médico, Ademir foi convocado e desde sexta-feira está concentrado aguardando o momento de vir a participar do encontro com os campeões paulistas.

Ao Menos 15 Minutos

A reportagem, em palestra com o dirigente do Departamento Médico, dr. Ferreira Mendes, foi informada por êste de que Ademir não está apto a atuar durante todo o transcorrer de uma partida, mas que poderá jogar uns quinze minutos sem prejudicar o seu tratamento.

"A Bomba"

Podemos adiantar, todavia, que o lançamento do famoso "Queixada" só será efetuado no caso em que o técnico julgue necessário, na hipótese de um empate persistir até quase o final. Então, entrará em funcionamento a arma secreta: Ademir.

ADEMIR: O grande atacante deverá entrar, hoje, no "fogo"...



Vão os clubes nánticos cariocas lavar a alma esta manhã, com exceção feita ao Boqueirão e ao Internacional, homenageando os remadores potiguares, que, tripulando a "Rio Grande do Norte II", fizeram o raide Natal-Rio.

Da rampa

Redimindo-se da ausência na chegada da iole potiguar, várias embarcações escoltarão a atrevida iole nêsse circuito que terá inicio na rampa do Boqueirão — Natação — Internacional, passando pelo Flamengo, Botafogo, Guanabara e rumando para Niterói onde receberão também as homenagens do Icaraí e Gragoatá, pelo feito excepcional.

A festa do Mesquita

Mesquita assistirá esta tarde a mais uma festa aquática e de grande envergadura, porquanto o Mesquita T. C., dentro do programa de festividade de seu 7º aniversário, inaugurará os filtros e casa das máquinas de sua bonita piscina.

Ases e estrêlas

Expressões como Orlanda Verga Paes Leme, Cândida Barroso, Grijó, Silvio e Marvio Kelli, João Gonçalves, Capanema, Aran Bogossian, Flávio Harlein e outros desfilarão nas raias da piscina do Mesquita T.C.

Exibição do Ballet

Também o Ballet Aquático do Fluminense, sob a direção de Crisca Cotton, fará evoluções, numa primeira exibição no Estado do Rio.

As 15 horas

A festa terá inicio às 15 horas, tendo o Mesquita T.C. colocado condução para seus convidados, que partirá do Fluminense às 13 noras.

VITORIOSAS AS GAROTAS DA GÁVEA

As "estrêlas" do voleibol rubronegro derrotaram, ontem, suas adversárias das Laranjeiras, por 2 a 1, em disputa do campeonato feminino. As rubronegras continuam invictas no certame, agora na vantagem das tricolores, que estão no segundo lugar. Na primeira partida venceram as tricolores por 16 x 14; mas nas segundas e terceira a vitória foi das "estrêlas" da Gávea por 15 x 7 e 15 x 13.

O Flamengo jogou com: Pequenina, Leila, Iraci, Rosinha, Marlene, Carmen e Marina. O Fluminense com Hilda Lassen, Marli, Helena, Efigênia, Hilda Amaral, Maria e Didi.

Na Cidade Santista Santos e Portuguêsa

Portuguêsa de Desportos e Santos jogarão hoje mais uma partida pelo torneio "Rio-São Paulo". Ambos completamente deslocados na tabela, nada mais poderão oferecer de novidade no público, a não ser aos torcedores dos dois disputantes, que os incentivarão à vitória. Para a torcida local o quadro de "Vila Belmiro" deverá se constituir no favorito da peleja, já que em seu próprio campo os santistas se entregam à luta com muito vigor. Quanto à Portuguêsa de Desportos, apesar dos pesares, é ainda um adversário de hierarquia muito alta, bastando considerar os altos valores individuais que integram a sua equipe, ou seja, Julinho, Santos, Brandãozinho, Nena, Muca, Lindolfo, Renato e outros. Por isso, naturalmente deverá estar atento o Santos F.C., para evitar um novo revés no Rio-São Paulo, e que a essa altura já perdeu muito mais pontos do que em todo certame paulista.

Os dois quadros

Portuguêsa: — Muca, Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Atis, Renato, Genê e Santo Cristo. — **Santos F.C.:** — Manga, Hélvio e Feijó; Nenem, Formiga e Cássio; Nicácio, Valter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

Juizes e Horários Para Hoje

Horário e juizes para os jogos de hoje:

No Maracanã:
Vasco x Corintians.
Juiz: — João Etzel.
Inicio: — As 15 horas e 15 minutos.
Preliminar: — Juvenis do América e do São Cristovão.
Em São Paulo:
São Paulo x Flamengo.
Juiz: — Mario Viana.
Inicio: — As 15 horas e 15 minutos.
Portuguêsa x Santos.
Juiz: — Querubim da Silva Tôrres.
Inicio: — As 15 horas e 15 minutos.

INGLÊSES FRENTE A FRENTE A URUGUAIOS

Pela quarta vez, em sua "tournée" por gramados sul-americanos, a seleção da Liga Inglêsa de Futebol voltará a campo, hoje à tarde, em Montevidéu, a fim de dar combate ao selecionado uruguaio. O prélio está sendo aguardado com grande ansiedade pela torcida local, devido à posição que ostenta a "Celeste" no mundo desportivo, como detentora da "Copa do Mundo". Quanto ao "English-Team, apesar de derrotado em sua primeira exibição, vem de uma convincente vitoria, abatendo o selecionado chileno por 2x1.

AS FORMAÇÕES

Para defender as côres da "celeste" foram convocados os melhores cracks do futebol uruguaio, com a deserção obrigatória do centro-médio Obdulio Varela, que se encontra contundido, e do ponta direita Giggia, que está cumprindo uma pena de suspensão. Seus substitutos serão Carballo e Abadie. A meta uruguaia será defendida por Máspoli, figura veterana das lides internacionais. A zaga será formada por Matias Gonzalez e Martinez. Rodrigues Andrade, Carballo e Cruz formarão a linha média. O ataque será constituido de Abadie, que formará ala com Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Pelaez, um ponteiro veloz e produtivo. Quanto ao selecionado inglês, deverá formar com a mesma constituição com que abateu o chileno, domingo passado, ou seja: Merrick; Ramsay e Eckersley; Wright, Jonshton e Dickinson; Finney Broadis, Lothouse, Taylor e Berry.

"É Melhor Vender Para S. Paulo do Que Fortalecer Adversários"

A Palavra do Diretor de Futebol do Vasco, Sr. José Rodrigues — O Caso Edmur-Botafogo, na Opinião do Sr. Joãozinho Silva

"O Vasco prefere perder 50 ou até 100 mil cruzeiros, vendendo um jogador para São Paulo, do que lucrar mais essa importância, e fortalecer clubes cariocas" — afirmou, ontem, na presença de reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o sr. José Rodrigues, diretor de futebol do clube de S. Januário, quando palestrava com o sr. João Silva, a propósito da pretendida negociação entre o Botafogo e o atacante Edmur.

A história

A história se prende ao fato do gremio alvinegro ter mantido entendimentos com o Vasco para a cessão de Edmur, por ocasião da recente transferência do arqueiro Oswaldo. O sr. Sergio Darcy, do Botafogo, teria proposto a permuta do goleiro pelo atacante, solicitando mais a importância de 300 mil cruzeiros.

Inaceitável

O sr. João Silva, mediador do posta, sob o argumento de que, se o passe do arqueiro era de 500 mil cruzeiros, a transferência de assunto, achou inaceitável a prorência de Edmur seria nas mesmas bases.

Notícias da FMF

O Bangu pediu licença para um quadro misto jogar, amanhã, em Muqui, contra o clube do mesmo nome e no domingo, em Cachoeiro do Itapemirim, contra um quadro local.

Manifestou o São Cristóvão desejos de renovar o contrato do veterano Indio.

xxxxxxxx

Comunicou o Botafogo que suspendeu o ponteiro Geraldo, multando-o em 60% dos seus vencimentos.

No Basquete

Conclui-se a Primeira Parte Dos Aspirantes

Os Jogos de Amanhã

Encerra-se amanhã a parte de classificação do Capeonato Juvenil com a realização dos seguintes jogos:

Na Gávea - Sampaio x Vasco (àS 20 horas) e Tijuca x América (èS 21 horas) - Juizes: Joaquim Granja e Eros de Lima.

Na Quadra do Atlético do Grajau - Atlético x São Cristovão (às 20 horas) - Juizes: G. Fleischauer e Dulcet.

Visando a conquista do tricampeonato o "five" do Flamengo vem treinando no ginásio da gávea, preparando-se assim para a grande campanha que se aproxima. Sob a direção técnica de Kanela os campeões rubronegros estão treinando às 3ª e 6 feiras às 18 horas e nas 5ª eiras às 7 horas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - 42-1153

Derrotado o Fluminense

São Paulo, 30 (pelo telefone — De Mariano Junior, enviado especial do D.C.) — O Fluminense foi derrotado, esta tarde, pelo Palmeiras, numa peleja decidida pelo veterano Jair da Rosa Pinto que, em duas penalidades deu chance a Rodrigues de consignar a vitória. O quadro carioca chegou a equilibrar ações e esteve a ponto de marcar a vitória que, afinal, acabou nas mãos dos palmeirenses.

O primeiro tempo, mais equilibrado, terminou sem abertura de marcador. Mas Rodrigues conseguiu abrir a contagem aos 8 minutos do segundo periodo, depois que Jair armou uma confusão na area, batendo uma falta à sua feição. O Fluminense foi ao ataque e Edson, recebendo um centro de Didi, empatou a peleja, aos 22 minutos. Cinco minutos após, aos 27, Rodrigues desempatou, num lance quase igual ao primeiro em que a defesa tricolr falhou de maneira lamentável.

A arbitragem, muito boa, esteve a cargo do austríaco Franz Grill e a renda somou Cr$ 254.200,00.

Os quadros jogaram assim constituidos: PALMEIRAS — Rugilo (Furland); Rubens e Sarno; Fiume, Gersio e Dema (Nelsio); Odair, Lima, Liminha, Jair e Rodrigues. FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro, Jair, Esdon e Bigode (Bimba); Tele, Vilalobos, Marinho (Simões), Robson (Didi), Quincas (Robson).

SÍNTESE
Das Atividades de Hoje

FUTEBOL

Torneio Rio - São Paulo — Vasco x Corintians — no Estádio Municipal do Maracanã — A's 15,15 horas.
Portugusa x Santos — no Pacaembú — em São Paulo — A's 10 horas.
São x Paulo x Flamengo — no Pacaembú — em São Paulo — A's 15,15 horas.

VOLEI

Campeonato juvenil — jogos nas quadras do Sírio, São Cristovão, Vila e Vasco — A's 9 horas.

TIRO

Campeonato carioca — Prova de Fuzil de guerra — no "stand" da Vila Militar — pela manhã.

TÊNIS

Torneio de 4ª classe masculino — jogos nas quadras do Tijuca, Vasco e Caiçaras.

A PORTUGUÊSA "CARIOCA" ESTRÉIA HOJE EM SANTOS

Preparado Para Uma Boa Exibição — Escalado o Quadro "Rubroverde" Carioca

A Portuguêsa carioca fará hoje, à tarde, a sua primeira exibição em gramados paulistas, frente à Portuguêsa Santista. Esse interestadual da nova agremiação, recentemente filiada à F.M.F., cresce de interesse em virtude de ser a primeira demonstração do futebol que pratica. Nessa estréia, pois, o rubroverde carioca procurará credenciar-se, a fim de ficar melhor cotado para os jogos que o esperam nos torneios oficiais.

Preparados para a batalha

Os dois quadros estão preparados, devendo por isso cumprir boa exibição. Zoulo Rabelo, técnico da equipe carioca, vem conduzindo os seus comandados, nos trinos já realizados, com relativo acêrto, haja visto, a demonstração dada pelos seus pupilos no coletivo na tarde de quinta-feira, no gramado do América. Quanto à Portuguêsa local, reaparece depois que assumiu a direção técnica das suas equipes o preparador Osvaldo Brandão. O antigo treinador do Palmeiras, do Santos e da Portuguêsa de Desportos reformou quasi que inteiramente o quadro santista, de maneira que a torcida local está intensamente curiosa em ver o resultado de seu trabalho. Promete, pois, ser já acentuamos, pela novidade que interessante e movimentado o choque representa.

A equipe carioca

Conforme declarações de Zoulo Rabelo a equipe carioca entrará em campo com a seguinte constituição: Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Néca, Colangelo, Baduca e Darrocinha.

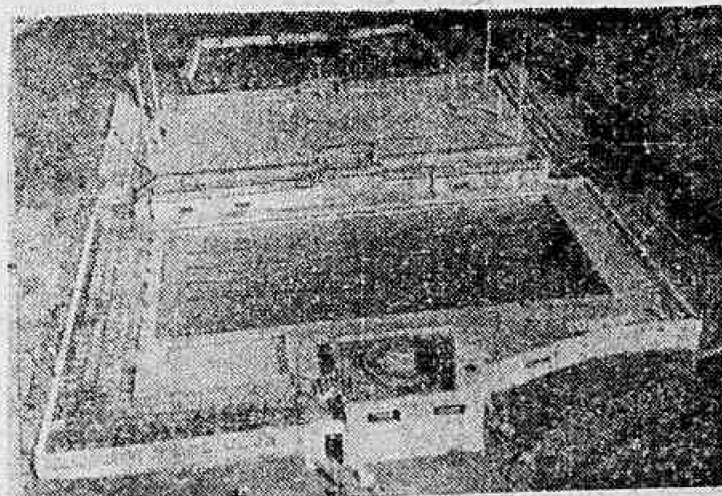
Chegada Das Delegações Estrangeiras

A C.B.D. informou à reportagem que a chegada das delegações concorrentes ao "Torneio Rio-S. Paulo" está prevista para os seguintes dias de junho entrante:

3 — Hibernians, da Escócia.
4 — Nacional, de Montevideu e Olimpia, de Essunção.
9 — Sporting, de Lisboa.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

FESTA DO MESQUITA


Nesta piscina que a gravura mostra — do Mesquita T. C. —as maiores expressões da aquática nacional desfilarão juntamente com o Ballet Aquático, nesta festa do 7º aniversário do grêmio de Mesquita


Jaime, na área banguense, disputando um lance com Zózimo e Décio

Botafogo Está Quase Classificado Para o "Torneio Octogonal"

Venceu o Bangu, Ontem à Tarde, Por 1x0


Fernando tira de munhecaço, impedindo uma entrada de Jaime

O Botafogo está a um passo da classificação para o "Torneio Octogonal". Derrotando o Bangú, na tarde de ontem (quando brilhou com intensidade a defesa alvinegra), o conjunto de General Severiano vai, agora, apenas esperar pela conclusão dos compromissos do Torneio Rio-São Paulo para decedir de sua classificação aos internacionais de junho.

Dino, o Herói

Aos 25 minutos Dino marcou o único tento da tarde e, consequentemente, o da vitória do Botafogo. Apesar do equilíbrio das ações, nessa primeira fase, o ataque botafoguense achou uma brecha na defesa adversária para marcar seu goal, que lhe valeria, mais tarde, a vitória final na peleja.


Outra defesa do goleiro Fernando. Geninho tenta a cabeçada

Defesa em Forma

No segundo tempo da luta, quando o Bangú se jogou quase todo ao ataque, encontrou, em bom estilo, a defesa botafoguense armada e não conseguiu, de maneira nenhuma, romper o bloqueio, notadamente da zaga Gerson e Santos, êste brilhando como sempre.

Os banguenses, tendo em Zizinho a peça mestra de todo o ataque, lutaram nesse periodo final com tôdas as fôrças para o empate. E foi então que surgiu o célebre bloqueio alvinegro, que estava ontem numa tarde inspirada.

Boa Partida

O encontro, no seu aspecto geral, foi bom. Os dois conjuntos jogaram-se à luta com muita disposição e, assim, puderam proporcionar o espetáculo de um bom futebol, que teve a dirigí-lo o bom arbitro que é o sr. Erik Westman.

Os Quadros

O Botafogo alinhou com Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, (Mangaratiba), Geninho, Dino, Vinicius — (Zezinho) e Jaime.

O Bangu jogou com: Fernando; Mendonça e Salvador; Zozimo, Valdir e Edson; Miguel (Bueno), Décio (Russo), Zizinho, Menezes e Nivio.

A Arbitragem

O sr. Erik Westman teve uma baõ atuação, na tarde de ontem. Não complicou os lances e agradou a âmbos os contendores. A renda somou CR$ 145.921,30.

'Cracks' do D. C. Contra Médicos de Curicica

Às 8,30 Horas no Gramado do Botafogo — Desfalque na Equipe "da Casa" — A Decoração do Gramado — As Equipes — Juízes

"Cracks" do DIARIO CARIOCA e do Conjunto Sanatorial de Curicica se defrontarão esta manhã numa peleja que vem sendo aguardada com vivo interêsse por familiares dos componentes dos dois quadros.

A decoração do gramado

O gramado do Botafogo será palco (às 8,30 horas) dessa partida e apresentar-se-á com decoração de Burle Max, dentro da caracteristica de "gente bem".

O Juiz

Efigenio de Freitas Baiense (o Geninho do ataque botafoguense será o árbitro da peleja, designado que foi pelo sr. Carlito Rocha, a quem é dedicada a partida.

Problemas

Sério problema vem de se criar nestas poucas horas do encontro com os Médicos de Curicica, pois Otávio Tirso, da equipe do DIARIO CARIOCA, foi acidentado na tarde de ontem na concentração dos "craks da casa". Os diretores técnicos Rui Pavão Duarte e Deodato Pindaro Maia Vilalobos de Quincas tiveram com isso que alterar o "onze" que está manhã, no campo do Botafogo, dará combate ao quadro do Conjunto Sanatorial de Curicica.

Dúvidas

Entre Lopes Sobrinho e Américo De Palha está a escôlha para a posição de centro-médio, não sendo desprezada a hipotese de vir Pompeu de Souza a ser deslocado da meia-direita, já que a sua ca-

(Conclui na 8.ª Página)

SCOLLOPS E RETIRO, VAI SAIR "FAGULHA" -- O PAREO RESERVADO AOS POTROS DE UMA VITORIA PROMETE UM DESENROLAR SENSACIONAL.

ENQUANTO NO STUD PEIXOTO DE CASTRO SE ACREDITA FRANCAMENTE NA REABILITAÇAO DE RETIRO EM PISTA DE GRAMA SECA, NO STUD LUNDGREN A VITORIA DE SCOLLOPS E' CANTADA EM PROSA E VERSO. O FILHO DE LEGEND OF FRANCE APRONTOU SUAVE. O PERNAMBUCANO, UM POUCO MAIS EXIGIDO, ESTEVE MAGNIFICO COM SEUS 36" E FRAÇAO. VAI SAIR FAGULHA NA CANCHA, TANTO MAIS QUE NO DORSO DOS DOIS RIVAIS ESTARAO EM AÇAO RIGONI, O "HOMEM DO VIOLINO", E MARCHANT, O JOQUEI DA TACADA SERENA, UM "PEGA" QUE E' UMA DAS ATRAÇOES DOS PAREOS COMPLEMENTARES DA GRANDE TARDE DE HOJE, NA GAVEA.

Peixotistas: 'Quiproquó é 'Barbada!'
Seabristas: 'Huxley Não Bate no Bico'

Sensação em Tôrno do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — Indócil Trás as Esperanças da Torcida Paulista: Cavalo Que Perde Para Jaceguay no "Photochart" é Muito Forte! — Ravel, o Refôrço

OSVALDO FEIJÓ



QUIPROCUÓ é a barbada, segundo o seu treinador

Chegou, afinal, o dia do Derby. De emoção em emoção, o carreirista acompanhou todos os lances que antecederam à sensacional corrida. Desde a história dos nove metros para enfrentar uma trinca do Stud Seabra, até o "apronto" de QUIPROQUO,' fêcho de ouro nos preparativos para a segunda prova da Tríplice-Coroa.

O público aguada, agora, o momento eperado da grande largada. Movimentam-se peixotistas, seabristas, lineuzistas e torcedores avulsos, na ânsia de aplaudir seu favorito. As discuõe e sucedem na esquina, nos botequins, nas salas de visita. E' o Derby que, graças a um trabalho bem feito pela imprensa, começa a despertar o entusiasmo que realmente merece.

"PERDER, NUNCA"!

Os peixotistas têm em QUIPROQUO' seu maior trunfo. E o tordilho chega ao dia do "Cruzeiro" na mais completa e apurada fórma. Podemos desmo dizer que é um dos cavalos mais bonitos em atividade na Gavea. Está uma pintura. Lindo! Feijó desdobra-se, auxiliado pelo Marocas. Todos os cuidados são dispensados ao herói do "Outono", porque no Stud Peixoto de Castro acredita-se que nenhum competidor será capaz de suplantar o filho de The Phoenix. Até o cavalariço de QUIPROQUO' teve a sua folga dos sábados cancelada, para que o cavalo tivesse assistência ininterrupta daquele que foi a sua "ama-sêca" desde que veio para as cocheiras de Oswaldo Feijó.

— "Perder, nunca! — afirmam em côro os fãs da jaqueta estrelada. E Feijó, Marchant, Carneirinho, todos concordam. Acham que Quiproquó é barbada. Barbada em corrida normal, como nos disse Marchant na manhã de sexta-feira.

Huxley quebra relógios!

Confessamos que o exercicio de de Huxley não chegou a nos impressionar, porque o cavalo foi muito exigido e vinha manheirando. Huxley, no entanto, parece ter melhorado retrospecto e vê aquele segundo lugar do potro para JACEGUAY no Derby, — quando INDOCIL brigou a reta inteira com o filho de WATER STREET e só perdeu no

Vai correr o dôbro

"Photochar", em pista de grama sêca.

OKINAWA já venceu na distância, domingo passado. Não convenceu totalmente, porém Ernani Freitas acredita que tenha melhorado — assim como Osvaldo Ullôa, piltôo da égua. Numa grama sêca, Okinawa "mete pata" de verdade. Vai correr o dôbro, estejam certos. Aprontou com notável disposição e contem com ela no final! Se os locomotores resistirem, perigo à vista!

E agora, vamos para a arquibancada, pessoal! Que vença o melhor! Em primeiro lugar o cavalo... depois as paixões de jaquetas!...

do muito. Pelo menos é o que se deduz do espetacular "apronto" realizado na manhã de quinta-feira, quando cobriu o quilômetro em 61", na pista de areia!

— "Huxley não bate no bico!" — gritam Seabristas. Roberto, Nelson, Zuniga, IRIGOYEN, Domingos Vieira, Muniz Viana — todos endossam essa opinião. E Huxley ainda terá um grande refôrço em RAVEL, que o pode substituir, sem surprêsa no alto do placard. Acreditamos mesmo que o irmão de Radar cumprirá uma atuação impressionante na milha e meia! Minguinho também.

O "PAULISTA" E' DE BRIGA

Ninguém gostou do "apronto" de Indócil, mas, ao que apuramos, o filho de ANTONYM não se emprega, sòzinho, em trabalhos. A verdade é que INDOCIL traz as esperanças da torcida paulista. Esperanças que aumentam quando o paulista consulta

MINGUINHO E IRIGOYEN



Os dois ginetes acima terão a incumbência de dirigir, respectivamente, os animais RAVEL e HUXLEY, na luta com o grande favorito do "Cruzeiro do Sul" o tordilho Quiproquó

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,20 hs.

1- 1	Graná, S. Câmara	54	Dada a fraqueza da turam, pode ser	4.º de Ruanda-Palombeta	64" -1000-A.P.
2- 2	Romã, A. Araújo	54	Contam com ótima atuação	6.º de Pirueta-Balcarce	59"4/5-1000-G.U.
3	Rendeira, não correrá ..	54	Não correrá	4.º de Palombeta-Risoleta	64"1/5-1000-A.P.
3- 4	P. Linda, J. Araújo	54	Bem exercitada. E' rival	8.º de Jagaz-Rupim	63"4/5-1000-A.P.
5	Garantia, C. Moreno ...	54	Gostamos muito. Perigosa	ESTREANTE	
4- 6	Resedá, J. Marchant ...	54	Não é difícil o seu triunfo	5.º de Ruanda-Palombeta	64" -1000-A.P.
"	Revoada, J. Marchant ..	54	Tem pinta. Levam muita fé	ESTREANTE	

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 13,45 hs.

1- 1	Scollops, L. Rigoni	54	Baixou de turma, sendo fôrça	2.º de Gibatão-Gold Fox	75"4/5-1200-A.P.
2- 2	Gold Fox, não correrá..	54	Não correrá	2.º de Rondo-Jaremon	60" -1000-G.L.
3- 3	Retiro, J. Marchant	54	Na grama dará trabalho a Scollops	4.º de Gibatão-Scollops	75"4/5-1200-A.P.
4- 4	Cabulete, E. Castilho	54	Não é difícil de se colocar	3.º de Nick-Rublo	73" -1200-G.M.
5	Eager, B. Cruz	54	Crêmos ser difícil a segunda	1.º de Camocin-Jabre	79"1/5-1200-A.P.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,10 hs.

1- 1	N. Wonder, C. Moreno	54	Custando a ganhar. Pode ser agora	2.º de Jaremon-Rupim	63"3/5-1000-A.P.
2	Chimarrão, E. Castillo ..	54	Pela estréia não tem chance	5.º de Jaremon-New Wonder	63"3/5-1000-A.P.
2- 3	Rupim, J. Marchant	54	E' um dos prováveis vencedores	3.º de Jaremon-New Wonder	63"3/5-1000-A.P.
4	Cleofas, B. Cruz	54	Não cremos em seu triunfo	6.º de Junardo-Jangol	74"2/5-1200-G.M.
3- 5	Paracambi, L. Rigoni ..	54	De corrida. Vai figurar bem	ESTREANTE	
6	Rapineira, não correrá ..	54	Não correrá	ESTREANTE	
4- 7	Conqueror, A. Araújo ..	54	Não crêmos ser difícil. Há fé	ESTREANTE	
8	Palermo, J. Tinôco	54	Muito falado nada fêz. Difícil	8.º de Jaremon-New Wonder	63"3/5-1000-A.P.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,35 hs.

1- 1	Malar, C. Moreno	56	Se não manheirar pode ganhar	7.º de Sarilho-Clarel	119"2/5-1800-A.P.
2	Francisquinho, O. Moura	56	Ligeiro, mas nada tem feito	6.º de Submarino-Manicoré	96"4/5-1500-A.L.
2- 3	Clarel, D. Silva	56	Pode agora passar o recibo	5.º de Açude-Aldebaran	99"2/5-1600-G.L.
4	El Gordito, E. Castillo ..	56	Na grama corre muito. Rival	5.º de Sombreado-Manicoré	84" -1300-A.U.
5	Harda, M. Henrique	54	Não tem chance. E' difícil	6.º de Fair Black-Neva	86"3/5-1300-A.P.
3- 6	El Gin, P. Fernandes	56	Reaparece melhorado. Candidato	9.º de Hesperus-Himeto	88"4/5-1400-A.L.
7	Vigorosa, L. Rigoni	56	Passando para a areia, melhora	4.º de Fair Black-Neva	86"3/5-1300-A.P.
8	Esporte, B. Marinho	52	Vem preparado de Corrêas. Rival	3.º de Talefe-Anassu	91"2/5-1400-A.L.
4- 9	Nigromante, O. Macedo	56	Outro que reaparece firme. Há fé	8.º de Fair Copy-Sarilho	89"4/5-1400-A.E.
10	Netunio, B. Cruz	56	Todo baleado. Prefere areia	8.º de Herval-Sarilho	76"4/5-1200-A.L.
11	Nora, S. Lourenço	54	Não está no páreo	7.º de Amaragi-Babu	99"4/5-1500-A.M.

5.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 15,00 hs.

1- 1	Panther, E. Castillo	60	Candidato sério. E' a fôrça	3.º de Lord Antibes-Solano	265" -4000-G.E.
2- 2	Solano, L. Rigoni	58	Vem de cura. Pode ressentir	3.º de Sahib-Retang	122"2/5-2000-G.L.
"	Retang, U. Cunha	58	Mais perigoso que Solano. Cuidado	4.º de Sahib-Solano	122"2/5-2000-G.L.
3- 3	Reveur, R. Ferreira	52	Na grama tem bom rendimento.	3.º de La Vestal-Ombu	82"3/5-1300-A.P.
4	Garufero, J. Portilho	53	Terá que respeitar alguns rivais	1.º de Reveur-Criado	101"3/5-1600-A.P.
4- 5	Gatillo, não correrá	56	Não correrá	8.º de Retang-Homero	95"1/5-1600-G.L.
"	G. Grill, J. Tinôco	53	Em qualquer pista é difícil	7.º de Fanfan-Opereta	99" -1600-G.M.

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,30 hs.

1- 1	Prédica, J. Marchant	56	Nesta distância e na grama, ganha	5.º de Indayá-Esquiva	106" -1600-A.P.
2	Ma Griffe, O. Fernandes	56	Uma ótima indicação aos azaristas	5.º de Hacienda-Navarra	89"4/5-1400-A.L.
3	N. Star, L. Leighton ..	56	Não tem chance alguma	6.º de Indayá-Esquiva	106" -1600-A.P.
2- 4	Nativa, O. Ullôa	56	Volta firme podendo levar a melhor	5.º de Araripe-Ancora	78"4/5-1300-G.L.
5	Linfa, D. Silva	56	Não deve ser despresada	6.º de Eglantina-Oredica	84"1/5-1300-G.L.
6	Dariege, não correrá	56	Não correrá	4.º de Grey Girl-New Star	90"3/5-1400-A.L.
3- 7	Lilac, J. Coutinho	56	Na grama é um perigo. Cuidado	4.º de Indayá-Esquiva	106" -1600-A.P.
8	S. Madre, C. Moreno....	56	Reaparece sem muita pretensão	5.º de Pauda-Currag	78"1/5-1300-G.L.
9	Amaragi, R. Martins	56	Prefere a areia, onde tem chance	1.º de Baby-Elegia	99"4/5-1500-A.M.
4-10	Halloween, G. Cabrera .	56	Pinta de barbada, mas . . .	3.º de Frania-Esquiva	83"4/5-1300-A.P.
11	Ardena, A. Rosa	56	Ganhou fácil e na grama é rival	3.º de Indayá-Esquiva	106" -1600-A.P.
12	Maruquinha, A. Aleixo.	56	Não gostamos desta. Difícil	7.º de Navarra-Esquiva	98" -1500-A.L.
13	Elegal, J. Baffica	52	Não tem chance alguma. Turma boa	6.º de Sarilho-Clarel	119"2/5-1800-A.P.

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Às 16,00 hs. (BETTING)

1- 1	Baviera, C. Moreno	55	Pequenininha mas de corrida.	ESTREANTE	
"	Orissa, U. Cunha	55	Ótimo refôrço para a companheira	6.º de En Tou Cas-Jones	82" -1300-G.U.
2	F. Stella, O. Macedo ..	55	Vai esperar um pouco. E' difícil	ESTREANTE	
3	Baracéa, R. Freitas F. ..	55	Bem exercitada é candidata	8.º de Miss Grace-Jones	84"2/5-1300-A.L.
2- 4	Jones, E. Castillo	55	Com Castillo é outra coisa. Há fé	4.º de Ibiai-Bravata	91" -1400-A.P.
5	Amanci, J. Portilho	55	Não corre há muito. E' difícil	7.º de Barafunda-Avalanche	87" -1400-G.U.
6	Ufanita, M. Henrique ..	55	Não tem chance também	6.º de Ogiva-Essence	98" -1500-A.L.
7	Frida, B. Cruz	55	Pouco fará. E' frouxinha	10.º de En Tou Cas-Jones	82" -1300-G.U.
3- 8	Inhoaiba, G. Cabrera ..	55	Contam ganhar na estréia. Cuidado	ESTREANTE	
9	Tucumana, G. Greme Jr.	55	Não gostamos desta. Muito fraca	6.º de Essence-Guria	83"3/5-1300-A.L.
10	Sereia, P. Tavares	55	Pode figurar na turma	9.º de Miss Grace-Jones	84"2/5-1300-A.L.
11	E. Star, A. Ribas	55	Também é difícil fazer algo	6.º de Elzorro-Bravata	98"3/5-1500-A.M.
4-12	Dindyman, J. Tinôco	55	Numa turma doce de côco.	5.º de Only One-La Chula	84"2/5-1300-A.U.
13	Andula, R. Urbina	55	Em Corrêas atuou bem. Candidata	ESTREANTE	
14	Eny, não corre	55	Não correrá	8.º de Ibiai-Bravata	91" -1400-A.P.
"	Albina, S. Lourenço ...	55	Não é difícil se colocar. Candidata	5.º de Essence-Guria	83"3/5-1300-A.L.

8.º PÁREO — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 200.000,00 e Cr$ 100.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING) — G. P. CRUZEIRO DO SUL — (2.ª prova da Tríplice Corôa)

1- 1	Quiproquó, J. Marchant	55	E' a fôrça da carreira. Está tinindo	1.º de Acapulco-My Sun	96"3/5-1600-G.L.
"	Quinto, E. Castillo	55	Ajuda maravilhosa para o tordilho	8.º de Quiproquó-Acapulco	96"3/5-1600-G.L.
2	Draksar, D. P. Silva ..	55	Não tem chance alguma no páreo	1.º de Danger-Eaglewood	79"3/5-1300-G.M.
2- 3	Huxley, F. Irigoyen	55	O mais sério candidato. Há fé	3.º de Quinto-Targhi	123"2/5-2000-G.U.
"	Ravel, D. Ferreira	55	Forma com Huxley excelente duo	1.º de Acapulco-Curió	158" -2400-A.P.
"	Acapulco, D. Ferreira ..	55	Não correrá	2.º de Ravel-Curió	158" -2400-A.P.
3- 4	Indócil, R. Latorre	55	Veio de S. Paulo, mas virou . . .	6.º de Quinto-Targhi	123"2/5-2000-G.U.
5	Okinawa, O. Ullôa	55	Agora a turma é outra. Difícil	1.º de Querela-Quilha	150"3/5-2400-G.L.
"	Og, G. Cabrera	55	Bem inferior a Okinawa	2.º de Itim-Neru	145"2/5-2200-A.P.
4- 6	Targhi, L. Rigoni	55	Pode chegar entre os primeiros	5.º de Curare-Quasi	122"3/5-2000-G.M.
7	Curió, J. Graça	55	Não está no páreo	3.º de Ravel-Acapulco	158" -2400-A.P.
8	Maru, A. Ribas	55	Está em forma, mas é duro o páreo	1.º de Bom Nome-Og	102"4/5-1600-A.U.
"	Querela, R. Martins ..	55	Nada poderá fazer aqui. Difícil	2.º de Okinawa-Quilha	150"3/5-2400-G.L.

9.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,00 hs. (BETTING)

1- 1	Curare, F. Irigoyen	54	Conserva o estado, sendo candidato	7.º de Quiproquó-Acapulco	96"3/5-1600-G.L.
"	Acrópole, U. Cunha	50	A mais fraca da trinca	7.º de Duc d'Anjou-Hell Cat	89" -1400-A.P.
"	Flamboyant, D. Ferreira	56	Não é difícil ganhar o páreo	3.º de Duc d'Anjou-Vigorosa	100"4/5-1600-G.U.
2- 2	Mengo, J. Tinôco	53	Contam com ótima atuação.	1.º de Duc d'Anjou-Altamisa	111"2/5-1800-G.M.
3	F. Grass, E. Castillo....	53	Na areia tem maior rendimento	1.º de Ravel-Acapulco	101" -1600-A.P.
4	Intrépido, R. Martins ..	50	Não anda em grande forma. Difícil	7.º de Polin-El Gaucho	89"2/5-1400-A.P.
3- 5	Catão, P. Fernandes	50	Vem de ótima carreira. Candidato	3.º de Parthenon-Madrigal	144"4/5-2200-A.L.
6	Duc d'Anjou, C. Moreno	62	Cuidado com êste. E' das surprêsas	4.º de La Vestal-Ombu	82"3/5-1300-A.P.
"	Manguarito, L. Lins	53	Mesmas condições de seu colega	2.º de Duc d'Anjou-Altamisa	98"3/5-1600-G.M.
4- 7	P. de Anjo, A. Barbosa	57	Perdeu uma corrida incrível	2.º de Neru-Madrigal	110" -1800-G.L.
8	Rio Verde, J. Baffica ..	50	Não crêmos que ganhe. Difícil	5.º de Pando-Vigorosa	123"4/5-1900-A.P.
"	Idealista, D. Silva	52	Pela última corrida, não tem chance	6.º de Parthenon-Madrigal	144"4/5-2200-A.L.

Seleções Turfísticas

CAVALOS E JAQUETAS

Enfim, o grande dia. Durante mais de um mes, corações apalxonados estiveram aos saltos, aguardando o 31 de maio. Êle custou a chegar, caminhando lentamente, como que desafiando os mais resistentes a um duro teste. Finalmente, hoje é dia 31 de maio, o dia da mais importante carreira para animais nascidos no pais. Dia do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul".

De todo êste movimento, duas figuras ganharam destacada atuação, em virtude de suas paixões pelas jaquetas que idolatram. O José Henrique "Bahia" como torcedor numero um da jaqueta verde e preto, e o popular "Carneirinho", como fãn ardoroso da farda branca e estrêlas azuls. A certeza dêstes destacados torcidas na vitória dos representantes dos Studs Seabra e Peixoto de Castro é tal, que quase podemos prognosticar um empela na luta final dos 2.400 metros do "Derby" Nacional.

O nome do animal chega a ser relegado a um segundo plano, pois tanto faz para êles que vença o Huxley ou o Ravel, como o Quiproquó ou o Quinto. O que interessa é a vitória da jaqueta. A tradição da farda é o ponto primordial. Mas no fundo a vitória é mesmo do cavalo.

Logo mais, após a realização da carreira de maior significação para os animais nacionais, tudo voltará a normalidade. Acabarão tôdas as polêmicas que anteciparam o "Cruzeiro do Sul" de 1953. Apenas um nome ficará bailando no ar, ecoando por mais algum tempo, até que venha a terceira e última prova da Tríplice-Corôa. As paixões adormecerão, dando lugar às recordações da grande prova. Cavalos e jaquetas voltarão a ser lembrados em ocasião oportuna.

UM CRAQUE?

Embora não possua o cartaz dos grandes craques, o cavalo Retang já deu soberbas demonstrações de sua capacidade locomotora. Recordista da milha e dos 1800 metros, o filho de Requeté nem por êste motivo ainda recebeu o batismo de verdadeiro craque. Apenas o Levy Ferreira, seu treinador, assim o considera, pois sempre que se refere ao Retang o faz com todo o carinho e afirma sem mêdo de errar que êle é o maior craque que tem nas cocheiras, sem desmerecimento dos demais, é claro.

RACSO

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
1.º Páreo — RESEDÁ — GRANÁ	14
2.º Páreo — RETIRO — SCOLLOPS	13
3.º Páreo — PARACAMBI — RUPIM	23
4.º Páreo — MALAR — NIGROMANTE	14
5.º Páreo — RETANG — PANTHER	12
6.º Páreo — NATIVA — SIERRA MADRE ..	23
7.º Páreo — ORISSA — JONES	12
8.º Páreo — QUIPROQUÓ — HUXLEY	14
9.º Páreo — CURARE — PAPO DE ANJO ...	14

...Abraça Êste Galho

Dentro de poucas horas será corrido o "Derby", tão ansiosamente esperado por tôda a "aficcion". Não sei porque aqui foi abolido o clarim, que dá uma certa imponência à apresentação dos animais, porém temos uma das mais brilhantes festas do nosso turfe na tarde de hoje.

Palpites e palpiteiros espalham-se por todos os cantos da cidade, deixando no ar uma orgia de nomes, contagiante até o ponto em que todos nós passamos a palpiteiros impregnando a atmosfera de outros nomes, outras idéias ... mais confusão, enfim.

Porém às 16,33 horas o placard já afixado e saberemos quem venceu o G.P. "Cruzeiro do Sul".

Deixemos o assunto do G.P. e passemos ao programa, em geral, que nos inspira a uma tentadora acumulada, de assar faisão em panela de feijão, quando as coisas estão boas.

SCOLLOPS — SOLANO
PREDICA — QUIPROQUO
Gostaram ? . . .

LENHADOR

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.

RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604

Tel.: 42-6376 - R. Janeiro. Processos Civeis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: — Atahualpa Brito e Daniel P. Silva e os aprendizes Cezar Dario Caileri, Antonio G. Silva, M. Vieira, Rosental Campanário e Severino Machado.

SOCIAIS DO TURFE

As reuniões turfísticas do Hipódromo da Gávea, além do natural artativo das carreiras, têm sempre como complemento o desfile de modas femininas. Hoje, tarde de gala no mais belo prado das América do Sul, bem por certo não faltará o belo sexo neste dia do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul".

Campo Oficial e Montarias do G. P. "Cruzeiro do Sul"

Segunda Prova da Tríplice Corôa Às 16.30 horas — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 —

		Ks.
1-1	Quiproquó, J. Marchant	55
"	Quinto, E. Castillo	55
2	Draksar, D. P. Silva ..	55
2-3	Huxley, F. Irigoyen	55
"	Ravel, D. Ferreira	55
3-4	Indocil, R. Latorre	55
5	Okinawa, O. Ullôa	55
"	OG, G. Cabrera	55
4-6	Targhi, L. Rigoni	55
7	Curió, J. Graça	55
8	Marú, A. Ribas	55
"	Querela, R. Martins	55

Forfaits Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais: **Rendeira — Gold Fox — Rapineiro — Gatillo — Dariege e Emy.**

Mister Gurí Estreou Pagando Uma 'Poulaca'

Movimentada foi a reunião de ontem, onde a cátedra laureou-se quase que por completo. Não fôra a vitória do estreante Mister Guri, num final apertadíssimo, teriam vingado todos os favoritos. O filho de Galeon venceu de forma impressionante ao Minochino.

Dos outros vencedores, devemos destacar a égua Gerbera, que dividiu raia, livrando seis corpos; o Sonhador, por muito considerado irregular, em suas apresentações, mostrou que em maiores distâncias é realmente outro cavalo. Outro ponto que devemos destacar foi o reaparecimento de Pôrto Rico, outrora um péssimo largador. O filho de Huracan, depois de tratado pelo Adão Ribas, largou de fato e como era de se esperar venceu com inteira facilidade.

OS RESULTADOS

1º PAREO — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.000,00.

1º Gerbera, E. Castillo	54	30.040	15,00	12	17.700	13,00
2º Fayette, A. Rosa	54	3.226	141,00	13	2.323	101,00
3º Miss Platina, D. Silva	54	2.109	216,00	14	2.984	78,00
4º Guamará, L. Rigoni	56	20.230	22,50	23	2.616	89,00
5º Ré, O. Moura	53	1.369	333,00	24	2.629	89,00
6º Sunmaid, B. Alves	54	(Fayette)		33	173	1.352,00
		56.974		34	667	351,00
				44	151	1.549,00
					29.243	

Diferenças: 6 corpos e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 75"3/5. — Vencedor (2), 15,00; dupla (2), 89,00; placés (2), 15,00 e (5), 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 918.340 00.
GERBERA — F. C. 2 anos. Paraná. Por Guaycurú e Flirt. Proprietária: Antonia J. Coelho. Tratador: Valdemar Costa. Criador: Fazenda Santa Angela.

2º PAREO — 1.900 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ .... 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 -- Cr$ 5.400,00.00 e Cr$ 4.000,0.

1º Sonhador, P. Fernandes	57	22.425	27,00	11	1.446	175,00
2º Landa, L. Rigoni	58	16.479	37,00	12	4.702	54,00
3º Recruta, A. Araujo	56	4.568	133,50	13	8.422	30,00
4º Hale, J. Baffica	57	15.890	38,00	23	3.945	64,00
5º Good Friend, L. Lins	51	9.047	67,00	24	1.649	154,00
6º California, E. Castillo	54	857	712,00	33	1.756	144,00
7º Orissimo, S. P. Ribeiro	54					
		15.890	38,00	14	3.877	65,00
		76.245		34	5.544	46,00
				44	345	735,00
					31.686	

Não correu: ORNATO.
Diferenças: 8 corpos e 1/2 corpo Tempo: 124"3/5. Vencedor, (1), 27,00; dupla (13), 30,00; placés (1), 17,00 e (5), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.150.260,00.
SONHADOR — M. C. 5 anos. R. G. do Sul, por Westchester e Proción. Proprietário: Stud Serraverde. Tratador. Gonçalino Feijó. Criador: Almiro Coimbra.

3º PAREO — 2.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Croydon, F. Irigoyen	60	20.968	24,50	12	8.214	35,00
2º Elati, P. Fernandes	52	20.457	25,00	13	11.474	25,00
3º Romano, L. Rigoni	58	18.392	28,00	14	2.411	119,00
4º Gasconha, O. Fernandes	58	4.401	117,00	23	9.047	32,00
		64.218		24	2.030	142,00
					35.949	

Não correu: MAR NEGRO.
Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 145". Vencedor (3), 24,50; dupla (23). 32,00; movimento do páreo: Cr$ 1.001.670,00.
CROYDON — M. C. 5 anos, São Paulo, por Felicitation e Crown Jevell. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

4.º PAREO — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.000,0.

1º Mister Guri, D. Silva	54	1.769	388,50	11	2.288	164,50
2º Minochino, C. Moreno	54	19.441	35,00	12	13.860	27,00
3º Camocin, U. Cunha	54	26.932	25,50	13	5.302	71,00
4º Guararapes, J. Portilho	54	10.161	68,00	14	9.373	40,00
5º Jabre, G. Cabrera	54	20.701	32,00	22	454	829,00
6º Sunkist, A. Ribas	56	1.243	553,00	23	4.580	82,00
7º Ever Night, L. Rigoni	56	4.496	153,00	24	7.113	53,00
8º Gorro, J. Araujo	54	1.186	580,00	33	274	1.374,00
		85.929		34	3.032	124,00
				44	780	483,00
					47.061	

Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos. Tempo: 76"1/5. Vencedor (8), 388,50; dupla (44), 483,00. placés (8), 48,00; (7), 16,00 e (1), 13,00; movimento do páreo: Cr$ 1.474.160,00.
MISTER GURI — M. C., 2 anos R. G. do Sul, por Galeón e Roedora. Proprietário: Stud Rubro Negro. Tratador. Gonçalino Feijó. Criador: Paulo Martins da Silva.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: ..... Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,0.

1º Jour de Fête, U. Cunha	54	31.716	23,00	11	5.027	72,00
2º Caçamba, P. Tavares	52	20.201	36,00	12	15.825	23,00
3º Four Trau, C. Moreno	54	26.660	27,00	13	11.284	32,00
4º Sportiluza, O. Macedo	52	3.438	211,00	14	1.266	284,00
5º Vedas, L. Domingues	52				47.061	
6º Rio, I. Pinheiro	58	908	799,00	22	2.218	162,00
		7.816	93,00	23	7.721	47,00
		90.741		24	963	374,00
				34	700	514,00
					43.004	

Não correram: RONDINELA e POPULACHO.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 8"3/5. Vencedor, (1), 23,00; dupla (13), 32,00; places (1), 11,00 e (6), 17,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.463.900,00.
JOUR DE FETE — M. A. 4 anos. França, por Last Post e Aspérule. Proprietário: Stud Chantilly. Tratador: Miguel Gill. Importador: Leon Joullie.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 4.000,00.

1º Porto Rico, A. Ribas	58	34.157	20,00	11	1.509	270,00
2º Charuto, O. Macedo	54	11.934	57,00	12	14.216	29,00
3º Creoulo, A. Rosa	54	4.672	146,00	13	4.416	41,00
4º Tarimbeiro, A. Reis	52	1.800	380,00	14	6.549	62,00
5º Peteim, N. Mota	52	5.164	132,00	22	4.293	95,00
6º Loio, S. Câmara	56	5.804	118,00	23	5.846	70,00
7º Tarascon, E. Castillo	54	20.634	33,00	24	9.354	43,50
8º Mahon, L. Domingues	55	(Creoulo)		44	1.156	352,00
9º Espadarte, J. Coutinho	60	1.363	502,00	34	2.516	162,00
10º Barriga Verde, J. Ramos	52	(Charuto)		44	1.156	352,00
		85.528			50.863	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo. 97"3/5. Vencedor (4), Cr$ 20,00; dupla (24), 43,50; placés (4) 15,00; (8), 18,00 e (6), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.513.050,00.
PORTO RICO — M. C. 6 anos. R. G. do Sul, por Huracan e Arenera. Proprietário: Stud Maestro. Tratador: Nelson Pires. Criador: João Souto Duarte.

7.º PAREO — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios .... Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 — Cr$ 4.000,00.

1º Marco, E. Castillo	55	69.061	13,00	11	209	2.292,00
2º Ituassú, G. Greme Jr.	55	6.829	133,00	12	1.934	247,00
3º Bom Nome, F. Machado	55	10.807	84,00	13	3.338	143,50
4º Segrel, U. Cunha	55	8.284	109,00	14	12.214	39,00
5º Johil, A. Araujo	55	6.823	133,00	22	478	1.984,00
6º Elzorro, B. Cruz	55	4.842	187,00	23	2.763	173,00
7º Quaraí, A. Rosa	55	1.974	459,00	24	9.097	53,00
8º Marsala, J. Marins	53	822	1.102,00	33	2.192	218,50
9º Hilanitza, A. Barbosa	59	3.793	242,00	34	19.120	25,00
		113.235		44	8.523	56,00
					59.881	

Não correram: ITUPAVA e FACITA.
Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 115"1/5. Vencedor: (9), 13,00; dupla (24) 53,00; placés (9), 11,00; (3), 19,00 e (6), 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.880.000,00.
MARCO — M. C., 3 anos, S. Paulo, por Eboo e Aurea Maud. Proprietário: João S. Guimarães. Tratador: Mariano Sales. Criador: José Paulino Nogueira.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios ..... Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 4.000,00.

1º Old Glory, L. Leighton	55	34.941	29,00	11	11.896	45,00
2º Maktub, E. Castillo	55	17.546	59,00	12	17.865	30,00
3º Bom Conselho, A. Ribas	56	1.216	847,00	13	5.207	103,00
4º Marius, C. Moreno	55	7.687	134,00	14	8.695	62,00
5º Boca Calada, A. Araujo	55	4.789	215,00	22	11.546	47,00
6º Manolete, J. Tinoco	55	23.057	45,00	23	3.082	175,00
7º Brincador, L. Rigoni	56	28.063	37,00	24	4.940	109,00
8º Lightining, A. Barbosa	55	3.771	273,00	33	501	1.015,00
9º Embuqui, A. Rosa	55	637	1.617,00	34	2.085	258,00
10º Energy, O. Macedo	55	2.873	358,50	44	1.526	353,00
11º El Banner, U. Cunha	55					
12º Soluvel, J. Portilho	55	16.706	51,00	22	3.274	123,00
13º Aclaro, P. Tavares	53	2.873	358,50	44	1.526	353,00
14º Ego, M. Silva	55	487	2.115,00			
		710	1.451,00			
		304	3.389,00			
		128.770				

Diferenças: Cabeça e 1/2 cabeça. Tempo: 83"1/5. Vencedor (1), 29,00; dupla (12), 30,00; placés (1), 15,00; (6), 35,00 e (14), 134,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.104.870,00.
OLD GLORY — M. C. 5 anos S. Paulo, por Formasterus e Tacy. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

9.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios .... Cr$ 30,000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 4.000,00.

1º Crambe, A. Rosa	53	25.860	33,00	11	10.280	39,00
2º Attacker, C. Moreno	54	16.733	51,00	12	12.202	33,00
3º Incendiário, L. Rigoni	60	25.546	33,00	14	12.753	29,00
4º Indian Summer, P. Fernandes .	52	2.689	383,00		1.526	
5º Lobelia, J. Araujo	52	16.706	51,00	22	3.274	123,00
6º Hollywood, Uã Cunha	54	8.017	106,00	24	7.068	57,00
7º Atrevidaço, L. Lins	51	9.687	88,00	44	3.793	109,00
		3.684	231,00		50.370	
		106.233				

Não correram: CRAVADOR ALIADO e MACO.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor (2), 33,00; dupla (24), 29,00; placés (2), 24,00 e (8), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.655 850,00.
CRAMBE — M. A., 6 anos, R. G. do Sul, por Crater e Villanita. Proprietário: Osvaldino Brum. Tratador: Adolfo Cardoso. Criador: Gaspar de Carvalho.
Movimento geral de apostas: Cr$ 13.171.960,00; concursos: .. Cr$ 335.585,00; total: 13.507.545,00.

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS - RACHID - RUA HADDOCK LOBO, 342 - A - TEL. 28-5455

UM NOVO PRAZO À LIGHT PARA DAR O AUMENTO



Os trabalhadores em Carris aprovam a concessão de prazo à emprêsa para estudar com calma o problema do aumento de seus salários

A Própria Emprêsa Dirá de Quanto Tempo Precisa

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos concordou em conceder à Light um prazo mais extenso para estudar as relvindicações de aumento de salários que formulou em memorial. Primeiramente o Sindicato estabelecera um prazo de 30 dias. Examinando o problema, a emprêsa oficiou ao órgão de classe ponderando que a complexidade dos estudos a que seria obrigada exigia mais tempo do que o pretendido para uma resposta. Diante disso, a Diretoria do Sindicato, consultou a Companhia sôbre quantos dias de prorrogação ela considera necessários, pois, sendo razoável a demora, não terá dúvidas em concordar. Foram confirmados os poderes plenos à diretoria, para negociar.

COMUNICAÇÃO A CLASSE

Esses passos dados para cumprir delegação de assembléia foram ontem comunicados à classe, numa reunião que serviu também para debate de outros assuntos, inclusive a necessidade de se coordenarem os movimentos de todos os sindicatos de empregados de emprêsas do grupo Light, solidários na mesma reivindicação, para um movimento conjunto.

Articulação dia 20

Foi proposta a reunião de uma assembléia conjunta dos sindicatos de carris e de trabalhadores no setor de energia elétrica para, no próximo dia 20, solidificarem uma frente única na campanha pelo aumento de salários. Essa união tornou-se possível após a decisão dos trabalhadores em energia elétrica — tomada na sexta-feira passada — de adotarem a tabela já pleiteada pelos seus colegas dos carris.

Sòmente com a Companhia

Foi reafirmado que o Sindicato só se entenderá com a emprêsa empregadora, nas negociações para o aumento de salários, não apelando para decisão na Justiça do Trabalho. Essa disposição revela que o Sindicato se reserva para ir diretamente à greve caso não obtenha acôrdo com os patrões. Nos debates de ontem, por sinal, foi lembrada a necessidade de imediatamente se criar uma comissão conjunta com os trabalhadores do setor energia não só para dar uma orientação comum ao movimento, como para preparar a greve, quando verificada a sua oportunidade. Embora não fôsse aprovada essa proposta, a lembrança é significativa.

Assembléia na Telefônica

No dia 3 de junho próximo vai-se reunir a assembléia dos empregados da Cia. Telefônica Brasileira, único setor de trabalhadores do grupo Light que ainda não se pronunciou sôbre o assunto.

A Tabela

A tabela aprovada pelo Sindicato dos Carris e, agora, pelo Sindicato (Conclui na 2.ª Pág.)

LAGO DAS FADAS



O sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, reintegrou na paisagem turística da cidade êsse verdadeiro sonho que é o "Lago das Fadas", lago artificial encravado nas florestas da Tijuca, abandonado há cêrca de 60 anos. O local é realmente maravilhoso, constituindo um crime que o Lago das Fadas" tivesse dormido tão longo sono. Ontem, ocorreu a inauguração do Lago que, finalmente, despertou de sua letargia para mostrar, de novo, aos olhos maravilhados dos seus visitantes, a beleza bucólica que encerra. Na fotografia, o secretário de Agricultura quando declarava inaugurado o recanto encantador do Alto da Boa Vista

EFETIVAÇÃO DOS INTERINOS COM CINCO ANOS DE SERVIÇO

A efetivação de todos os servidores públicos interinos, bem como o do Pessoal de Obras e do que percebe pela Verba 3, que ontem mais de 5 anos de serviço, será pleiteada junto à Câmara dos Deputados pela União Nacional dos Servidores Públicos, mediante emenda ao projeto de efetivação dos extranumerários (2.080/52). Para entrega dessa emenda está convocada uma concentração de interessados para quarta-feira próxima às 16 horas na escadaria do Palacio Tiradentes.

A EMENDA PROPOSTA

E' o seguinte o texto da emenda proposta: "Art.º 1º — Os atuais funcionários da União, dos Estados e dos Municipios, das Autarquias e dos Orgãos Paraestatais e das Emprêsas Incorporadas ou Encampadas, que estejam servindo em caráter interino, ou nas diversas categorias de Extranumerários, bem como aqueles que percebem dos cofres públicos, qualquer que seja a modalidade de pagamento, desde que contem ou venham a contar mais de cinco anos de serviço público, ininterrupto ou não, serão equiparados aos funcionários públicos para todos os efeitos".

"Parágrafo Unico — O disposto no presente artigo aplica-se também a todos os servidores amparados pelo Art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como àqueles que, já tendo assegurado sua estabilidade em cargo público de provimento efetivo, posteriormente passaram a exercer funções de extranumerários".

Defesa dos interinos

Justificando sua proposição, alega a entidade que defende a efetivação dos interinos que se a sua permanência no exercício de determinadas funções demorou mais de cinco anos, a culpa cabe à administração, que deixou de realizar concursos, nêsse período. Ainda mais: se tais serviços foram considerados eficientes durante todo êsse prazo, não há porque exigir do servidor que, depois de ter adaptado a sua vida às obrigações do cargo, corra o risco de uma nova habilitação em concurso. Quanto ao pessoal de obras e da Verba 3, acontece simplesmente que entre êles há inúmeros servidores com o tempo cumprido para aposentadoria, mas, por falta de proteção legal, não merecem do Estado nem mesmo a atenção de uma garantia de estabilidade, nos termos a que são obrigadas até as emprêsas particulares.

Voltaram ao Arsenal os Suspeitos de Comunismo

Disse o Juiz: a Defesa do Regime Principia no Respeito Das Autoridades às Leis em Vigor

Foram reintegrados nas suas funções no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro treze trabalhadores, acusados de comunistas, que estavam impedidos pela administração de exercer as atividades normais nos seus empregos. Suspensos por 30 dias, depois por mais 60, durante o andamento do inquérito para apurar sua culpa, os servidores do Arsenal tiveram suas penas cumpridas antes que o inquérito se concluisse. Permanecendo impedidos de reassumir suas funções, requereram mandado de segurança, deferido pelo Juiz da 4.ª Vara de Fazenda, sr. João José de Queiroz.

Defesa Das Instituições

Argumentou o magistrado que se a autoridade administrativa está interessada em afastar dos seus quadros elementos suspeitos de constituirem perigo para a segurança do regime, cumpre-lhe dar o exemplo de respeito ao mesmo regime, evitando cometer arbitrariedades que, afinal de contas, conduzem a idêntico resultado subversivo. A suspensão tendo atin- (Conclui na 2.ª Página)

CAVALO DE BRINQUEDO



O grande sucesso da festa promovida pelos artistas teatrais de Nova York foi a apresentação de Norma Kelly, que, vestida em traje diminuto, e exibindo suas linhas realmente venusinas, conseguiu que a platéia nem cuidasse que o cavalo por ela montado era de brinquedo. — (Foto INP — D. C., via aérea)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de maio de 1953

Gastaram Luz em Excesso e Estão Ameaçados de Corte

Cêrca de 300 Consumidores Residenciais e Comerciais já Advertidos, Sujeitos a Oito Dias de "Black-Out"

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica enviou ontem à publicação, para o conhecimento dos interessados, a relação dos consumidores residenciais e das firmas comerciais desta capital, já advertidos, e que estão agora na eminência de sofrer um corte de luz por oito dias

Excesso de Consumo

Por excessivo consumo, estão ameaçados de corte: Cia. Cimento V. Redonda; Cia Metalúrgica Barbará Marcem da Estr. para V.Redonda. Siderúrgica Barra Mansa S.A. Av. Homero Leite, s/nº - B. Mansa; Cia. Carioca Industrial R.São Cristóvão, 1.326; Moinho Fluminense S.A. R.Luiz Ponce, s/n Café Amarante R.S.Cristovão, 235-A; Café Estácio - Francisco Gomes e Fontes R.Joaquim Palhares, 3; J.Goulart Machado R.Haddock Lobo, 145; Café e bar Estacio de Sa R.Estacio de A. 162; Aristeu A.Ornelas R.Lino Teixeira, 315-A; Bastos Estrada R.Lino Teixeira, 401 - Pôsto; Pad. Conf. Ideal Estr. Mal.Rangel, 170-B; Panif. Estrêla do Norte Estr. Mar.Rangel, 119; Fábrica de Biscoitos Rival Ltda. R.Dona Av. União, 1.293 - Mesquita; Granja Alvorada R.Araribóia, s/nº - c/liz.poste nº 5.759/7 - N.Iguaçu; Renato Alexandrino Lima Av. Getúlio Moura, 1.219 - Nilopolis; Oliveira e Vasques Av. Getúlio Moura, 1.315 - Nilopolis; José da Silva Av.Dr. Arruda Negreiros, 1.726 - C.Rocha; Emp. Nac. Obras e Imor. Av. Prado Junior, s/nº - esq. Av. Atlântica; Mob. Sto. Afonso Ltda. R. Gustavo Sampio, 761; Lois e Garcia R.Gustavo Sampaio, 111; Cond. Edificio Waldorf R.Gustavo Sampio, 723; Carlos Frias Av. Atlântica, 290-A; Alberto Foros R.Min.Viveiros Castro, 41; Ort.Locke e Cia. Ltda. Av. Prado Junior, 63; Amelia C.Zanni Av. Prado Junior, 237-D; Sul America Capitalização R.Carvalho Mendonça, 35; Banco Hipotecário Lar Brasileiro R.Felipe Oliveira, 4; Cia. Construtora Freire e Sodré R.Felipe Oliveira, 40/48; Cimenco Ltda. Pça. Demetrio Ribeiro, 19; Chan e Cia. Av. Maj. Floriano, 69-loja; José Perez Crespo R. Catete, 21; Manuel Marques R.Catete, 87-loja; Antonio Leston Castelo R.Catete, 195; Eduardo B.Soares R.Laranjeiras, 171; Cravalho Braz e Cia. R.Senado, 1-c/liz.p. Pedro 1; Casa Havaneza Café e Bar R.Candelária, 74-loja; Rodrigues Maia e Costa R.Buenos Aires, 217-3ª loja; Manuel S. da Silva Largo do Machado, 39-loja; Açougue Laranjeiras Ltda. R. Laranjeiras, 31-A; Cia. Nacional Comércio Ind. Diana R.Marquesa de Santos, 26.

Carlos Mesquita Pedro Américo, 55; Fernandez Azevedo e Cia. Largo do Machado, 54; Cia. R. Intern. Brasil Av. Graça Aranha, 296; Edifício Araquem Av. Atlântica, 554; Milton Newmann Av. Atlântica, 632; Panificação Florença Ltda. R. Abegeru, 25; J. Martins Requina Araujo Porto Alegre, 56-2ª loja; M. Lusquinos Av. Graça Aranha, 333-A e B; J. Lins e Cia. Ltda. Assembléia, 18-19 sala 3; A.R.Pardelas e A.D.Gonzalez Av. Atlantica, 2302; Cond.Edificio Araribola Av. Erasmo Braga, 255; Eduardo G. Costas R. Bento Cardoso, 721-A; 71; Joaquim Gusmão Junior Av. Copacabana, 95; Telmo Ramos Ribeiro Av. Copacabana, 99; S.Menasch e outros Av. Copacabana,331; A.C.Cunha Nobrega Av. Copacabana,454/460; Silva Carneiro e Jorge, Av. Copacabana 1.375-loja; Panif. C.Ilhakence R.Dias Ferreira, 48; Luiz G.Zanuzzi R.Sá Ferreira, s/n - (R.Raul Pompeia, 240); S. Vilares e Cia. R. Sá Ferreira, 188; João C.Alamino R.Guaporé, 267 (atual 703); Carlos Joaquim Rocha Teixeira de Melo, 34-A; Manoel Gomes Araujo R.Cardoso de Moraes, 118; Cia. S.Pau America Visconde de Niterói, 1.346; Anibal Corrêa R. Frnacisco Otaviano, 93-1º loja; Moreira e Candal R.Gal. Pedra, 419; Esso Standard do Brasil Av. Epitácio (Conclue na 2.ª Pagina)

Vem aí o Hipopótamo Para Casar Com Nanci

Dois Meses de Viagem Desde Mombaça (Kênia) — Uma Disposição Que Denuncia Pressentimento do Embarque do Noivo — Píscina e "Footing"

Vindo de Mombaça — Kenia — deverá chegar dentro de dois meses o noivo de Nanci, a mundialmente conhecida hipopótomo femea do Zoológico do Rio de Janeiro. Há muito tempo encomendado, sòmente agora conseguiu praça em um navio para viajar rumo a sua ufutura amada em solo brasileiro.

Ansiedade

Segundo comunicado recebido daquela cidade, o hipopótamo-macho virá a bordo do barco "Straat Malakka" — o mesmo que trouxe as girafas — e deverá levar cêrca de quarenta e cinco dias para chegar à Cidade Maravilhosa.

Ontem fomos ver como anda passando Nanci. Notamos que um contentamento especial a domina, parecendo sentir a aproximação do seu espôso.

Nanci, convalescendo de uma enfermidade provocada por um chapéu de palha e uma bola jogados em seu fôsso, passa seus dias de espera banhando-se nas águas mansas de sua piscina, ou andando de um lado para outro no jardim do seu lar, muito bem disposta. De vez em quando ouve-se os seus costumeiros urros.

Os hipopótamos têm o mesmo tempo de vida do que o homem, e Nanci conta apenas quatro anos de idade. E' traquinas como são tôdas as crianças desta idade.

Fixados os Preços-Teto da Banha

O presidente da Cofap estabeleceu os preços-teto da banha de porco, em todo o território nacional, fixando-os em 250 cruzeiros para a caixa de 60 quilos, embarcada para os centros consumidores, incluido o frete de Cr$23,80. Nos Estados, as Coaps farão os reajustamentos determinados pelas condições regionais, respeitado o limite de Cr$ 250,00. Tal providência foi determinada tendo em vista a comercialização da próxima safra e tendo por base a cotação mínima de Cr$ 8,00 pelo quilo de porco vivo. Entende o presidente da Cofap que dessa maneira ficam atendidos os interesses dos produtores e dos consumidores.

Incidentes da Coroação na História Britânica

Os Reis São Seres de Carne e Osso Como Qualquer Outro — A Coroa de S. Eduardo — O Tombo do Lorde

LONDRES, 30 (U.P.) - Afinal de contas, os reis são seres de carne e osso como qualquer outro. Em vista disso, não pode haver coroação sem que entre em jôgo o fator inesperado da natureza humana, umas vêzes trágico, outras cômico.

Durante a coroação de Jorge VI, em 1937, apresentou-se um desses momentos de penoso silencio enquanto o Arcebispo de Canterbury levantava a coroa de São Eduardo e procurava em vão a marca que indicava a parte dianteira.

Alguem, com zelo extremo, havia retirado o fio indicador; passaram-se alguns segundos antes que se pudesse colocar a coroa, corretamente, sôbre a cabeça do monarca, que esperava ajoelhado.

Fôgo na roupa

Incidente insignificante, por certo, comparado com a agitada cena que ocorreu durante a coroação de Guilherme, o Conquistador, em 1066. Seus soldados normandos haviam montado guarda durante as cerimonias, em redor da Abadia de Westminster, mas, quando ouviram as vozes de reconhecimento do novo rei na estranha lingua anglo-saxônica invadiram o sagrado recinto de espada em punho, abrindo caminho à fôrça por entre os espectadores ali reunidos. Desordem, feridos, candelabros pelo chão, fogo nas tapeçarias.

Por fim os normandos puderam ser convencidos de que seu campeão estava recebendo o tributo de seus novos suditos.

Pausa para celebração

Jorge IV gostava de levantar o cotovelo, e enquanto transcorriam as cerimonias, ordenou que fossem suspensas para que ele e seus amigos presentes à festa pudessem festejar o acontecimento com uns copos de vinhos servidos na Sala da Capela. Os bispos ficaram boquiabertos, mas o rei ficou (depois) de bom humor.

A rainha barrada

Entrementes, sua mulher, a Rainha Carolina, à qual havia acusado de infidelidade, proibindo-a de entrar na Abadia, procurava forçar uma das portas. Quando a multidão começou a rir às gargalhadas, a Rainha não teve outro recurso que fugir, o que fêz chorando copiosamente.

O tombo do lorde

A Rainha Vitória contava apenas 19 anos de idade quando foi coroada. O velho Lord Rolle, de (Conclui na 2.ª Pág.)

POR TODOS OS LADOS



A fotografia mostra uma Fazenda de Santarem, onde as propriedades rurais adquiriram a fisionomia geográfica das ilhas: estão cercadas dagua por todos os lados. Desse naufrágio em sêco, as árvores são as únicas sobreviventes. Mas suas copas são inuteis porque não têm a quem abrigar nem precisam fornecer sombra a ninguém, homem ou bicho. O Amazonas saltou do seu leito de gigante e como gigante está devorando quilômetros e quilômetros de terras antes voltadas para a produção e para o abrigo dos homens. A furia não se deteve ainda e, como nos vulcões, o homem nada pode fazer, senão esperar que a natureza se acalme e volte, de novo, a ser sua amiga

VENCEU O LÍDER

RECIFE, 30 (Especial para o D.C.) — O universitário Geraldo Mendonça, presidente do Diretório Academico da Faculdade de Direito do Recife, foi eleito presidente da União Estadual dos Estudantes Pernambucanos, por unanimidade nas eleições realizadas ontem.

Geraldo foi o organizador da última greve dos estudantes da capital pernambucana conseguindo fazer vencer as pretensões dos universitários.

Acôrdo de Financiamento a Pequenos Agricultores

Um acôrdo para o financiamento a pequenos e medios agricultores, por meio do credito supervisionado, será assinado amanhã em Cordeiro, logo após a inauguração da Exposição Agro-Pecuária, entre o Ministério da Agricultura, o Banco de Crédito do Estado do Rio e a Associação Médico-Rural de Nossa Senhora da Penha.

Segundo a nota fornecida pelo Serviço de Informação Agrícola, é esta a primeira operação dessa natureza que se realiza no Brasil.

Melhores Condições de Vida

Caberá a Missão Rural, que está atuando em Itaperuna há mais de três anos, a orientação e a supervisão dos financiamentos concedidos à base de planos de administração agrícola, visando ao aperfeiçoamento dos metodos de trabalho na lavoura e das condições da vida doméstica rural.

Ao ato da assinatura do acôrdo estarão presentes o ministro João Cleophas, o governador Amaral Peixoto e outras autoridades.

O otimismo dos idealizadores da concessão de crédito supervisionado é inspirado nos exemplos assinalados em varios paises (sobretudo Venezuela e Honduras) onde se obtiveram resultados satisfatorios para ambas as partes, com a recuperação integral das importâncias emprestadas pelos estabelecimentos bancarios.

Convocados à Luta os Que Pleiteiam Letra O

O Movimento Pro-Aumento dos Servidores Públicos de Nível Universitário Superior divulgaram ontem um manifesto conclamando todos os médicos, quimicos, engenheiros, farmacêuticos, arquitetos, dentistas, economistas e veterinários empregados no Serviço Público a permanecerem vigilantes, atuando junto aos deputados, na Câmara Federal, concitando-os a defenderem a concessão da letra "O" para tôdas as categorias citadas.

PERIGO DA DESUNIÃO

O manifesto do Maspnus justifica-se no temor de que a Câmara adote como solução apoiar apenas as reivindicações dos médicos, criando desigualdade que considera injusta em se tratando de profissionais de igual nível de cultura. Além disso, a desigualdade — segundo a tese do Maspnus — terminaria constituindo nova forma de protelação, pois, chegando o projeto ao Senado, é certo que lhe seriam introduzidas emendas em favor das outras classes, forçando uma nova apreciação da Câmara. Ainda outra hipótese: o presidente da República poderia encontrar na própria (Conclui na 2.ª Pág.)

OFICIALIZAÇÃO PARA TODOS OS CARTÓRIOS

Projeto de Lei a Ser Elaborado Pela Ordem Dos Advogados — Pagamento Das Custas Judiciais em Sêlos

A oficialização dos cartórios e o pagamento das custas judiciais em selos serão propostos ao Congresso num projeto de lei que uma comissão de conselheiros da Ordem dos Advogads d Brasil vai elabrar, por deliberação tomada na última reunião do Conselho.

Enquanto o projeto estiver transitando no Legislativo, e para coibir, desde já, as exigências indevidas dos serventuários de Justiça, a Ordem pedirá ao corregedor a instalação provisória de uma tesouraria geral no Fôro, a fim de receber os emolumentos diretamente dos advogados e pagar o serviço dos funcionários rigorosamente dentro dos limites do Regimento de Custas.

Extorsão Escancarada

A decisão do Conselho da Ordem foi tomada depois que os advogados se convenceram da inutilidade de seus esforços para que o corregedor, desembargador Mário Pinheiro, pusesse côbro aos abusos diários praticados, às escâncaras, em certos cartórios.

Por duas vêzes, a Ordem oficiara à Corregedoria, transmitindo-lhe as denúncias contidas num memorial subscrito por cêrca de 500 advogados e entregue recentemente ao Conselho. Respondendo aos ofícios, o desembargador Pinheiro ponderou que, na impossibilidade de adotar medidas genéricas de repressão, as queixas só seriam levadas em consideração se individuadas e formalizadas com a revelação dos nomes dos funcionarios desonestos e a descrição das circunstâncias em que o fato tivesse ocorrido.

Razão direta

Na opinião do conselheiro Miranda Jordão, relator do memorial no Conselho da Ordem, êsse sistema - tão alastrada está a corrupção - equivaleria a desdobrar cada processo em tantas reclamações quantas forem as vezes em que o advogado tiver de pagar cusats, tornando assim, impossivel o exercício da profissão e retardando, ainda mais, "a emperradíssima máquina judiciaria".

Baronias das custas

Em seu parecer, lido na última reunião do Conselho, disse mais o sr. Miranda Jordão, referindo-se (Conclui na 2.ª Pag.)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7636 RIO DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

LETRAS E ARTES

ECONOMIA & FINANÇAS

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Argentina

Peron está no fim

O general Peron mandou prender a sra. Vitoria Ocampo, uma das poucas figuras internacionais das letras sul-americanas. Poetisa, editora da revista literária "Sur", a dama argentina distinguiu-se pela acolhida que proporcionou em sua pátria, durante a guerra, a numerosas figuras das letras européias, exiladas pelo nazismo.

Nunca se ouviu dizer que a sra. Vitoria Ocampo se dedicasse à política militante. O nome da escritora argentina tornou-se conhecido internacionalmente por suas obras literárias, pela estima e admiração que lhe tributam algumas das grandes figuras do mundo literário europeu e americano.

O general Peron mandou prendê-la em sua propriedade rural, situada nos arredores de Buenos Aires. O regime dos descamisados sente-se ameaçado pelo bom gosto e inteligência da sra. Vitoria Ocampo.

O episódio, destinado a repercutir internacionalmente, é mais um dos que assinalam o agonizar da masórca peronista. A partir da morte de Juan Duarte, o irmão de Evita, passando pelos "atentados" pré-fabricados na Policia, e, agora, à notícia da prisão da sra. Ocampo, a situação do atual govêrno argentino só se tem agravado, permitindo prognosticar venha a perecer na crise por êle próprio provocada para iludir o crescente descontentamento das massas operárias.

As causas

Uma rememoração de certos acontecimentos recentes comprovará que as ondas de agora são mero reflexo da ressaca-de-fundo que agita o mar peronista.

Veremos, então, que os incidentes registrados sensacionalmente pela imprensa internacional resultam de fatos que, êstes sim, demonstram que Peron não tem salvação.

Remontando ao afastamento do coronel Mercante da intimidade do Presidente e à sua expulsão do Partido Peronista, compreendemos os esforços que "El General" está fazendo para disfarçar a gravidade da crise econômica, administrativa e política que avassala o país. A depuração então iniciada — que não surtiu os efeitos desejados — logo atingiu o ministro do Trabalho, José Freire, e muitos outros altos funcionários que foram presos e expulsos do Partido.

Os esforços de propaganda para lançar sôbre êsses bodes-expiatórios a culpa do incessante encarecimento da vida, não puderam esconder os verdadeiros responsáveis pela desordem em que vive o país. Apesar da censura e dos gigantescos cartazes, afixados por tôda a parte, anunciando que "Peron cumple", já não é mais possível disfarçar que os males econômicos e políticos que afligem a Argentina decorrem da ruina da agricultura, resultante dos desmandos e da inadmpetência oficiais. Sob a pressão combinada de um grande crescimento demográfico, do aumento rápido do mercado interno, de gravíssimo êxodo rural para os centros fabris e, principalmente, dos despautérios da política autárquica do peronismo, o campo argentino não pôde reaparelhar-se para atender às necessidades cada vez maiores de uma economia em expansão.

As "Peronadas"

Em 1946 a nacionalização dos serviços telefônicos custou à Argentina quase 100 milhões de dolares. Mais tarde, em 1948, as estradas de ferro inglesas eram compradas por preço muito maior. O pagamento antecipado da dívida externa, o início de grandiosas obras públicas somaram-se aos outros encargos. E tudo isso recaiu sôbre o trabalho do campo...

E' bem verdade que, a partir da guerra, houve certo aumento da produção industrial. Mas, como registrou um relatório da ONU, êste foi "decorrente do decréscimo das atividades na agricultura e pecuária, que, em 1950, estavam em nível inferior ao de 1935".

O êxodo dos campos agravou o problema da escassez de mão de obra rural, ao mesmo tempo que a inflação e a alta de preços impediam a mecanização das fazendas, em escala apreciavel. Em 1948 havia na Argentina somente 33.000 tratores, dos quais 14.500 eram de modelos anteriores a 1935. Em 1941 a semeadura do trigo abrangeu 7 milhões e 300 mil hectares mas, em 1950, mál ultrapassou 6 milhões e meio. A média das exportações de cereais e carne, entre 37 e 39, foi de 11.811 milhões de toneladas; em 48 a mesma média caiu para 6.640 milhões de toneladas e para 4.294 milhões em 49. Ao mesmo tempo, entre 43 e 50, a população aumentava de 15 milhões para 17 e meio milhões.

Tudo isso deu em racionamento da carne na Argentina, medida que o govêrno foi obrigado a adotar no ano passado, e na chegada, a Buenos Aires, de navios trazendo trigo importado...

Recursos Desesperados

Os incidentes que se avolumam dia a dia, a onda de prisões e demissões, a grita do General contra os "plutocratas estrangeiros" e as leis de exceção são sintomas de que a ruina da economia argentina já incomoda até aos parasitas do Partido Peronista.

Os atentados contra o chefe do Estado, cuidadosamente preparados pela propria Policia, e a prisão de figuras exponenciais da elite argentina constituem desesperados recursos a que se apegou o Ditador demagogo para galvanizar o apôio da massa operária, que agora lhe é tanto mais necessário quanto começam a faltar-lhe a solidariedade dos hierarcas do Partido e o suporte das classes armadas...

O Partido do Bife



FLORENÇA — O enorme cartaz sôbre a tribuna na Piazza Signoria em Florença, mostra — parece — a vaca com a qual o Partido "Nettista", "também chamado o Partido do Bife" segundo o cartaz, promete um suculento bife a todo italiano. Fundado pelo jornalista Corrado Tedeschi, para ridicularizar a propaganda eleitoral que promete mundos e fundos, o Partido Nettista contém na sua plataforma pontos tais como abolição dos impostos, dois meses de férias e apenas três meses de aulas por ano, além do bife diário para cada cidadão. Mas inesperadamente, o movimento fêz sucesso, como mostram os eleitores carregando cartazes com vivas a Corrado e ... ao bife. — (Foto United Press, via aérea)

Georgia

Depuração Anti-Stalinista

A reviravolta observada na política exterior soviética, logo após a morte de Stalin, operou-se tambem na frente interna. Embora o que se passa na Rússia leve tempo para chegar ao mundo ocidental, o prazo decorrido desde o advento ao poder do triunvirato Malenkov-Beria-Molotov já permitiu conhecerem-se alguns fatos que denunciam estar em processo uma verdadeira revolução politica e administrativa, abrangendo os mais remotos recantos do país.

O primeiro sintoma da nova atitude oficial, na frente interna russa, foi, sem dúvida, a libertação dos medicos judeus acusados de conspirar contra a saúde dos líderes soviéticos. Mal havia sido arquivado o cadáver embalsamado de Stalin, no mausoléu de Lenine, na Praça Vermelha, abriam-se as sombrias portas da prisão da Lubianka, em Moscou, para libertar os médicos recem-aprisionados e dar entrada aos que haviam dirigido o processo ensaiado, por inspiração do próprio ex-ditador... No melhor estilo soviético os inquisidores do processo da véspera assumiam os lugares de suas vítimas, que, no entanto, pela primeira vez na história da Rússia Comunista, eram postas em liberdade.

O acontecimento assinalou, portanto, o advento de novos tempos, denotando a luta em que se empenharam os atuais governantes para assumir o controle da situação.

O que vai pela Geórgia

Agora, da Georgia, a provincia natal de Stalin, chegam outras noticias que confirmam a amplitude do movimento iniciado e mostram que o Triunvirato se esforça por apagar os últimos vestígios do Chefe liquidado.

Em uma bela quarta-feira de maio, quando a primavera georgiana predispõe ao lazer até os stakanovistas locais, o todo poderoso primeiro secretário do Partido Comunista, camarada A.I.Megladzé, pessoa da mais absoluta confiança de Stalin, era demitido de suas funções em companhia de um grupo de auxiliares diretos. E ao dia seguinte, quando os georgianos mal abriram os olhos ao acontecimento, o Soviet Supremo da República da Georgia, em Tiflis, ratificava a depuração e reorganizava em novas linhas o Conselho de Ministros da república "autônoma".

Os liquidados

Na fala que achou de fazer ao empossar-se no cargo, o novo Primeiro Ministro (do Triunvirato) acusou o ex-Ministro de Interior da Georgia, camarada Rukhadze, dos mesmos crimes imputados aos preparadores do processo contra os médicos, isto é, de arbitrariedade e menosprezo pela "justiça" soviética, lançando sôbre o Secretário Megladzé a culpa de pactuar com tais "violências"...

O curioso, porém, é que aqui também ocorreu a reabilitação de antigos processados. Alguns ministros e altos funcionários, acusados pelo dito Rukhadze, em novembro de 1951, de corrupção, "nacionalismo burguês" e outros crimes, foram publicamente absolvidos pelas novíssimas autoridades e ploclamados devotados e leais servidores da União Soviética. E para aumentar o pasmo geral anunciou-se que o novo ministro de Interior da Georgia, será o camarada V. G. Dekazonov, ex-Ministro de Exterior da URSS...

A depuração na Geórgia

O que êsses acontecimentos parecem indicar, como estamos vendo, é que a revolução malenkoviana se processa também em profundidade, visando, naturalmente, outorgar aos novos donos da máquina do Estado o mesmo poder absoluto usufruiu por Stalin.

A depuração georgiana — que agora se processa em sentido contrário ao primitivo — iniciou-se em novembro de 1951, visando, os mais altos postos da burocracia do país. Atingiu o momento culminante há cêrca de um ano, quando Megladzé — agora em desgraça — acusou alguns altos funcionários de estarem se tornando verdadeiros "ditadores de aldeia". Nessa epoca, ainda em plena aura da simpatia staliniana, o então todo-poderoso ditador da Georgia proclamava soberbo: "Os que semeiam o divisionismo, fazem-se de ditadores de aldeia e procuram agitar as provincias, serão liquidados à maneira de Stalin".

Agora, em maio de 53, morto o ditador endeusado, o liquidado à maneira de Malenkov é Megladzé.

A politica perseguida

Estes são os fatos. Quanto à interpretação, ainda é cedo para fazê-la com segurança.

O certo, porem, é que, durante tôda a pela política georgiana, à maneira do nosso sr. Nereu Ramos interessa-se por Santa Catarina... Não se movia uma pedra, não se nomeava um guarda de trânsito sem o seu conhecimento.

Não parece excessivo concluir-se, portanto, que é a política de Stalin que está sendo perseguida na Georgia. Pelo menos será essa, inevitavelmente, a interpretação do povo russo.

A Repercussão Nacional

Quanto à repercussão nacional da crise, os melhores comentaristas da imprensa européia, especializados em assuntos soviéticos, fazem as seguintes observações: Do mesmo modo que a demissão do Ministro da Segurança do Estado, em Moscou, por acasião da libertação dos médicos judeus, foi considerada como uma atitude de Malenkov contra Beria, as quedas de Megladzé e do Ministro Ruhkadze autorizam especulações da mesma natureza, uma vez que o chefe da policia secreta era, de certo modo, "correligionário" de ambos.

E' preciso não esquecer, no entanto, que o georgiano Beria só fazia, na Georgia, o que mandava o georgiano Stalin. Por outro lado, Dekanozov, o ex-vice-Ministro de Exterior da Russia, publicamente associado à claque de Beria, mal caiu do poder em Moscou, foi designado para chefiar o Ministério de Interior georgiano, ou seja, um Ministerio diretamente ligado a Beria, na capital soviética...

Asia

A Ameaça ao Sião

As perspectivas de paz na Coriéa não devem crear a suposição de que a ofensiva comunista na Indochina carece de importância. O que o Viet-Min preparou ha muito tempo — a retirada da frente do Tonkin, onde há poderosas defesas francesas, para a região de Laos — é hoje manobra em franco desenvolvimento, capaz de acarretar consequências seríssimas na Malaia, Burma e até na India.

Uma grande vitória, aliás, já obtiveram os atacantes vermelhos. Enquanto os franceses sustentam nada haver de comum entre os três Estados da Indochina, isto é, o Viet-Nam, a Cambodgia e Laos, salvo a influência francesa, os comunistas afirmam que o certo é haver simpatisantes do Viet-Min em todos três...

A irrupção em Laos de uma fôrça comunista absolutamente insuspeitada pelos serviços franceses de informação, comprova, agora, sem sombra de dúvida, que o comunismo fez grandes progressos no pequeno reino. Não deve, portanto, subestimar-se a gravidade dêsses acontecimentos, apesar do relativo sucesso da contra-ofensiva francesa.

A importância da crise pode ser medida pelo empenho dos comunistas em constituir um govêrno autônomo Thai, já instalado na provincia fronteiriça chinesa de Yunam, e pelos esforços desenvolvidos para aliciar simpatisantes da causa "nacionalista" entre refugiados que atualmente vivem no Sião e em Burma.

Esforço que fracassou

Quando, logo após a Segunda Guerra Mundial, viu-se que a Asia deveria ser considerada em termos de fronteira defensiva contra o comunismo, os Estados Unidos logo fixaram no Japão e em Formosa os limites extremos da linha de defesa exterior do país. Os ingelses, porem, agindo por considerações de ordem política, tentaram instituir um clima de benevolente neutralidade, no subcontinente indiano, ajudando a construir quatro novos estados independentes, de restos do antigo Impeério. Mas entre êstes dois flancos, que, de certo modo, esperava-se ficassem imunes à influência comunista, encontra-se a grande peninsula que se subdivide no Sião, na Indochina e na Malaiae, justamente nestas duas últimas regiões, foi onde, bem cedo, ingleses e franceses viram-se obrigados a enfrentar a agressão armada do comunismo militante.

O sentido da ameaça

A ofensiva comunista contra Laos e os esforços para a união do povo Thai — que, de certo modo, repercutirão no próprio Laos, no Sião, na provincia chinesa de Yunam e em Burma — tem, assim, o sentido de levar a influência vermelha alem da área confinada pelas fôrças britânicas e francesas, constituindo séria ameaça para o Reino do Sião.

O Sião

Foi relativamente há pouco tempo que os ingleses lograram convencer as autoridades norte-americanas que o Sião era extremamente vulnerável. A partir dêsse momento, porem, os Estados Unidos não pouparam auxílios ao reino, militares ou não, e hoje, os siameses são os que mais dolares, "per capita" receberam, entre todos os demais povos asiáticos empenhados na luta contra o comunismo.

O Exército Siamês

O exército do Sião tem um efetivo de 5.000 homens e impressionou bem às autoridades militares estrangeiras que o inspecionaram. O reino dispõe tambem de uma fôrça policial de igual número, metade da qual compõe-se de grupos treinados militarmente.

Do ponto de vista político, entretanto, o Sião é praticamente indefeso, em vista da impopularidade do atual regime. Economicamente, porem, o panorama é muito favoravel: graças ao arroz, o balanço de pagamentos do Sião acusará um saldo em 53 que, provavelmente, se elevará a 15 milhões de libras.

O problema agrário não assume aspectos graves. O povo, em sua maioria absoluta, é fervorosamente budista.

"A prosperidade e mesmo a tranquilidade da vida no Sião impressionam de tal forma o visitante — diz o correspondente do **The Observer**, de Londres, Rawkle Knox — que alguns diplomatas ocidentais consideram os siameses incapazes de aderir ao comunismo".

No entanto o que a História tem demonstrado, nestes ultimos anos, é que não há povo algum imune ao virus soviético...

Retrato

A prova de que os siameses serão, até, presa bem fácil do comunismo, dá-nos o retrato das classes dominantes locais, traçado pelo jornalista citado: "A corrupção viceja de alto a baixo entre o funcionalismo — diz Rawkle Knox. O comércio vive sob a ameaça de extorsões e os trabalhadores queixam-se de ser constantemente roubados em seus magros salários... O Governo é uma claque desunida na pilhagem do Estado. Há incessante luta pelas posições de comando, capazes de dar supremacia ao grupo que conseguir sobreviver ao "premier" Pibul Songgram, aparentemente imortal..."

Nos meios intelectuais, ainda segundo o jornalista britânico, é evidente o mais completo despreço pelos governantes. Lavra generalizado sentimento francófobo, o que muito facilitou os manejos dos agentes soviéticos que contrabandearam armas para o Viet-Min, de 1947 a 1949.

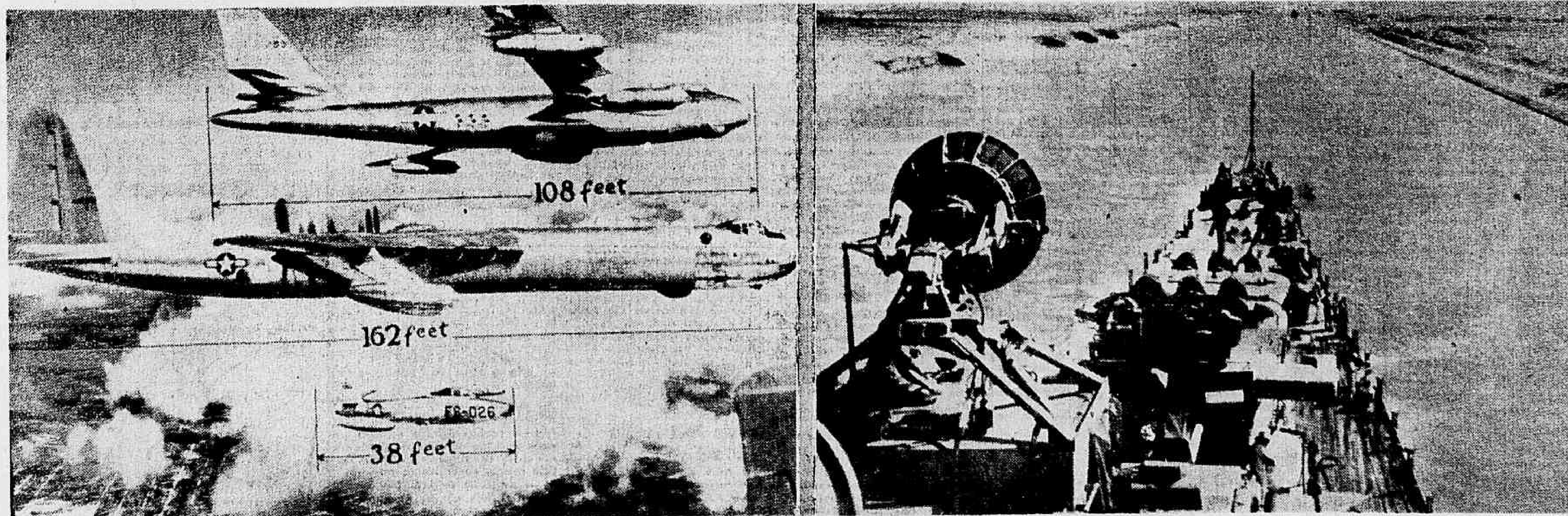
Significado da Conquista

Diante dêsse retrato convenhamos que o Sião não pode, realmente, estar abrigado contra a infiltração soviética...

Caso os comunistas consigam consolidar-se em Laos, procurarão ligar-se imediatamente, aos 60.000 anamitas, já completamente organizados pelo Viet-Min, que habitam as provincias do nordeste siamês. A noroeste, nas proximidades da fronteira burmesa, longe, portanto, da zona ameaçada, o quadro não é menos assustador, pois as populações locais recusam-se francamente a obedecer ordns emanadas do govêrno central.

E' evidente, portanto, que só uma retumbante vitoria militar francesa, em Laos, impedirá a propagação da influência comunista ao Sião. Do ponto a que chegou, se o Viet-Min avançar um pouco mais, poderá envolver o flanco francês na Indochina e criar sérios problemas para os ingleses, que, então, certamente lamentarão haver criado o estado independente de Burma.

Bombardeiros Atômicos: Podem Voar do Alaska ao Canal de Suez



A fotografia à esquerda foi divulgada nos Estados Unidos após a Fôrça Aérea anunciar os tipos dos aviões que podem transportar bombas atômicas. O maior de todos é o gigantesco B-36 de 10 motores, ao centro, enquanto o mais rápido é o B-46 de 6 motores, ao alto. O Thunderjet de um motor também foi equipado para transportar a bomba, sendo, naturalmente, o mais veloz de todos. Os Estados Unidos mantém na Inglaterra uma base para operações de bombardeiros-atômicos. A fotografia à direita foi tirada de bordo da belonave norte-americana Hunttington quando passava o Canal de Suez, cuja segurança está novamente ameaçada pela exigência da retirada das tropas britânicas, formulada pelo govêrno do general Nagib. O impasse surgido entre os dois paises até agora não teve solução. — (Fotos U. P.)

Letras

UMA AULA DE MARIO DE ANDRADE SÔBRE HISTÓRIA DA ARTE

Em 1938, Mario de Andrade pronunciou, na Universida do Distrito Federal, uma aula inaugural sôbre Filosofia e História da Arte. Dessa aula, reproduzimos, a partir de hoje, as notas taquigráficas guardadas por um antigo aluno.

A expressão já entrou em tôdas as línguas. Mas só em Paris se lhe compreende plenamente a significação.

As convulsões da transformação pela qual estamos passando impuseram a todos os escritores, na Inglaterra e no México, na Itália e no Japão, o problema da participação política. Em tôda parte vale hoje a frase de Montalembert "Vous avez beau ne pas vous occuper de politique; la politique s'occupera de vous tout de même" Mas em tôda parte se trata de divergências e lutas entre os profissionais da literatura. Só no país em cuja língua foi dita a frase de Montalembert, essas brigas literárias viram problemas da nação inteira. Só na França a discussão entre Sartre e Camus é capaz de sair do mundo das revistas para entrar no dos vespertinos. Só na França o "caso Groussard", a cisão no Comité Nacional des Ecrivains por motivo do neo-antisemitismo russo, chega a sacudir a conciência nacional. Fora da França, a política também se ocupa de nós; mas a nossa ocupação com a política não tem consequência...

Por que justamente na França? Valéry definiu a política como "mêle de choses don je n'aime pas la confusion: de la bestialité et de la métaphysique, de la force et du droit de la foi et des intérêts, du positif et du théâtre, de l'instinct et des idées". Eis mais uma frase dificilmente traduzivel, definição parcial mas exata da literature política francesa, desde que o cardeal Richelieu conseguiu encerrar o movimento das idéias no edifício da estrutura social. Desde então, a própria literatura francesa está dividida em classes: boemia, salões, Academia. Mas as fronteiras dessas classes não são rigorosamente fixadas; e o movimento entre elas fornece a chave para melhor compreensão do caráter específico da literatura francesa como littérature engagée".

Mais uma coisa que só acontece na França: nesse país, os clássicos viram revolucionários, como Anatole France, e os revolucionários virem clássicos, como André Gide. Pois a literatura do país das revoluções tem sólido fundamento clássico.

Vista de longe, a literatura francesa parece a mais fechada, a mais independente de todos: francesa e só francesa. Mas de perto se reconhecem as multiplas influências estrangeiras a que se abriu. Recentemente, no Congrés des Humanit, Françoises na Abbaye de Royaumont, discutiram-se as influências espanholas (em Corneille e Moliere, nos místicos e românticos, em Malraux), as influências inglesas (em Montesquieu e Voltaire, no Abbé Prévost e em Rousseau), os americanos)baudelaire, tradutor de Poe, e o romance exis-

O artesanato, os segredos, os caprichos, as exigências do materialista são assuntos ensináveis, e de ensinamento por muitas partes dogmático, a que fugir, será sempre prejudicial para a obra de arte. E se um artista verdadeiramente artista, quero dizer, está conciente do seu destino e da missão que se deu para cumprir no mundo, êle chegará fatalmente àquela verdade do que, em arte, o que existe de principal é a obra de arte. Foram os próprios filósofos escolásticos, espantosamente, os que mais claro isto firmaram quando, ao porem a arte no domínio do Fazer dela, disseram ter "uma finalidade, regras e valores que não são os do homem pròpriamente, mas da obra de arte ser feita". Está claro que, especialmente para os escolásticos, mas também para qualquer artista que não se tenha entregue de pés e mãos à estreiteza sem ar de estáticas experimental, está claro que o ser obra de arte a finalidade mesma da arte, não exclui os caractéres e exigências humanos, individuais e sociais do artefazer. Pois a Arte continua essencialmente humana, se não pela sua finalidade, pelo menos "pela sua maneira de epearr".

Este problema admirável eu tentareo explicar e esclarecer melhormente à medida que, em lições posteriores, penetramos com mais intimidade na História da Arte, e nos conceitos estáticos que dela procuraremos tirar, quais apenas dar desde logo esta noção da importância primordial da obra de arte, para mostrar o quanto o artesanato é imprescindível para que viva um artista verdadeiro. Artista que não seja ao mesmo tempo artesão, quero dizer, artista que não conheça perfeitamente os processos, as exigências, os segredos do material que vai mover, não é que não possa ser artista, psicològicamente pode, mas não pode fazer obras de arte dignas dêste nome. Artista que não seja bom artesão, não é que não possa ser artista: simplesmente, ele não é bom artista. E desde que vá se tornando verdadeiramente artista, é porque, concomitantemente vai se tornando artesão.

Mas voltarei um dia a comentar esta importância capital do artesanato. Por hoje, quero apenas acrescentar que não se deverá, pelo menos eu não o faço, entender por artesanato o que se entende mais geralmente por técnica.

O artesanato é uma parte da técnica da arte, a mais desprezada, infelizmente, mas a técnica da arte não de resume ao artesanato. O artesanato é a parte da técnica que se póde ensinar. Mas há uma parte da técnica da arte que é, por assim dizer, a objetivação, a concretização de uma verdade interior do artista. Esta parte da técnica obedece a segredos, a caprichos, a exigências do ser subjetivo, em tudo o que êle é, como indivíduo e como ser social. Isto não se ensina a reproduzir é ihitação. Isto é o que chamamos a técnica de Rembrandt, de Frei Angelico ou de Renoir, que divergem os três profundamente não apenas na concepção do quadro, mas, *consequentemente*, na técnica de o fazer.

Sôbre ísto lembrarei agora uma boa e curiosa lição contemporânea. E' o caso do pintor espanhol Picasso, que vendo um dia um pintor de paredes usar um pincel especial que facilitava e tornava mais ráqida a maneira de imitar mármores em pintura, exprimiu o desejo de possuir um pincel dêsses. Fizeram-lhe presente de um e Picasso, depois de demonstrar muita alegria pela posse, utilizou-se do pincel de imitar mármore para pintar os cabelos de umas figuras. Poder-se-á bem, por esta anedota, perceber diferença vasta que existe entre a técnica pessoal e o artesanato.

Um pincel fito para pintar imitação de mármores, serve para pintar imitações de mármores. Com êle, será mais fácil a um aprendiz aprender a pintar mármores em pintura, bem como o uso dêle, terá o aprendiz focilitado o seu trabalho. E' o artesanato. Já si um professor, porém, ensina seus alunos a pintar cabeleiras com pinceis de imitar mármores, fará o maior dos desacertos. Porque a reprodução do cabelo em pintura, como em escultura, é principalmente uma solução individual.

Por quanto acabo de dizer, poder-se-ia pois conceber a técnica de fazer obras-de-arte composta de três manifestações diferentes, ou três etapas. Uma: o artesamento, a única verdadeiramente pedagógica, que é o aprendizado do material com que se faz a obra-de-arte. Este é o mais útil ensinamento, o que é mais prático e mais necessário, mais imprescindível.

Outra manifestação da técnica é a virtuosidade, digamos assim, na falta de palavra especifica. Entendo aqui por virtuosidade do artista criador o conhecimento e prática das diversas técnicas históricas da arte — enfim, o conhecimento da técnica tradicional. Este aspécto da técnica que é, por exemplo, conhecer como os assírios, os gregos, Miguel Angelo ou Rodin solucionaram a reprodução do cabelo na pedra ou no mármore; que conhecer a distribuição das luzes e das sombras, dos tons frios e tons quentes, ou a maneira diversa de pincelar de um Rafael, de um Duerer, de um grego ou de um Céganne; que é ainda conhecer a evolução histórica da cadência dominiicana minante desde os primeiros tonalisdesde os primeiros dias; êste aspécto da técnica, a que chameii de "virtuosidade", é também ensinável e muito útil. Não me parece imprescindível porém, e, como tôda virtuosidade, apresenta grandes perigos. Não só porque pode levar o artista a um tradicionalismo técnico, méramente imitativo, em que o tradicionalismo perde suas virtudes sociais para se tornar simplesmente "passadismo" ou, se quiserem, "academismo"; como porque pode tornar o artista vítima de suas próprias habilidades, um "virtuose" na pior significação da palavra, isto é, um individuo que nem se quer chega ao princípio estético, sempre respeitavel, da arte pela arte, mas que se compraz em meros malabarismos de habilidades pessoais. A técnica tradicional, a virtuosidade técnica, o conhecimento abalizado do como històricamente as épocas e os artistas solucionaram seus problemas de artefazer, é de grande utilidade para o artista. Mas, Além dos perigos terríveis que esconde, o que só mesmo uma verdadeira organização moral de artista póde evitar, não me parece seja imprecindível. Por certo os senhores conhecem a anedota espanhola do moço poeta que, desejoso de fazer poemas sublimes, se dirigiu ao maior poeta do tempo e lhe perguntou como é que êle fazia seus versos. E o grande poeta respondeu: no princípio do verso põe-se a maisúscula e por fim a pontuação. "E no meio?" indagou o moço. E o grande poeta: "Hay que no ponor no talento"... Esta anedota nos convida a compreender a necessidade imprescindível do artesanato e a desnecessidade imediata da virtuosidade. As maiúsculas e a pontuação participam do artesanato da poesia. Mas as diversas soluções métricas, ostroficas, sonoras, a própria linguagem poética de Gongora, de Quevedo, de Encina eram desnecessários em princípio. Bastava que no meio do verso houvesse talento, isto é, na acepção em que o grande poeta empregou a palavra, justamente o que não se ensina.

Finalmente, a terceira região da écnica é a solução pessoal do artista no fazer a obra de arte. Esta faz parte do "talento" de cada qual, embóra não seja todo êle. E' de tôdas as regiões da técnica a mais sutil, a mais trágica porque ao mesmo tempo imprescindível e

Conclui na 6.ª página

Ritmo e Linguagem em Drumond

"E Agora, José?"

Emanuel de Moraes

No poema "José", obtém Carlos Drumond de Andrade o que Eliot chama de "desenho rítmico", através da repetição de certas palavras ou grupos de palavras.

Apenas em dois versos o poeta emprega outro recurso que não o do ritmo. E' naqueles em que se encontram as expressões *terno de vidro* e *parede nua*. Nos demais, a linguagem é absolutamente prosaica e a poesia deflui, exclusivamente, da organização rítmica, cuja base é a repetição.

O verso:

E AGORA JOSE?

é frase de conversação.

Todavia, essa interrogativa, no correr do poema, vai ganhando em intensidade e significado, sobretudo o nome próprio, que passa a representar tôdas as esperanças e angústias do ser humano. *José* é todos os homens e êle sente todos os problemas da humanidade.

E o poeta atinge êsse tom pela relação entre o ritmo e o significado das palavras. O fato de apenas dizer que:

ESTÁ SEM MULHER

ou qualquer das outras afirmativas que se seguem, tomadas isoladamente, não teria beleza, não teria nenhum sentido especial. Seriam afirmativas chãs. Mas a enumeração rítmica estabelece notável clima de poesia:

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio, ...
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou
e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

São coisas e atos vulgares da vida, que retratam o homem comum sofrendo a confusão do tempo, o qual de tudo se desilude, pois o mais acessível deixa de vir, como também não vem aquilo que pensa para ser feliz. E êle fica vazio, sem nada que lhe sirva.

O poeta enumera em tríades. Nos três primeiros versos, repete o verbo e a preposição, e, também em tríade, a categoria (substantivo) ainda que variem as palavras. Nos três versos seguintes, o advérbio e o verbo finito são repetidos, apenas variando, mas formando a tríade, a forma verbal substantiva, no sexto verso, com a inversão da ordem, para estabelecer uma quebra rítmica em virtude do retôrno ao pentassílabo e à acentuação tônica em segunda e quinta. Em seguida, um verso intermediário e, depois, nova tríade, e outro verso intermediário, onde repete o advérbio e a forma verbal dos três anteriores, mas em ordem inversa, invocando o substantivo uma idéia abstrata. E surge a tríade final, em que são repetidas as palavras *e tudo*, variando o significado do verbo: *acabou, fugiu, mofou*, terminando a estrofe com o refrão: *e agora, José?*

Através dessa repetição variada, o poeta pôde alcançar um ritmo de base em figuras fonéticas e sintáticas constantes, mas sem monotonia.

Na estrofe examinada, está perfeitamente delineado o esquema rítmico do poema. Nas demais, variam apenas os elementos acessórios.

Verifica-se, na primeira estrofe, a mudança de ritmo, dentro da mesma métrica, pela simples alteração da sintaxe, que não é enumerativa, mas invocativa:

Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?

A técnica, porém, continua sendo a da repetição: *você que, que; você que, que*.

Na terceira estrofe, prepondera, sem variação, a repetição enumerativa com base no possessivo seguido pelo substantivo.

Na quarta, há o verso inicial, ponto de partida para os demais, organizados em tríade, nos quais a vontade é manifestada e contrariada, finalizando por uma variação do refrão.

A quinta estrofe está construida, também, na base da repetição ternária, variando o verbo no significado, mas formando dois grupos de imperfeitos do subjuntivo, com um verso intercalado entre as duas tríades, verso que se liga ao antecedente, último da primeira tríade, da mesma forma que o último da segunda se liga ao seguinte.

Na sexta e última estrofe, é ainda uma tríade que dá o esquema rítmico, repetindo a preposição, intercalada entre os dois versos iniciais e os dois finais.

Fixando a unidade do conjunto, há o refrão — *e agora, José?* — três vezes repetido na primeira estrofe, completo nas três primeiras estrofes e que sofre modificações nas três últimas, antes, pela simples inversão de ordem, em seguida, no próprio sentido:

você é duro, José!

e fechando o poema:

você segue, José!
José, para onde?

E, deve ser notado que, em virtude da poesia, ganhou a expressão, mesmo quando isolada, para os que conhecem a composição drumoniana, inegável fôrça poética. As palavras adquiriram um conteúdo semântico que as transportou do campo da linguagem prosáica para o da melhor poesia.

"O Quebranozes" pelo grupo infantil vienense de Reinhart.

Teatro Infantil e Juvenil na Austria

Olga Obry

De Viena (via Panair) — Como o teatro em geral, o teatro infantil e juvenil da Austria é dominado pelo profissionalismo. Havia, até há poucos anos, um teatro de estudantes, mas deixou de existir. Nas escolas e nos colégios, atividades dramáticas livres aparecem só como exceção: organiza-se, de vez em quando, um espetáculo dentro de uma festinha escolar, porém sem ser um fim em si. Entretanto, faz-se grande esfôrço para pôr o bom teatro profissional ao alcance da infância, da juventude e do povo, tanto na capital como no interior.

Em Viena, a organização que cuida dêsse problema é o "Theater der Jugend" — Teatro da Juventude — instituição particular fundada em 1932, cujas atividades foram interrompidas em 1932, ano do "Anschluss" ou anexas da Austria pela Alemanha nazista — e reiniciadas logo depois do fim da guerra, com a libertação da Austria, em 1945. Seu intuito é : "interessar os jovens, desde o 6º até ao 25º ano de idade, pelo teatro, pela música e pela arte, fora da escola, apresentando-lhes na prática o que êles ouviram nas aulas e contribuindo assim para que a juventude não gaste seus lazeres sem sentido, e sim os aproveite razoàvelmente".

EDUCAÇÃO TEATRAL ATRAVES DAS ESCOLAS

"Entendemos a palavra "teatro" no seu sentido mais amplo" — disse-me o dr. Hills, professor de curso secundário e diretor do Teatro da Juventude — "nosso programa traz a prova da multiplicidade das nossas manifestações. Levamos o teatro de fantoches às escolas primárias, o de marionetes aos alunos dos primeiros anos do curso secundário. No primeiro caso, damos à criança pequena ensejo de se expressar conversando com os bonecos, no segundo já estabelecemos um traço de união para com o teatro verdadeiro, com separação entre palco e platéia. As peças, baseadas em contos de fadas e lendas, são escolhidas com o máximo cuidado sob o ponto de vista pedagógico, com participação de técnicos de educação das repartições faderais e municipais. Obedecendo às mesmas diretrizes, o Teatro da Juventude organiza também espetáculos infantis por atores profissionais. Atualmente é o "Volkstheater" (Teatro Popular) que colabora conosco para oferecer às crianças e aos adolecentes espetáculos carinhosamente montados, com cenários e indumentária bem estudados e executados. Os ingressos, muito baratos, e certo número de entradas francas são distribuidos através das escolas".

Assistí a uma dessas vesperais, realizadas na sala — vaga durante o dia — de um dos melhores "cabarets" noturnos de Viena, que estava repleta de crianças entre sete e doze anos, visivelmente já espectadores com experiência teatral, interessadas e atentas, discutindo entre si durante os intervalos o que viram e ouviram no palco. A peça, intitulada "O Beija-Tostão", era baseada numa lenda vienense, cujo herói é o famoso médico suiço do século XVI, Paracelso, mais sabido que o próprio diabo ao qual consegue arrancar um remédio contra qualquer doença sem cair nas suas garras, conforme seu princípio: "Ficar com o que é bom e rejeitar o que é ruim". Bem dialogada e bem interpretada, fiel ao caráter histórico, sem ambições de particular originalidade. Outra comédia anunciada ainda para esta temporada e já em ensaios é a história de um menino detective, na época atual, extraida de um livro infantil dos mais lidos na lingua alemã.

Para os jovens de dezesseis anos para cima, o Teatro da Juventude toma a iniciativa de escolher, entre os melhores espetáculos dramáticos e líricos dos teatros vienenses, o mais frequência — segundas ou terça-feifrequência — segundas outerças-feiras, a sala é posta inteiramente à disposição desta organização que garante uma quantia igual à receita global aproximativa nêstes dias — terça ou quarta parte da lotação inteira — vendendo os ingressos aos colegiais por metade ou menos ainda do preço normal, o que deixa ainda pequena margem para as despesas administrativas, já que nenhum lugar fica vazio. Os gastos, alás, são módicos; não recebendo subvenção alguma, o "Theater der Jugend" trabalha com apenas quatro empregados. São peças clássicas e modernas, óperas e concertos sinfônicos que ficam assim acessíveis aos colegiais. Existe um sistema de assinaturas, incluindo ciclos de concertos e representações dramáticas e líricas, que tem grande aceitação entre alunos e professores dos colégios. As assinaturas são vendidas aos milhares, quase meio milhão de jovens espectadores foram levados ao teatro no ano passado pelos cuidados do Teatro da Juventude, que organiza, escursão de uma semana a Viena, com visita de museus e teatros, para os colegiais do inteiror.

Teatro popular no interior

A difusão da arte dramática pelo país adentro está a cargo do "Teater der Schulen" (Teatro das Escoe da "Osterreichische Landerburhne" (Palco dos Paises Austríacos), subvencionados pelo Estado e dirigidos pelo Dr. Ander. São dois elencos de atores jovens, estreantes que jando pelo interior afora, oferecendo espetáculos em escolas, clubes, etc., para onde forem chamados. Os cenários e acessórios cênicos são idealizados para serem facilmente transportáveis, sendo armados em pecial — cinemas, granjas, ou ao qualquer sala sem equipamento esar livre. Do repertório onstam principalmente peças dos já clássicos autores do teatro popular nienense do sééculo passado, Nestroy e Raimund, com cujo personagens e assuntos o público está, mais ao menos, familiarizado, a orientação artística é moderada, sem modernismo excessivo no montagem, para evitar que o espectador esprevenido fique chocado.

No campo do folclore dramático, conservou-se em algumas aldeias a tradicção dos "Passionsspiele", autos sacramentos interpretados por populares, seja na Semana Santa ou na época de Natal. Fora disso, o amadorismo teatral (Laienspiel) *é pouco* desenvolvido no interior. Há em Viena uma associação (Arbeitsgemeinschaft fur das osterreichische Laienspiel), com representantes em várias cidade pequenas, que se põe à disposição dos grupos de amadores do interior para orientá-los várias cidade pequenas, que se põe textos, livros, conselhos, sob pedido, ns sua ressonância é pouca.

FORMAÇÃO DE ATORES

A principal escola de teatro em Viena é o Seminário Reinhardt, que foi fundado pelo famoso diretor de cena Max Reinhardt e continua funcionando, sob seu nome e sob a direção de sua viuva, a atriz Helena Thimig, numa dependência do antigo palácio imperial de Schonbrunn, onde existe um lindo teatro construido pela imperatriz Maria Teresa como teatro da côrte. Nesta sala, que conserva intato seu estilo "rococó", os alunos dos últimos semestres do seminário Reinhardt realizam récitas dramáticas, com repertório adequedo para o público juvenil e popular, distribuindo ingressos a preços módicos através do Teatro da Juventude e de organizações operárias. Atualmente está em cartaz uma peçà do autor americano Thornton Wilder, "Nossa cidade" montada, conforme as indicações do autor, sem cenário algum, com um narrador explicando o lugar de ação de cada cena, mudando-se apenas alguns móveis e o jôgo de luzes. E

Conclui na 6.ª página

Pajuçara

Breno Accioly

Nunca li nenhum itinerário de cidade histórica e por isso mesmo sincera é a minha satisfação ao saber que o guia de Ouro Preto, do mestre Manuel Bandeira será em breve o fato que me levará a uns tesouros, quase de todo desconhecidos por mim, caso uma eventualidade não me postasse sob as barbas de dois Sansões que Aleijadinho os deixou viris numa igreja de Sabará. Se não fôssem as gravuras, as fotografias estáticas ou animadas do cinema, eu era um bugre no que concerne às artes sacras, sempre a provocarem comentários falados ou escritos, sempre motivos de caravanas ou de solitários investigadores. Não é preciso que a capital do meu estado tenha um roteiro para ser visitada.

Visitem Maceió sem susto como eu a revi faz poucos meses. Se os houver, não comprem guias da terra de Graciliano Ramos, porque qualquer chofer leváloá ao Gogó da Ema, que se pavoneia numa curva de praia, com a sua distorção teratológica convergindo curiosos à Ponta Verde. Saindo da nacele, pise sem susto o aeroporto de terra batida e também sem receio rume a um hotel ou à residência de sua família, caso haja preferido o mar como estrada. Não haverá perigo em nenhum ancoradouro, porque se já os houve, foi no govêrno passado, govêrno covarde, atrabiliário e mascarado que durante quatro anos encenou falsas loucuras numa ribalta de pau a pique. Exija ensopado de sururu ao molho de côco, prato típico da terra, marisco apanhado na lagoa Manguaba, rica de humus de uma lama preta. Não se espante da largura e tamanho das faixas de areia que se estendem por quilômetros descomunais de praias obesas. Praias para todos os paladares, pois, dos silêncios dos dias da semana elas emergem ruidosas e policrômicas aos domingos, manhãs tostadas sempre por um sol bem aberto. Concorridos domingos da Pajuçara, onde se chupa abacaxi, se mata a sêde com as vermelhas talhadas de melancia, se anda de bote, se rema em yoles do Club Regatas Brasil, o popular C.R.B. dos sábados e segundas-feiras dos bailes de carnaval. Praia da solerte Pajuçara onde as grãfinas são cativadas quais preciosidades, cada uma delas ou quase tôdas com o seu amoroso leão de chácara, pronto a investir, se os seus olhos de turista crioulo se detiverem, mesmo sem maldade numa plástica furnida e acebreada. Mas não há só periculosidade na Praia onde moram os meus amigos Augusto Galvão e Alfredo de Maya, na praia em que descansa a nobre sem heráldica, a distintíssima Yayá Leão que por conhecer quase todo o mundo não abominou Maceió.

Compensações que o enternecerão haverá — e às dúzias — após os trapiches, naquele trecho que começa depois do cais do pôrto, praia que não tem mais fim, porque o fim daquelas areias não existe: mesmo ó! turista sem dolares e nem libras, que você seja um fugitivo, um proscrito, um perseguido pela fatalidade e tenha fôlego de sete andarilhos, os colchões gratuitos de Pajuçara lh'o acalmarão, dar-lhe-ão temperança, encherão de discernimento sua alma vazia e embalarão seu corpo estropiado com uma ternura de rêde nova.

NOTÍCIAS

A revista "Sul", de Florianópolis, em novo formato, trazendo na capa um desenho da cabeça de Graciliano Ramos, edita o seu número 19, com colaborações assinadas, entre outras, dos seguintes escritores jovens de Santa Catarina: Doralécio Soares, Aluizio F. de Mendonça, José Afrânio Moreira Duarte, Antônio Simões Júnior, Francisco José Terneiro, Manuel Pinto, Nidoval Reis e Walmor Cardoso da Silva.

* * *

O Serviço de Documentação, do Ministério da Educação, publica, cuidadosamente apresentado o volume "Manet no Brasil", de Antônio Bento, comemorando a estada do grande pintor expressionista no Rio, no ano de 1849. O livro é constituido de um ensaio de Antônio Bento sôbre a viagem de Manet, com as consequências disso para a sua arte, das cartas que Manet escreveu de nosso país a seus parentes e amigos franceses. Há também farto material iconográfico.

* * *

Os "Cadernos de Cultura" publicam "Doze Jovens Poetas Portuguêses", uma antologia dos "novos" de Portugal, organizada por Alfredo Margarido e Carlos Eurico da Costa. Um dos próximos lançamentos dos "Cadernos" será "Perguntas e Respostas", ensaios de Otto Maria Carpeaux, que, aliás, acaba de publicar na coleção Rex, das edições Simões, o volume, também de ensaios, "Leituras e Retratos".

* * *

A mesma coleção Rex apresenta também esta semana "Coroa de Sonetos", de Geir Campos, com um prefácio de Augusto Meyer.

* * *

Joel Silveira, ao que se anuncia, vai reunir em volume vinte e dois poemas de sua autoria.

* * *

João Cabral de Melo, que editou belos livros na Europa, vai reiniciar suas atividades editoriais publicando em volume de luxo vinte e sete sonetos de Vinicius de Morais, em edição fora do comércio de trezentos exemplares.

* * *

Gustavo Corção recebeu o prêmio de cinquenta mil cruzeiros, que lhe fôra conferido pelo IBECC, pelo seu romance "Lições de Abismo". A mesa foi presidida pelo ministro João Neves da Fontoura, tendo falado sôbre o premiado o sr. Celso Kelly. A solenidade compareceram o Ministro Simões Filho, o professor Lourenço Filho e o acadêmico Ataulfo de Paiva.

DE TÔDA PARTE

Manet no Brasil, Por Antonio Bento

Numa bela edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, dirigido por Simeão Leal, Antonio Bento publicou um longo estudo sôbre "Manet no Brasil", no qual acompanha minuciosamente o roteiro do grande pintor em nosso país e as consequências dêsse contato na obra pictórica de Manet, das mais importantes dos últimos tempos.

"Procurei provar — disse-nos Antoni Bento — um tese. Essa tese é a influência que a viagem ao Brasil exerceu sôbre a obra de Manet. Havia a êsse respeito muitas referências em livros estrangeiros, mas essas referências não estavam ainda discutidas nem reunidas num trabalho. Comentar as referências dos biógrafos de Manet e examiná-las à luz da obra do artista foi a preocupação que eu tive ao fazer o estudo preliminar do livro e os comentários constantes das notas às cartas que o próprio Manet escreveu daqui do Rio de Janeiro".

"Era um estudo que se impunha por ter sido a viagem de Manet ao Brasil feita antes das excursões de Douanier Rousseau ao México e de Gauguin às Antilhas e ao Taiti, como pela circunstância de ser o pintor da "Olympia" um dos grandes artistas do século XIX.

Antologia Potéica do Clube de Poesia de . . . . . . São Paulo

Antologia Poética do Clube de Poesia de S. Paulo

Apesar de sucessivos anúncios ainda não está em estado de ser lançada a Antologia do Clube de Poesia de São Paulo. Os organizadores decidiram incluir no texto um retrato de cada um dos poetas ali catalogados, devendo naturalmente um trabalho dessa ordem demandar tempo, desde que foram incluidos poetas residentes em quase todos os Estados.

Três Academicos Almoçam na Rua do Lavradio

Ribeiro Couto há trinta anos tem um almoço anual com seus companheiros de geração e de Academia de Letras, Austregésilo de Ataíde e Mucio Leão. Este ano, depois de uma interrupção motivada pela permanencia de Couto no estrangeiro, o almoço se realizou no restaurante Tim-tim-por-tim-tim, na Rua do Lavradio, um restaurante português típico da época em que aqueles três escritores começaram a fazer vida literária.

Ribeiro Couto exibiu farta documentação fotográfica referente às suas relações pessoais com Josip Broz Tito.

Geir e a Coroa de Sonetos

A Editora Simões publicou a anunciada "Coroa de Sonetos" de Geir Campos, com um prefácio de Augusto Meyer. O prefácio é uma curiosa informação sôbre o soneto, em todos os tipos e formas em que foi feito, e uma justificação da "corôa", processo que, para Meyer, leva a uma preparação de um único soneto, cujos versos vão sendo, um a um, lançados em sonetos preliminares para depois se juntarem e se unirem na sua verdadeira expressão, o soneto final.

A corôa é uma composição de 15 sonetos com um tema único em desenvolvimento. O último verso de cada um dos sonetos é o primeiro do soneto seguinte e os finais dos quatorze primeiros sonetos vão constituir o soneto final.

Embora não haja indicação, a impressão que ocorre ao leigo é que o poeta deverá partir, para a composição da coroa do soneto final, do qual os outros decorreriam. Os 15 sonetos de Geir Campos não têm rima sistemática.

Afonso Felix Publica Livro e Viaja

O poeta Afonso Felix de Sousa publicou o seu terceiro livro de versos — "O Amoroso e a Terra", editado pela "Livros de Portugal". Os dois primeiros chamam-se: "O túnel" e "Do sonho e da esfinge". Afonso tem um quarto livro em preparo, "Cantar de um filho de Deus".

O poeta, que é dos mais apreciáveis da nova geração, está de viagem pensada a Paris, onde tenciona demorar-se pelo menos por um ano.

"Retratos e Leituras" de Carpeaux

Otto Maria Carpeaux publicou, pela Organização Simões, mais um livro de ensaios. Reuniu êle em volume numerosos artigos sôbre temas literários ou escritores e artistas, dando ao livro o nome de "Retratos e leituras".

Os Prêmios de São Paulo

Novos rumores circulam entre os escritores sôbre os concursos literários do IV Centenário de São Paulo. Com exceção do premio de romance, já concedido ao livro "Os escorpiões", corre que há resistência dos julgadores a conferir os demais.

Sôbre o Premio de Teatro, sabe-se que pelo menos um dos julgadores, Decio de Almeida Prado, tem confidenciado seu desencanto pelos originais que leu. Na mesma situação estaria Otavio Tarquinio de Sousa com relação ao concurso de História.



ANTÔNIO BOTO NO CANTICO EM PROSA A BAUDELAIRE E A POE

Tendo aparecido em 1845 a tradução de um conto de Edgar Poe feita por Charles Baudelaire, "A revelação magnética", constitui caso notável que o autor das "Flores do mal" tenha dito por carta a sua mãe, alguns anos depois, que conhecera maravilhado o maior poeta da América do Norte. Com efeito a 27 de março dêste ano, cem anos se completaram sôbre o dia em que Baudelaire escreveu: "Descobri um escritor americano que me causou profundo entusiasmo e publiquei dois artigos a falar da sua vida e obra". O encontro espiritual dos dois escritores é, sem dúvida, um acontecimento transcedente. Baudelaire, num gesto de generosidade literária não igualado, fêz a tradução das obras completas de Poe para o o francês sem que pedisse um único franco pelo trabalho. "Por admiração me encarreguei de o fazer. Não peço nada. Cumpri o meu dever de entregar à França estas obras na minha lingua". E no entanto Baudelaire não tinha uma vida material desafogada para tamanha homenagem sem retribuição. Doenças, dívidas, ações de despejo, mas, o entusiasmo de revelar a obra de um desconhecido escritor que morrera, miseravelmente, na miséria, a muitas centenas de milhares de quilômetros do outro lado do Atlântico, não o deixava pôr de parte o que êle entendia que era da sua obrigação: revelar um grande camarada e mestre. Ambos trouxeram à literatura ocidental um espantoso caudal tão extraordinário de pormenores e de matizes que seria impossível concebê-la sem êles. Poe dá origem a numerosas correntes em que a narrativa fez moda, mas o que houve de realmente importante foi a sua poderosa revelação especial de uma diferente realidade que, só êle, descobriu. Foi, também, nêsse mundo virgem que Baudelaire o encontrou e o trouxe para que os dois, com olhos desmedidamente abertos e a razão elevada ao seu mais alto gráu de lucidez, transitassem, abraçados, pelos recantos mais profundos da vida, observando e anotando, aqui e além estranhas e novas estruturas. O mundo horrível de Baudelaire e de Poe, sempre denso, povoado de fantasmas e de visões, acaba por ser tão sensato e medido como esse dos parnasianos.

Dentro dele se encontra muitas vezes o conflito da razão e se passam as mais incríveis variações. Esse mundo, existe, à nossa volta. Os que o não viram nem o podem vêr jamais, são os funcionários do estado, os burgueses, os comerciantes. Pois nunca nos fala dessas verdades cotidianas exigidas pela ignorância. Na fonte do lugar comum nunca matou a sua sde nem realizou, tampouco, algum prazer sensual. "Eu sonhei sempre os meus sonhos", escreve em um dos belos poemas que escreveu. Nem os lendários trovadores das "Mil e uma noites", nem as nebulosas fantasias hoffmanianas tiveram relações com êle. A sua intuição da complexa atividade da alma, e a sua concepção da existência e do homem o conduziram a descobrir uma topografia original e permanente. Com um espírito analítico de assombrosa agudeza, elaborou cenas de horrores incomparáveis, e situações, nas quais o mais absurdo da concepção não se opõe à ordem inefável dos factos.

O seu clima espiritual esteve nesse plano de positiva realidade por onde passaram demoradamente Nietzsche, Dostoiewsky e, talvez, por acaso, William Blake envolvido na sua mística emaranhada de símbolos, tratando "de elevar os outros até essa percepção do infinito". Também Baudelaire, elegância nervosa e melancólica, que encontrava em Poe a sua alma gêmea, ao ponto de o invocar nas orações, escreveu: "Tôdas as manhãs faço a Deus uma prece por meu pai, Mariette e Poe, como auxiliadores".

Orientado pelo Poeta americano percorre lentamente o inferno da terra, o inferno que vibrava no coração de Paris não revelado, materializando-se em obscuras habitações sinistras, povoadas por estranhas personagens. Esta convivência é a que, de certo modo, Chestov dá a Dostoiewsky, procurado pelo "Anjo da Morte", que põe no homem um dos muitos pares de olhos de que está recoberto o seu corpo.

O homem pode ver então coisas novas, além das que são vistas pelos outros homens e as que êle mesmo vê com os seus olhos normais. Pode vê-las diferentes como as vêem os povoadores de outros mundos". Poe e Baudelaire fixaram a sua residência, não em uma alegria entre-sonhada, mas na realidade palpável, governada inexoravelmente pela razão. Não são as drogas que apaziguavam e adormecem as causas da ziguam e adormecem as causas da como se acreditou e acredita. "Não se pode negar nem afirmar que Poe as tenha tomado, — disse Jaloux —; o que podemos dizer é que em nenhum momento da sua obra fala de si mesmo como de alguém que tenha essa experiência". Em todo o caso num parágrafo de "Berenice" parece mostrá-lo como utilizando a concentração mental para poder atuar em algumas regiões ignoradas.

"Esquecer-me uma noite a olhar para uma lâmpada meio-acêsa; sonhar dias inteiros com o perfume de uma flôr repetir monotonamente uma palavra vulgar até que essa mesma palavra, à fôrça de ser, assim, repetida nos dê idéia qualquer da beleza; perder todo o sentido do movimento ou da existência física num repouso absoluto, obstinadamente prolongado, tais eram alguns dos mais vulgares desvios das minhas faculdades mentais". Baudelaire que frequentou o clube dos Fumadores do Hotel Pimodan, não duvidava de que Poe fôsse fumador de opio; "é possivel que tenha provado uma ou duas vezes o haschich como simples curiosidade fisiológica", disse Theophile Gautier. Em realidade, quando Baudelaire faz o elogio do ópio, que nunca experimentou, é para não fugir a uma cortesia, ou concessão a um prazer generalizado: "Sendo êle demasiado romântico não ia destruir um dos mitos do romantismo", que era o ópio.

A seguir, o Rimbaud precoce criador de "Iluminações", chamou a Baudelaire "raro vidente, poeta dos poetas, verdadeiro Deus".

Assim se tratavam com estas amabilidades que passaram à posteridade, embora a visão de Baudelaire não fôsse o sexto sentido de Rimbaud que teriamos que explicar em outro terreno fora do literário. Para Baudelaire o mundo visível estava impregnado de símbolos e na sua poesia simbolista se confessa:

"O HOMEM ATRAVESSA UM BOSQUE DE SIMBOLOS QUE O OBSERVAM COM ATENÇÕES FAMILIARES."

Esta bolorenta mania dos símbolos atinge culminâncias em Verlaine e Mallarmé. O primeiro emprega-os instintivamente e o segundo trata de os complicar criando-lhes uma complicada metafísica. Porém, também nisto, o nosso Poe disse a primeira palavra quando na sua "Philosophy of Composition" pede para a Poesia "uma certa complexidade, ou melhor, ainda, uma certa adaptação a um fim; e em segundo lugar um certo atrativo secreto como, talvez, determinada corrente subterrânea de pensamentos ocultos". O minucioso exame da vida transcendental que Poe e Baudelaire realizaram e cumpriram como destino trágico dentro do qual as suas vidas estavam em jôgo, foi continuado até certo ponto por Jean Artur Rimbaud e por Lautréamont personalidade poética obstinada e diabólica nos mistérios sem futuro, e aparece, modernamente, e agora no grupo de três exploradores e reveladores dos mais recônditos esconderijos da alma, que são o Kafka, o Proust, e o Joyce. Baudelaire nunca f[illegible] e nunca será o tal Poeta Satânico.

História de Nice

(II)

Raymundo Souza Dantas

Cada um de seus conhecidos tinha agora algo a contar sôbre Nice. Este lembrava certa confidência sua, aquela, uma frase a que na ocasião não dera maior importancia, outro, uma historia em que ela era citada. A intenção, uma só: descobrir algo que pudesse tornar menos misteriosa a sua gravidez. A descoberta não determinou escândalo propriamente, mas uma busca na qual eu mesmo tomei parte. Desta forma consegui construir algumas hipóteses, na base de episodios e revelações indicadores da existência de uma presença, em sua vida, que ouso indicar como demoniaca. Um elemento de perdição, que não deixou marca, a não ser aquela que faz identifiquemos como vitima quem a traz. De todos os fatos recolhidos, porém, e dos episódios revelados, só podia tirar a conclusão de que Nice fôra vitima apenas aparentemente.

Examinado o seu comportamento, o quietismo, ver-se-ia haver uma brecha, que no entanto não levava muito longe, mas podia conduzir à descoberta de que Nice fazia jogo duplo. A vida que levava, prestimosa, ao mesmo tempo que vazia aos olhos de todos, escondia uma natureza devoradora, cujo poder se fazia sentir em surdina ou no segredo de sua alcova. A criatura que a todos se apresentava solícita, no rosto uma marca de cansaço, mais ainda, de fadiga, na verdade se nos afigurava uma vitima, e a êste parecer de tal forma nos acostumámos, que, quando morreu, foi o seu partido que tomamos. A outra, a que nos escapava, e ainda escapa aos que, embora com a intenção de provar que também a ela aconteceram coisas importantes, comunicam fatos e episódios que trazem a revelação de sua realidade sobria, esta outra somente eu entrevejo. Isso por que antes, ninguem desejou saber outra coisa sôbre Nice, senão que ela fôra abandonada pelo marido no dia seguinte ao casamento e que a família a desprezava, mantendo-a, ao mesmo tempo, segregada.

Refletindo melhor sôbre as suas revelações, pricipalmente sobre aquelas que os fatos demonstram terem fugido da verdade, como que identifico nelas um proposito inicial, qual seja o de provocar o sentimento em todos nós, que lhe fosse favorável, e lhe servisse de escudo. A verdade e que, quando se falava sôbre a tragédia de seu casamento, crescia a onda de simpatia a seu favor, embora jamais tivessem exigido detalhe. Ela era o tipo acabado da vitima — e isso bastava. A revelação do fato era-lhe favorável: o marido a deixará um dia depois do casamento. Porque? Uma de suas velhas conhecidas, diante desta indagação, soube informar apenas o que todos já sabiamos: "Ele é músico". Repetiu a informação como se a circunstância dele ser músico explicasse tudo. Que tipo de homem era ele, porém? Alguem o vira uma única vez, e por isso não poderia dizer sôbre ele nada de importante. Aparecia aos olhos de todos como um malvado, um ser perigoso, que levara a decepção a uma criatura ainda em flrô da idade, só por tocá-la.

Nice sabia até que ponto devia avançar qualquer coisa sôbre sua vida. O resto deixava em segredo, o que muito lhe servia. Sôbre o marido revelára apenas aqueles dois fatos: que a deixára um dia depois do casamento e que era músico. O fundamental permanecia oculto, como ainda agora permanece os motivos por que a família a segregára. Ousei a indagação, certa manhã, passados já alguns dias de seu enterramento. Houve quem desse tratos à bola, na busca de uma palavra sua, uma alusão qualquer àquele respeito. Como costumava acontecer toda vez que se procurava saber algo sôbre a vida, que ela soube manter em segredo, havia sempre uma informação que nos desviava daquilo que desejavamos descobrir. Era como se ela, mesmo morta, intervisse para impedir tais sondagens. Ao mesmo tempo que me vinha essa reflexão, outra surgia, ligada ao comportamento de Nice, em face de todos nós. Fôra de quem domina, não resta dúvida, depois de fazer-se necessária. Tanta que a sua falta foi imensa, muito grande, até mesmo para a aquêles que a ela apenas dirigiam uma saudação noturna, ou com ela se demoravam num dedo de prosa.

Quanto ao seu amante, o pai do filho que não chegára a nascer, quem fôra ele, entre todos os adolescentes nossos conhecidos? Nice sempre demonstrára, nas conversas, preferência pelos adlescentes, e daí a minha indagação. Meses antes de sua morte, na oportunidade de seu aniversário, ela temera que aquele amante (ou outro?) se apresentasse enquanto alí estivessemos, por convite seu. Esta a idéia que me vem, recordar a sua inquietude naquela noite. Ela ajeitara-se um pouco, mesmo a usar pintura. Por um instante — lembro-me bem — viera-me a idéia de que ela não se preparár simplesmente por nós, a meia-duzia de amigos que atenderamos ao seu convite. O desassossêgo que a tomou, em certo momento por não ser natural nela, não me passou, pelos menos a mim, despercebido. Teve uma duração de poucos minutos, exatamente o espaço de tempo em que ouvimos todos nós aqueles passos surdos invadindo o quintal às escuras e penetrando pelos fundos da casa. Era apenas um dos moradores da rua, que vinha cumprimentá-la. A expectativa de Nice transmudou-se em decepção. Afora esta cena, nenhuma outra pressenciei que me levasse supor temesse ela alguma coisa. Assim mesmo, como estivemos nós todos perto do seu segredo! Naturalmente temera fôssem aqueles os passos do amante. Não o afirmo, porém. Apenas faço uma suposição, transformando uma simples mudança de expressão fisionômica, e assim mesmo relembrada em circunstâncias tão especiais, num sinal revelador da existência de algo que sòmente agora sei que havia.

A Cultura Brasileira e Seus Equivocos

Euryalo Cannabrava

A cultura brasileira sedimenta-se em uma série de equívocos. Nem todos êles, porém, apresentam a mesma gravidade: alguns afetam apenas as camadas superficiais da nossa vida politica, literária, científica e filosófica. Outros deitam raízes na realidade histórica-social e determinam o surto de ilusões perigosas que constituem a fonte dos nossos mais frequentes desvios.

Entre essas ilusões, uma das nefastas é a da atividade política. Inteiramente despreocupada com os valores da inteligência e convencida de que a salvação nacional depende do êxito de suas intrigas e conluios. O nosso país ainda não atingiu a maturidade social necessária para que se justifiquem certas tentativa ou experiências perfeitament te aceitaveis em outras comunidades.

O robusto senso das realidades ostensivas e primárias deveria vedar-nos a introdução de padrões alienígenas, provocando inicialmente uma especié de reconhecimento e autoconsciência da ilimitada extensão de nossas misérias. O programa politico que estão associadas ao livre exame das causas de nossos erros mais profundos traria grandes benefícios à comunidade nacional.

A crise politica do Brasil decorre, em grande parte, dessa fuga á responsabilidade da crítica sistemática e desse temor generalizado da autonomia intelectual. Em todos os setores da atividade pública, domina o preconceito de que existem verdades inconfessaveis e dogmas inacessíveis à crítica racional. Dai a hostilidade mais ou menos declarada contra a extensão do método científico a domínios ainda não devassados pelo espirito de análise e de observação sistemática.

O empirismo rudimentar e o verbalismo irresponsavel são as consequências dessa pouca ou nenhuma receptividade aos critérios introduzidos pelo livre exercício da duvida metódica e da investigação ordenada. Não é que se considere o método científico panacéia universal. Mas como negar que êle constitua instrumento adequado á dissolução dos equivocos centrais de nossa formação histórica e cultural? Existirá, por acaso, recurso mais idôneo para a terapêutica de nossos males do que uma revolução profunda em hábitos mentais e disposições caracteristicas da nossa maneira de ser?

Considera-se verdade incontestável a afirmação de que a nossa cultura política e literária é obra dos bacharéis em direito, dos homens que se dedicam ao estudo das leis e á defesa das causas justas perante os tribunais. Pois bem, é precisamente nas Faculdades de Direito que o espírito científico jamáis penetrou e onde se conhece a técnica de investigação experimental. Ora, como os nossos políticos e administradores são recrutados nessa classe intelectual, a consequência de tudo isso torna-se fàcilmente previsível.

A afirmação de que as disciplinas jurídicas e sociais escapam à técnica de sistematização científica é muito generalizada entre nós. A análise dos fatores relevantes das situações problemáticas constitui autêntica novidade entre os cultores da lei. E' raro, entre êles, a suspensão de julgamento quando não dispeõ de evidências satisfatórias para fundamentá-lo. A formulação de hipóteses apoiadas na generalização das propriedades de fatos particulares, mediante recurso á técnica indutiva, parece á matoria dos nossos bachareis a mais grosseira demonstração de materialismo científico.

Há pouco tempo, fui agradavelmente surpreendido pela visita de um pensador norte-americano que se tornou famoso nesses últimos tempos. Trata-se do professor F. C. S. Narthrop, conhecido autor de "The Meeting East and West", livro de tendências spenglerianas e que contem e ambicioso projeto de conciliar o Oriente com o Ocidente. Esse professor da Universidade de Yale, antes da publicação daquela obra, divulgou em entrevistas especializadas vários estudos de filosofia científica em que figuram trabalhos sôbre a teoria da relatividade.

Conversando a respeito de suas últimas atividades, o filósofo norte-americano reletou-nos ter sido convocado pelo diretor e professor da Escola de Direito da Universidade de Yele, os quais o encarregaram da mais estranha incumbência. Pediram-lhe que fizesse um curso sôbre método científico naquela Faculdade. Como êle obtemperasse que o estudo das leis jamais fizera parte de suas preocupações, responderam-lhe que essa era uma das razões por que fôra convidado. Explicaram-lhe, então, que a sua tarefa seria ensinar aos alunos da Escola de Direito, em que consiste a metologia das ciências positivas. A tarefa de aplicação dessas noções ás disciplinas jurídicas não lhe competia, ficando, portanto, na dependência da iniciativa dêsses mesmos alunos a utilização do poderoso instrumento de análise forjado pela matemática e ciências naturais.

Desde Frege até Bertrand Russell e Wittgenstein existe a disposição dos diversos ramos do conhecimento uma técnica de racionalização integral e sistemática. As disciplinas jurídicas e sociais não recorreram ainda ou apenas parcialmente, á normalização hipotético-dedutiva de seus principios fundamentais. A aplicação do sistema axiomático á economia e ao direito será o complemento natural da tarefa que a lógica matmática e a teoria da ciência de, vem exercer no campo das disciplinas sociais

A iliminação do residuo intuitivo mática moderna á filosofia éo metodo axiomático ou postulativo. Ele introduziu a possibilidade de eliminar qualquer preocupação com a natureza ou essência do objeto matemático. E uma técnica de libertação da tirania do concreto sôbre o abstrato, da substância sôbre a relação e do conteúdo sôbre a forma. O método exiomático representa a valorização da estrutura do raciocínio, completamente emancipado da referência a entidades ou correspondentes empíricos.

A eleiminação do residuo intuitivo no mecanismo da prova formal, quer categórica, quer hipotética, influiu sôbre a filosofia no sentido de tornar obsoleta ou ridícula a preocupação de fazer do pensamento reflexivo simples derivado da apreensão imediata da realidade através de processos inacessiveis àá crítica racional E' o que se atribuiu frequentemente á intuição, considerada como inteligência dos primeiros principios. A afirmação de que esses primeiros principios se submetem á depuração crítica, veiculada recentemente por "amador" do néo-tonismo um revela ignorância supina do que está contido no centro da doutrina aristotélica. E' claro que esses principios, postos a descoberto pela intuição intelectual ou efetiva, escapam a qualquer possibilidade de reputação crítica. Eles não estão sujeitos a qualquer espécie de escrutínio, desde que são considerados evidentes, por isso mesmo constituem o testo aferidor da validade das teorias cientificas e especulativas.

Verdades do senso comum, como "o todo é maior do que a parte", figurariam entre as proposições não-falsificaveis pela experiência ou pela

Conclui na 6.ª página

COMENTÁRIOS

"Um quadro completo da poesia brasileira, em seu secular desenvolvimento, deveria ser aberto pela apreciação das graças e donaires da musa popular. Alí é que se vão prender as raízes mais profundas da estesia pátria, o que nela é verdadeiramente nacional. Ao povo, com suas tradições, com suas lendas, com suas cantigas improvisadas, com seus infantís contos de lareira, é que pertencem as notas mais intensas, porque são as que saem diretamente das esperanças ou dos desalentos da raça. A natureza dêste ensaio veda-nos a entrada ampla nêsse templo de nossas fantasias, que, felizmente, noutros escritos já tivemos ensejo de descrever e admirar.

Limitar-nos-emos agora a poucas palavras. Foi no correr dos dois primeiros séculos da conquista e do povoamento que os colonos e mareantes portuguêses cantaram nêste país os imaginosos **romances**, as saudosas **xácaras**, as doces **serranilhas**, as **trovas sôltas** do seu abundante cancioneiros. Ao desbravar dos terrenos, ao derribar das matas, no duro corte do pau brasil, e no preparo dos eitos para o plantio das canas nas roças, negros e índios escravizados ouviram as primeiras melopéias na língua de Camões.

No seu trabalho e nas suas festas também cantavam êles as toscas canções de seus repertórios selvagens. Entre os colonos houve logo desde o começo bons **linguas** das falas indígenas e dos dialetos africanos, bem como entre os escravos das duas raças muitos fôram prestes assimilando o idioma do vencedor. Nas longas noitadas dos engenhos e fazendas nas solidões brasílicas, quando nossas principais cidades não passavam de insignificantes aldeias, e as aldeias e vilas não existiam ainda, a ausência de tôda diversão, o receio das feras e dos assaltos dos indios bravos, o medo de possíveis ataques de estrangeiros afoitos, forçariam o aconchego de todos em tôrno dos chefes e senhores como a regra geral, é, então, compreende-se com quanta avidez deveriam se ouvidas quaisquer notas festivas, cantos ou contos, que viessem acaso quebrar a monotonia e o tédio nos rústicos solares de nossos avoengos. Foi assim que se iniciou e produziu a fusão das três almas que formaram. E é por isso que em nossos cantos populares o concurso dos três povos é irrecusável na língua, nos temas, nos mitos, na contextura de tôdos êles. E é por isso que na evolução secular de nosso lirismo, porque tôda a nossa poesia é, digâmo-lo desde já, essencialmente lírica, mesmo quando se mete a querer ser épica ou dramática, nunca faltou certa tendência popular, campestre, aldeã, espécie de revivescência das origens tradicionais plebéias, de que êle dimanou". (Silvio Romero — "Evolução do Lirismo Brasileiro").

Destino de Mestre

De STEFAN BACIU

Conheci o mestre em 1935, pouco tempo após a minha estréia, em Bucarest. Naquela época, êle desempenhava o cargo de subsecretário de Estado das Belas Artes. O mestre tinha publicado alguns livros de ótima poesia e era fundador da sociedade de estética literária "Poesis" — que realizava reuniões mensais, onde se discutiam problemas de poesia, de estética e sobretudo os difíceis problemas da linguagem, em que o mestre era especialista conhecido até na França, na Suiça e na Alemanha, onde contava com a amizade sólida de alguns dos mais importantes escritores e poetas.

Vejo o mestre ainda hoje na minha frente, como se fôsse ontem à noite, apesar do fato de que a última reunião do "Poesis" à qual assisti se deu em 1944.

O mestre não era apenas um poeta de importância, um esteta por vocação, mas também um fidalgo, um gentleman por todos estimado e apreciado. Vestia-se estranhamente. Suas roupas eram feitas sempre pelo mesmo alfaiate especializado em Londres, e as meias que usava eram compradas por seus inúmeros amigos durante as viagens que faziam a Berlim, Londres e Paris. O cravo na lapela nunca faltava, e as polainas davam ao seu andar uma impressão de vôo, pois pareciam asas brancas. Nem o monóculo faltava, amarrado a uma fina corrente de ouro, e as luvas de um cinzento quase que branco eram um adôrno que o mestre gostava de mudar duas vezes por dia. Ninguém se surpreendia mais com êsse estranho homem nas ruas da capital, pois o mestre era conhecido por todos, como uma rara e querida figura. Todos os escritores, pintores e atores deviam ao mestre grandes favores, porém êle nada esperava, pois sempre seguia seu próprio caminho.

Em 1944, quando os russos entraram em Bucarest, muitos dos amigos e admiradores do mestre perguntaram-lhe se não tencionava fugir para o Ocidente, a fim de levar ali uma vida decente, pois a barbaridade já começava.

— "Eu nunca fiz política e não tenho medo de ninguém. Todos nêsse país conhecem minhas preocupações, minha atividade e minha vida, e tenho a certeza que poderei trabalhar modestamente, mas em paz, a fim de acabar minhas pesquisas sôbre a poesia latina e meu romance sôbre a vida de Bucarest na primeira metade do século XIX. As coisas devem ajeitar-se..."

Por dois anos o mestre viveu numa calma relativa, gastando tôdas as suas economias. Quando o último tostão foi gasto, o mestre fez um balanço das suas possibilidades de trabalho. Tinha apenas uma vida limpa — e uma pena. Foi ao "Secretariado de Agitação" do partido bolchevista, onde trabalhavam alguns poetas que êle tinha sempre ajudado, e pediu simplesmente trabalho.

"Conheço perfeitamente vários idiomas, posso escrever estudos, posso fazer traduções", disse êle. Os funcionários prometeram ao mestre que êle seria atendido, e quando, após uma semana foi receber a resposta, comunicaram-lhe que seria nomeado correspondente de bairro do órgão comunista, para fazer pequenas reportagens e notinhas sôbre as reuniões de mulheres comunistas, empregadas e vendedoras de feira.

... Quando na Rua X não tem água, ou quando na padaria de um bairro longínquo o padeiro não "quer" mais vender pão (por não ter farinha suficiente) o mestre pega o bonde suburbano, vai para a "reunião de protesto", escreve suas três ou quatro linhas e assina o nome inteiro, escrevendo em baixo seu "título": CORRESPONDENTE DE BAIRRO.

De vez em quando o secretário da redação não gosta do estilo do mestre, rasga o papel, e diz num tom superior: "Companheiro, você ainda não aprendeu que uma reportagem de bairro é assunto de grande importância num país de democracia popular. Você ainda está acreditando que traduz poesias dos lacaios imperialistas Valery e Rilke, porém as reuniões de bairro, companheiro, ultrapassam essas bobagens. Você tem ainda que aprender a escrever".

Os Cronistas e o Quotidiano

Reportagem de JORGE LACLETTE

O panorama da crônica apresenta-se autalmente "polimorfo e muito facetado", segundo uma expressão muito usada por um amigo nosso. Além da crônica de expressão literária, a "aventura do quotidiano" a que nos referimos anteriormente, os jornais abirgam diariamente a crônica de rádio, política, turfe, policial etc. Nestas crônicas que poderíamos chamar de especializadas, algumas vezes os crônistas não resistem à tentação e enveredam por outros caminhos. Os exemplos mais comuns são o de Fernando Lobo e o de Jacinto de Thormes, que em matéria de leitores pode competir com Rubem Braga.

E' necessário também citar Nelson Rodrigues (Ultima Hora) e Lucio Cardoso (A Noite), dois assíduos de um tipo de crônica que poderiamos chamar de "negra". Nelson Rodrigues auxiliado pela prática, que lhe foi dada pelo teatro, na descoberta de situações ultradramáticas onde o incesto é lugar comum, escreve sob o título de "A vida como ela é" um pequeno conto na maior parte das vezes baseado em fatos policiais.

O número de cronistas é elevado, sendo necessária uma seleção, que foi feita mais na base de preferência individual que com intuito crítico. Retomaremos assim à lista iniciada no domingo passado.

Sérgio Pôrto

E' o cronista que escreve em maior número de lugares: "DIARIO CARIOCA" "Tribuna da Imprensa" e "Manchete". Pensou em estudar Arquitetura, trabalha no Banco do Brasil, o que não impede suas piadas sôbre a Cexim. Entendido em jazz, teve um livro recentemente publicado nos Cadernos de Cultura "Pequena História do Jazz" que motivou marretadas recíprocas entre êle e Silvio Tulio Cardoso da seção de discos de "O Globo". Selecionou e forneceu os discos de jazz para a peça de Vão Gôgo "Uma mulher em três atos" que vai ser levada em São Paulo. Além dos artigos sôbre a família real inglesa, da qual se tornou enciclopédia, vem exercendo, com muito faro, investigações jornalísticas. Desta maneira descobriu que um artigo sôbre determinado economista, excessivamente laudatório, não tinha sido escrito pela pessoa que o assinava, e que a inovação, em matéria de cenário, que certo diretor de teatro dava como sendo sua, pertencia, na realidade, ao "Ballet des Champs Elysées".

Fernando Sabino

Pertencente ao grupo mineiro, estreou aos 17 anos com um livro de contos "Os Grilos Não Cantam Mais" ao qual se seguiram outros, sendo um deles de crônicas, "A Cidade Vazia", sôbre aspectos de Nova York onde viveu dois anos. Escreveu no DIARIO CARIOCA, em "Comício" e está hoje na "Manchete", onde infelizmente trocou o título que usava na "Manchete" "A Aventura do Quotidiano" para "Sala de Visita". Tem aproveitado na crônica trechos do seu "Dicionário de Lugares Comuns e Idéias Feitas", editado pelo Serviço Cultural do Ministério da Educação e um conjunto de casos tratodos com um humor bem mineiro. Sendo amigo de Paulo Mendes Campos, acontece, às vezes, ouvirem uma mesma história que sai depois publicada nas respectivas colunas com tratamento diferente.

Marques Rebelo

A coluna de Marques Rebelo em "Ultima Hora" não tem correspondido à sua fama de língua mais ferina da literatura atual. Dedicou-se durante muito tempo à organização de exposições e venda de quadros, chegando a fazer uma grande exposição da nossa pintura moderna, no Uruguai. Convidado a dirigir o Rádio Club do Brasil, vem tentando uma reforma total na maneira de fazer rádio, já tedo feito um adaptação radiofônica de Balzac.

Sua prosa de jornal não tem comparação com a dos livros, especialmente com a de "Três Caminhos".

Genolino Amado

Pertence ao clã dos Amado e é autor de vários livros de crônica e peças de teatro. Manteve durante muito tempo uma seção no "O cruzeiro", que salvo engano se chamava "Vozes da Cidade". Embora Marques Rebelo e Antonio Maria trabalhem em rádio, Genolino Amado é o único cronista a manter uma crônica em rádio, lida por Cesar Ladeira. Seus assuntos mais constantes são aspectos do Rio onde passeiam pequenos burgueses, boêmios e empregadinhas de balcão.

Antonio Calado

Este é o único que pelo assunto está um pouco fora dos limites do tipo de crônista que tratamos. E' jornalista, escreve admiravelmente bem, trabalha no "Correio da Manhã" onde, para não fugir à regra, assina A. C. ao pé da uma coluna da segunda página. Habitualmente trata-de assuntos políticos e sociais, mas uma de suas fugas eventuais dêsses assuntos nos deu uma obra-prima de crônica intitulada "Os Donos da Rua". Antonio Calado foi anteriormente do "O Globo", onde assinava com pseudônimo uma crônica já então considerada das melhores da cidade.

Henrique Pongetti

Trabalhou pouco tempo com seus irmãos na Editora Pongetti, dedicando-se depois quase totalmente ao jornalismo e ao teatro. Foi diretor e é cronista de "Manchete". Sua crônica caracteriza-se pelo gôsto do malabarismo verbal e pela ironia cujo exemplo típico é o da sua peça "Amanhã, se não chover", na qual os futuros regicidas agiriam no dia seguinte, se não chovesse... Escreveu durante muito tempo no "O Globo" para onde voltou depois de uma grande ausência.

A FALTA QUE O ROLLAS FAZ A FESTA DA COROAÇÃO NO RIO

PRIMEIRO PLANO

ESTRANGEIRAS)

Segundo um médico francês, o doutor Kaufman, a televisão já criou dois distúrbios orgânicos: "o torcicolo dos telespetadores", causado pela imobilidade prolongada dos pescoço e por sua flexão artifical; o segundo distúrbio tem o nome importante de "onicofagior" vulgarmente, isto é hábito de roer unhas, muito comum entre telespetadores que não têm uso algum para as mãos enquanto assistem aos programas.

xxxxx

Do arcebispo de Cantuária: "Todo o mundo deve fazer bem sua profissão. Se a minha fôsse de arrombador de cofres, eu acabaria por fazer isso muito bem".

xxxxx

Realizou-se em Paris um concurso para eleger o mais famoso entre os mais famosos "barmen" do mundo inteiro.

xxxxx

Um milionário entrou em uma galeria de pintura, em Paris, e encomendou dois Picasso e três Matisse. Ele mandaria o cheeque.

— Mas o senhor nem mesmo viu os quadros! lhe diz o "marchand des tableaux".

— E daí? Quando eu compro ações da companhia de Suez, preciso ir lá ver o canal?

xxxxx

O filho do ator François Périer, quando o professor lhe perguntou o que acontece a um corpo mergulhado nágua:

— Quando é o corpo de papal, o telefone sempre toca.

xxxxx

Salvador Dali organizou em Barcelona uma tourada surrealista: dois retratos, pintados por Dali, de Juan la Cierva, inventor do submarino, e de Inarciso Monturiol, decoraram a arena. Dois helicopteros levaram o touro para a morte. E houve ainda muitas outras palhaçadas.

xxxxx

No correr de um debate na Faculdade de Medina, de Paris, o professor Piedeliévre chamou a pena de morte de "vivesecção assassina seguida de um entêrro prematuro". P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) A casa Rollas está fazendo uma falta que só Deus sabe. A boa Rainha Elisabeth II não estaria atrapalhando a vida de tanta gente se o fogo não tivesse queimado a casa velha da rua Senador Dantas. Muitos receberam convites e não possuem mais aquele fácil recurso de passar pelo Rollas e alugar uma casaca, camisa, gravata e tudo.

O Baile da Coroação na embaixada Britânica vai ser um acontecimento único. Mas muita gente não vai poder ir.

* * *

2) As joalherias do Rio receberam muitas encomendas e o comércio em geral aumentou a venda de artigos de luxo como casacos de pele, sapatos de cetim, abotoaduras de platina. O Baile da Coroação vai ser algo ótimo para o alto comércio desta cidade.

* * *

3) Determinado deputado veio até a minha mesa e disse que queria falar um assunto particular. Fomos para um canto discreto. Disse êle ao meu ouvido "Colete de cassaca é branco ou preto?"

* * *

4) Os falsificadores de convites, os mesmos que antes do Baile do presidente Vidella fabricaram e venderam "entradas" a oitocentos cruzeiros devem estar em ação, tentando reproduzir a façanha. Dizem que a Embaixada Britânica tomou suas providências e que agentes do Intelligence Service estão de parceria com a nossa polícia tomando precauções.

É preciso que a embaixada não esqueça (por falar no baile do Vidella) dos ladrões de abrigos de senhoras. Eles existem em grande número. Mas parece que não vai fazer frio.

* * *

5) Menos grave, porém, não menos curioso são os fabricantes de condecorações. Estes senhores procuram obter a lista dos convidados e uma vez de posse desta telefonam perguntando "o senhor não gostaria de comprar ou alugar uma condecoração para o dia do Baile da Coroação?" Segundo a idade e a posição social êles escolhem o grau e a comenda entregando o embrulho a domicílio mediante pagamento adiantado. Néca de prestações. Conheço algumas pessoas que vão aparecer com comendas de vários países (sobretudo países longínquos como Sião, Iraque, Tibet, Egito, Finlandia etc.). Pode-se escolher fita larga, craxá, medalha ou miniatura. À vontade do freguês.

* * *

6) Os colunistas sociais estão afiados em questões coroativas. Confesso que estou morando no assunto. Pijama listrado, chinelos e tudo.

DURANTE UM JANTAR

Durante um jantar, recentemente oferecido pelo sr. e sra. Silverio Ceglia, vemos a sra. Horacio de Carvalho Jr. e o Cel. Benjamin Vargas (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Rubens Ferreira de Melo; Embaixador Guerra Duval; Vital Ramos de Castro; coronel Otavio Pinto da Luz; coronel Emílio Maxwell Filho; José Gilberto Machado Velho; Oscar Saião Morais; Francisco Souza Dantas; dr. Pedro Antonio Oliveira; Antenor Moura Miranda; maestro José de Castro Botelho; Antonio Soares; Jaime Adour Camara; Orlando Cersosimo; Tancredo Prieto Miranda; Candido Gomes da Silva; Gelbe Mangueira; Max Piant; José Moreira de Matos; João Antonio Nepomuceno Junior; Adolfo Pedroso da Silveira; Jorge Marinho de Matos; Francisco Morais Corrêa; Moisés Galdino Congo; Agostinho Joaquim Reis; José Alvares Pessôa; Eraldo da Costa Vidigal; Antenor Dias Pereira e Jofre Nunes Pereira.

SENHORAS:

Angela Galvão Cabral; Elisa Saldanha Bandeira de Melo; Moema Mósca; Leonor Pereira de Magalhães; Filomena Montalvão Cicheli; Maria das Dôres Melichio; Helena Gracie de Freitas; Fernanda Barroso de Azevedo; Silvia Figueiredo Mafra; Petronilha Rangel; Guilhermina Nogueira da Silva e Laura Braga.

SENHORINHAS:

Nicela Valadão; Rute de Souza; Zelia Ribeiro de Vasconcelos; Nilza Nogueira da Silva.

MENINOS:

Nelson, filho do sr. Albano Bento Morais; Omar, filho do sr. Severino de Morais Carlindo e sra. Hilda Ferreira Carlindo; Henrique, filho do casal Elpidio Pereira — Laura Alves Pereira; Nilberto, filho do sr. Eugenio Cardozo Viana e sra. Aricea Baltar Viana; Otavio, filho do casal Geraldo Escobar — Norma Guimarães Escobar.

Aniversariou, ontem, o menino Albertino Bento Alves, filho do casal Otacilio Bento Alves e sua esposa, sra. Judith Alves.

MENINAS:

Ana Maria, filha do sr. Aluizio dos Santos Castro e sra. Eponina Azevedo de Castro; Adair, filha do sr. Fernando de Azevedo Rocha e sra. Jurema Carneiro Rocha; Sonia Maria, filha do casal Alcides Freitas — Marina Campos Freitas; Maria Helena, filha do sr. José Vogeler e sra. Guiomar Santana de Melo; Maisa Abigail Vieira; Hideé, filha do sr. Custodio de Oliveira; Regina Célia, filha do casal Eduardo Salomão Mursa — Irene de Oliveira; Jaci, filha do sr. Benjamim Azevedo e sra. Adriani Azevedo; Marlene, filha do casal Hilda e Manuel Braga; Jurema, filha do professor Bento Silva; Regina Helena, filha do casal Hilton e Helena Cezar; Shirley, filha do sr. João Mendonça.

Fazem anos amanhã, dia 1º

SENHORES:

Ministro Frederico Barros Barreto do Supremo Tribunal Federal; gene

(Conclui na 7.ª Pág.

O Dia Astrológico

Hoje, 31 - As horas da manhã servirão para iniciar viagem, as da tarde serão convenientes para reuniões políticas e sociais. Amanhã, será bom dia para fazer mudança e também para tratar de negócios imobiliários. A parte da tarde será propicia para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

Para os nascidos
Entre 22 de dezembro e
Novos empreendimentos e espec-

Novos empeendimentos e espectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37, e 46. (horas e números).
— Obstáculos pela manhã: a tarde será promissora. 3, 12 e 16; 21, 30 e 34 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e
18 de fevereiro:

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47 (horas e números.)
— Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13, e 22, 16, 18 e 22. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro
e 20 de março

Favorabilidades com o sêxo oposto. 5, 11 e 23; 23, 32 e 54 (horas e números).
— Exitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93. (horas enúmeros).

Entre 21 de março e
20 de abril

Dia próprio para encetar novas emprêsas e pedir favores. 12, 14 e 17; 31, 41 e 71. (horas e números).
Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17 e19; 23, 33 e 37 (Horas e números.)

Entre 21 de abril e 21
de maio:

Espirito fantastico, mutavel; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59 (horas e números).
— Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sêxo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55. (horas e números).

Entre 22 de maio e 21
de junho:

Desgostos, desinteligências com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10 20 e 30 (horas e numeros).
Aproveite o dia de Amanhã para assinar documentos e tratar de assuntos juridicos. 10, 12 e 13. 19, 21 e 22. (horas e números).

Entre 22 de julho e
22 de agosto

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 5 e 12: 23, 24 e 31 (horas e números).
— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e a"; 41, 61 e 81. (horas e números).

Entre 23 de agosto e
22 de setembro

Chance em tôdas as emprêsas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e números).
— Tormentos psiquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58. (horas e números).

Entre 23 de setembro
e 21 de outubro:

Instabilidade, ânsia e pequenos prejuizos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).
— Negócios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e19; 51, 71 e 91 (horas e números).

Entre 22 de outubro e
20 de novembro:

Espiritualismo e gosto artístico. Ne— Energias dispersas e resfriados, gócios bem tratados. 20, 22 e 24; 38, 40 e 42. (horas e números).

Entre 21 de novembro
E 21 de dezembro:

Aspectos astrologicos favoraveis, com boas realizações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22. (horas e números).
— energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50 (horas e números).

MIRAKOFF

A Noite é Grande

DESPEDIDA

Permite que eu deseje, agora, tomado e vencido pelas urgências que de mim exigem, um canto de sôno e preguiça, onde ainda não se tenham inventado o telefone e o relógio. Deixa que eu seja pessoal em mais uma crônica para, ao mêdo das tarejas que se me impõem, querer, ardentemente, que me tirem do rol das pessoas úteis, que me esqueçam e que me abandonem, que me larguem, enjim, onde seja licito viver ignorado e despercebido. Sinto-me vazio de poesia, esgotado de um resto de doçura que tanto prezava e, coagido pelos que revendem minhas idéias, doe-me o tempo e o esfôrço gastos, or ardis e os truques que emprego para arrumar palavras e construir frases d eefeito. Lamento enganar tanta gente e, mais ianda, não conseguir enganar a tôdas. Permite que eu deseje, agroa, um silência que me contagie de tristeza, uma calma boa e definida para, num momento expontâneo e sossegado, escrever as grândes definições, as palavras que me envaideçam, os versos e as cantigas que me elevem, querida, à glória e à resolução do teu desmesurado amor. Através dessa janela vejo coisas que, antigamente, eram poderosas e fecundas. O céu repete o azul de tantas tardes acontecidas em maio, as últimas quaresmeiras do verão agonizam na sáia do môrro, os homens martelam a pedreira... e eu não sinto vontade de rir ou de chorar. Na rua, arrastando uma corrente eterna e incompreensível, passa mais um caminhão da Standard Oil... e eu não sinto nenhum vexame político, nenhuma revolta social. Por isso e pela descrença que em meu espirito se acentua, permite que eu deseje ser só — ou teu sòmente — num lugar do mundo, onde os gritos não tenham éco, onde a inveja não ameace, onde as coisas do amor aconteçam sem testemunhas. Livrem-me da pressa, das datas, dos salários e das dívidas e a todos serei agradecido, num verso submisso. Livrem-me de mim, de uma certa insacibilidade que me apavora e de todos serei escravo numa humilde canção. Permite que eu só queira, agora, êsse canto de sôno e preguiça, onde não necessite dos atletas, onde o céu possa ser céu sem urubus e aviões, onde as árvores sejam desnecessárias, porque os pássaros se sintam bem em cantar e dormir em nossos ombros.

Antonio Maria

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

DISCOS

ALBERTO RÊGO

Dorival Cayme fará uma série de gravações, na Odeon, apresentando um novo e inédito repertório brasileiro.

✻

"Sem Êle", baião de Humberto Teixeira já foi subeditado na França, Bélgica, Luxemburgo, Andorra, Viena, Colônias Francesas e Argentina; "Chico Viola", samba de Wilson Batista e Nássara, também foi subeditado na Argentina, França, Colônias Francesas, Austria e Luxemburgo.

✻

Dantas Ruas, o popular locutor da Rádio Guanabara, declarou numa roda de amigos que fará sua estréia como compositor, no próximo Carnaval, já tendo confeccionado alguns sambas para a alegria dos foliões.

✻

O compositor Peterpan, quinta-feira passada, foi à Victor às 16 horas para fazer um "test" como cantor...

✻

Plinio Gesta e Augusto Alexandre fizeram um samba que será levado a cêra pela cantora Zilá Fonseca. Seu titulo é "Revés do Passado".

✻

Araci Cortes regravará os seus antigos sucessos para a etiqueta Odeon.

✻

A Odeon lançará, dentro em breve, um interessante disco, no qual figurarão: "Folha Morta", lindo samba de Ari Barroso cantado por Dalva de Oliveira com acompanhamento da orquestra de Roberto Inglez e "Pequena", melodia de Osmar Naderva e Homero Exposito.

"CANÇÃO DOS VELHINHOS

Andando apoiados nas mãos dos netinhos,
Filhos dos filhos que Deus concedeu,
Assim vão vivendo no mundo os velhinhos,
O fim da novela que a vida escreveu.

Sorrisos e prantos, amor e saudade...
Tudo na vida o velhinho passou.
E hoje, o espêlho reflete a verdade,
Na côr dos cabelos que o tempo mudou

Ai, ai, ai, ai,
Que saudade os velhinhos têm
Do passado feliz, tão distante,
Quando foram crianças também

L. M. da Fonseca & Cia. Ltda.

Representação em geral. Distribuidores exclusivos da afamada tinta de escrever, marca "SEGREDO", com seis utilidades, necessitam de representantes em todos os Estados do Brasil que aceitem exclusividade por conta própria.

Escrever para L. M. da Fonseca & Cia. Ltda. — Av. Presidente Vargas, 418 — s. 807 — 8.º — Tel. 43-9086.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

REALEJO

Abro a janela e não vejo os fatos rebentando do asfalto suburbano. Vou ao cinema e não consigo fixar o espírito nas imagens que andam, que falam, que contam historias, que choram. Há, em mim, uma espécie de indiferença por todos os movimentos; uma espécie de tédio patológico; uma espécie de desamor a tudo.

Nos olhos das mulheres, vejo a minha idade. Na dança dos meses, vejo a última prestação do carro que não posso comprar. Quéde aquêle olhar confiante que só encontro na minha carteira de identidade? Quéde? E, onde aquêle bigode reto, tipo heroi da Metro depois de um beijo colorido? Onde? Será que o gato comeu? Será?

No duro, no duro, eu estou é perdendo terreno diante das coisas da vida. Tanto assim que o locutor José Grossi, observou, há dias:

— Galeno, você precisa acordar. Que diabo, há tanto ritmo ritmando por ai... Por que não meter os peitos?

Mesmo assim, diante do racional, a minha falta de entusiasmo respondeu e responde a todo instante:

— De que serve meter os peitos, se ninguém telefona, se estou em estado de se eu morresse amanhã? De que serve?

* * *

Os novelistas de Rádio estão com tudo. Pelo menos em matéria de assunto prá desenvolver em capítulos. Duvidam? Então, abram os jornais, peguem a tesoura e recortem comigo estas maravilhas:

1) Um advogado conversa com uma mulher no interior do quarto n. 10, do Hotel da Gruta. A mulher, é claro, tem um dono. O dono da mulher é polícia. Melhor dizendo: é delegado. De repente, alguém bate à porta do dito quarto. O advogado roda a chave e topa com o dono da mulher. Que está armado de revólver. Que está armado de comissário. Que está armado de detective. Aí, o advogado pergunta: "o que desejam?" O delegado responde com uma tapa bem dada. Uma tapa que tonteia. Que arma o bode. O revólver do advogado não é de matéria plástica e atira em tôdas as direções. O delegado morre logo, o comissário morre depois e a mulher se transforma em ótimos ângulos para os fotógrafos...

2) Uma mulher vai ao cinema. E não vai só, que mulher não vai só ao cinema. Há uma fila prá comprar ingressos e a mulher entra na fila. Passa um homem que a mulher amou. Que a mulher não ama. Um homem que tem defeitos. Um homem que entende olhares. A mulher, então, aproveita e diz com os olhos: "está vendo, vigarista, ainda tem alguem que me gosta..." O homem entende tudo e se queima. Puxa um revólver e faz fogo contra o esôfago da mulher. Que cai. Que morre. Que não vai mais ao cinema...

3) Um homem é Jorge-Turco e agiota. Gosta de um brôto e faz qualquer negócio. Há um falso capitão tarado por dinheiro e descobre o fraco do agiota. Conversa, então, o brôto, acerta os ponteiros do coração da jovem e entra com um jôgo inteligente em cima do apaixonado: "você me arranja duzentos contos e eu faço o seu casamento com aquêle pedaço de sonho. Feito?" O agiota topa. Diz que está feito. Que está legal. O falso capitão gosta muito mais de dinheiro e entra com novo jôgo. Que o agiota não topa. Que o agiota esperneia. Aí, o falso capitão perde a calma e estrangula o agiota, para declarar, patético, diante do cadáver:

— Isto é prá você deixar de ser unha de fome; é prá você deixar de ser besta!

Três casos, três novelas emocionantes que, naturalmente, serão escritas dentro em breve e que terão, pela ordem, êstes títulos: "Mistério do quarto n. 10", "O homem que entendia olhares" e "Duzentos contos por um pedaço de sonho".

* * *

Quando a gente está sem sono e o cigarro nos acompanha, o melhor é aproveitar as horas de vigilia da melhor maneira possível. Não com a leitura de um livro. Que nos obriga a acender a luz. Mas, com a música deliciosa da Mayrink, que acontece prá lá de bem selecionada.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

A MODA DE PARIS

Um Costume Singelo em Tweed Beige

de Simone Pascal, da France Presse.

Este costumezinho esportivo aprensentado na última coleção de Givenchy conta com vários elementos de ineditismo, que lhe garantem o sucesso. Realizado em tweed beige de pinturas marron, tem saia em fio reto, com um largo macho batido, no meio das costas. A jaqueta, muito cintada, tem abas arredondadas e de cada lado, um bolso original, solto na parte inferior e concebido à maneira dos cantis militares. Acompanhando o movimento curvo, também a pala da jaqueta se arqueia, sublinhado por grosso pesponto marron. Golinha alta, de pontas agudas e mangas três-quartos, ligeiramente abertas nos punhos.

(World Copyright 1934 by A. F. P. Paris).

De Paris e Nova York para Você!

Nada há de mais interessante para a beleza da mulher do que pequenas modificações no penteado

Qualquer que seja o novo penteado que você tiver escolhido terá que ter um pouco de trabalho a fim de obrigar suas tranças, ondas ou cachos a ficarem em sua nova posição. Sse você estiver usando um penteado de lado e resolver pentear para trás, naturalmente que o seu cabelo não obedecerá repentinamente.

Atualmente, há muitos tipos de penteados e a tentação é das maiores.

Se você fôr do tipo magro então use um penteado simples pois lembre-se, os cachos não combinam com qualquer tipo de mulher.

Procure escolher um penteado que que combine com a sua personalidade e, especialmente, com a conformação de seu rosto. O melhor amigo de seus cabelos é a escova que deve ser usada todas as noites antes de deitar.

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

GRANDES SORTIMENTOS

de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, ...BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A Estréia de Brailowsky

Voltar a ouvir Brailowsky é para os seus ouvintes um prazer tão grande como o que se experimenta ao rever um velho amigo. Esta é a décima visita do artista ao Brasil, num periodo de trinta e um anos. Chegou aqui em 1922, como um jovem pianista desconhecido, vindo à América do Sul graças à recomendação da rainha Elizabeth da Bélgica, que no ano anterior estivera no Rio, com o rei Alberto, a convite do presidente Epitácio Pessôa.

Brailowsky deu o seu primeiro recital para uma casa vazia. Mas, ja na audição seguinte, tocou para uma platéia numerosa, que confiara nos elogios da critica. Aliás, o público brasileiro tem permanecido fiel ao artista, que se tornou um dos mais queridos entre os pianistas contemporâneos.

Há, naturalmente, ouvintes e críticos que dão preferência a Gieseking, a Bachaus, a Rubinstein ou a Horowitz, como existem outros que põem Brailowsky acima de todos.

E' uma questão de escola para uns, ou de gôsto para outros. O melhor de tudo é que coexistam pianistas tão diversos; e que à delicadeza, ao acabamento, à clareza, ao tom intimo de um Brailowsky se possam opôr a flama, a musicalidade e o brilho de um Rubinstein.

E' exatamente essa diversidade que confere maior interêsse à arte dêste ou daquele pianista. Seria monótono ou mesmo insuportável se todos os artistas fossem iguais e pudessem ser medidos ou classificados segundo o mesmo padrão.

Têm assim razão em suas preferências os velhos amigos de Brailowsky, que reapareceu êste ano tocando, sem dúvida, com maior regularidade e brilho que em suas últimas temporadas. O "Concêreto em ré menor", de Vivaldi, que abriu o recital (constituindo uma novidade em seus programas) foi interpretado com o rigor rítmico requerido, tendo o pianista fraseado muito bem o "Largo" a que se sucedeu um "Finale" admirável como estilo.

Na "Pastoral de Scarlatti, a versão de Brailowsky é diferente da que nos dão os especialistas no repertório clássico. Um ligeiro toque de romantismo, um matizamento leve e gracioso imprimiram um certo encanto à peça. De interêsse inegável foram também suas versões do "Carnaval" de Schumann, dos númerso de Ravel ("Ondine" e Debussy ("Ce qu'a ou le vent d'ouest" e "jardins sous la pluie").

De Villa Lobos, uma versão bela e cuidada, nos menores detalhes, da "Manhã de Pierrette".

Os concertos de Brailowsky no Rio terminam sempre com a execução de quatro a cinco peças de Chopin. Foi o que aconteceu mais uma vez nesta audição de estréia, reforçada pelos primeiros números concedidos fora do programa. O pianista concluiu o seu recital rodeado de público numeroso, que o aplaudiu junto ao palco, com o calor e o entusiasmo notados em tôdas as suas temporadas anteriores. Enfim, um sucesso para o artista e Emprêsa Viggiani.

— O segundo concêrto será realizado na proxima terça-feira, às 17 horas, constando do programa a "Chaconne", de Bach-Busoni; 32 varições em dó menor de Beethoven: "Perpetuo Mobile" de Weber; "Sonata em si menor op. 58" de Chopin, "Jongo" (Dança Negra) de Lorenzo Fernandez; "Prelúdio em sol maior" de Rachmaninoff; "Sugestão Diabólica" de Prokofieff; "Poema em fá sustenido" de Scribini; Scherzo de "Borodini" e "Rapsodia Hungara n. 12" de Liszt.

Encontram-se à venda os restantes bilhetes avulsos para o 2º recital.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
MARIO LANZA
"Tu és minha Paixão"
BECAUSE YOU'RE MINE — TECHNICOLOR
com DORETTA MORROW · JAMES WHITMORE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Academia Brasileira de Medicina Militar

Realiza a Academia Brasileira de Medicina Militatr, no dia 3 do corrente, às 20,30, na Escola de Saúde do Exército, a sua habitual sessão em que, além de várias questões de importância para a Academia, se fará ouvir o acadêmico ERNANI FERNANDES CUNHA, que dissertará sôbre "Aspectos Brasileiros da Recuperação Humana".

Entrada franca para os que se interessarem pelo assunto.

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"Uma Pūlga na Balança

UMA PULGA NA BALANÇA (Vera Cruz, Columbia) é coisa infinitamente superior a qualquer uma das mazaropices da sensacional companhia de São Bernardo do Campo. Mas ainda assim exibe o mesmo desequilíbrio que as outras fitas pretenciosas dessa produtora vêm sistemàticamente exibindo. (Se a palavra pretensão foi mencionada aqui porque ela é a idéia basilar de qualquer produção da Vera Cruz, desde "Caiçara" a "O Cangaceiro": a macumba metida a fôrça em "Caiçara" vai se reeditar no falso sentimento de amor à terra de "O Cangaceiro", depois de ter sido o dito sentimento explorado, falsamente também, em "Terra é Sempre Terra") Há sempre "uma intensão sociológica" a fazer o ridículo dos filmes da Vera Cruz, em que pese o muito de ridículo que seu esfôrço de produção vem eliminando do panorama cinematográfico brasileiro de uma maneira geral, o que, de resto, se pode comprovar mesmo com esta "Pulga".

Há algumas coisas óbvias quando se pretende fazer (ou criticar) uma peça dramática: uma é esta verdade hoje "de fórmula", segundo a qual o tema se configura através dos episódios.

Ora, se esta farsa escrita por Fábio Carpi e dirigida por Luciano Salce, aspira ser simultaneamente crítica, sátira e *pathos*, se nas entrelinhas de uma história onde o cinismo é a linha preponderante o filme hostiliza e dramatiza, alternadamente, costumes da nossa sociedade, porque caracterizou o tratamento do assunto os ambientes, sujeitos a tão profundas alternações, através de um ritmo próprio, que fôsse tão sensivelmente peculiar nas cenas passadas na alta sociedade (por exemplo), quanto peculiarmente diversas nos outros ambientes, proporcionando aos intérpretes a oportunidade de criar uma situação ridícula (e eextrair um efeito cômico) quando um personagem invadisse o ambiente do outro. Mas que falta de dignidade há, sob êste aspecto, particularmente na sequência do coquetel, onde apenas se salva a "tour-de-force" dos atores na vã pretensão de personalizar tipos não definidos pelo texto nem compostos pela direção. Ali, o perfeito "gentleman" é o chantagista (bastaria lembrar o "gentleman" tantas vêzes desastrado que foi Croucho Marx para imprimir caracteres semelhantes do falso grãofino no "vigarista" que Waldemar Wey personifica), enquanto que os perfeitos cafagestes, com alusões grosseiras, são os grãofinos convidados à participação na impostura.

Falou-se em René Clair, falou-se no Robert Hâmer de "a 8 Vítimas" e até o humor chapliniano foi lembrado a propósito da cena do entêrro. Meu Deus! E falou-se em estilo, quando o estilo é a forma, no caso em questão o ritmo adequado que não existe. Aquele sentido meticuloso do detalhe que não falta nem a Clair, nem a Chaplin, nem ao inglês Robert Hamer nem aos americanos irmãos Marx é tudo que falta a esta "Pulga", apenas uma pulga na balança do gênero cômico, se mal não comparo. Mas salva-se o elenco, embora a intensão de recriar o protagonista de "A Nous la Liberté" (Clair) no personagem central (Waldemar Wey) tenha sido inócua. Armando Couto, um ator surpreendente, supera os caracteres criados pelo texto, enquanto que Waldemar Wey está muito aquem do tipo, já pelo texto malcomposto, do personagem central da intriga. A sequência da luta entre o marido e o espírito da espôsa (conduzindo a mesa) é uma das coisas boas da fita, graças à excelente pantomima do citado Armando Couto.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 42"

```
MORAR      AMOLA
PERENE    RABECA
ETAPA ■ ATREVER
LIDA ■ IPE ■ SEDA
ADORADO ■ LAZER
ARABESCO ■ AR
■ RUI ■ HUM
AS ■ SATURADA
URANO ■ ATOLADA
TELA ■ ABA ■ UNIR
INEDITA ■ ACATA
LATIDO ■ ALADAS
SARAR      CISAR
```

Aquí temos o resultado do certame número 52 (12 Charadas Novíssimas), apresentado em nossa edição de 3 de maio.

Realizando uma seleção entre tôdas as respostas recebidas que apresentavam um resultado certo, verificamos a seguinte classificação:

Adelaide Fonseca, rua Delfim Moreira, 22, Juiz de Fóra, Minas agraciada com o livro "As Aventuras de Pinóquio".

Gustavo Ribas da G.Lima, morador à Rua dos Araujos, 27, Nesta - aquinhoado com o interessante jôgo "Dama e Moinho".

Norma Viegas, residente à rua São Placido, 195, Paciência Santa Cruz, Nesta - brindada com o livro "Aqui Estão Eles!".

Recebimento dos Brindes

Os felizardos desta capital devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobre-loja, diàriamente, no horário de 14 às 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de retirarem os seus brindes. A leitora Adelaide Fonseca, de Juiz de Fóra, receberá seu livro pelo correio, sob registro.

Respostas das Charadas: 1. Vagarosa; 2. Abalar; 3. Riso; 4.Marcha; 5. Tirano; 6. Catalogo; 7. Massacre; 8. Número; 9. Papa-gente; 10. Maldito; 11. Jacaré; 12. Carater.

Resposta da "Palavras Cruzadas" apresentada hoje no "Carioquinha".

REGISTRO SOCIAL

ral Otavio da Silva Paranhos; dr. Maurício de Lacerda; Ciro Vieira da Cunha; capitão Janari Nunes; coronel Alfredo Firmo da Silva; engenheiro Firmo Ribeiro Dutra; Augusto Maurício, nosso colega de imprensa e crítico teatral; Gastão Vitória; Ricardo Pinto; Braulino Botelho Barbosa; José Miguel Ahemed; Francisco Valadares Porto; Domingos Senra; Gabino Bezouro Cintra; Clélio de Souza Carvalho; Geraldo de Macedo Soares; Ulysses F. Garrol; Oswaldo Neves; Jorge Elias, das nossas oficinas; Francisco Galvão Jucá; Altino Maria de Morais, Carlos Américo Brasil; capitão Tácito Cunha; Braulio Botelho Barbosa.

SENHORAS:

Bibi Ferreira; Celeste da Silva Monteiro; Otília de Meireles Gifoni; Adelina Piratini de Almeida; Filomena Montalvão Cichelli.

SENHORINHAS:

Lia Maria Gomes Carneiro.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. Gleman Cruz e sra. Solange Cruz; Ronaldo, filho do sr. Laerte Morais e sra. Lilian Morais; Flavio, filho do sr. Sebastião Tostes e sra. Nice Coutinho Tostes; José Carlos, filho do casal Artur de Menezes — Marlene Soares de Menezes; Aldir, filho do sr. Alberto Gonçalves Frias e sra. Nadir Poussel Frias; Ivani, filho do casal Romulo Cisneiros — Aurea Ragari Cisneiros; Luiz Claudio, filho do sr. Marcionilo Pais e sra. Almira Nunes Pais.

MENINAS:

Vera Lucia, filha do casal Sebastião — Aracy Vieira; Anice, filha do casal Antonio de Almeida Pontes — Doralice Barcelos Pontes; Nelma filha do casal Nelson Vieira Bragança — Maria Julia Candiota Bragança; Sonia Vera, filha do casal Romulo Maia — Eneida Gonçalves Maia.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, o da senhorinha Enoer, filha do sr. Antonio Lima e esposa d. Francisca Lima, com o sr. Dimar Gonçalves Bravo. O ato foi realizado na Matriz de Cristo Rei, às 18 horas.

— Srta. Maria Alice Siqueira — sr. Antonio Alves — Realizar-se-á no próximo dia 13 de junho, às 16,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares o enlace matrimonial da srta. Maria Alice Siqueira, filha do coronel Inimá Siqueira e senhora Maria José Duprat Siqueira, com o sr. Antonio Alves, filho do general Ari Machado Alves e senhora Ligia Alves de Alves.

HOMENAGENS

Em ofício dirigido ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Antonio Leite, presidente do Fluminense Football Club, ofereceu à Casa do Jornalista a medalha comemorativa do cinquentenário de fundação do grêmio tricolor.

MISSAS

Por iniciativa da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, será rezada na Igreja de Santa Luzia, no dia 1º de junho próximo, às 10,30 horas, missa de 1º aniversário de falecimento de Luiza Sonia Ketter (Miss Objetiva de 1952) e Nilda Ketter.

TEATROS E BOITES

Beguin apresenta
DANY DAUBERSON
e ERNESTO BONINO
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Diariamente retransmissão da Boite pela Radio Tupi das 23,30 às 24 hs. sob o patrocínio da Viação Cometa S. A.
Reservas de mesas: 25-7272 • Show às 24,30 e 1,30 da madrugada

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, en[illegible]iga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-3863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jocke[illegible]b)

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JA' FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
Estréia — Dia 8 de Junho — Estréia
"SILVIO CALDAS"
EM
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba!"
NOEL ROSA
Jardel Filho, Grande Othelo, Elizette Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
26-7437 — CASABLANCA — 26-1783

RIVAL
HOJE — AS 16 às 20 e 22 HORAS — HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em
"DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE EXITO ESPETACULAR!

VOGUE
apresenta João Villaret e Armando Rodrigues — 1.º Show às vinte e três e meia (Jantar).
O único jantar Carioca que apresenta um show a preços de restaurante.
2.º Show às 3 da madrugada. Dois Shows diferentes com João Vilaret, o maior ator da lingua portuguêsa. Poesias e Canções.

Joan Crawford em PRECIPICIOS D'ALMA (Sudden Fear)
UM DOS MAIORES FILMES DO ANO.
Breve no CIRCUITO DO PLAZA

LARGA MEU HOMEM!
com EVA no SERRADOR
Uma comédia de Wanderley e Lago que faz chorar de rir! Espetáculo rigorosamente familiar
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas
Última Semana
Dia 16 - "VIVER É FACIL"

Pierangeli
ANNA MARIA FERRERO
LAURA BORE
ALDO SILVANI
Você também poderá ser amanhã um suicida mas...
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Complementos Nacionais
AMANHÃ É OUTRO DIA
(DOMANI E' UN ALTRO GIORNO)
DIREÇÃO DE LEONIDE MOGUI
O MESMO DIRETOR E A MESMA ESTRELA DO GRANDE FILME "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"
AMANHÃ
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PAX
RIVOLI
SÃO JOSÉ
ROSÁRIO
LEME
CASSINO
BRASIL
BELMAR
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE
BARONESA
MEIER
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO

AÍ VEM O SEGUNDO DILUVIO... E O MODERNO NOÉ COMANDANDO
a familia do BARNABÉ
ALDO FABRIZI
NINCHI DOVER PAVESI LUZI
DE FILIPPO SCOTTI
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
PALACIO — LEBLON — VAZ LOBO — ICARAI
4ª Feira PETROPOLIS
6ª Feira IMPERIAL NITEROI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MÚSICA! BAILE! ROMANCE!
Amanhã PATHE' FONE 22-8795
Brasil Filmes apresenta
NOITE DE BAILE
A Vida de Tchaikowski
Marika ROEKK ★ Zarah LEANDER
e Hans Stune no papel de Tchaikowski

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 136

tcdrb1t — ppp.p2p — 1c1p1pp1 — 4P1C1 — 2PP4 — 8 — PP3PPP — TCBDRB1T.

Partida O Kelly-Golombek, Torneio de Amsterdam, 1950.

Uma combinação posicional, sacrifivio de peça com o fito de confinar a posição das pretas, resolveu a posição a favor das brancas:

1.P6R! — PxC; 2.P5D (bloqueando a posição adversária) — B2C; 3.P4TD — P4TD, 4.P4T! — PxP; 5.TxP e nesta posição as pretas nço encontraram nada melhor que devolver a peça para obter um pouco de ar para suas peças: 5... — BxP; 6.PxB montendo uma vantagem posicional que converteram em ganho alguns lances daiante.

PROBLEMA 132
SOLUÇÃO

1.Rg31

SOLUÇAO

1.C5Dch. — R4T; 2.P4Cch. — R5T; 3. PxP — D1R; 4. B8B! — D move; 5.B7Dch. — DxB; 6.C6Cch. e ganham.

SÃO MIGUEL APRESENTA
COMP. NACIONAL
AZTECA ★ CATETE, 228 ★ A PARTIR DE 4 hs. Amanhã
MARIA DUVAL
JUAN CARLOS THORRYS
em Encontro NAS ESTRELAS
ALBERTO BELLO · ANALIA GADE'
Direção: CARLOS SCHILIEPER
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Rattingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres, cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLORIA - 22-8712 — "Papai é o maior" com Jaime Costa, às 21 hoars. Sábado e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena", revista com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso", com Aracy Côrtes, Evilásia Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mário Lago. De têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "O cavalheiro sem camélia", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TU ÉS MINHA PAIXÃO — ("Because You're Mine" — M. G. M. — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Alexander Hall. Comédia musical: o famoso cantor de ópera foi servir no Exército, sob as ordens de um sargento que não gostava dêle. Enamorou-se da irmã do militar e... Elenco: Mário Lanza, Doretta Morrow, James Whitmore. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

AS NEVES DE KILIMANJARO — ("The Snows of Kilimanjaro" — FOX) — Produção americana. Direção de Henry King. Em tecnicolor. Drama baseado num conto de Ernest Hemingway. Elenco: Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegarde Neff, Leo G. Carroll. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON RAMAR, MADURBIRA, MEM DE SA', VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), BOTAFOGO. Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio para menores até 14 anos.

UMA PULGA NA BALANÇA — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Luciano Salce. Comédia. Elenco: Waldemar Wey, Gilda Nery. Nos cinemas: AZTECA, VITÓRIA, IMPÉRIO, ROXY, LEBLON, AMÉRICA, IRIS, COLISEU, NATAL, ICARAÍ (Niterói), CAPITÓLIO, MARACANÃ, BRAZ DE PINA. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ALINA, A TRANSVIADA — (Alina - CADEF) — Produção italiana. Direção de Giorgio Pastina. Drama sensual. Elenco: Gina Lollobrigida, Amedeo Nazzari, Otelo Toso. No cinema PALÁCIO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

SONHO DE ANDALUZIA — ("El Sueno de Andaluzia" — Columbia) — Produção espanhola. Em Cevacolor. Direção de Luiz Lucia. Musical: música e bailados de Espanha, numa opereta. Elenco: Luiz Mariano, Carmem Sevilla. Nos cinemas: PATHE, PRESIDENTE, LEME, ALVORADA, PAX, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL e FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Reapresentação

PELO VALE DAS SOMBRAS — ("The Story of Dr. Wassel" — PARAMOUNT) — Produção americana. Direção de Cecil D. de Mille. Elenco: Gary Cooper, Loraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A BESTA HUMANA — ("La Bête Humaine" — ART) — Produção francesa. Direção de Jean Renoir. Drama. Elenco: Jean Gabin, Simone Simon. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, S. JOSE' e RIVOLI. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "O fim do mundo".

CENTENÁRIO — 43-8543 — "Amei um bicheiro".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Matei Jesse James" e "Contrabando de prata".

FLORIANO — 43-9074 — "As minas do Rei Salomão".

COLONIAL — 42-8512 — "Pelo Vale das Sombras".

GUARANI — 32-5651 — "Legião dos desesperados".

IDEAL — 42-1218 — "As Minas do Rei Salomão".

IMPÉRIO — 22-9348 — "Uma Pulga na Balança".

IRIS — 42-0763 — "Uma Pulga na Balança".

LAPA — 22-2543 — "A dança inacabada".

MARROCOS — 22-7979 — "Muralhas de sangue".

MEM DE SA' — 42-2232 — "As neves de Kilimanjaro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tu és minha paixão".

ODEON — 22-1508 — "As Neves de Kilimanjaro".

PALÁCIO — 22-0838 — "Alina, a Transviada".

PATHE' — 22-8795 — "Sonho de Andaluzia".

PLAZA — 22-1097 — "Pelo Vale das Sombras".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Sonho de Andaluzia".

PRIMOR — 43-6681 — "Pelo Vale das Sombras".

REX — 22-6327 — "A Vingança dos Elefantes" e "Somos da Marinha".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O máscara de ferro".

RIVOLI — 42-9525 — "A Besta Humana".

S. JOSE' — 42-0592 — "A Besta Humana".

VITÓRIA — 42-9020 — "Uma Pulga na Balança".

Zona Sul

ALASKA — "Amei um Bicheiro".

ALVORADA — "Sonho de Andaluzia".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Besta Humana".

ASTORIA — "Pelo vale das sombras".

AZTECA — "Uma Pulga na Balança".

BOTAFOGO — 26-2250 — "As Neves de Kilimanjaro".

FLORESTA — 26-6257 —

IPANEMA — 47-3806 — "As Neves de Kilimanjaro".

LEBLON — 27-7805 — "Uma Pulga na Balança".

LEME — 37-6412 — "Sonho de Andaluzia".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Tu és minha paixão".

MIRAMAR — "As Neves de Kilimanjaro".

NACIONAL — 26-6072 — "Sonho de andaluzia".

PAX — "O Sonho de Andaluzia".

PIRAJA' — 47-2668 — "A Vingança dos elefantes" e "Somos da Marinha".

POLITEAMA — 25-1143 — "Ouro da discórdia".

RIAN — 47-1144 — "As Neves de Kilimanjaro".

RITZ — 37-7224 — "Pelo Vale das Sombras".

ROXY — 27-8245 — "Uma Pulga na Balança".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

S. LUIZ — 27-7679 — "As Neves de Kilimanjaro".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Uma Pulga na Balança".

AVENIDA — 48-1667 — "A Espada dos Mosqueteiros".

BANDEIRA — 28-7575 — "Em nome do direito".

CARIOCA — 28-8179 — "As Neves de Kilimanjaro".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Sonho de Andaluzia".

GRAJAU — 38-1311 — "E' com êste que eu vou".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Pelo Vale das Sombras".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tu és minha paixão".

MARACANÃ — 48-1910 — "Uma pulga na balança".

NATAL — 48-1480 — "Uma pulga na balança".

OLINDA — 48-1032 — "Pelo Vale das Sombras".

PALÁCIO-VITÓRIA — 48-1871 — "Missão na Coréia" e "No tempo do pastelão".

S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "E' com êste que eu vou".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Lydia".

TIJUCA — 48-4519 — "A Vingança do Elefante" e "Somos da Marinha".

VELO — 48-1381 — "O direito de nascer".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Ouro da Discórdia".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —

ALFA — 29-8215 — "Teimosa e valente".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "O castelo invencivel".

BARONESA — "Bela e bandida".

BELMAR — 29-1744 — "O mundo a seus pés".

BORJA REIS — 20-4281 — "Amor e ódio na floresta".

CACHAMBI — 29-4717 — "Meu coração tem dono" e "Detectives medrosos".

COELHO NETO — "Serras sangrentas".

COLISEU — 29-8752 — "Uma Pulga na Balança".

EDISON — 29-4449 — "O felizardo".

IGUAÇU — "A espada dos mosqueteiros".

IRAJA' — "O direito de nascer".

JOVIAL — 29-0652 — "Mulher absoluta".

MADUREIRA — 29-8733 — "As Neves de Kilimanjaro".

MARABA' — 29-8038 — "O renegado".

MASCOTE — 29-0411 — "Pelo Vale das Sombras".

MEIER — 29-1222 — "Agora sou tua".

MODELO — 29-1578 — "Amei um bicheiro".

MODERNO — Bng. 842 — "Amei um bicheiro".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "As neves de Kilimanjaro".

NOVO HORIZONTE — "A raposa do deserto".

PARATODOS — 29-5191 — "Sonho de Andaluzia".

PIEDADE — 29-6532 — "Eva na marinha".

QUINTINO — 29-8230 — "Amei um bicheiro".

REAL — 29-3467 — "Sangue e areia" e "Perdão para dois".

REALENGO — Bng. 742 — "Perdido no Alaska" e "Volúpia de assassino".

RIDAN — 29-1633 — "A espada dos Mosqueteiros".

ROCHA MIRANDA — "O comprador de fazendas".

ROULIEN — 49-5691 — "A espada de Monte Cristo".

S. JERONIMO — "E' com êste que eu vou" e "Sorte, dinheiro e amor".

S. JORGE — "Na corte do rei Artur".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Alma cigana" e "Fui comunista para o FBI".

TRINDADE — 49-3838

VAZ LOBO — 29-9198 — "As neves de Kilimanjaro".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "Uma pulga na balança".

MAUA' — "Sonho de Andaluzia".

ORIENTE — 30-1131 — "Tico-tico no fubá".

PARAISO — 30-1060 — "Baú com tudo".

PENHA — 30-4121 — "O mineiro de ferro".

RAMOS — 30-1094 — "A marca rubra".

ROSÁRIO — 30-1889 — "O Rio da aventura".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Um lugar ao sol".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Chaga de fogo".

S. PEDRO — 30-5005 — "O sonho de Andaluzia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Eva na marinha".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Ver, gostar e amar".

ICARAI — "Uma pulga na balança".

IMPERIAL — "Scaramouche".

ODEON — "As Neves de Kilimanjaro".

PALACE — "A espada dos Mosqueteiros".

PARAISO — "Arenas Rubras".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "O Falcão Vermelho".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Uma pulga na balança".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PETROPOLIS — "A espada dos mosqueteiros".

SANTA TERESA — "Flechas de fogo".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "O filho de Monte Cristo" e "Avião denunciador".

Vila Meriti

GLORIA — "Mamaru" e "Mirage de ouro".

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Plantando dá...

CULTURA DO AGRIÃO

Quando se pretende cuidar racionalmente da cultura desta importante planta que, sem favor algum, pode ser considerada como uma das maiores fornecedoras de vitaminas indispensáveis à nutrição - devemos, como primeiro passo, examinar os dois processos que existem para o cultivo desse vegetal pertencente à familia das cruciferas. Assim, enumerando os dois processos, temos: *cultura de terra*, ou *sêca*, e de *água* ou *de vala*.

No primeiro processo (agrião de terra, exige-se terrenos úmidos, sombreados e onde exista água em abundância. Usa-se para êste método uma semente especial. A semeadura, geralmente, faz-se a lanço, deixando-se de 10x10 a 20x20 cms. Todavia, apesar da rapidez com que se pode praticar êsse processo êle não é muito difundido entre os horticultores. Alegam alguns que o produto obtido apresenta-se por demais picante, não sendo por isso bem recebido nos mercados. Esse tipo de cultura é aconselhável quando se deseja aplicar a produção colhida para a preparação de xaropes medicinais.

CULTURA DE AGRIÃO EM VALA

A cultura de Agrião em vala é a mais praticada entre os horticultores.

Esse processo consiste na escolha de semente de agrião "aquático", estabelecendo-se valas com água sempre corrente. Estas valas devem ter cêrca de 60 cms de largura por 50 de profundidade. E' necessário que estas valas sejam alimentadas por uma nascente ou córrego e que não tenham uma declividade muito acentuada de modo que a água em movimento não arraste as plantas.

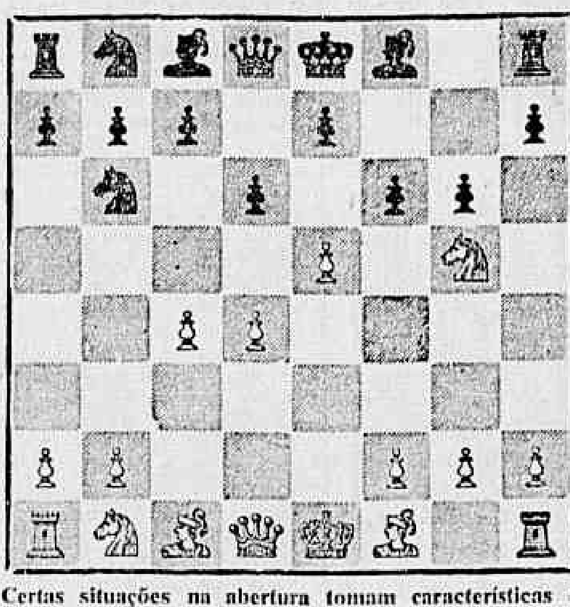
CULTURA DO SISAL

Entre as plantas texteis há uma que ùltimamente está tomando um grande incremento, pela excelência e procura das fibras no mercado interno e externo do país. Tal textil é o sisal. Entre nós, essa matéria prima é conhecida como sisal ou agave e destina-se ao mercado interno principalmente à indústria de cordoalha. A sua produção é econômica e os tratamentos agrotécnicos, em face da rusticidade das plantas e da extração mecânica das fibras, estão ao alcance de muitos agricultores. Do gênero *Agave* recomenda-se a espécie sisalana, por ter as folhas inermes e ser de grande rendimento. As fibras da *Agave sisalana*, Perrino, têm característica tecnológicas da primeira ordem, a par de serem de belo aspecto. A secção de Plantas Texteis do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola está em condições de fornecer os elementos de propagação para início da cultura de sisal. Para tanto os interessados poderão se dirigir ao Diretor do Instituto, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, município de Itaguaí, Estado do Rio.

CULTURA DA ABÓBORA

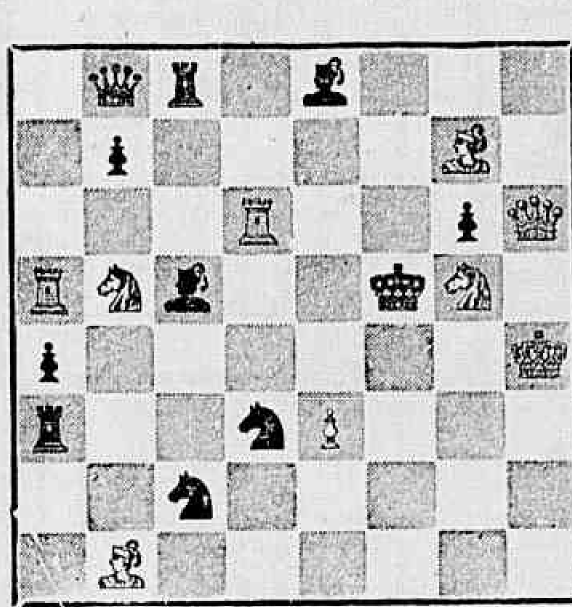
A cultura da abóbora exige patamares com água corrente, onde são colocadas as mudas com cinco folhas e estacas para enraizar. O plantio deve ser feito nos meses de julho a setembro, colocando sementes, primeiramente em sementeiras, para obtenção das mudas, sendo estas depois transplantadas com espaçamento de 0,20x0,15 metros. Empregam-se 400 gramas de sementes para hectare de cultivo. As sementes levam 4 a 6 dias para germinar. Depois de 80 dias faz-se o primeiro corte, e assim sucessivamente cada 10 ou 20 dias. A adubação recomendada é de 600 Kg. por hectare da mistura 4—6—3 (Azoto - Fósforo-Potássio)

DIAGRAMA 136



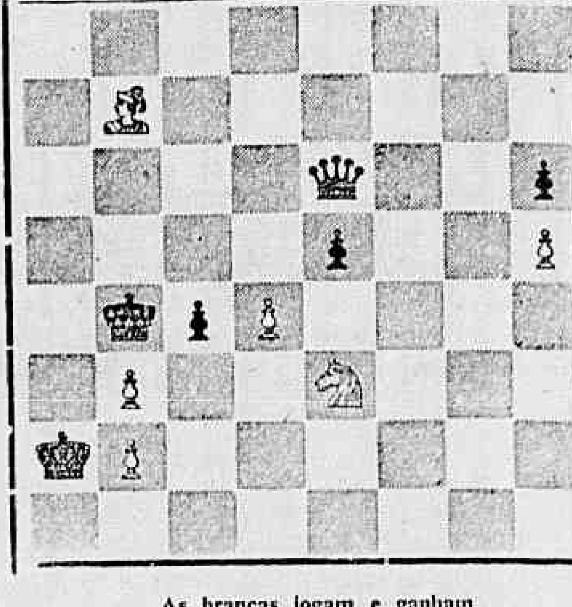
Certas situações na abertura tomam características de meio jôgo. Assim, as brancas devem tratar a presente posição com o espírito próprio ao meio-jôgo e dela retirar uma vantagem ganhante

PROBLEMA 132



Mate em dois lances

ESTUDO 139



As brancas jogam e ganham

Soluções na Quinta Página

A Crise do . . .

LETRAS E ARTES

(Conclusão)

dovias. Maior entretanto, tem sido a concorrência das rodovias à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, representada principalmente pela via-Anchieta, de confluência com outras estradas de rodagem e das mais modernas e de melhor pavimentação entre tôdas existentes no país.

No que concerne à navegação de cabotagem, o índice mais expressivo da sua insuficiência é o fato de ter sido concedido há pouco tempo, autorização para as companhias estrangeiras operarem nêsse comércio, fazendo o transporte de mercadorias entre os portos brasileiros. Os navios nacionais, do Lloyd e da Costeira, são também para êsse serviço em grande parte obsoletos e de operação antieconômica.

O TRANSPORTE aéreo, cuja principal importância reside no movimento interno, registrou um pequeno aumento em 1952, passando de 49,8 mil toneladas transportadas em 1951, para 53.1 mil em 1952.

E, por último, como amostra das condições dos transportes brasileiros temos a situação também difícil dos portos, insuficientes para atender ao movimento de cargas. O aumento registrado no período citado foi ridículo em confronto com as necessidades de aumento que requer o rítmo de desenvolvimento econômico do país. De 29,1 milhões de toneladas de movimento de mercadorias registradas em 1951, aumentou para 29,4 milhões em 1952 (embarque e desembarque).

O resultado de tôda essa situação é o aumento das importações de veículos a motor e de combustíveis líquidos. A substituição das ferrovias pelas rodovias no transporte no Brasil, além de ser, via de regra, mais caro, tendo portanto efeitos inflacionários na nossa já inflacionadíssima economia, provoca também a necessidade de maiores importações de produtos dos quais somos totalmente dependentes do exterior, o que, por sua vez, aumenta os nossos gastos com fretes e seguros marítimos, pagos em dólares, em vista de não termos navios para transportar o que compramos no exterior.

E diante de tudo isso muito pouco está sendo feito para minorar o problema. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que parecia ser uma esperança, para atender uma parte dessas necessidades, parece que também foi mordido pela indecisão que vem caracterizando o Govêrno.

AINDA O . . .

(Conclusão)

investigações a Missão está firmemente convencida que existem consideráveis oportunidades nos países visitados para expansão do comércio inglês. A Missão não tem dúvidas sôbre a boa vontade que existe naqueles países para com o Reino Unido, e acredita, também, que tais oportunidades podem ser aproveitadas **se o Govêrno e o comércio e a indústria de Sua Majestade, cada um em sua esfera, tomarem os passos necessários paar assegurar um rápido e efetivo andamento do trabalho que deve ser feito.**

O CASO do Brasil, em têrmos de interêsses inglêses, não é dissemelhante do daquêles países. Embora não esteja o Brasil enquadrado na "área do dólar", suas importações da Grã-Bretanha atingem a mais de 2% das vendas daquele país ao exterior, além de lhes fornecermos produtos de extraordinária importância econômica.

Não bastasse a verdade histórica registrada no desenvolvimento das trocas entre os dois países para asseverar o que estamos afirmando, seria suficiente citar aqui as múltiplas interpretações a que tem sido submetido no Parlamento inglês o sr. Thorneycroft, presidente do "Board of Trade", sob as medidas tomadas pelo Govêrno inglês quanto ao restabelecimento do comércio anglo-brasileiro. Tão sérios têm sido as investidas naquêle sentido, que um parlamentar chegou a inquirir aquela autoridade sôbre a possibilidade de serem restauradas as famosas "operações vinculadas" anteriormente adotadas pelo Govêrno brasileiro, propondo mesmo, especificamente, a troca de bananas brasileiras por automóveis britânicos. Aliás, convém ser dito, a situação da indústria automobilística na Inglaterra não apresentou índices satisfatórios de evolução entre 1951 e 1952.

CREMOS, portanto, que o comércio anglo-brasileiro é de interêsse bilateral, não sendo leviano afirmar que sua estagnação pode representar, também para a economia do Reino Unido, sérias mazelas no preesnte e poderosa ameaça em potencial para o futuro. Tal fato é tanto mais relevante quanto sabemos que o Brasil progride celeremente e que seu mercado de consumo é altamente disputado por vários países industriais, os quais, coletiva e individualmente, são poderosos competidores da Inglaterra.

Há, pois, razões para que se chegue a bom entendimento nas conversações econômicas que ora se processam nesta Capital. Nem mesmo o débito do Brasil para com aquêle país amigo é de maior importância, pois não só em pouco ultrapassa os 150 milhões de dólares, como também, porque há um lustro atrás, o Brasil foi credor da Inglaterra em importância que hoje representaria cêrca de 140 milhões de dólares, crédito êsse que concordou em receber parceladamente. Esta fórmula pode perfeitamente ser adotada, na presente situação, pelo Brasil, para o pagamento de seus "atrasados" com o Reino Unido.

Economia e Finanças

UMA AULA . . .

(Conclusão)

inensinável. Não poderei insistir longamente sôbre ela na conversa de hoje, tanto mais que, em sua subtileza, há muito que distinguir. Será, por exemplo, imprenscidivel, como afirmei? São numerosos os exemplos históricos aparentemente em contrário. Se tomamos a arte egípcia para estudo, ou a grega, ou mesmo o gótico na escultura, nós conseguimos com certa facilidade distinguir fases técnicas diversas, mas só raramente, como entre Scopas e Praxiteles, conseguimos perceber soluções técnicas pessoais.

CULTURA . . .

(Conclusão da 3.ª Página)

razão. A teoria matemática dos conjuntos transfinitos vem demonstrar que se pode estabelecer relação de equivalência entre o conjunto dos números naturais e uma de suas partes, into é, o sub conjunto dos números pares ou impares. Confiar na intuição significa, portanto, valorizar dogmàticamente as crenças instintivas e admitir, no fundamento das ciências formais ou empiricas uma série de proposições evidentes por si mesmas que idependem de qualquer justificação crítica.

Mas as bases teóricas da ciência e da filosofia não podem ser tão frageis. Essas verdades absolutas da intuição e do senso-comum fragmentam-se como pedaços de madeira podre sob a verruma da crítica racional. O verbalismo inoperante, que está na base da nossa cultura, embriaga-se com a essência destilada dessas verdades indubitaveis. Nada disso, porem, contribuiu para dissolver aqueles equivocos em que se sedimenta a cultura brasileira. Antes, pelo contrário, servem apenas para enriquecer o acervo de ilusões e fantasias de que se nutre a comunidade nacional.

TEATRO . . .

(Conclusão)

uma obra curiosa que leva a cena a vida de uma cidadezinha do interior dos Estados Unidos, numa original mistura de realismo e simbolismo, numa confusão de tempos pela simultaneidade de cenas do passado, do presente e do futuro, uma peça em que os jovens atores encontram oportunidade de mostrar suas aptidões e tomar contato com o público, através da narração e da margem deixada à imaginação do espectador.

Pelos alunos do Conservatório Municipal e sob os auspícios do Departamento Cultural da Prefeitura de Viena, foi recentemente encenada a pequena ópera do compositor inglês Benjamin Britten "Vamos Fazer Opera". Este "Divertimanto musical para crianças" tem a parte do côro cantada pelo próprio público infantil — nêste caso, alunos do quarto ano do curso secundário dos colégios vienenses; durante os intervalos, o regente vira as costas ao palco e ensaia as melodias, aliás nada fáceis, com as crianças da platéia e das galerias. Como diz o título, aparece no palco um grupo de crianças e professores criando uma ópera, desde a procura do assunto, através da composição da música e dos diálogos, até aos ensaios e ao espetáculo — teatro dentro do teatro, personagens fazendo o papel de outros personagens. O mais jovem dos artistas, também aluno do Conservatório, não completou ainda dez anos de idade, os demais são crianças, adolescentes e adultos colaborando em pé de igualdade e sem constrangimento.

COMPANHIAS INFANTIS

Uma prática assás duvidosa do ponto de vista pedagógico é a das companhias infantis semi-profissionais que não são poucas em Viena, na maioria, porém, com nivel artístico bastante baixo. São geralmente os pequenos alunos e alunas de uma escola de baile que representam peças extraidas de contos de fadas. Em geral, sente-se artificialismo nos gestos na fala, falta de naturalidade infantil. Fazem excepção, até certo ponto, o já extinto "Tetro Infantil Vienense", cujo elenco de vinte crianças representava "all'improviso", sem texto escrito, contos de fada com música e grande parte de pantomima, sob a orientação de uma jovem dançarina da escola moderna, e o Grupo Inafantil de Grete Reinhardt, bailarina clássica que outrora fazia parte do corpo de baile da Opera de Viena e agora se dedica ao ensino do "ballet" para crianças, relizando espetáculos infantis com os seus pequenos alunos, num gênero bastante atraente e gracioso, em que a coreografia "sur les pointes" se confunde com teatro falado e cantado.

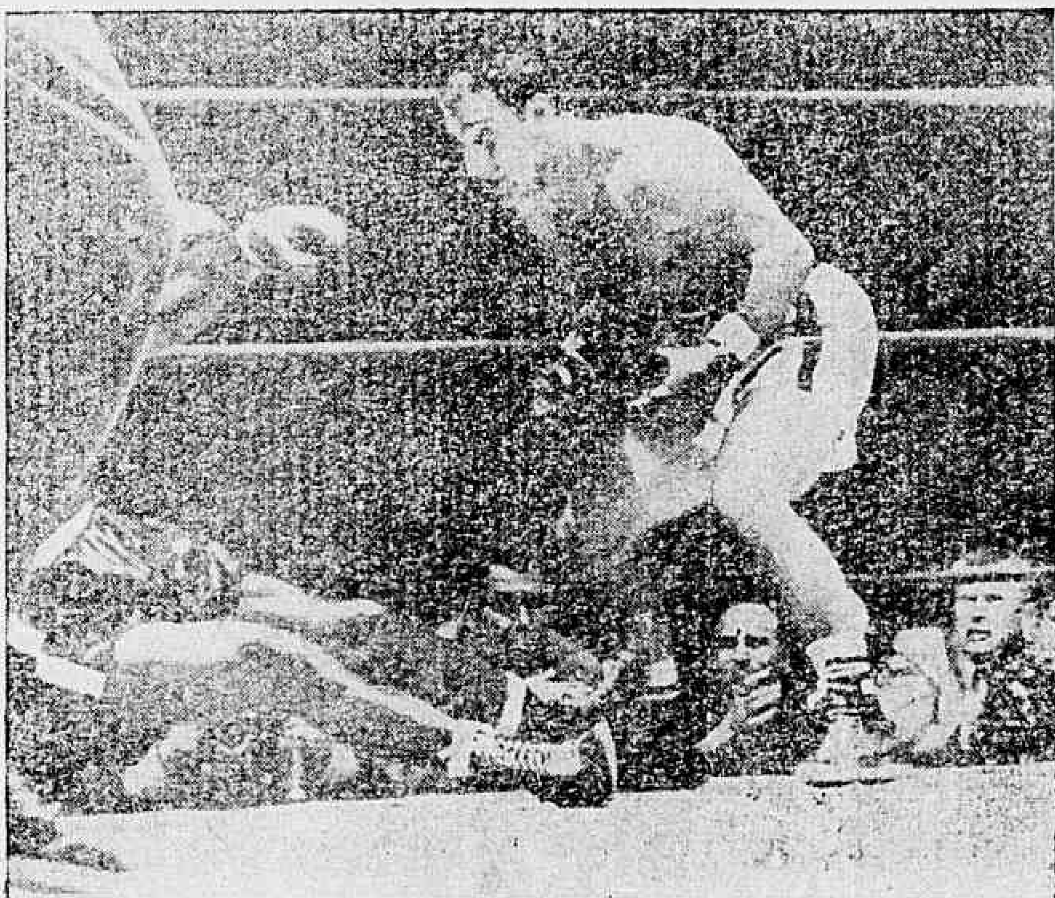
No campo de amadores pròpriamente, estudantes americanos e austríacos representam nos fins de semana no pequeno teatro Kosmos, que está sob a direção do Serviço de Informação norte-americano, uma pequena ópera de Kurt Weill, escrita especialmente para ser represntada em colégios, "Down in the valley" (Lá no Vale) e baseada no folclore musical norte-americano, sendo o assunto uma singela história de amor e crime numa ladeia do Oeste, aliás um fato realmente ocorrido e enfeitado pela tradição oral, com o perfume das lendas. Os solistas são diletantes, mas o côro, que tem atuação importante, é o Wiener Kammer-Chor. Enquanto não se nota aqui nenhum caráter de propaganda, o Teatro Scala, sob orientação soviética, anuncia em vesperal um espetáculo infantil com tendência social não disfarçada e uma moral ostensiva: as crianças devem endireitar o que os adultos fazem torto.

Ilustração: "O Quebranozes", pelo grupo vienense de G. Reinhardt.

O côco mais discutido do ano!

MARCIANO E' MESMO O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

¡PENA DE MORTE NO BRASIL?



O CRUZEIRO

desta semana:



↑ **NO INFERNO TROPICAL DA ILHA DO DIABO**

Espantosas revelações dos enviados de O CRUZEIRO nas colônias penais da Guiana Francesa.



O SENADOR CASOU-SE COM UM BROTINHO

FLAMENGO x PORTUGUÊSA = pouco futebol, muita pancadaria

Guerra no campo e nas arquibancadas do Maracanã! →

Sensacional! Em côres:

PREPARATIVOS PARA A COROAÇÃO DE ELIZABETH II



LEIA esta e outras sensacionais reportagens no O CRUZEIRO

E MAIS

PIF-PAF — a mais famosa secção humoristica e

ARTE CULINÁRIA — magnificas reproduções a côres.

Cr$ 5.00

em tôdas as bancas.

500.000 exemplares

N.º de 6/6/53

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51. 2.º — TEL. 23-5242.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Candelária

Pela Avenida das Bandei[ras]

BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
— ÁGUA E ESGÔTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edifício Mottin, em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal e 70% financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Constrútora Rebecchi Ltda. Vendas com exclusividade com M. Guerra, à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construídos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edif. Sisalpax, de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa - cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º andar, sala 407, Telefone 42-6573.

BOTAFOGO

Em final de construção, Edifício Nossa Senhora das Dores — Rua Voluntários da Pátria, 248 — Vende-se apartamentos em final de construção nas seguintes condições: quarto, sala e mais dependências, desde Cr$ 297.000,00. — Dois quartos, uma sala e mais dependências, desde Cr$ 370.000,00. — Condições, 65% financiados a longo prazo e 35% facilitados. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

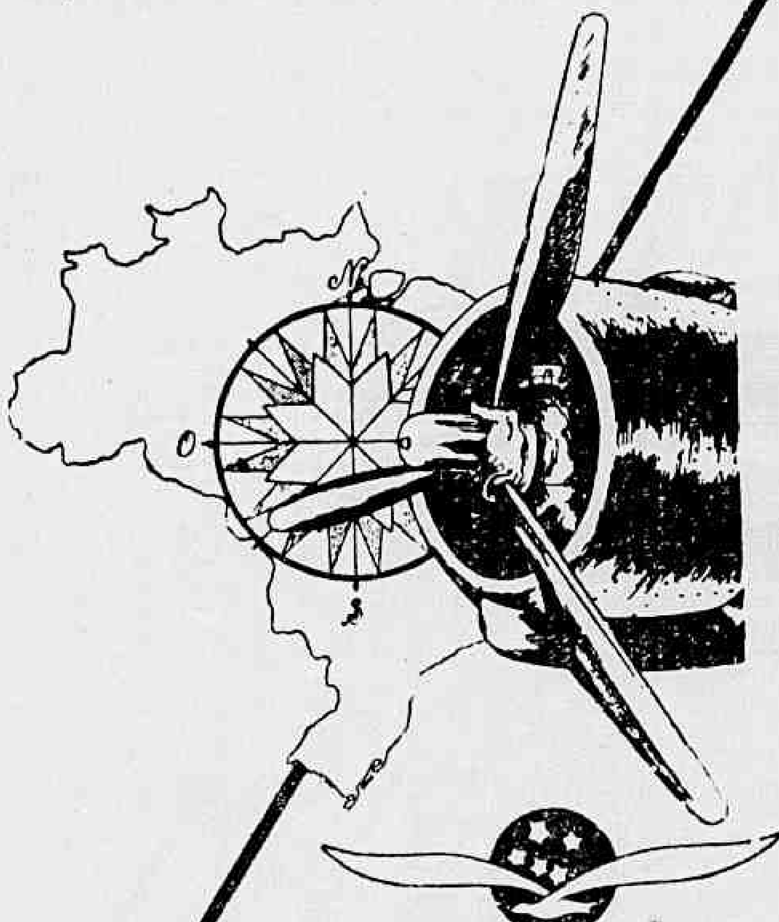
PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º and. — Tel. 23-1939 — Caixa Postal 1310 — Rio de Janeiro
Filiais: São Paulo - Porto Alegre R. G. do Sul - Recife, Pernambuco

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

O Brasil TODO

Inclusive **TODAS** capitais de Estados e Territórios



NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060 / AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL. 32-7000

LEBLON

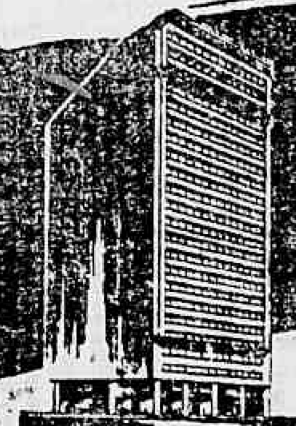
Entrega no decorrer de junho — Edifício São Timóteo. Vende-se à Av. Rodrigo Otávio os 5 últimos apartamentos para entrega em junho. Sala, dois quartos e mais dependências: Cr$ 525.000,00 — Sala, 3 quartos e mais dependências: Cr$ 630.000,00 — Condições: 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados. Descontos especiais para pagamento à vista. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. — SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, n. 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - 42-1153

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

APARTAMENTOS...
DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!



ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO, A
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diariamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DR. ELIAS MUSSA CURY
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diariamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 - - Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

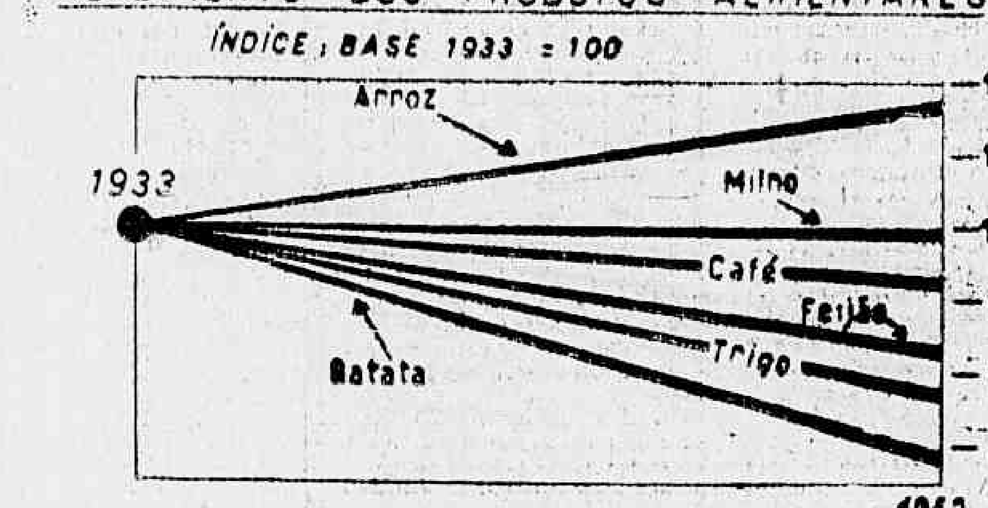
ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713 RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-290

ECONOMIA & FINANÇAS



ORÇAMENTO PARA 1954

O PODER Executivo acaba de enviar à apreciação do Congresso Nacional o anteprojeto da Lei de meios para o proximo exercicio financeiro de 1954. Trata-se da terceira proposta orçamentária elaborada pela atual Administração Federal e, como as demais, prevê um equilibrio quase perfeito entre a receita e a despesa. A despesa fixada em 41.998,2 milhões de cruzeiros é inferior em apenas 0,5 milhões à receita de 41.997,7 milhões de cruzeiros.

Um simples cotejo dêsses algarismos com os resultados dos exercicios anteriores nos levam à conclusão de que os trabalhos de previsão foram precididos de uma razoavel dose de sinceridade, o que não ocorreu nas duas propostas anteriores. A já velha tecnica de subestimar deliberadamente a receita parece ter sido abandonada e a despesa reflete com relativa fidelidade as reais necessidades da administração publica.

A receita prevista para 1954 excede em 7.703,0 milhões de cruzeiros a constante do orçamento vigente. Comparada com a efetiva arrecadação de 1952 (30.751 milhões de cruzeiros), o acréscimo previsto é de 11.247 milhões, ou seja, cêrca de 36%. A despesa para 1954 ultrapassa em 7.993 milhões o total inscrito no orçamento do exercicio em curso.

Varias criticas já têm sido feitas à presente proposta do Executivo e tôdas afirmam que houve excesso de otimismo nas previsões ali inscritas. Não concordamos, em absoluto, com tais criticas. E' evidente, como demonstraremos a seguir, que as previsões do anteprojeto da Lei de meios para o ano de 1954 estão realmente dentro das possibilidades da economia nacional, e a legislação fiscal vigente aplicada com o mesmo gráu de eficiência até hoje obtido poderá arrecadar tais importâncias.

OS QUADROS que ECONOMIA E FINANÇAS elaborou comparam as estimativas do orçamento de 1953 e as constantes da proposta para 1954. Uma breve vista nêsses quadros nos informa que o aumento de receita decorreu dos calculos elabo-

Maior Sinceridade Nas Previsões do Poder Executivo

rados para a previsão dos impostos de renda e de consumo. Na despesa o principal acréscimo ocorrerá na verba destinada ao pagamento do pessoal.

A diferença de 2.058 milhões nas cifras relativas ao imposto de renda contudo não reflete a realidade, pois a quantia inscrita no orçamento do exercicio em curso está flagrantemente subestimada. Basta saber-se que a arrecadação efetiva de 1952 se elevou a quase 10 bilhões de cruzeiros, tendo acusado, em relação a 1951, um acréscimo de cêrca de 23%. Assim, se tomarmos como base o ano de 1952, a previsão para 1954 estima um crescimento de 30% para o biênio, ou seja, pouco menos de 15% anuais. Ora, sabendo-se que durante o último quinquênio (1948-52) o crescimento anual dêsse tributo foi superior a 20%, não há porque tachar de otimista o cálculo realizado pelo Órgão Central Orçamentário da União.

A diferença de 2.805 milhões de cruzeiros para o crescimento do impôsto de consumo também não pode ser apreciada sem um conhecimento mais detalhado dos fatos. A previsão para 1953 está aquém das possibilidades do Tesouro, uma vez que não inclui o aumento de arrecadação decorrente do reajustamento das taxas do impôsto de consumo sôbre os cigarros. A lei n. 1748, de 28 de novembro de 1952, possibilitará com absoluta segurança, cêrca de um bilhão de cruzeiros ao Tesouro Nacional. Logo a arrecadação do imposto de consumo no ano corrente deverá alcançar cêrca de 11.247 milhões e não 10.247, como está previsto no orçamento. Com essa base, o aumento previsto para 1954 se reduz a 1.805 milhões o que parece bem razoável, já que representa um aumento de cêrca de 16%, ou seja, idêntico à média verificada no último quinquênio (1948-52).

Os aumentos calculados para os demais tributos também são razoáveis, conforme se pode deduzir pela marcha da receita geral nos últimos cinco anos, que transcrevemos a seguir, em milhões de cruzeiros:

1948	15.698	13,3%
1949	17.916	14,1%
1950	19.373	8,1%
1951	27.512	42,0%
1952	30.751	11,9%
1953	36.585	19,0%
1954	41.998	15,0%

Em 1953 incluimos as correções que acima foram apontadas em relação aos impostos de renda e de consumo.

Como se vê, verificou-se uma radical mudança na orientação que até o momento o Executivo vinha seguindo em relação à elaboração de seu orçamento. Êsse fato faz suspeitar um enfraquecimento da posição do Ministro Lafer, que foi sempre ardoroso defensor do processo de subestimação sistematica da receita, a fim de conter a despesa aquem das reais necessidades e obter vultosos saldos na execução dos orçamentos.

Na apreciação dos quantitativos da despesa para 1954 deve-se levar em consideração as leis que majoraram fortemente os gastos com pessoal e as de caráter social. Os acréscimos decorrentes dessas leis estão estimados nas seguintes cifras, em milhões de cruzeiros:

Adicionais	407
Abono	2.148
Sal. família	531
TOTAL	3.086

Excluido tal aumento, o crescimento normal da despesa atingiu apenas 4 bilhões de cruzeiros, ou seja cêrca de 12%. Crescimento que não parece excessivo, sobretudo quando se tem em vista a excessiva restrição das despesas nos últimos anos e o aumento dos preços com sensiveis repercussões sôbre os custos das obras realizadas pelo Govêrno.

QUADRO I — RECEITA
(Em milhões de cruzeiros)

Discriminação	Orçamento de 1953	Proposta para 1954	Diferença
Imp. de importação	1.993	2.703	+ 700
Imp. de consumo	10.247	13.052	+ 2.805
Imp. de renda	10.942	13.000	+ 2.058
Imp. do sêlo	3.557	4.240	+ 683
Imp. de Transferência de fundos	1.500	1.800	+ 300
Rendas industriais	1.221	1.445	+ 224
Adicional sôbre o imp. de renda	1.449	1.669	+ 220
Outras receitas	3.386	4.059	+ 673
TOTAL	34.295	41.998	+ 7.703

QUADRO II — DESPESA
(Em milhões de cruzeiros)

Discriminação	Orçamento de 1953	Proposta para 1954	Diferença
Pessoal	9.943	13.652	+ 3.709
Material	2.852	3.515	+ 663
Serviços e Encargos	14.392	16.704	+ 2.312
Obras e equipamentos	5.786	6.932	+ 1.146
Divida Pública	1.032	1.194	+ 162
TOTAL	34.005	41.998	+ 7.993

NOTAS E IDÉIAS

Menores Rendimentos Agrícolas

UMA DAS mais acentuadas caracteristicas da produção agricola brasileira é o seu baixo rendimento, principalmente no que concerne aos produtos que constituem a base da alimentação do nosso povo. Embora a sabedoria popular houvesse consagrado a excepcional fertilidade do nosso solo — conceito secular proveniente talvez do "em se plantando, nêle tudo dá", de Vaz Caminha — o fato real, que os números fornecem, é muito outro...

Se compararmos o rendimento da agricultura brasileira com a de outros paises, mesmo antes do emprêgo intensivo das novas práticas de adubação por êles usadas, veremos que a nossa posição não é nada lisonjeira.

Um ligeiro confronto com uns poucos paises nos traz um quadro que merece reflexão por parte dos poderes constituidos. Tomemos, por exemplo, o ano de 1947 quando a adubação intensiva da terra ainda não se fazia sentir nem os paises se haviam recuperado totalmente das dificuldades da guerra. Nêsse ano, um hectare cultivado fornecia cêrca de 2.400 quilos de arroz nos Estados Unidos; 2.000, na Indonesia; 3.570, no Japão e apenas 1.573, no Brasil. O feijão: 900 quilos por hectare, na Argentina, 1.000, no Canadá, 1.090, nos Estados nUidos e no Brasil sòmente 661 quilos.

No que se refere ao trigo, a situação era muito mais critica: a Alemanha obtinha, ainda em 1947, cêrca de 1.500 quilos por hectare; o Reino Unido, quase 2.000; a Argentina, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Irã, Itália, Tcheco-Eslováquia, todos com mais de mil quilos por hectare, além de outros com rendimento superior ao nosso país que, no ano considerado, não obtinha mais que 900 quilos. Deverá ainda ser ressaltado que o rendimento agricola no Brasil, em 1947, foi muito mais elevado do que nos anos anteriores quando não ultrapassava de muito os 700 quilos.

Esse quadro, crêmos, é suficiente para positivar a nossa situação em relação aos demais países.

Dentro do panorama estritamente nacional, veremos a seguri como têm declinado o rendimento da agricultura brasileira. Considerando apenas os produtos ditos da "alimentação popular", ou seja, aqueles em que mais fortemente se faz necessária uma produtividade maior, veremos o panorama totalmente inverso.

No que se refere ao arroz, observou-se um aumento regular em relação ao ano de 1933. Assim, verificou-se, em 1952, um aumento de 16% em relação ao ano citado, embora, em anos imediatamente anteriores a 1952, o rendimento houvesse sido maior. O rendimento atual do feijão é inferior em 17% ao de 1933. Tratando-se do produto base da alimentação do brasileiro, êsse fato não deixa de assumir caracteristicas graves, o mesmo ocorrendo com relação à batata, cuja redução de rendimento agricola foi da ordem de 32%, e o trigo, que o teve reduzido de 23%. O Café decaiu de 8% e o milho de 1%, todos em relação a 1933.

A Situação Cambial

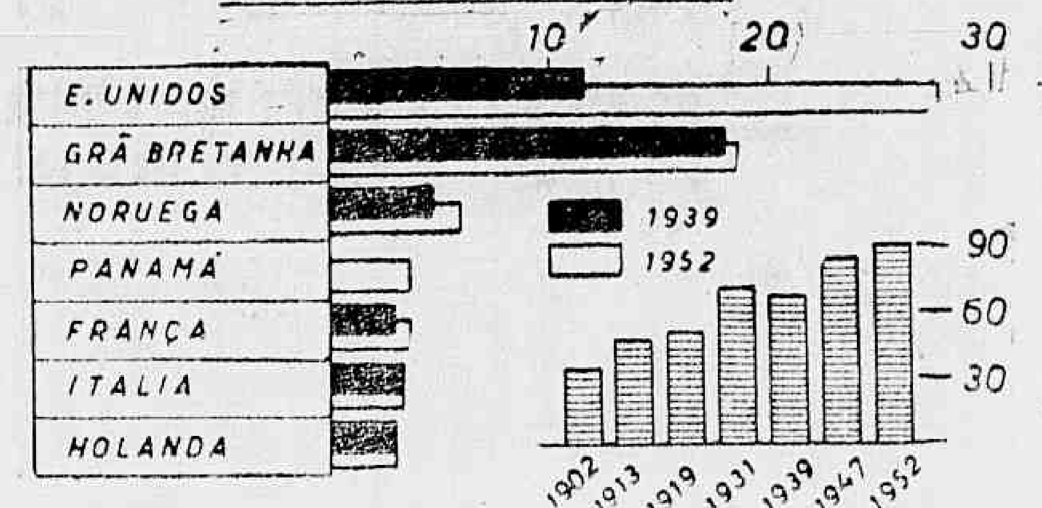
"CONJUNTURA Económica", em seu último número, tece comentários em tôrno da situação cambial do Brasil, demonstrando que na área do dólar, o nosso poder de compra não deverá ultrapassar 15,0 milhões de dólares mensais para atender a tôdas as necessidades de importação, com exceção de combustiveis, serviços governamentais, papel e pagamento da renda de investimentos.

Segundo a conhecida publicação especializada nossa receita em dolares no câmbio oficial não deverá ultrapassar 65,0 milhões de dólares. Portanto, se quisermos manter equilibrada a balança comercial com essa área, teremos que efetuar os nossos pagamentos dentro dessa margem. Calcula o autor do tópico que cêrca de 12,0 milhões de dólares têm que ser destinados para o pagamento de amortização do emprestimo do EXIM Bank e de outros atrasados comerciais. Os serviços governamentais e as transferências de renda de investimentos, que contam com garantia de câmbio à taxa oficial, exigirão aproximadamente 17,0 milhões; e as importações de combustiveis e papel de imprensa, que também contam com a taxa favorável de câmbio, somarão no minimo 22,0 milhões de dólares. Elevam-se, portanto, nossas importações e despesas com pagamentos obrigatórios ao exterior a mais de 50,0 milhões de dólares mensais.

Supondo-se que as exportações (cálculo otimista) alcancem à média de 65,0 milhões de dolares, nos restarão 15,0 milhões para o pagamento das outras importações, de outros produtos essenciais.

Esse é o panorama da situação cambial do Brasil no correr de 1953, no que toca à sua parte fundamental que é o suprimento de bens essenciais da área do dólar. Os 15,0 milhões de dólares serão insuficientes para cobrir a metade das necessidades minimas de nossas compras de outros bens essenciais que podem ser calculadas em cêrca de 30,0 milhões de dólares mensais.

Pode-se verificar pelas observações de "Conjuntura Econômica", que não está produzindo os efeitos esperados, a politica de compressão das importações, posto que em outras áreas os resultados não têm sido melhores, haja vista os saldos balança comercial registrados no primeiro trimestre do ano, — que além de reduzidos estão causando graves danos à indústria nacional. Se o que está acontecendo com os suprimentos de matérias primas estrangeiras para a indústria é fruto de uma politica de compressão de despesas, que acontecerá quando começarem os pagamentos de cêrca de 10,0 milhões de dólares mensais ao EXIM Bank? Tudo indica, como temos afirmado sucessivas vêzes, que o equilibrio da balança comercial do Brasil, sob pena de arriscar-se um colapso do desenvolvimento industrial, não será conseguido com a politica de redução às importações.



A FROTA MUNDIAL

JA' TEMOS focalizado várias vêzes nesta página o problema dos transportes maritimos internacionais. O motivo de insistir-se tanto no assunto é óbvio, e não vale a pena, por isso, repisar os argumentos.

Hoje nos deteremos no exame das cifras recentementes divulgadas pelo "Lloyd's Register", pelo qual se pode ter uma idéia do estado da concorrência nêsse setor importantissimo da economia mundial.

Primeiro, verifica-se que apesar das ponderáveis perdas sofridas pela frota mercante mundial entre 1939 e 1945 (as perdas totais nêsse periodo foram avaliadas em 39,2 milhões de toneladas), a tonelagem em serviço em fins de 1952 superava de longe a existente às vésperas da segunda grande guerra mundial (1939). Em números absolutos, tal fato se traduz do seguinte modo: 90,6 milhões de toneladas em 1952 contra 67,8 milhões em 1939. Na realidade, o progresso é ainda mais acentuado do que a primeira observação dos dados nos permite verificar, partindo-se do principio de que a maioria das novas unidades têm velocidade superior à dos navios de pré-guerra. Portanto, a praça disponivel aumentou não só porque cresceu a tonelagem em serviço como porque a velocidade maior dos navios de apos-guerra contribuiu para isso.

NÃO SO' em têrmos de tonelagem disponivel se modificou o panorama atual dos transportes maritimos internacionais comparado com o de antes da guerra. Alterações importantes apareceram quanto ao lugar ocupado pelas grandes potências marítimas no tráfico e na frota mundiais. Duas nações, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, possuem em conjunto mais da metade da tonelagem em serviço. Até 1939, como é sabido, o último dêsses dois paises era a primeira potência marítima do mundo. Durante a guerra, porem os estaleiros norte-americanos entraram numa atividade febril no afã de apresentar novas unidades necessárias ao transporte militar. Com o término do conflito, não deixaram ainda os estadunidenses de insistir na expansão da sua frota marítima. Já comentamos essa tendência da politica econômica do grande pais do norte, de modo que basta lembrar os conceitos emitidos no famoso "Gray Report" (Report to the President on Foreign Economic Policies): "A importância atual dos navios de bandeira americana no nosso comércio exterior (dos EE. UU.) não é explicada por uma escassez de unidades de outros paises, mas pela politica adotada pelo govêrno dos EE. UU. em relação à nossa marinha mercante".

De fato, o govêrno americano tem procurado desenvolver a sua marinha mercante através de

Quadro Diverso do Existente Antes da Guerra

uma politica de proteção (subsidios e de preferências para certas cargas), não sendo de desprezar o apoio decisivo que tem emprestado à industria naval. O caso do "United States", por exemplo, que teve a parte maior do seu custo coberto pelo govêrno.

Não obstante, uma boa parte dos navios construidos durante a guerra (Liberty e Victory) não são adequados ao tráfico dos tempos de paz e constituem uma frota de reserva (10 a 14 milhões de toneladas) utilizada pelo govêrno americano, seu proprietário, para certos fins especificos. Um dêles, e talvez o mais importante, é o de conseguir-se pelo seu emprêgo uma maior tonelagem disponivel e, assim, um freio à tendência de alta no mercado de fretes, quando ela se manifesta.

A GRÃ-BRETANHA mantém ainda a liderança no que diz respeito à tonelagem em serviço, considerando-se a grande frota de reserva que mantém os EE. UU. Sua marinha mercante modernizada compreende 4 unidades de mais de 30.000 toneladas, para 9 em atividade em todo o mundo (os restantes se dividem: 3 da França, 1 dos EE. UU. e 1 da Holanda). Alem disso, é detentora da maior frota de navios petroleiros. Por outro lado, os inglêses mantêm a liderança na indústria naval, ou melhor dito, o seu pais continua a ser o maior construtor de navios. Em 31 de março, 323 navios com uma capacidade total superior a 2 milhões de toneladas estavam sendo construidos nos estaleiros britânicos; dêste número, 241 (1,5 milhões de toneladas) eram destinadas à Grã-Bretanha.

A êstes teremos de somar mais 10 unidades (70.000 toneladas) encomendadas a estaleiros estrangeiros (Holanda, Japão e Alemanha).

Depois dêsses dois grandes, vem a Noruega, pais de uma grande tradição marítima, e que obviamente explora os serviços da sua marinha mercante com um sentido diferente: interessa-lhe sobretudo a carga estrangeira. O mesmo caso da Suécia e da Dinamarca.

O Panamá tem um lugar de destaque na frota mercante mundial, e a explicação é conhecidissima. Na realidade, o pais não possui uma marinha mercante própria, isto é, que pertença a cidadãos ou pessoas juridicas de nacionalidade panamenha, ou ao Estado, excetuado um reduzido número de barcos destinados ao patrulhamento das suas costas. A politica do govêrno panamenho consiste em dar facilidades para que navios de propriedade estrangeira se matriculem no país, meio pelo qual consegue uma boa renda. Em 1950, estimava-se que 40% dos navios da frota panamenha pertenciam a proprietários norte-americanos (dos EE. UU.), 35% a gregos e o resto a suecos, italianos, argentinos, peruanos, iugoslavos e outros.

AS POSIÇÕES relativas dos outros paises são também bem conhecidas e não merece que nos demoremos a analisá-las. Quanto à Rússia, porém, é interessante dedicar alguns esclarecimentos: encontra-se em 10.º lugar, com 2,2 milhões de toneladas. A maior parte é constituida de cargueiros, contando com um grande navio petroleiro (Sovietsky Soyous, 21.131 toneladas).

E' digno de especial destaque o aumento estupendo dos navios petroleiros: com cêrca de 20 milhões de toneladas, representam hoje 22% de tôda a frota mercante mundial. Esta percentagem aliás, só tende a crescer, visto constituirem os petroleiros 54,5 por cento dos navios atualmente em construção.

Isto que se passa com os petroleiros é uma amostra de que a preocupação de quase todos os paises se concentrou em reforçar a sua frota de navios de carga. A frota de unidades para passageiros é menor que a existente de 1939 e parece que só agora os armadores acordam do seu engano de superestimar a conocrrência aeroviária.

O QUE se vê, portanto, é um recrudescimento da competição nos transportes maritimos internacionais, cujo melhor indice é a marcha das tarifas do frete nos últimos tempos. Para isto concorre especialmente a volta da Alemanha e da Itália à sua condição de grandes armadores.

Que dizer da posição do Brasil diante dêsse quadro? Não é preciso muito — o essencial está dito e repetido. As suas despesas por conta de frete são mesmo maiores que as feitas com as importações de trigo e de petróleo, considerados isoladamente. Já que o govêrno tem sido pródigo em apresentar planos econômicos, não é demais sugerir que comece a pensar sèriamente na navegação de longo curso. O problema é delicado, todos sabem, mas nada é realmente dificil a um govêrno que esteja disposto a trabalhar dentro das justas aspirações nacionais. O Govêrno só não fará alguma coisa nêsse sentido, se não quiser. Para melhor esclarecimento, remetemos o leitor à nossa página de 31-8-1952. Finalmente o assunto se encontra contemplado num outro artigo desta mesma página, sôbre transportes no Brasil.

AINDA O INTERCÂMBIO BRASIL-REINO UNIDO

O Que Nos Sugere as Conclusões do Relatório da "Missão Crosland"

O INTERCAMBIO anglo-brasileiro é, realmente, assunto de relevância, não só pela magnitude das trocas em periodos menos irregulares como pelo que representa para a economia de ambos os paises.

Desta forma, apesar de Economia e Finanças já ter focalizado por duas vêzes nos últimos dias o caso inglês, vamos voltar à liça, agora para abordar certos aspectos importantes, que servem de "pano de fundo" ao comércio entre Inglaterra e Brasil.

Como é do conhecimento generalizado, a Inglaterra sofreu, com o advento da II Guerra Mundial, serios impactos em sua economia, que, aliás, já se vinha ressentindo de razoável desajustamento em relação à economia dos EE. UU., principalmente. A hecatombe 1940-45 abreviou a eclosão de problemas que mais cêdo ou mais tarde se fariam sentir. A discrepância, consolidada com a guerra, entre os parques industriais britânicos e norte-americano e a perda de apreciaveis recursos financeiros no exterior, acarretou para o Reino Unido situação deficilima, não superada até mesmo com os maciços auxilios emanados de dentro e de fora do Imperio.

Não obstante as múltiplas experiências por que passou a economia inglesa no após-guerra, cujas principais exteriorizações são apresentadas pela orientação do Govêrno trabalhista, diametralmente modificada pela filosofia do Partido Conservador, atualmente no poder, o Reino Unido se defronta com problemas de tal contextura que ainda não se pode vislumbrar sequer prenúncios de como correrão as coisas a curto e a longo prazo.

NOS ULTIMOS tempos o Govêrno britânico tem mesmo adotado medidas que podem ser consideradas de larga envergadura, tanto no que concerne à situação interna da Commonwealth, como no que diz respeito ao cenário internacional. A última Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade, realizada em fins do ano passado e as tentativas de obter o consenso do Govêrno republicano dos EE. UU. para a conversibilidade parcial e relativamente simbólica da libra esterlina, são os expoentes de uma politica cuja preocupação maior é restaurar os niveis das reservas cambiais britânicas e reconstituir o comércio exterior como fonte de recursos financeiros para o Banco da Inglaterra.

A diligência do Govêrno do Reino Unido no campo da politica econômica tem sido de tal forma acentuada, que as propostas se sucedem, sendo que a última delas visa conseguir a conversibilidade do esterlino, porém, apenas no âmbito da Europa Ocidental, ou melhor dentre os paises compreendidos pela OEEC.

Aliás, é perfeitamente compreensivel a preocupação dos inglêses no que tange ao comércio exterior e à situação cambial, pois a grande fôrça do Reino Unido está exatamente em utilizar a massa financeira de tôda a área da libra como fator de compensação tanto para as deficiências estruturais de sua economia, quanto como poder de concorrência em zonas de comércio onde seus artigos sofrem a competência esmagadora de paises em que a produção apresenta maiores indices de produtividade.

Recentemente, com a recuperação econômica da Alemanha e do Japão, tal estado de coisas se agravou extraordinàriamente, e esta pagina há algum tempo atrás, teve ocasião de mostrar que surgiam no Parlamento inglês violentos debates sôbre o assunto.

DE TUDO o que foi dito até agora, se depreende imediatamente que os mercados externos são de valor capital para a economia inglêsa, tanto mais importantes quanto a concorrência industrial, no modernos moldes da evolução tecnológica e da produção em série, exige amplos mercados de consumo para que se obtenha a necessária redução de custos e de preços. Infelizmente o mercado interno da Inglaterra não lhe fornece a amplitude necessária, o que de resto se repete para cada um dos paises europeus ocidentais, que dentro da relativa modestia de seus mercados, vêm, de há muito, importando e exportando dificuldades!

E' exatamente daí que decorre o grande interêsse britânico pelos seus habituais clientes, mesmo quando absorvem êles, individualmente, percentagem pequena em relação ao montante das vendas inglêsas ao exterior.

Em abono desta afirmativa, bastaria citar aqui a recente missão inglesa que visitou as Caraibas e que adquiriu a simpática denominação de "United Kingdon Trade Mission to Venezuela, Colombia, The Dominican Republica, Cuba and Mexico".

DE FATO, tendo a atenção despertada para o promissor mercado constituido por aquele conjunto de paises, em novembro-dezembro do ano findo alguns representantes de Sua Majestade oficialmente se dirigiram àquela região, tendo fornecido no inicio do ano em curso interessante relatorio sôbre as deficiências do comercio inglês com aquêles paises, sôbre a infiltração econômica e comercial dos EE. UU. e sôbre o valor potencial do mercado conjunto das Caraibas para o Reino Unido, sobretudo por se tratar de paises enquadrados na "zona dólar".

Não vamos comentar aqui o relatório da "Missão Crosland", como ficou comercialmente conhecida a equipe inglêsa que visitou a região supracitada; diremos, apenas, que além da detida análise estatística e econômica e além de uma série de recomendações especificas concernente à evolução do comércio inglês com aquêles paises, o documento contem em sua pagina 64 o seguinte trecho:

"Como resultado de suas

Conclui na 6.ª página

A CRISE DOS TRANSPORTES

Aspectos do Problema no Brasil

A PÉSSIMA situação dos transportes brasileiros, de modo geral, é provàvelmente o principal obstáculo ao maior progresso do pais e um fator negativo de grande importância no desenvolvimento econômico. Sob o aspécto financeiro, acarreta graves prejuizos ao Tesouro Nacional, pois a parte substancial dos transportes maritimos e ferroviarios são de propriedade do Govêrno e é sabido que as emprêsas governamentais que operam nêsse ramo são altamente deficitárias. São bem conhecidas as condições financeiras precárias e a operação antieconômica da Central do Brasil, da Leopoldina Railway, do Loide Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira. Entretanto, o impacto sôbre o complexo econômico do pais, derivado dessa situação lamentavel dos nossos transportes, é muito mais serio que o financeiro, porque atinge os pontos mais vulneráveis de nossa economia interna e externamente.

O LLOYD Brasileiro encontra-se, por exemplo, numa posição que representa efeitos negativos da maior importância sôbre a economia nacional. Em primeiro lugar, é o responsável pelo maior deficit do nosso balanço de pagamentos. O crescimento do comércio exterior do Brasil não só não foi acompanhado pela melhoria da nossa Marinha mercante de longo curso, pràticamente representada pelo Lloyd como o intercâmbio com o exterior tem se expandido em momentos em que o declinio do transporte maritimo de longo curso é mais significativo e em que os navios velhos e de operação anti-econômica vão ficando mais velhos e não são substituidos na proporção desejada. Por outro lado, e isso é o mais grave, os planos de reequipamento do Loide são, entre todos os planos morosos do Govêrno, o mais moroso, e não se tem ainda a menor idéia de quando serão terminados e postos em prática. Em vinte anos a tonelagem do comércio exterior do Brasil (importada) cresceu de 233%, passando de 3.418 mil em 1923, para 11.395 mil em 1952, enquanto que a tonelagem de navios do Loide pràticamente se manteve estacionada nêsse periodo. Como resultado disso o item "fretes e seguros maritimos" do nosso balanço de pagamentos registra um deficit anual sistemático que oscila entre 4,0 e 5,0 bilhões de cruzeiros.

QUANTO à situação do transporte ferroviário, de fundamental importância no desenvolvimento econômico, permanecem e se agravam as suas conhecidas deficiências. As emprêsas são deficitárias, necessitando urgentemente de reequipamento e reconstrução de suas vias, e consequentemente, de auxilios governamentais de vulto. Para se ter uma idéia do impacto que significa a precariedade dos nossos transportes ferroviários sôbre a economia do pais, basta dizer que, apesar do aumento de produção de modo geral e do comércio em particular, interno e destinado ao exterior, o número de vagões carregados que era de 1.892.447 em 1948, declinou para 1.701.430 vagões em 1952. Em que pese o aumento verificado para o transporte pelas rodovias, é fácil verificar que o crescimento do pais exige muito mais, e o desenvolvimento está gravemente prejudicado pela falta de ferrovias capazes e econômicas para o escoamento da produção. Por outro lado, são reduzidas as melhorias introduzidas em algumas emprêsas particulares, como a eletrificação de trechos no Estado de São Paulo. Deve ser considerado que tem havido substituição de vagões antigos por outros de maior capacidade. Entretanto, a compensação do declinio verificado no transporte ferroviário é dada principalmente, pelas rodovias.

A ESTRADA de Ferro Rio-São Paulo, por exemplo sofre a concorrência da rodovia Presidente Dutra, sobretudo, depois de pavimentada. Em 1952, enquanto diminuia o transporte pela ferrovia, a rodovia aumentava de 73%, em relação a 1951, o número de passageiros transportados em ônibus, ao mesmo tempo que os transportados pela Central do Brasil, entre as duas capitais, reduziu-se no mesmo periodo, de 50%. No transporte de carga, a rodovia aumentou de 7 para 11 toneladas a capacidade media dos veiculos utilizados. A Rêde Ferroviária do Nordeste, (ex-Great Western) também tem sofrido grandes prejuizos com a concorrência de numerosas ro-

(Conclui na 6.ª pagina)

Revista do

Diário Carioca



DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE





A OXIGENADA ESTRELA



O BONITÃO E SINHÁ MOÇA

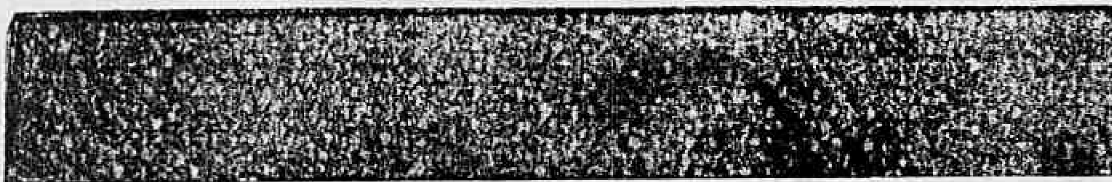


A AMERICANA E OS GUINLE



NESTE NUMERO:

- D. João VI e a Coroa
- Arquimedes Disse Eureka
- Gilda Explica: Acessórios
- M. Dolores dá Conselhos
- Últimas do Rádio
- Modêlo da Semana
- Discurso de Demóstenes
- Salada Gostosa
- Psicologia Feminina
- Os Grandes Enfermos
- O Barão Escreve Hoje
- Casal Diferente na Côr
- Lua de Mel no Túmulo
- As Guinle São Assim
- Hollywood de Sempre
- Sinhá Moça Vem aí





Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

Estes são as palavras de Nadia Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV.

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina



Escreve HOJE

PARA esta coluna escolhemos o nome do brasileiro Barão Max Von discutida no seu setor. O Barão Stu- Stukart, por ser figura conhecida e chard era amigo dos Guinle e por êles foi chamado de Paris para dirigir o Copacabana Palace Hotel, durante o tempo dos cassinos. Inventou os grandes e inesquecíveis "shows", animou a vida noturna de maneira inconfundível, decorou e dirigiu o super-elegante "eMia Noite", descobriu artistas nacionais, trouxe as maiores atrações estrangeiras e além de pioneiro em tanta coisa inventou a "Vogue", sem dúvida a "boite" mais famosa da América do Sul e uma das mais perfeitas do mundo. No dia que a História desta cidade for escrita êsse nobre austríaco, hoje naturalizado e orgulhoso de ser brasileiro, terá um lugar de honra no capítulo da vida noturna. Mesmo seus rivais reconhecem isso. Aqui êle escreve em bom português e com uma habilidade que está em cada palavra a começar pelo título "A Grande Eleição" que muito tem de ironia e subtileza.

A GRANDE ELEICÃO



A época áurea da vida noturna do Rio de Janeiro já passou. Foi-se com os cassinos. Naqueles tempos, três dêles monopolizavam os divertimentos da cidade, contratando os maiores artistas e, ainda, procurando fazê-los sobressair em "shows" de luxo incomparável. Ao mesmo tempo, os preços da bebida e comida eram os mínimos. Não os orientava qualquer cálculo comercial e o único intuito era atrair o público, desviando, entretanto, a sua atenção da finalidade principal que era o jôgo. Nessa época, o carioca realmente viu o que havia de melhor com a melhor apresentação. Mas, mesmo nessas condições, os cassinos às vêzes ficavam vazios. O Cassino da Urca, que se orgulhava de estar sempre cheio, chegou a criar uma organização comercial incumbida de trazer, diáriamente, a seu "grill" grupos de pessoas, clubes e turistas. O Copacabana, que fazia mais questão de qualidade do que de quantidade, muitas vêzes realizou os seus espetáculos para uma frequência reduzida.

COM o fim do jôgo, mudou por completo o panorama da vida noturna do Rio de Janeiro. Surgiram, primeiro, as "boites": o antigo Casablanca, o Copacabana, que reabriu suas portas, e, mais tarde, o Vogue. Iniciou-se, então, entre elas a primeira luta pela supremacia mas, mesmo nessa época em que o dinheiro era tão fácil, o sucesso absoluto de uma "boite" influenciava a frequência das demais.

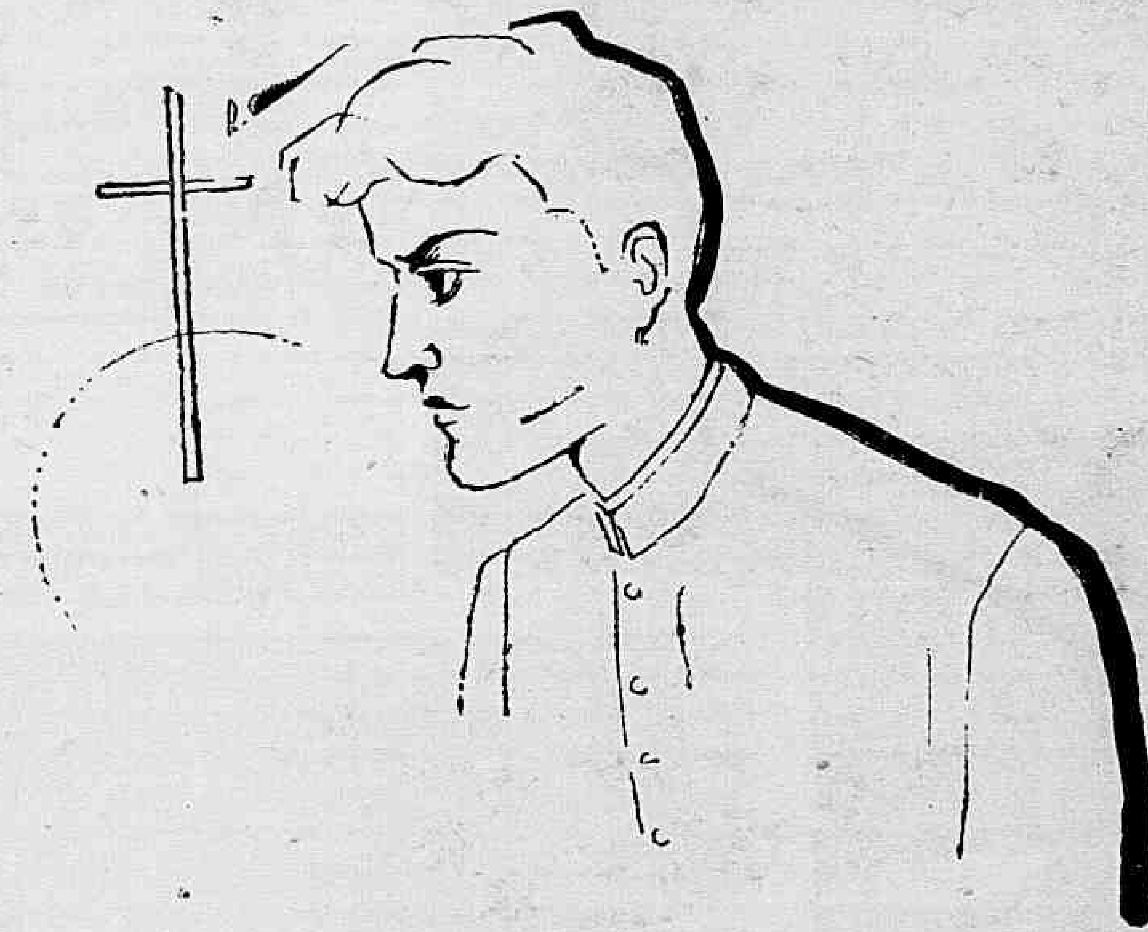
O extraordinario êxito do Vogue, que realmente se mantinha repleto noite após noite, criou, nesse momento, a convicção de que abrir uma "boite" era um "negócio da China" e, assim, as "boites" foram surgindo umas após outras. Cada um se julgava com mais habilidade ou maior vocação para o ramo do que os demais. De par com as "boites", apareceram restaurantes, pequenos "grills" nos novos hoteis e um sem número de bars. Muitos, porém, já fecharam. A velha regra do "metier" de que nenhuma casa mata outra, mas apenas diminui a frequência das demais, demonstrou, mais uma vez, ser verdadeira: com o aumento do seu número, os restaurantes, bars, "boites" foram-se esvaziando e a luta atingiu o seu ponto culminante neste momento em que várias casas, em resultado da alta do dólar e da extraordinária subida dos "cachets" dos artistas internacionais, se viram impedidas de contratar o que realmente o público de cada um dêstes estabelecimentos espera encontrar nêle. O Monte Carlo e o novo Casablanca que nunca se basearam em artistas de grande cartaz internacional, transformaram os seus "shows", seguindo o exemplo de Nova York, em "musical comedies", uma engenhosa solução para as dificuldades do momento, porque a teatralização do "show" favorecia a apresentação de artistas nacionais. O Copacabana retraiu-se, seguindo a velha fórmula: "deixar como está para ver como fica" . . . O Plaza Copacabana fechou suas portas e surgiu o "Beguin" como campeão na luta, contratando, como nos tempos dos cassinos, artistas, sem raciocínio comercial e com a grande probabilidade de perder dinheiro em troca de cartaz.

AGORA, com a aproximação da temporada de inverno e os grandes esforços que fará cada casa, é chegado o momento em que ficará demonstrado claramente que não há público para tôdas elas. O Copacabana e o Glória certamente sairão ilesos, porque as receitas dos hotéis cobrem qualquer perda das "boites" que êles se podem permitir ao luxo de considerar seus departamentos de publicidade. O Night and Day também conta com uma boa defesa, representada pelos seus almoços e o seu bar sempre repleto. Monte Carlo, Copacabana e Vogue, que vivem exclusivamente de suas receitas como "boites" têm os seus atrativos particulares e geralmente reconhecidos: enquanto o Monte Carlo e o Casablanca se distinguem pelas suas lindas garotas, o Vogue se caracteriza pela sua comida incomparável. Mas agora que o Copacabana vai apresentar Jacqueline François, o Glória Dany Dauberson, o Casablanca o seu novo "show" com Silvio Caldas e o Vogue o extraordinário Villaret, o público, insuficiente para êstes e os muitos outros estabelecimentos existentes cujos programas para as próximas semanas ainda não são conhecidos, não constituirá frequência bastante para todos. Assim, os cariocas, sem querer, pelas preferências que manifestarem, decidirão a sorte de alguns.

Max Stukart

DESPERTAR PARA A VIDA

Conto de Luiz F. Perdigão



HOJE aconteceu uma coisa estranha — estranha e quase diabólica. Talvez tenha sido em parte o calor do confessionário. De qualquer modo, deixou-me uma impressão esquisita. Diria mesmo agradável, se não tivesse certeza de estar pecando.

De início comecei a ouvi-la como faço com todo mundo: com o ouvido encostado na tela, sem olhá-la sequer, enxugando com o lenço o suor da testa. Foi aí que me veio aquela sensação diferente. Começou primeiro como um calor maior pelo corpo; depois pareceu que minhas pulsações se tornavam mais intensas e o coração se acelerava; senti o suor esfriar nas costas e nas pernas... e, pouco a pouco, deu-me vontade de afagar aquela cabecinha mimosa, de sentir aqueles cabelos louros escorrerem por entre os dedos. Nessa altura já me voltara para olhá-la: parecia um anjo.

Quem está de fora, envôlto pela claridade maior, não consegue distinguir quase nada por trás da tela do confessionário; mas de dentro, depois que a vista se habitua na escuridão, pode-se perceber relativamente bem o que vai pelo exterior. E aquele rostinho redondo me impressionou. Senti um impulso todo paternal, um desejo de passar-lhe o braço por sôbre os ombros e aconselhá-la...! Agora tenho dúvidas de que tenha sido simplesmente impulso paternal — pelo sim pelo não vou rezar hoje até tarde: a penitência desanuvia o espírito.

Mas que coisas aquêle rostinho de anjo contou! Para estas meninas modernas, enquanto permanecerem virgens nada mais tem importância. E não parecia nem sequer arrependida — era como se tudo fôsse perfeitamente natural, inevitável... e agora havia apenas a obrigação de contar ao padre antes do casamento. Sim, creio que isto bastará para colocá-la no bom caminho, com a ajuda de Deus; disse que vai casar-se para o mês e pretende ser sempre fiel ao marido.

Dei-lhe a benção e uma penitência não muito grande. Acho também que falei um pouco demais e com muito carinho ao aconselhá-la; mas não creio que a tenha maçado — pelo contrário: pareceu-me ver-lhe nos olhos um brilho de compreensão. Depois contemplei-a ao afastar-se. Era bonita, muito bonita; e simples, despretenciosa.

Deus a abençoe e me ajude a esquecê-la.

31 DE JULHO — DOMINGO

A moça voltou hoje ao confessionário. Disse que sentira impulso de tornar a falar-me porque fui tão compreensivo e aconselhei-a tão bem domingo passado... Reparei que corou um pouco ao confessar isto — e voltou-me a tal sensação esquisita. Hoje tive certeza que não é um impulso paternal.

Engraçado. Minha mocidade foi normal... Naquela época nem era muito religioso; gostava de futebol, de praia... e cheguei mesmo a conhecer mulheres — mas nunca me agradei de nenhuma, nem tive queda por qualquer moça. Tudo me parecia uma coisa forçada, feita mais para satisfazer os outros do que a mim próprio. Depois tocou-me a graça de Deus, retomei o caminho da fé, e aqui estou. Mas é engraçado descobrir agora que, se me houvesse aparecido uma garota igual a esta, as coisas poderiam ser diferentes.

Hoje consegui julgá-la bem. E' moça sadia, perfeitamente équilibrada, que não parece escravizar-se às convenções estabelecidas pela sociedade e pela Igreja: procede sem afetação, com a naturalidade de quem despiu a vida de restrições forçadas. Tem religião sim; mas a religião lhe dá um sentimento superior da vida, sem afastá-la de tôdas as emoções naturais que constituem a própria vida. Chego a pensar que, no fundo, ela é capaz de ter razão. Talvez cometa exageros; mas já sinto esmaecer a gravidade dos pecados que narrou domingo passado — quase se transformam em cânticos de louvor à Criação. Deus me perdoe se sou sacrilego: diria que esta moça é mais humana que a maior parte das criaturas.

Contudo, prefiro que não apareça mais, porque está-se transformando em tentação para mim. Já conseguira quase esquecê-la, à custa de penitenciar-me — agora tenho que começar de novo. E' a primeira vez que me sinto assim... Logo agora que já julgava ter esquecido o mundo e os prazeres terrenos. Mas Deus há de me dar fôrças para resistir pela penitência. Talvez deva dormir menos e rezar mais...

Dei-lhe novos conselhos. E, à medida que falava para ela, sentia como se me aconselhasse a mim próprio. Vejo que preciso confessar-me também. Hoje quase não prestei atenção às senhoras que vieram depois: por mais que tentasse, meu pensamento parecia ausente, recordando a moça loura. Tive que abandonar o confessionário e vir penitenciar-me. Ao sair, ela estava ajoelhada no altar próximo... Viu-me — por um momento nossos olhares se encontraram; depois fugi.

7 DE AGÔSTO — DOMINGO.

Saí satisfeito do confessionário. Para falar francamente sentia-me um pouco decepcionado, mas minha alma estava alegre por ter escapado à tentação — a moça não apareceu e consegui concentrar-me todo tempo.

Quando fui rezar a missa, porém, lá estava ela, quase em baixo do púlpito. Veio com o noivo — devia ser o noivo: um rapaz magro, de óculos com lentes quadradas, parecendo muito sério e convencional. Só Deus conhece o que vai por dentro de cada um, mas não me pareceu marido à altura dela. Senti uma espécie de surprêsa... e acho que inveja também.

Na hora de subir ao púlpito meu olhar encontrou o dela, tal como domingo passado. Foi apenas por fração de segundo, mas tive que fugir novamente: o olhar dela me perturba. Depois, estava a ler os proclamas e, quando cheguei no dela, vi-a trocar um sorriso com o noivo. Então fiquei sabendo que se chama Lúcia; e guardei também o endereço. Preferia nunca ter descoberto seu nome — agora vai ser mais difícil esquecê-la.

Por coincidência o sermão foi sôbre Maria Madalena. Comecei a falar ao correr das palavras, como sempre faço... mas, quando dei por mim, percebi que ela me olhava atenta, quase com lágrimas nos olhos. E então tive consciência de que me apaixonara demais no assunto e tentara reviver a história bíblica — era como se Maria Madalena fôsse uma garota loura com maiô de lastex...

Sei que falo linguagem sacrilega; mas não seria sincero de outro modo. Arrependo-me, envergonho-me do que tenho sentido, e peço perdão a Deus. Sabe Êle as penitências que tenho feito, e sabe que tem sido impossível evitar a tentação — há de ajudar-me a vencê-la.

11 DE AGOSTO — QUINTA-FEIRA

A surprêsa deixou-me tonto. Depois tornei a sentir o sangue ferver e o suor frio pelo corpo. Uma moça desejava falar-me!

Encontrei-a na portaria, um tanto embaraçada. Passamos ao jardim que fica na frente do convento, à sombra da igreja — eu com as mãos cruzadas dentro das mangas do hábito; ela brincando com um lenço de séda fina entre os dedos. Assim caminhamos um pouco, até o carramanchão central, ela a dizer que precisava apoio espiritual, que tinha a alma confusa... E lembrei que também minha alma estava confusa... Mas é engraçado como às vezes a gente consegue dar conselhos que não tem fôrças para seguir.

Tive razão domingo, quando vi o noivo na missa: era casamento arranjado pela família. Os pais não a compreendiam, julgavam-na inconsciente, e tinham medo de vê-la perder-se — ela também não se sentia muito segura." Depois, os tempos iam passando, entrara já pela casa dos vinte e dois (não parece!), e a família achava que era tempo de casá-la. Ninguém a coagira, isto não; mas, como todo mundo falava naquilo... O rapaz era atencioso, respeitador, e estava bem encarreirado. Ela própria... namorara muito mas sem nunca ter gostado realmente de alguem... Acabara cedendo. Até gostava do noivo; mas à medida que o casamento se aproximava, tinha medo de empenhar-se pela vida tôda sem estar completamente segura. E veio procurar-me porque conseguira confortá-la no confessionário...

Que podia dizer-lhe? Só ela devia resolver. Não a aconselhava a desgostar os pais, mas se concluisse que não podia ser feliz com o casamento, tinha obrigação de evitá-lo. Se, ao contrário, mesmo sem amar apaixonadamente o marido, percebesse que poderiam viver em boa paz, talvez fôsse melhor casar, porque só quando tem filhos a mulher completa sua passagem pela vida. Enquanto falava, tomei-lhe as mãos e conservei-as nas minhas, com ternura, com carinho; e assim ficamos sentados muito tempo, mesmo depois de ter terminado a conversa. Só ela podia decidir sôbre o próprio futuro. Por fim levantou-se, beijou-me a mão, e afastou-se com aquêle andar gracioso e simples.

Devia arrepender-me de tudo, mas não consigo. Sinto-me um tanto febril e depauperado de tanto rezar até altas horas, mas a tentação volta sempre a perseguir-me. E o pior é que, na presença de Lúcia, fiquei completamente desarmado e senti apenas contentamento e paz de espírito. Estou de todo indeciso — é necessário que Deus me ajude. Graças a Êle, tudo deve acabar breve: o casamento é no dia 15.

12 DE AGÔSTO — SEXTA-FEIRA

Acordei de madrugada com um pesadelo. Lúcia ia ser atropelada por um automóvel; corria em direção a mim, oscilante e mole como as pessoas correm nos sonhos; e o automóvel atrás, cada vez mais perto. Queria ajudá-la, queria socorrê-la, e não conseguia mover-me nem articular palavra. O carro alcançou-a, tingiu-a de sangue, tudo ficou avermelhado... as rodas foram ficando quadradas — dois vidros de óculos... Já não havia mais automóvel: era a cara do noivo, com a boca distentidada numa gargalhada silenciosa e diabólica.

Pulei da cama de repente, sentindo o sangue latejar no corpo e com o pensamento inteiramente voltado para Lúcia. Agora sei que a amo! Mas não tenho direito de fazê-lo e devo dominar-me. Ajoelhei-me e rezei até o nascer do sol.

Meu Deus: dá-me fôrças para poder ser honesto comigo mesmo e contigo. Prometi servir-Te inteiramente, mas, se não fôr esta a Tua vontade, se não me julgares à altura, permite apenas que seja sincero e tenha fôrças para decidir-me.

13 DE AGÔSTO — SÁBADO

Hoje tive que sair e perambulei um pouco pelas ruas. Sinto como se alguma coisa tivesse despertado dentro de mim. Em todo lugar há vida, há emoções, há alegria. Parece impossível que eu fôsse cego, não percebesse tôda a beleza de viver. Numa casa de discos tocavam uma canção italiana; distingui bem a frase final: "perche la vita é bela e la voglio vivere sempre piu" — porque a vida é bela e quero vivê-la cada vez mais. As palavras inundaram-me a alma: quero vivê-la cada vez mais...

Pela primeira vez me ocorre que fugir à vida, como fazemos no convento, talvez não seja maneira correta de servir ao Deus que a criou. Talvez Êle preferisse que cada qual vivesse a vida, glorificasse a Criação, aproveitando sem deturpá-las, tôdas as emoções.

14 DE AGÔSTO — DOMINGO

Lúcia e o noivo estiveram novamente na missa. Ao vê-la, meu coração acelerou como sempre. Mas o importante não foi isso. O importante é que depois vieram ambos convidar-me para celebrar o casamento amanhã.

Sinto que não devia ter aceitado; nem como sacerdote, nem como homem. Mas aceitei — amanhã vou entregar a outro a mulher que amo. Lúcia estava triste e senti que devia apoiá-la: precisava de mim e, pelo próprio sentimento que lhe dedico, não podia deixar de corresponder-lhe. Quase me arepenndo de não tê-la aconselhado a desmanchar o noivado...

Enfim, amanhã terminará tudo. Então o tempo se encarregará de amortecer minha paixão e reconduzir-me à graça de Deus.

15 DE AGÔSTO — SEGUNDA-FEIRA

Minha vida mudou bruscamente de rumo.

Eram quase cinco horas quando saí correndo da igreja. Mas ainda cheguei na cidade a tempo de comprar um terno, camisas, sapatos, meias, etc... — e um chapéu. O vendedor achou graça quando pedi para comprar o terno, e riu ainda mais quando me viu vestido. De fato senti-me algo desajeitado dentro dessas roupas que não uso há tanto tempo. Também a carequinha de frade não combina bem com o jaquetão; mas o chapéu cobre isto.

Tudo aconteceu por causa do casamento que não se realizou. No princípio parecia que ia correr muito bem: a igreja se encheu de convidados; apareceu o noivo, mais solene do que nunca; Lúcia entrou com passo cadenciado, muito linda no vestido justo de cauda imensa... E chegou minha vez de aparecer em cena, com o coração apertado, sentindo um nó a subir e descer na garganta.

Comecei a cerimônia. Mas ainda não tinha atingido o ponto de perguntar se ambos se aceitavam mutuamente, quando ela deixou escapar um soluço, mais outro... e logo as lágrimas lhe escorreram pelas faces, enquanto o corpo tremia sob os impulsos do chôro reprimido. Conseguiu apenas balbuciar: — Não posso mais! não posso casar com êle! E' a outro que amo!

Seus olhos se fixaram apaixonadamente nos meus, como a pedir com desespêro alguma coisa. Foi só por fração de segundo, mas desta vez não fugi. Depois virou-se e correu para a porta, seguida pelos parentes, pelo noivo, pelos convidados, todos boquiabertos sem compreender o que assistiam. Só eu compreendi muito bem; e tomei a decisão que me faltava. Penso mesmo que Lúcia levou as coisas até êste ponto só para forçá-la.

Felizmente peguei o comércio ainda aberto e consegui vestir-me. Telefonei também para Lúcia — ficou tão feliz como eu. Apesar de tudo, decidimos encontrar-nos apenas amanhã, para não aumentar o escândalo em tôrno do casamento desfeito. Já falei com frei Abade, que aliás foi mais compreensivo do que eu esperava — convidou-me para dormir ainda esta noite no convento.

Agora sou o noivo de Lúcia. E a canção italiana não me sai dos ouvidos: porque a vida é bela e quero vivê-la cada vez mais!

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLES LEGÍTIMO
Francesa a Varejo
CASACOS DE LONTRA OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

AS DUAS GUINLE:

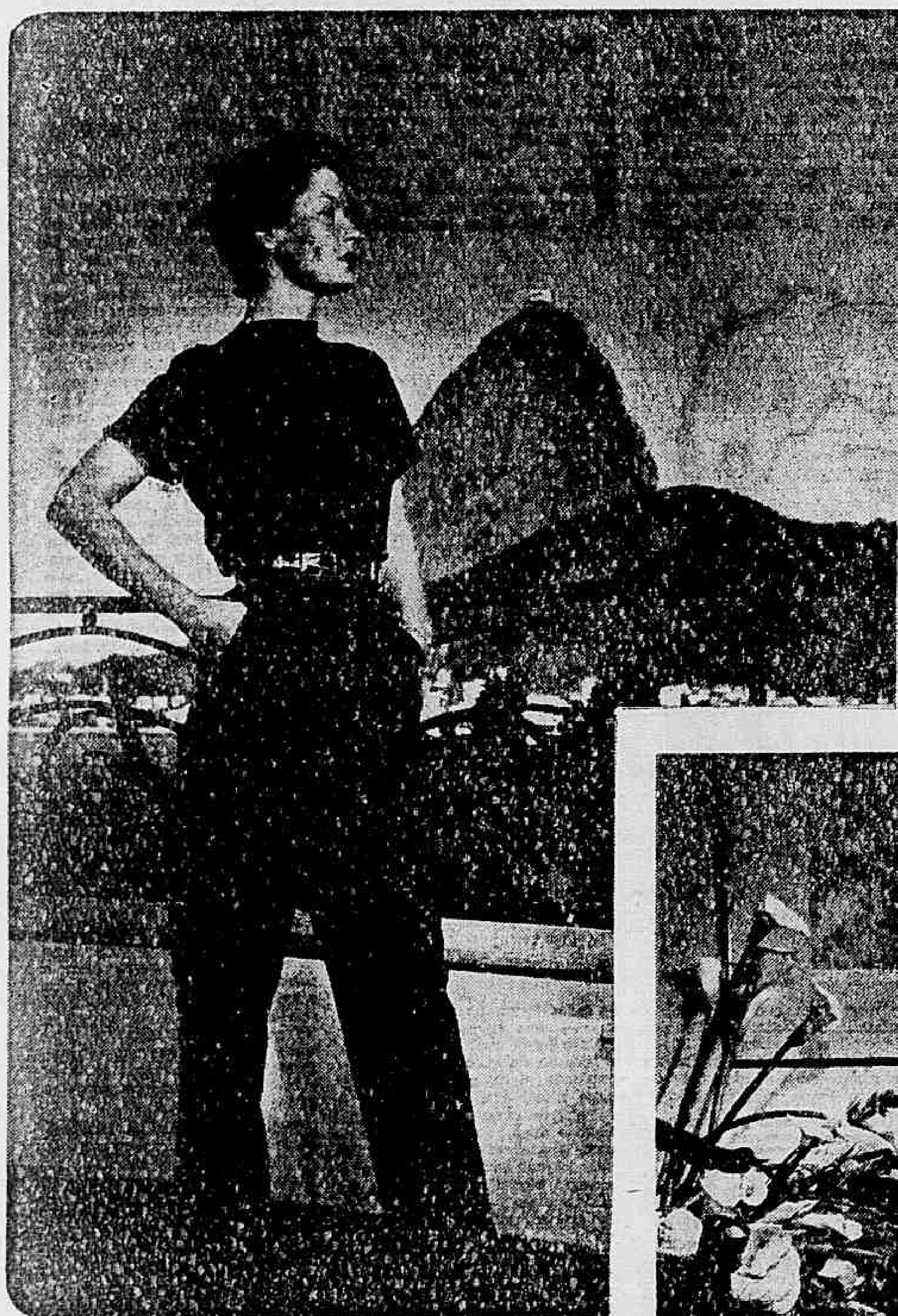
Como Ajudar o Marido 24 Horas Por Dia

- **A Espôsa do Carlinhos é Egípcia**
- **A Espôsa de Jorge é Norte-Americana**
- **No Fim Tudo é Brasil**

NA vida moderna, não há mais lugar para mulheres inúteis, o dia todo recostadas num sofá, falando no telefone, comendo bombons, cuidando da beleza e sofrendo dessa futilidade que caracterizava a mulher do século passado.

Aqui estão dois exemplos de duas senhoras de rara beleza, ambas elegantíssimas, casadas com dois milionários, por sinal dois irmãos e que de uma forma e outra dividem seu tempo entre as obrigações de donas de casa e os compromissos sociais, entre o divertimento e a utilidade diária de ajudar o marido e a comunidade.

O senhor Carlos Guinle Filho é um homem difícil. Reune a mocidade de um homem esportivo com a seriedade de um homem de negócios. Por êsse motivo a senhora Carlos Guinle, egípcia de nascimento e francesa de educação, deve ter o especial cuidado de estar sempre pronta para uma coisa ou outra. O marido telefona da cidade e diz: "Hoje teremos 4 pessoas para jantar. São homens de negócios". A senhora Irene Guinle pergunta qual a idade e a nacionalidade dos convidados e às vêzes qual o negócio. Essa curiosidade tem uma razão: segundo o tipo das pessoas, o motivo do convite e o país ela prepara o jantar desta ou daquela maneira. Com suas receitas de boa dona de casa e seu supervisionamento direto à comida, à bebida, às flôres, os mínimos detalhes são cuidados como merecem ser. Se possível a senhora Guinle gosta de descobrir se os seus convidados são apreciadores de música e de que gênero. Ela mesmo é capaz de ir ao piano e tocar Chopin ou simplesmente as melodias alegres do último "show" de sucesso na Broadway. A senhora Guinle está, cada dia, mais brasileira. Gosta de tudo que é nacional e faz mais propaganda do Brasil que qualquer ministro plenipotenciário. O jovem Carlos Guinle é esportivo e gosta de automóveis de corrida, barcos a vela, aviões téco-teco e já demonstrou ser um espléndido compositor de música popular (suas composições com Dorival Cayme são conhecidas). Quando necessário Dona Irene acompanha o marido nas corridas, no barco, no ar e o auxilia na melodia das suas composições. O casal Guinle acorda cêdo. Carlinhos sai para o trabalho às 8, sendo que já antes disso a dona de casa está providenciando para que tudo esteja pronto e arrumado. Ela trata pessoalmente da roupa, dos cachimbos, e da arrumação da pasta de papeis do seu espôso. Carlos e Irene trabalham de equipe e sèriamente. Além disso, ela está sempre pronta para cooperar, na organização das festas de caridade, no auxílio dos pobres e desamparados. Dizem também que o jovem Carlos, que é diretor de indústrias, presidente de



A linda egípcia está integrada a paisagem tropical do Rio. Não poderia morar noutra cidade



Limpar os cachimbos do Carlinhos faz parte dos afazeres da prefeita dona de casa



Do Chopin a boogie-woogie ela toca tudo com precisão. Os jantares são preparados com sabedoria

Propaganda Das Coisas Brasileiras e Boa Vizinhanç[illegible]



A norte-americana é embaixatriz do Brasil em Hollywood

companhias de seguros, administrador de muitas organizações realizadas por êle próprios, não toma nenhuma decisão de importância sem ouvir a sua espôsa. E quando viajam, o itinerário não é só de divertimento e prazer, pois os Guinle têm uma perfeita noção de que a vida moderna deve ser ativa e útil. O entusiasmo dos dois pelas coisas brasileiras, a crença no futuro disto tudo que se chama Brasil é algo de contagiante. E é curioso de verificar que grande parte dêsse entusiasmo vem de uma pessoa nascida no velho Egito e educada na França, onde as nossas coisas são quase desconhecidas. Para falar a verdade a tão elegante senhora Carlos Guinle Filho é um belo exemplo da mulher estrangeira integrada nos hábitos da vida conjugal brasileira. Ela sabe dos defeitos e das qualidades do marido nacional e ama o conjunto com a ternura perfeita das esposas dedicadas e felizes. O grande sonho do casal Carlinhos Guinle é ter filhos. Tempo virá.



DOLORES: Uma das mulheres mais lindas do mundo. As estrêlas de cinema a invejam

O pequeno guinle, herdeiro de [illegible] as qualidades dos pais



O senhor Jorge Guinle é um rapaz também moço e bem humorado como o seu irmão. Talvez não seja tão dinâmico e irrequieto. Os seus negócios são da maior importância e as suas iniciativas geralmente levam um brilho digno da sua inteligência. Esse senhor Jorge é casado com uma mulher de extraordinária beleza, Dolores Guinle. E' norte-americana dos pés à cabeça e no entanto depois de tantos anos de Brasil nem ela mesma calcula o quanto absorveu dos hábitos e gostos daqui. Fala português com dificuldade, mas afinal de contas dominar linguas estrangeiras sempre foi uma das dificuldades dos norte-americanos. Dolores é das estrangeiras mais conhecidas e queridas do país e o que o marido e ela já fizeram para divulgar as nossas coisas nos Estados Unidos daria trocado em miudos para merecer uma comenda ou outro reconhecimento qualquer do govêrno. Agora mesmo Jorge e Dolores, estão nos Estados Unidos, voando de Hollywood para Nova York, de Nova York para Hollywood, tentando garantir o sucesso do 1º Festival Cinematográfico tem nêles uma espécie de embaixada. O casal tem amigos por tôda parte e sobretudo entre os "big-shots", e artistas do cinema. Jack Warner, o presidente da Warner Brothers, é intimo, Joan Crawford, Cecil B. de Mille, Ava Gardner, Clark Gable, Judy Garland e quem mais vocês imaginarem, são intimos dos Guinle e êles estão tratando de convidar e trazer essa gente tôda para o Centenário de São Paulo. O trabalho talvez pareça agradavel, mas na verdade requer muitas horas, muitas preocupações, grande responsabilidade, prestigio enorme e conhecimento do ambiente de Hollywood. Jorge dita cartas e convites, Dolores escreve, supervisiona, aconselha, telefona. Cálculos de gastos planejamento do itinenário de cada artista, permissão dos estudios, propaganda, etc., etc. Tudo isso os dois estão fazendo por conta própria, embora oficializado pelo govêrno brasileiro. A vontade que Dolores Guinle tem de que os seus amigos e compatriotas conheçam o Brasil como ela conhece é tão grande que às vêzes ela mesmo explica: "Fico confusa comigo mesma e se alguem me perguntasse se eu sou brasileira ou norte-americana acho que teria que pensar 1 minuto antes de poder responder".

Jorge escreve livros sôbre musica moderna, sobretudo jazz, e Dolores envia regularmente gravações de sambas para as estações radiofônicas de Nova York. O casal faz uma boa vizinhança de parte a parte. Henry Ford Junior disse certa vez para Jorge Guinle: "Dolores talvez fale mal a lingua do seu país, mas ela certamente fala o tempo todo sôbre êsse pais". Perfeita dona de casa, mãe de um garoto carioca, moreno, Dolores Guinle é figura obrigatória das festas de sociedade e trabalha em algumas instituições de caridade com coração e vontade. A sua casa é um verdadeiro salão de Boa Vizinhança, onde os grandes homens de negócios e artistas dos Estados Unidos são apresentados aos brasileiros. Essa é a missão, a que se entregou a alta, linda e loura senhora. Além naturalmente do seu marido, seu filho, e sua casa brasileira.

Ésses são os dois exemplos de duas esposas: uma vinda do Oriente, outra do Norte, e que casaram na mesma familia, orientando suas vidas no sentido da integração completa na vida dêste jovem país, absorvidas pelo amor matrmionial e o carinho com que os brasilerios as receberam.



A NOIVA MARCADA



Ela Teve Afinal Sua Noite de Núpcias; Mas Debaixo da Terra

Renato Sérgio
(Especial para a Revista do D.

Quando os três guardas e o padre entraram na solitária, John Sullivan compreendeu que dispunha dos últimos minutos de sua vida. O padre o encarou com a severidade que a ocasião requeria e, levantando a mão direita, pousou-a sem ânimo no ombro do condenado. "Vamos, meu filho. Rezemos pela sua alma".

Sullivan não disse nada. Sentado ainda, recostou-se na parede de pedra que se comunicava com o seu catre, baixou a cabeça e começou a repetir, balbuciando, as palavras do sacerdote.

Depois os guardas o ajudaram a levantar-se e o levaram, seguro pelos braços, por um corredor cinzento até uma porta de aço prateado. A porta se abriu e Sullivan vislumbrou, ao fundo, a cadeira elétrica.

* * *

Um ano antes, em novembro de 1947, tinha comêço êste drama passional que dominou por duas semanas as manchetes dos jornais de Nova York. Quando a coisa começou, as circunstâncias não envolviam detectives e repórteres; limitavam-se a conceder a John Sullivan e Hellen Ricky aquela série de sensações agradáveis de que se compõe o amor.

O grande sonho de Hellen era casar-se. Tendo passado a fronteira da juventude (tinha 32 anos), permanecia no entanto naquela zona neutra que é o prenúncio da maturidade. Era bonita, de uma beleza comum. A contemplação de si mesma dava-lhe uma obscura sensação de culpa. E à noite, na intimidade do leito, ela pensava em que era preciso arranjar marido.

Se John Sullivan acreditasse em telepatia na certa atribuiria a êste dom a razão do seu interêsse por aquela mulher. No segundo dia do seu novo emprêgo na seção de embalagem de uma fabrica de tecidos, não despregou os olhos de Hellen. "Achei-a saudável e madura para o amor", diria êle mais tarde à polícia. Sullivan era um homem forte, de dentes perfeitos e altura mediana. Tinha 35 anos. Talvez meia dúzia de mulheres tivessem passado por sua vida, mas nenhuma permanecera no seu quarto ou no seu coração. Resolveu conquistar a colega de trabalho e no intervalo do almôço, arranjou um meio de entabular conversa com ela. Na hora da saida acompanhou-a até a pensão onde morava, numa rua suja e de gente pobre de Brooklin

Os encontros se sucedem à saída do trabalho e à noite. "Logo lhe disse que era solteiro e já estava passando da idade de casar", contou Sullivan à polícia. Não tinha a quem cuidasse da comida e das minhas roupas. Hellen concordou em que uma pessoa não pode viver sòzinha por muito tempo sem se sentir aborrecida".

Numa noite Sullivan pôs as mangas de fora: confessou a Hellen que a amava e que o seu maior desejo era casar-se com ela. Pretendendo mostrar-se um homem prático, disse-lhe que no inicio do casamento ela continuaria trabalhando até que êle arrumasse um biscate noturno como bilheteiro de corrida de cavalos. Hellen perturbou-se com a proposta que certamente esperava, mas Sullivan lhe disse que podia dar-lhe a resposta na noite seguinte.

"Na noite seguinte", contou o criminoso, "Hellen me disse que precisávamos prolongar mais o nosso noivado; que era romântico esperar um pouco mais... Eu não tinha, naturalmente, nenhum interêsse em casar-me com ela; só queria um pretexto para gozar da sua intimidade. Sua decisão me alegrou bastante, pois ela própria me dava tempo para que eu agisse mais fàcilmente".

Em outra ocasião Sullivan levou um ramo de violetas para sua noiva e beijou-a "como um louco" (esta a sua expressão). Com palavras doces convenceu-a de que a sua condição de noivos permitia se divertirem, a sós, os dois. Falhou a tentativa, e Sullivan partiu aborrecido e nervoso. "Naquela noite não dormi direito. Convenci-me de que Hellen queria passar-me para trás, de que havia um amante em sua vida. Não tinha prova nenhuma disso, mas essa idéia me obcecava. Eu estava fisicamente apaixonado por Hellen".

Durante o trabalho do dia seguinte Sullivan não dirigiu palavra a sua noiva. Não sabia por que, sentia um atração mórbida pêlo corpo daquela mulher e, ao mesmo tempo, repugnância. Na hora da saída não foi encontrá-la no portão principal, como era seu costume. Fechou-se no quarto e lá ficou, sòzinho com seus pensamentos. Aquilo era muito estranho para êle mesmo: estava acostumado às mulheres. Por que, então, Hellen o perturbava a ponto de não definir seus sentimentos sôbre ela?

Quando insistiu em estarem os dois a sós, Hellen reagiu novamente. Estava decidida a entregar-se sòmente na noite de núpcias. Disse-lhe que não agia assim por princípio moral, mas porque era mais romântico... Esta dureza continuava a irritar o noivo, que passou a não mais lhe fazer carinho.



Um dia Sullivan disse que havia aceito um emprêgo temporario de motorista de caminhão e que ia viajar muito, de Nova York aos Estados da Nova Inglaterra. Isto foi verdadeiro, como a policia apurou mais tarde Sullivan largou o emprêgo na fábrica de tecidos e durante 5 meses e 12 dias encontrava-se com a noiva apenas duas ou três vêzes por mês. O que fazia nos longos intervalos, além de dirigir, nunca se soube ao certo ("eu não saia com outras mulheres, apenas andava à-toa em Manhanttan", foi a sua versão). Até que num dêsses encontros Hellen perguntou-lhe com mau humor quando se iam casar.

"Aquela pergunta me excitou bruscamente o interêsse por Hellen", confessou Sullivan. "Talvez fôsse a certeza de que ela me tinha por um homem de palavra, um homem que poderia satisfazer seu desejo fisico. Com as mãos trêmulas disse-lhe que nos casariamos no dia seguinte! Naquela noite poderiamos celebrar a sós, em meu quarto. Hellen empurrou-me delicadamente e me pediu que esperasse até amanhã. Eu não podia esperar. Insisti. Ela negou novamente. Minhas têmporas começaram a suar. Meus lábios ficaram brancos. Apertei-a contra mim, ferozmente, e sussurrei-lhe que fôssemos até meu quarto tomar uma bebida qualquer. Prometi-lhe que nada lhe aconteceria. Ela não fêz perguntas e, olhando-me desconfiada, deixou-se levar por meu braço, pelo **subway**, até o meu quarto".

Como êle não a tocasse — apenas lhe servisse rum e Coca-Cola e sorrisse càndidamente para ela — Hellen se sentiu mais à vontade. Conversaram sôbre a importância daquela noite, a sua última noite de solteiros. Combinaram que ambos pediriam licença por uma semana dos seus emprêgos. Hellen estava tão feliz que foi bebendo muito e começou a rir. Finalmente, pensava ela no íntimo — finalmente foi ser senhora de um homem. Êle parece direito. Quer casar-se comigo. E' carinhoso. Não é muito jovem nem é velho. Quando estivermos casados procurarei deixar o emprêgo. Meu lugar é em casa, com um ou dois filhos...

"Eu não estava bêbado. A figura daquela mulher desarrumada me acordou uma sensação de amor e hostilidade. Cai sôbre ela, beijei-a e mordi-a no rosto. Eu não sabia a razão dos meus atos. Meu amor! meu amor! gritei desesperado. Ela fêz um enh? como quem não compreende o que se passa e em seguida quis desvencilhar-se de mim".

Os dedos polegares e indicadores apertaram os gorgomilos de Hellen. Era uma pressão macia e fascinante para Sullivan. Depois êle afrouxou cuidado-

(Conclui na 7.ª Pág.)

Prá Êles é Novidade

UMA das notícias de maior sensação no jornalismo inglês dêstes últimos meses foi o inesperado casamento do ingles capitão Hamish Millar-Craig com a senhorita Rosebud da África do Sul. Êle é assistente da Secretaria de Finanças da Costa de Ouro e ela é filha de rico fazendeiro e sobrinha do chefe da tribu Akwapin. O capitão declarou que não está absolutamente acreditando nos boatos circulantes de que a cor da sua noiva (preta) poderia desagradar seus superiores e influir negativamente na sua carreira. Explica êle "A minha esposa é tão educada quanto qualquer Lady inglesa, ela cursou escolas inglesas e atualmente está no Barret Street Technical College, de Londres. Nossos filhos também irão a colégios ingleses, mas creio que depois preferirão viver na Africa. Estou completamente enamorado e acredito que a minha esposa é uma das mulheres mais bonitas do mundo !"



O capitão branco e sua espôsa, estudante negra, em plena "lua de mel", na Escócia.

DEPOIS disso o loiro capitão e a "morena" senhora foram visitar os castelos da Escocia, em lua de mel.

COMENTOU um jornal conservador "Parece que no mundo moderno a velocidade das coisas aproxima tudo e todos. Não podemos estranhar. A África deixou de ser misterosa e os africanos são tão civilizados e possuem os mesmos problemas do resto do planeta".



CASACOS E BOLEROS DE BRUMEL, LONTRA E PETIT-GRIS
Preços a Partir de: Cr$ 350,00, 650,00, 1.000,00 e 1.200,000
PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e a
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
ENVIAMOS CATALOGOS
GELBERT & PLATEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 113, sobrado - Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros. Anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

OS GRANDES ENFERMOS







TRÊS figuras da maior importância na vida nacional ras paginas dos jornais em "manchettes" de sensação. Só que desta vez não foi mais uma defesa espetacular do keeper Barbosa, outra frequentaram as primeiuma notícia divertida do hipopótamo Nancy, ou mais um golpe político do presidente Vargas. Desta vez foi infelicidade e medicação para os três. Barbosa quebrou a perna. Nancy engoliu um chapéu de palha. Getúlio, num momento de distração, passou uma rasteira nêle mesmo.

PARA o Vasco, foi uma tristeza... O guardião Barbosa iniciou a fila de acidentes que iriam quebrar a velocidade do "expresso". Ernani o goleiro substituto bateu com a cabeça no chão e foi para o Pronto Socorro. Danilo, o center-half do quadro, foi atropelado por um automóvel. Dizem que foi "despacho" de alguém.

NANCY, a "bela" do Jardim Zoológico imprudentemente comeu um chapéu de palha, (talvez de raiva, talvez de fome) e ficou entupida. Chegou a deitar de bruços para morrer, mas finalmente, a custa de purgantes e vitaminas, salvaram a bichinha. Agora chega o noivo da Nancy, e dentro de algum tempo, ela estará em lua de mel.

O senhor Getúlio Vargas, atual presidente da República, escorregou sózinho e caiu no chão, fraturando o braço. Disseram que na impossibilidade de assinar o seu nome nos decretos e na papelada o seu substituto, sr. Café Filho entraria em ação. Tal não aconteceu. O sr. Vargas continua a despachar, 500 vêzes por dia, não se sabendo se com a mão direita ou esquerda.

DESSA maneira três das figuras mais populares do Brasil sofreram seus momentos difíceis. foram notícias importantes, fizeram muita gente ficar apreensiva, mas agora tudo está indo daqui para melhor.

Como era verde... etc.

A NOIVA MARCADA

(Conclusão da 6.ª Pág.)

samente os dedos do pescoço inerte como quem afrouxa a tampa de um balão de oxigênio.

"A mala estava no canto, ao lado da cama. O cadáver ali foi depositado, vestido como estava, sem grande esfôrço. Na manhã seguinte botei a mala no meu caminhão e a enterrei na estrada de New Haven para Bridgeport".

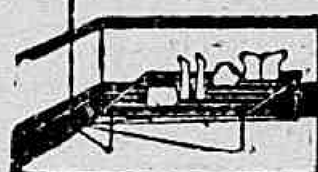
Dois dias depois êle se dirigiu ao distrito policial e confessou tudo.

A policia não sabia do crime. A direção da fábrica ainda não notara de modo excepcional a ausência de uma operária.

No mesmo dia da confissão -- 8 de outubro de 1948 — o fardo foi desenterrado. A noite anterior tinha sido, para Hellen, a sua tão esperada noite de núpcias.

DENTADURAS ALEMÃS
DO AFAMADO ESPECIALISTA
Geraldo V. Broesigke
dentista prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16 — 6.º — (Atr. do Municipal) - Tel.: 22-4581
Orçamentos Gratis. Facilita-se.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de cordas em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 302 - Telefone: 27-3481

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA ...ICA - CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.- andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 — Telefone: 28-1161

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

TAPETES OFICINA
MADAME SEUS TAPETES ESTÃO VALORISANDO DIARIAMENTE, PORTANTO CUIDE DELES. LAVAGEM E CONSERTOS EM QUALQUER TIPO DE TAPETES PERSAS, CHINESES, AUBUSSONS, NACIONAL, SANTA HELENA. LIMPESA DE FORRAÇÕES DE PASSADEIRAS NO LOCAL COM MAQUINAS AMERICANAS OS UNICOS NO BRASIL.
Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

GILDA ROBICHEZ EXPLICA: A IMPORTÂNCIA DOS ACESSORIOS



NÃO é erro afirmar que os acessórios de um modêlo são na maioria das vêzes mais importantes que o próprio modêlo. O que adianta estar uma mulher com uma criação de Fath, Dior Balmain, ou qualquer outro famoso costureiro se ela não sabe escolher os complementos adequados para a sua **toilette**, se se apresenta com um chapéu fora de moda, um sapato gasto, luvas de mau gôsto, e bolsa que não combina. Ela dá imediatamente uma sensação desagradável aos olhos dos outros, deixando desapercebida a beleza do vestido. Por outro lado quando os acessórios são bem escolhidos, êles por si sós podem transformar uma roupa simples e despretensiosa num elegantíssimo conjunto.

O CHAPÉU

O chapéu vem sendo usado cada dia com menor frequência. A explicação é fácil, pois a mulher na vida moderna vê multiplicados os seus afazeres e em consequência é obrigada a procurar roupas mais simples que lhe !proporcione não só maior comodidade, como também não lhe roube muito tempo na escôlha.

Existem porém ocasiões em que o chapéu é um elemento indispensável à elegância. Nota-se no entanto uma certa displicência (principalmente da brasileira) quando se vê diante de uma destas ocasiões, preferindo solucionar o problema rápidamente, sem cuidar de uma série de detalhes extremamente importantes.

Dentre todos os acessórios ocupa o chapéu sem a menor dúvida o 1.º lugar. Sua função não fica sòmente na de complemento pois êle é também um dos principais embelezadores de um rosto. E qual é a mulher que não gosta de parecer bonita ? O chapéu disfarça imperfeições. Esconde os cabelos quando estes não estão como se deseja. Dá colorido à pele. Modifica com pequenos truques a aparência, dando uma impressão de novidade.

Este ano, êle está mais variado do que de costume, o que, naturalmente, é uma grande vantagem. Aparece ora de abas largas, reto sôbre a cabeça, ora colocado para trás cobrindo-a inteiramente, ou ainda caindo um pouco para o lado. As flôres, fôlhas e frutos desapareceram, surgindo como novidade chapéus feitos de tecidos estampados.

AS LUVAS

Complementos indispensáveis para quase tôda roupa, requerem as luvas cuidados especiais que vão desde tempo, que se gasta para escolhê-las, até a atenção que se faz para não perdê-las.

Em princípio um guarda-roupa deve possuir seis pares de luvas, sendo que 2 pretos e 2 brancos e em cada côr um de couro e outro de camurça. Os pares restantes variam, segundo o que existe dentro dêste mesmo guarda-roupa. O ideal na verdade e o aconselhável, na medida do possível, é possuir u mgrande número de luvas em côres e feitios diferentes, pois elas não só dão vida como também um toque muito "chic" à roupa, que está sendo usada.

Para a atual estação, elas surgem de cano largo e mais compridas, ficando a poucos centímetros do cotovelo. Inteiramente lisas sôbre as mãos, recebem enfeites ou ficam drapeadas na parte do braço. Podem ser feitas em fazenda, mas nunca em estampados ou em tecidos transparentes como nylon e renda.

O CINTO

Ameaçado de desaparecer se só um linho "Pregnant") estivesse em voga. Mantém o cinto a sua função de apertar cinturas, satisfazendo assim a vaidade feminina que se orgulha em possuir bem fina esta parte do corpo.

As pregas e drapeados com que eram feitos, sairam de moda. Êles estão agora mais estreitos e muito simples nos vestidos habillées, onde algumas vêzes têm como único enfeite um pequeno broche em brilhantes ou pedras, prêso de um lado.

Quando feitos de couro, sua largura máxima vai a 7 cms., sendo que um mesmo cinto pode ter 2 larguras diferentes. As fivelas passaram da frente para trás ou desapareceram completamente deixando lugar aos botões e argolas, ou ficando o cinto prêso simplesmente por ganchos colocados na parte de dentro e portanto não aparecendo.

Pespontos, relêvos e uma infinidade de pequenos detalhes, dão aos cintos esportes enorme variedade de feitios.

A BOLSA

De uma maneira geral, guarda a bolsa as mesmas características dos anos anteriores, isto é, com pouca altura e alongadas, tendo sòmente uma alça não muito larga.

As carteiras que há muitos anos fizeram sucesso, voltam como complemento de uma roupa esporte ou quando pequenas em camurça, cetim ou veludo são usadas para a noite. Como nos cintos, "clips" imitando jóias podem ser colocados numa das extremidades superiores ou então no lugar do fêcho.

Deve-se fazer atenção em sempre combinar a bolsa (qualidade e côr) com os sapatos.

OS SAPATOS

Antes de mais nada é preciso explicar que a verdaderia importância do sapato encontra-se na simplicidade de sua linha e não em feitios rebuscados e cheios de enfeites como frequentemente vemos passar pela rua.

Para o inverno só é permitido o uso de sapatos fechados, ficando as sandálias para a época da praia. Outro ponto importante está no bico que deve ser sempre fino quando o salto fôr alto. E' incompreensível que ainda sejam usados sapatos de bico arredondado, que além de deselegante, há muito tempo cairam de moda. Os saltos ou são francamente altos, medindo entre 6 e 7 1/2 cm, ou então ficam rasos.

A tentativa feita de lançar os saltos em côres diferentes do resto do sapato fracassou. Os tecidos continuam sendo aproveitados, mas agora só para a noite ou para vestidos extremamente habillées.

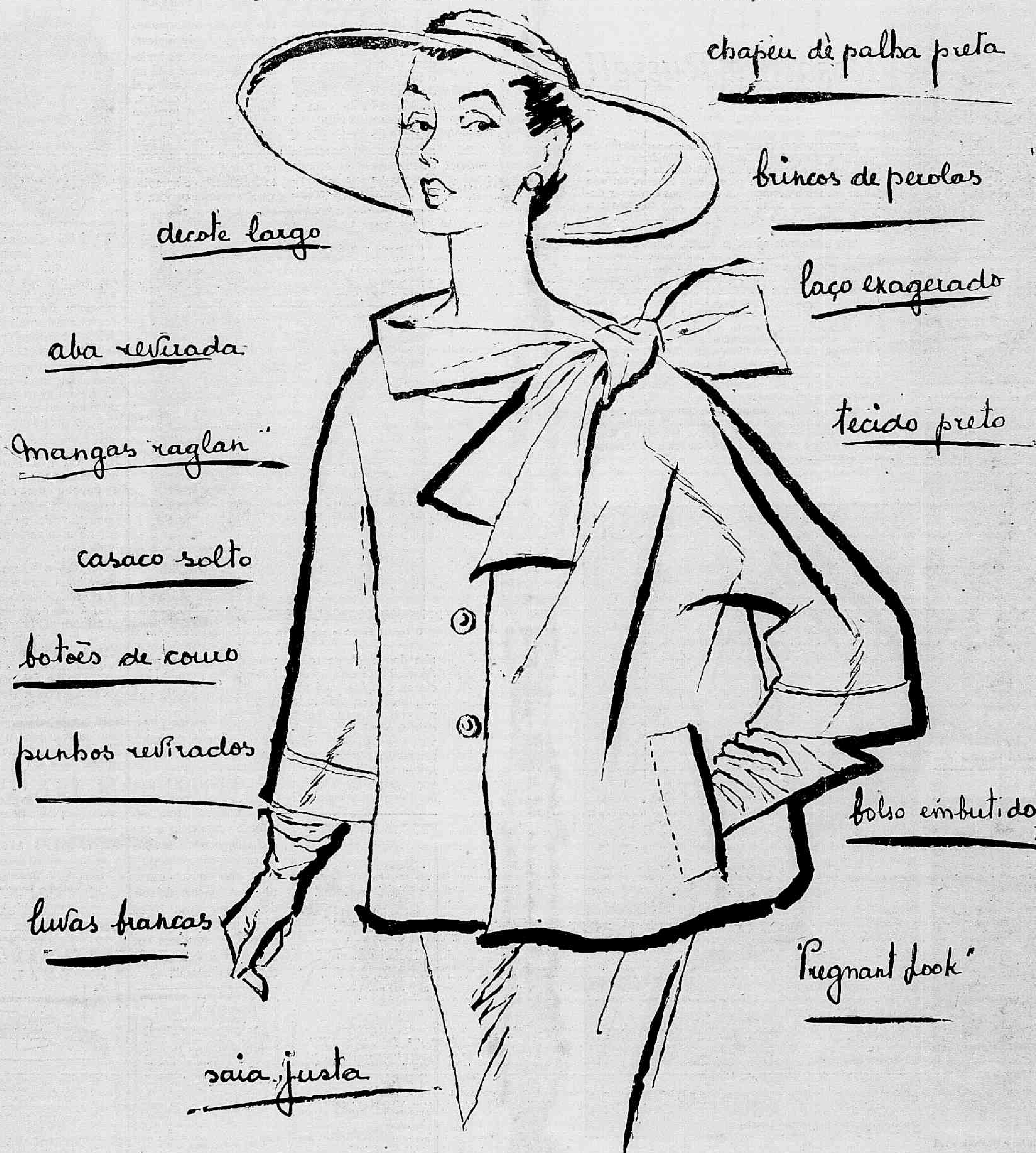
Em Paris lançam agora os sapatos em 2 côres, sendo que uma é sempre a branca e as outras variam entre o havana, marron, marinho e sobretudo o preto.

O verniz vem perdendo a situação de destaque que possuia para a confecção de bolsas, cintos e sapatos, sendo substituido pela pelica e pelo couro.

* * *

Chapéu — luvas — cinto — bolsa e sapatos, são os principais acessórios e, juntos, formam o ponto de partida da elegância feminina.

O MODELO DA SEMANA



O Eterno Feminino

Luciano

Morreu na idade de 93 anos na França, Rachilde, autora de treze volumes, processada por pornografia em 1889 com o seu livro "Monsieur Vénus". Rachilde recebeu seu primeiro elogio de Victor Hugo e foi descrita por Jules Renard em seu "Journal". Foi casada com Alfred Vallete, que dirigiu o "Mercure de France". Em 1943, como um oficial alemão quisesse ajuda-la a atravessar uma rua, disse ela:

— **Merci, monsieur mon ennemi.**

* * *

John Christie, o monstro de Londres, é espantosamente lacônico. Disse agora, espontaneamente, apenas uma frase, ao ser transferido para a prisão de Brighton. E suas palavras foram estas, dirigidas aos policiais:

— Hoje é dia de meus anos.

* * *

Os nudistas da Inglaterra se mobilizam para as festas da coroação, pretendendo fazer nas praias inglesas uma grande ofensiva naturista. Entre os 15.000 nudistas daquele país mais de 10.000 são mulheres. Algumas, belas.

* * *

A francesa Claude Goddard, que foi a Miss Universo em 1952, vai tornar-se uma estrêla de Hollywood, tendo obtido o papel principal em um dos mais importantes programas de televisão americana: "O Paraiso dos solteiros".

* * *

Segundo o jornalista Alvin Davis, Christine Jorgensen, o homem que virou mulher, na realidade não tem mais sexo de natureza alguma. Diz o jornalista, depois de ter entrevistado os médicos dinamarqueses que operaram Jorgensen sabe-se que êste tinha a mania de vestir roupas de mulher: "como êle era fisicamente homem, senão psiquicamente, não seria possível transformá-lo de homem em mulher. Mas era possível fazer com que êle não fôsse mais macho".

O ex-noivo de Christine Jorgensen, um sólido GI, casou-se na Inglaterra com uma moça cem por cento.

* * *

Vera Clouzot, brasileira, filha do escritor Gilberto Amado, casada com o cineasta francês Henri-Georges Clouzot, é a estrela do filme, dirigido por êste último, "Le Salaire de la Peur". Declarou que se o público e a crítica não a achassem talentosa, abandonaria o cinema, embora continuasse a ajudar o marido que ela tanto admira.

* * *

Uma revista francesa chama a América do Sul "a mais recente clientela de ouro" dos grandes figurinistas franceses, noticiando a viagem de modelos de Christian Dior à Venezuela.

* * *

Daphne de Maurier vendeu os direitos de seu romance "Minha prima Raquell" a Darryl Zanuck com uma condição: que o papel principal fôsse interpretado por uma das estrelas dêsse time: Greta Garbo, Vivien Leigh, Alida Vali ou Olivia de Haviland. Olivia de Haviland obteve o papel.



Governador da California fio o par de Glória Swasson (a estrêla que já se casou cinco vêzes e cuja fama é mundialmente conhecida) na recepção oferecida pela Academia Cinematográfica.

Rosalind Russell

HOLLYWOOD (INS) — Depois do nervosismo da "premiére" de Rosalind Russell em "Wonderful Town" temia que não haveria uma oportunidade para entrevistá-la. Mas, felizmente para nossos leitores, ela veio jantar em minha companhia e pudemos conversar durante uma hora sôbre Hollywood, seus sucessos e o que a carreira pode significar para uma artista ambiciosa.

"De início, não aceitei o convite que me fizeram para filmar "Wonderful Town", disse-me Rosalind. "Pensei que não poderia aceitar nada que pudesse me separar de Freddie ou que pudesse provocar brigas entre nós dois. Somos tão felizes! Mas, no íntimo, sentia-me triste, pois sempre quis fazer esta nova versão de "My Sister Eileen" representando Ruth.

"Nesse momento exato o produtor telefonou dizendo: temos uma solução para o seu problema. Você faz o papel de Ruth em "Wonderful Town", até junho e depois damos permissão para que você faça outro filme com o seu marido. Contando isso ao meu marido, foi êle o primeiro a instar para que eu não perdesse esta oportunidade".

Fredie Brisson, que nunca se transformou em Mr. Rosalind Russell, pois tem personalidade, muito trabalhou no filme de sua esposa "Never Wave at a Wac", o último filme de Roz que quebrou todos os "records" de bilheteria.



Richard Burton aponta para sua espôsa Sybel Williams algumas celebridades presentes num "nigth-club" americano. Richard tem o primeiro papel de um novo filme que está sendo rodado em terceira dimensão.



Festejando o seu décimo primeiro aniversário de casamento vemos Richard Widmark e sua espôsa Jean Hazelwood escritora cinematográfica norte-americana.



Sempre Feliz...

"Agora que tudo terminou, iremos para a Espanha em junho, pois tenho um contrato a cumprir em Madrid".

Roz cortou os cabelos muito curtos, o que a faz aparecer mais jovem e não acredito que ela engordará muito, especialmente devido à vida agitada que leva. Dança, canta e representa em vários teatros.

Nesta ocasião apresentou-me ao seu novo galã numa peça de teatro, Georges Gayner.

"Georges pretende agora entrar para o cinema mas prometeu ficar com a nossa companhia até acabar a atual peça".

"E o que você me diz de Lanee ?" — perguntei, referindo-me ao seu filho.

"Nos veremos em Nova Iorque logo que tiverem início suas férias escolares", respondeu.

Rosalind que venceu tanto na comédia como no drama nunca representou tão bem como em "Wonderful Towii".

Tanto as grandes cidades como Nova Iorque e Chicago, como as menores como Filadelfia e Boston receberam com entusiasmo esta última produção de Roz.

Infelizmente, como está acontecendo com Bette Pavis, Vanessa Brown, Mark Stevens e outras, a Broadway está de ôlho em Rosalind e tudo faz para que ela trabalhe no teatro



Alexis Smith e seu marido Craig Stevens continuam brigando e fazendo as pazes. Aqui estão êles numa noite feliz, o que raramente acontece nestes últimos meses.





Olivia de Havilland a estrêla que foge a vida social, preefrindo nas horas de [illegible] com o seu [illegible] de 4 anos. Aqui a vemos numa de suas raras aparições jantando com Ly Bartlett.



Joan Fontaine a artista que já ganhou o "Oscar", nasceu no Japão, mora nos Estados Unidos, mas adora viajar aproveitando tôdas as suas folgas para conhecer novos paises. A dois anos passou alguns dias no Rio.



Sinhá Moça (Eliane Lage) a filha do coronel, enamorada do jovem advogado Rodolfo

"Sinhá Moça"

Produção da Vera Cruz — Dirigida por Tom Payne Distribuição Columbia

NA pequena cidade de Araruna, no fim do século passado, as continuas fugas de escravos traziam os grandes senhores alarmados, em especial o coronel Ferreira (José Policena), grande fazendeiro. E' nessa ocasião que a filha do coronel, Sinhá Moça (Eliane Lage) regressa de São Paulo dominada pelos ideais abolicionistas e entra em choque com o espirito escravocrata do pai. Na viagem de volta Sinhá Moça conhecera Rodolfo Fontes (Anselmo Duarte), filho do dr. Fontes, renomado médico de Araruna e abolicionista entusiasta. No primeiro instante os dois jovens sentem-se mútuamente atraidos, porém, logo depois Sinhá Moça descobre as tendências escravocratas de Rodolfo e trava-se em seu espirito a luta entre seu amor pelo jovem e belo advogado e suas convicções humanitárias.

ENTREMENTES, os pretos escravos, desesperados com os constantes máus tratos e espancamentos recebidos dos feitores, num ato de desespéro prendem fogo à senzala e fogem, embrenhando-se na mata. Sem possibilidades de defesa nem organização, os fugitivos são caçados como feras, mortos e aprisionados. O responsável pela fuga é levado à barra do tribunal e com surprêsa de todos o jovem Rodolfo Fontes, confesso escravocrata, serve-lhe de advogado de defesa. Os abolicionistas assistem ao julgamento com grande expectativa e entre êles Sinhá Moça, dominada pela emoção, debatendo-se entre seu amor por Rodolfo e o receio de que o escravo seja condenado. A lei abolicionista de 13 de maio de 1888 vem pôr um fim triunfal à luta entre os defensores da escravidão e os heróicos arautos da implantação de um regime de igualdade entre os homens, sem distinções de raças ou credos.



O pai de Sinha Moça, coronel Ferreira, o pai de Rodolfo dr. Fontes e o capataz, discutem.

Um escravo esperando o castigo inevitável, ordenado polo coronel, pai de Sinhá.



CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00, idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Prêços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 Tel.: 48-0824

Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS E BOLEROS

Preços de Reclame: Cr$ 3?0,00, 400,00 e 650,00



Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke



Rodolfo Fontes (Anselmo Duarte), o advogado humanitário, ouvindo o vigário da velha cidade Araruna.

Mais um Sucesso da Vera-Cruz



Sinhá Moça (Eliane Lage) procura conter o oficial da guarda.



Coronel Ferreira (José Policena) dando ordens severas, para reprimir aos rebelados escravos.

Nos Bastidores do Rádio

RICARDO GALENO

★ COMPANHEIRA



O carro vai em marcha normal. A madrugada acontece fria e a estrada é comprida. O pequeno rádio está acêso, tocam o repertório do Antônio Maria e não há vontade, não há, a não ser imaginar uma loura cinematográfica pra lá de portátil, de fala macia, de hálito quente; uma loura moderna, de colo italiano, de bôca sueca, de mão de Eurídice - que, de repente, surgisse no caminho, fizesse assim com o indicador e, pela janelinha do carro completamente pago, pronto para onde o céu azul é mais azul; que, em seguida protegida pelo veículo e pelo meu braço direito, inclinasse, a cabecinha de ouro com ternura de poema e concordasse comigo em que a vida se resume numa estrada comprida em madrugada fria, sem faltar, é claro, um pouco de música romântica escorrendo pelo rádio de um carro copletamente pago, pronto para dar batidas, dores de cabeça e confusão com os dois sexos.

Convencido, porém, que uma loura assim só é realidade nos filmes do Humphrey Bogart - com muitos sôcos e alguns tiros prá quebrar a monotonia - eu apenas aproveito a música do Antonio Maria, que é linda e sentimental e constitui, inegàvelmente, uma companheira e tanto para quem, como eu, devora sozinho os quilômetros de uma estrada comprida.

Trigo

● Está cada vez, mais cada vez o "Vai da Valsa", do grande produtor Haroldo Barbosa. Transmitindo tôdas as segundas-feiras, pela simpática emissora do sr. Gilson Amado, constitui o referido programa uma das atrações mayrinkianas, mercê dos casos realmente hilariantes que conta.

Jôio

● Horrivelzinho, o programa "Uma Pulga na Camisola", do sr. Max Nunes, que vai ao ar através a onda da Rádio Tupi. Programa sem graça, confuso, barulhento — não chega aos pés, nem com boa vontade, do "Balança, mas não cai", produção que deu popularidade ao atual caçador de pulgas em camisolas...

☆ Microfone Fechado

1 — Luiz Gonzaga vai assinar contrato com a "Copacabana-Discos".

2 — Orlando Silva será eleito "Rei do Rádio".

3 — Nora Ney brigou definitivamente com o sr. Alberto Rêgo e na presença do Braguinha.

4 — Jair Amorim não irá mais a Londres por falta de verba...

5 — Mary Gonçalves está na área de "penalty", aguardando, tão sòmente, o chute do sr. Marques Rebêlo...

6 — Caymmi é o único compositor que está recebendo direitos autorais com o respectivo aumento...

7 — Gilberto Martins não pensa em trocar os "jingles" pelos programas montados.

8 — Lúcio Alves e Doris Monteiro, estão namorando no duro.

9 — A última blusa da Selma Lopes custou 3.500 cruzeiros, isto é: uma quinzena do ordenado!

STORY-SHORT



PARA o novelista Robert Stuart, Jane Grey era o seu tudo. A sua máquina de escrever. O seu pijama de dormir. Um dia, Robert chegou mais cêdo em casa e não encontrou a sua Jane. A sua máquina de escrever. O seu pijama de dormir. Nervoso, telefonou para a Polícia:

— Alô, é o inspetor?

Era.

Robert, aflito, quis saber:

— Por favor, o sr. viu a minha Jane?

E o inspetor:

— Vi. Estava há pouco almoçando com Eisenhower, seu palhaço!

Robert, então, chorou 10 lenços, deu dois tiros na cabeça e mortampada nos olhos e pensou na sua Jane morta, raptada, completamente atirada ao solo lá de cima do Empire State.

E chorou copiosamente. Nessa altura, um bilhete deixado em cima da mesa, chamou sua atenção. Sem perda de tempo suspendeu o papel até a altura das lentes dos óculos e leu a seguinte frase:

— Fui embora com o jardineiro.

Robert, então, chorou 10 lneços, deu dois tiros na cabeça e morreu todo, sem aproveitar o tema para uma novela de 35 capítulos.

☆ Não é Anedota



ANGELA Maria era Aboim e vivia numa lona que fazia gôsto. Atraente, dona de um corpinho repleto de linhas pintáveis, resolveu, um dia, ganhar a vida como modêlo-nú. E foi a conta. Fêz um sucesso tremendo, ganhou um bocado de gaita, popularizou-se entre os bambas do pincel, sem posar, porém, para um só artista brasileiro. Sabem por que? Simplesmente porque Aboim tinha mêdo...

☆ Às Ordens



NILTON PAZ — que passou cêrca de oito anos nos Estados Unidos — está, novamente, entre nós e com a intenção de ficar por aqui mesmo. Tanto assim que declarou a êste cronista, num português americanizado:

— Aprendi troço prá cachorra em matéria de Televisão, pois tirei o curso teórico na Universidade de Columbia e o prático na S. R. T. School. Sou muito moça ainda, completamente solteirro e estou doido que o Brasil deseje conhecer de perto as coisas que aprendi na terra de Tio Sam.

☆ O Cata Milho



QUANDO o maestro Roberto Inglês estêve aqui muitos pianistas brasileiros seguiram os seus passos por simples curiosidade. Certa madrugada, na casa do compositor Ary Barroso, quando as bebidas aconteciam de fato e bem geladas, um músico de primeira, exclusivo da R. C. A. Victor, disse para um seu colega:

— Vamos dar no pé o quanto antes, porque já está chato ver êsse cara catar milho na clave de fá...

Nossa Alimentação

FOI-NOS encaminhada da Secção "Escreve a leitora" uma carta de certa espôsa desesperada porque o marido tem o costume de trazer visitas sem avisar e justamente na hora das refeições.

Ora minha querida amiga, o seu problema muito antes de ser sentimental é culinário. Uma vez que você confessa adorar o seu marido e querer fazer tudo para agradá-lo, deve começar por aprender a ter e mcasa matérias essenciais para poder ràpidamente preparar um almôço ou jantar.

Está pois explicado o motivo pelo qual a sua carta foi transferida de secção e nós daqui vamos procurar ajudá-la com 4 sugestões.

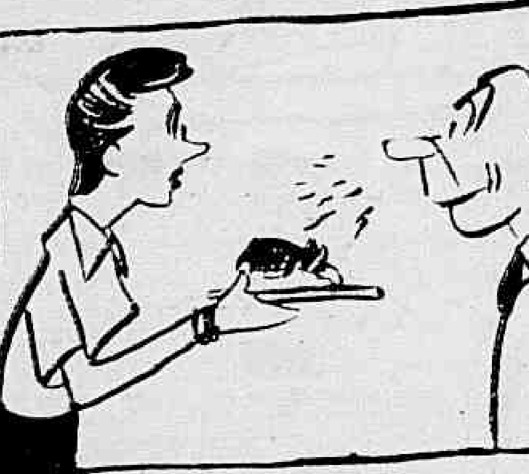


1) Arrume em pequenos pratos (que serão servidos já prontos para cada pessôa) sardinhas e alface cortada em pedacinhos com algumas rodelas de cebola. A entrada para o seu almôço já está pronta.

Ponha no centro de uma grande travessa o arroz. Faça ovos mexidos e pique salsichas e queijo misturando tudo. Corte o pão em pequenos quadrados e deixe-os dourar na manteiga quente. Arrume tudo em volta do arroz.

2) Abra 2 latas de sôpa de tomate, junte 1/4 de litro de leite, leve ao fogo só para esquentar e na hora de ser servido ponha pedacinhos de queijo.

Em vinte minutos você terá batatas cozidas que com môlho de manteiga e petit-pois serão um ótimo acompanhamento para uma língua enlatada.



3) Faça uma salada de alface e tomate. Cozinhe ovos e depois de dividí-los retire as gemas e amasse com um pouco de môlho de tomate e uma pitada de pimenta do reino, reponha no lugar e sirva com a salada.

Banana ouro frita na banha fica muito gostosa para acompanhar qualquer espécie de carne que você já tenha pronta em casa.



4) Corte fatias de pão de fôrma e coloque sôbre elas pedaços de queijo e fiambre. Leve ao fôrno até o queijo derreter e tenha o cuidado de servir bem quente.

Escalde alguns tomates e cozinhe um legume como couve-flôr que depressa está pronto.

Abra 2 latas de almôndegas e aproveite o seu môlho também para o legume.

* * *

Vamos agora relembrar com você as coisas que devem existir sempre em sua casa.

Na geladeira: ovos, tomate, manteiga, leite, alface e um legume.

No armário: latas de salsichas, língua, almôndegas, sardinhas, petit-pois e sôpa de tomate.

Na despensa: batatas, arroz, queijo, cebolas e bananas.

Para comprar na última hora só lhe restarão o pão e o fiambre e você seguindo êstes nossos conselhos estará preparada contra as surpresas que seu marido pretenda lhe pregar.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Expresso Brasileiro Viacão Ltda.

HORÁRIO
(Partidas Simultâneas)

RIO DE JANEIRO – SÃO PAULO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40
14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

PRAÇA MAUÁ – ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto Dia e Noite

Um Pouco de Psicologia Feminina

(Prof. N. C. de Oliveira)

A Psicologia da Moda Feminina — Suas Consequências

Vamos relacionar, hoje, a indecisão feminina com uma de suas maiores paixões: a moda !

Moda *vem a ser um juízo consagrado por todos num dado momento.*

Menos dotada de sentido crítico-científico que o homem e carecendo de princípios para discernir sôbre a segurança de suas próprias intuições, a mulher tende a julgar que é feio ou bonito, interessante ou não, agradável ou enfadonho, aquilo que os outros assinalam como tal, sobretudo se êsses "outros" forem pessoas que participam do seu círculo alterocentrista...

Quando o uso pôs em moda *qualquer coisa e quando as pessoas mais evidentes ou caras a adotaram, a mulher não se detém mais a razoar. A mulher, excessiva por temperamento, está sempre disposta a seguir, de olhos fechados, a corrente, mesmo que esta seja em detrimento próprio ou alheio, crendo que assim procede não só para não ficar à margem da moda, mas ainda para obedecer a esta irresistível paixão feminina.*

A mulher é inclinada à castidade, à monogamia, à maernidade e ao sentimentalismo; enntretanto, tornar-se-ia cínica, imoral ou mãe perversa se a moda pusesse em circulação êstes va lores negativos. Assim sucedeu na época que precedeu à Revolução Francesa; aquela subversão das condições morais foi devida exclusivamente à moda, isto é, as mulheres da Côrte de Luiz XVI se entretinham em "colecionar" amores e mantes, e quando se tornaram pobres e exiladas abandonaram tais hábitos e, na desgraça, deram provas de dignidade e elevação moral. Por outro lado, esta "mania de moda", de achar feio ou belo o que o critério alheio assim determinou, origina na mulher um curioso defeito: afirma que se aborrece quando faz coisas que a divertem ou que se diverte quando se entretém com coisas que a aborrecem, segundo aquelas coisas estejam ou não na moda... Hoje, por exemplo, em que a literatura e o feminismo são da moda, *as mulheres crêem que lhes causa grande prazer ler e discutir arte, ciência ou politica, quando na verdade a maioria das mulheres detesta tais coisas.*

E, pelo contrário, a mulher da sociedade crê que o trabalho lhe significa tormento ou sacrifício (quer se trate da direção, da casa, quer dos cuidados dos filhos ou da ajuda aos pobres), quando na verdade está seguindo fielmente as exigências de seus instintos mais privativos e, portanto, efetuando tarefas que, no fundo, lhe agradam realmente. Assim, nos "diários" ou "memórias" das aristocratas francesas emigradas após a Revolução Francesa, alude-se à surpreendente satisfação que encontraram elas (depois de tantos anos de vida ociosa), nos mais humildes misteres da vida, satisfação que, as mais das vêzes, não haviam encontrado entre suas amigas e entre as ocupações mundanas.

Muitas jovens, se forem sinceras, deverão dizer que sentem mais prazer em cuidar de enfermos do que participar de visitas ou de serões de salão, onde, por exigências da moda..., transcorre sua vida habitual.

Costumamos sorrir ante o empenho da mulher diante da moda; porém, não nos esqueçamos de que lhe sendo difícil discernir cabalmente suas conveniências e tendo em tanta consideração a opinião alheia, seguir o ditado pela moda significa para ela um meio cômodo de conciliar suas conveniências com seus desejos.

A moda, em si, não representa nenhum critério de valorização *estética ou* moral. *Porém, só pelo fato de que é critério aceito e adotado, goza pelo menos do* consentimento geral *e, portanto, sôbre isto pode a mulher fundamentar um juízo. Por outro lado, quando a mulher não segue a moda, o seu afã de destacar-se a leva, fácilmente, aos exageros ou às extravagâncias, o que seria pior ainda que a moda.*

Logo, não é mal que a mulher siga a moda. E' conveniente, porém, que a sociedade e o elemento feminino superior controlem esta moda, para que as filhas de Eva não sejam arrastadas aos fáceis desvios, tão perigosos para a sociedade e para a mesma mulher.

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso.

Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar — Fone: 52-3621.

Um pouco de tudo ERREPÊ



Bota a Coroa, Filho!

● CONTA-SE que a Independência do Brasil já era prevista por D. João VI. Tanto assim quee segundo dizem alguns historiadores, o rei de Portugal, antes dee partir do Brasil paar a metrópole, chamou seu filho e disse-lhe amigavelmente:

— Filho: Põe a coroa do Brasil na tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão dela!

E o "menino" conforme o chamaram depois na metrópole— soube seguir o sábio conselho paternal ...

Conselhos em Gotas

● Antes de ferver o leite deve-se lavar a panela com água fria. Isso evita que o leitee se queime.

● O tomate é excelente para retirar das mãos manchas de tinta de frutas e de vegetais.

Trovas de Luiz Otávio

PROMESSAS

São como simples fagulhas
que duram só um segundo,
as promessas de deixar
um amor velho e profundo.

NUMA CARTA

Com fina melancolia
tu escreves-te também:
— Para quê tão lindo dia
se estou longe do meu bem?

Pensamentos

Com fé apenas, não se chega a realizar muito, mas sem fé não se realiza nada. **Samuel Butler.**

● O homem superior gosta de ser lento nas suas palavras, rápido nas suas ações. **Confúcio.**

● Se a ignorância pagasse impôsto, o homem buscaria saber no livro da vida e teria o mundo como professor. **Sérgio de Orenoco.**

● As lágrimas são o refúgio das mulheres feias e a ruína das mulheres bonitas. **Oscar Wilde.**

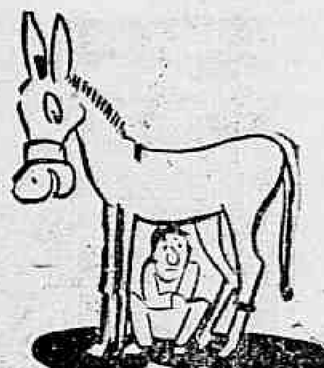
Achei!

Todos sabem que "Eureka" significa "achei" que foi Arquimedes quem tornou a palavra famosa há mais d 12 séculos. Mas em que circunstância proferiu êle a palavra! Hierão, rei da Siracusa, encomendara uma coroa de ouro, puro e encarregou Arquimedes de verificar se a mesma não continha prata. O sábio já estava desesperançado de encontrar uma



solução para o caso e já previa o castigo real: a morte pela roda! Certo dia, banhando-se, percebeu que a água dava ao seu corpo um impulso para cima. Compreendeu logo que dois corpos iguais em massa não o são em densidade e que poderiam ser calculadas as densidades dos corpos em reelação à água.

Louco de alegria, Arquimedes saiu do banho, gritando "Eureka!" "Eureka!" Deescobrira, casualmente, o meio de resolver o caso da coroa, e criar a ciência da Hidrostática.



História é Bom!

Demóstenes, orador atenise, uma ocasião em que importante discurso politico, vendo que o povo não escutava, começou a contar a seguinte história: "Um jovem atenuense tinha alugado um burro para fazer uma viagem de Atenas a Mégara. No pino do dia, não podendo já suportar os ardores do sol, quis meter-se debaixo do burro. Mas o dono do animal não consentiu nisso, dizendo que tinha alugado o burro mas não a sua sombra. Retorquiu o jovem pretendendo que alugando o burro tinha também alugado sua sombra".

Acabando Demóstenes de proferir estas palavras, fez menção de descer da tribuna. O povo, porém, não consentiu que se retirasse, instando com êle para que dissesse como acabou a contenda.

Então o sublime orador, elevando a voz que fazia tremer o rei da Macedônia, exclamou: "Ó deuses protetores de Atenas! Vêde com que avidez o povo escuta contos frívolos e pueris, e a criminosa indiferença com que recebe os nossos conselhos sôbre os mais interêsses da Pátria".

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

FORTIFICANTE

ALFREDO — CABELEIREIRO

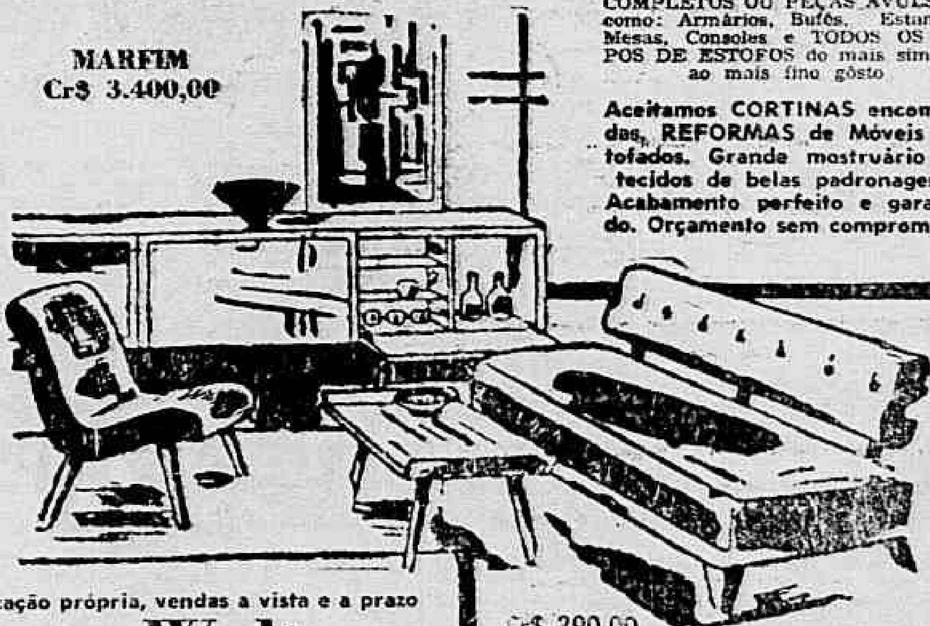
Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Instituto de Beleza Canadá, onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra-modernos.

Av. N. S. Copacabana, 1.227-A

Copacabana — Rio.

Móveis Modernos e Práticos

DECORAÇÕES E REFORMAS



Para pequenos e grandes apratamentos, escritórios, etc., PELAS NOSSAS OU SUAS PROPRIAS IDEIAS SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar em nosso departamento de Vendas, mobiliários COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto

Aceitamos CORTINAS encomendas, REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso

Fabricação própria, vendas a vista e a prazo

casa Walter

AV. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72 - A

TELEFONE: 37-7564



O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

31-5-1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Que Familia!

POR COLIN ALLEN

"ECONOMIA"





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Petronio, o Pateta

por Wingnet

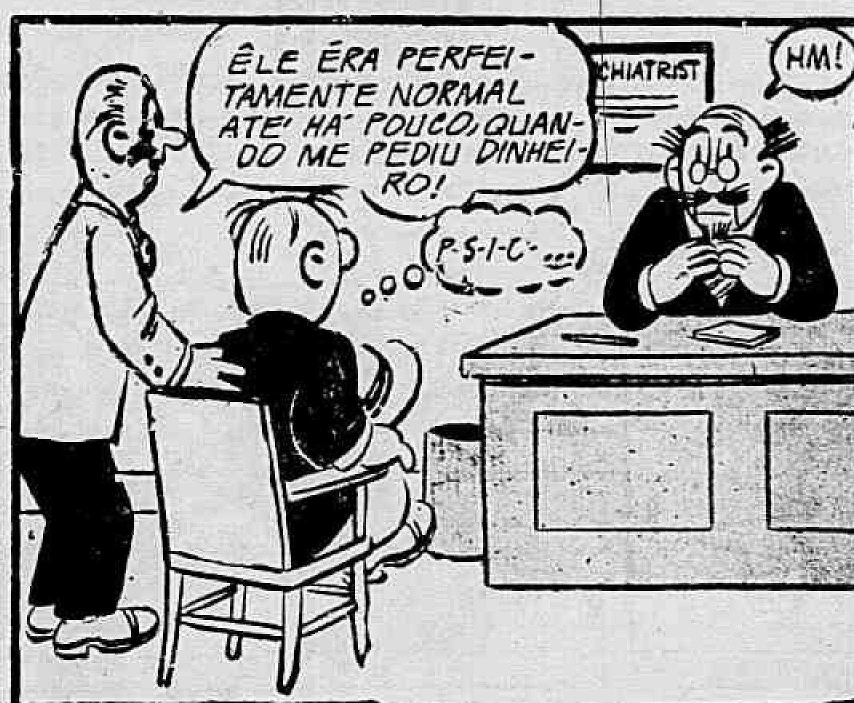
























Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson

O encontro

MAMÃE, POSSO CONVIDAR LUCY PARA VIR JANTAR?

CLARO, QUERIDA!

E DEPOIS IREMOS AO CINEMA COM O CUNHA E O BIRA. SERÁ INTERESSANTE.

O CUNHA GASTANDO DINHEIRO COM UM "BROTO"? NÃO ACREDITO! IMPOSSÍVEL!

NÃO PRECISA ÊSSE ESPANTO!

ALÔ!

ESTOU CONTANDO A MAMÃE QUE TEREMOS UM ENCONTRO COM DOIS "FOCAS"!

EU SÓ QUERO VER!

TELEFONE! PARECE O CUNHA!

AINDA NÃO SEI COMO MARCASTE UM CINEMA COM ÊSSES DOIS.

ORA. A GENTE QUERENDO QUALQUER UM VAI.

DIGA PARA NOS APANHAR PARA A SESSÃO DAS OITO.

ALÔ! ÀS OITO, NÃO! NÃO NOS ATRAZAREMOS.

ONDE? VOCÊ ESTÁ BRINCANDO?

11-16

IMAGINEM! DISSERAM QUE NÃO PODEM DESCER AQUÍ. PARA ENCONTRARMO-NOS NO CINEMA.

MAS ESTÁ CERTO.

E O QUE VOCE PENSA? ÊLE NOS ENCONTRARÃO DENTRO DO CINEMA!

Paul Robinson

Brick Bradford

por Clarenie Gray

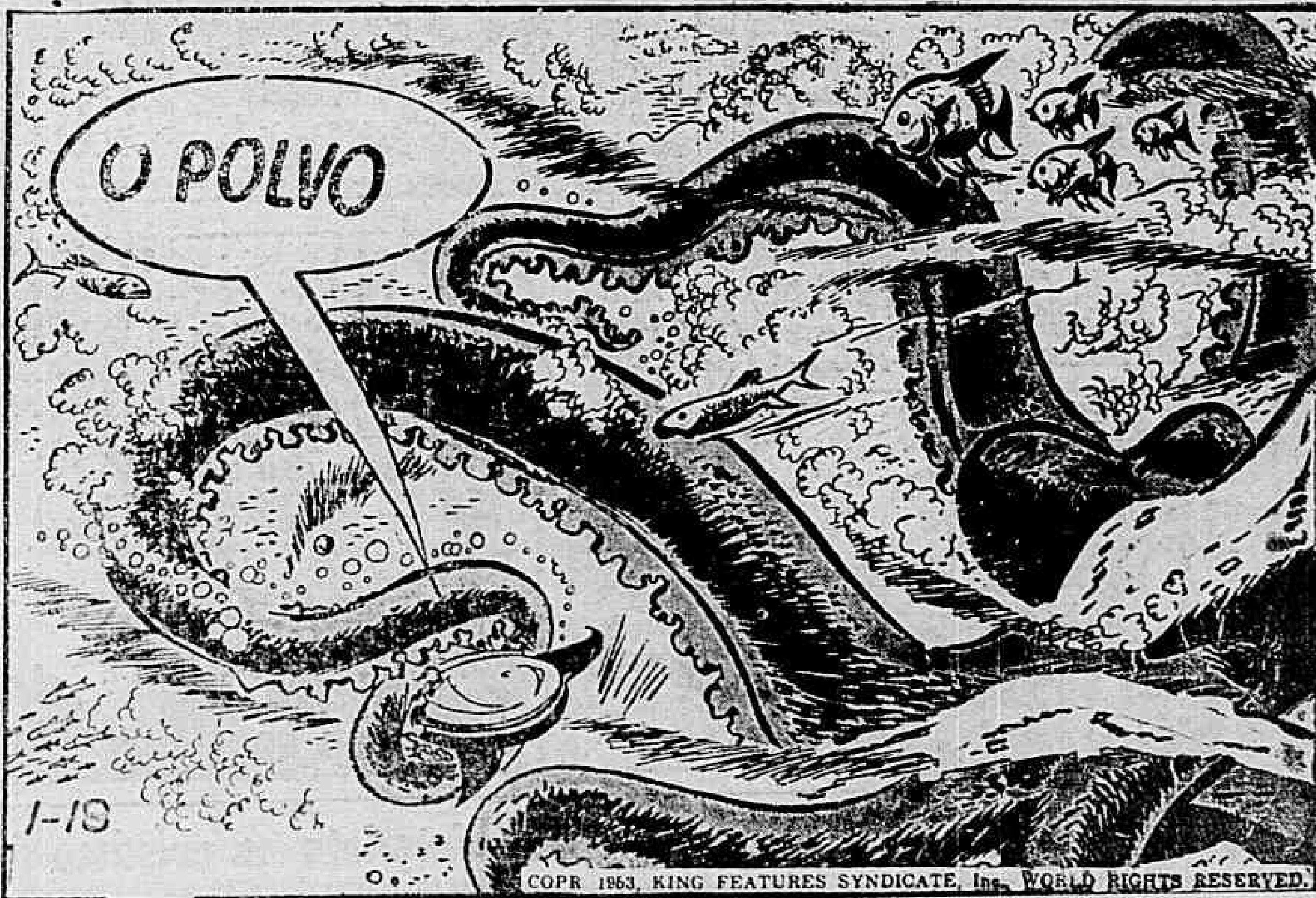












COPR 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Tom Corbett e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey























Joe Sopapo Campeão de Box

por Han Fisher

























Leia a continuação desta historieta no DIA..IO CARIOCA de terça-feira

Superman - Homem de Aço

por Wayne Bering























★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

ATENÇAO LEITORES! — Vejam no "Suplemento Internacional", na página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 42", bem como a resposta da "Palavras Cruzadas" aqui publicada.

OS CHAPÉUS TROCADOS



TODOS êstes cidadãos acima têm os chapéus trocados. O trabalho de nossos leitores consiste, pois, em restituir a cada um o seu chapéu, levando-nos em conta as vestes que trajam. Para êste certame, distribuiremos (por classificação) três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Sobrescrite seus envelopes, assim: "Certame Carioquinha N. 46", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a partir de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 46 Os Chapéus Trocados

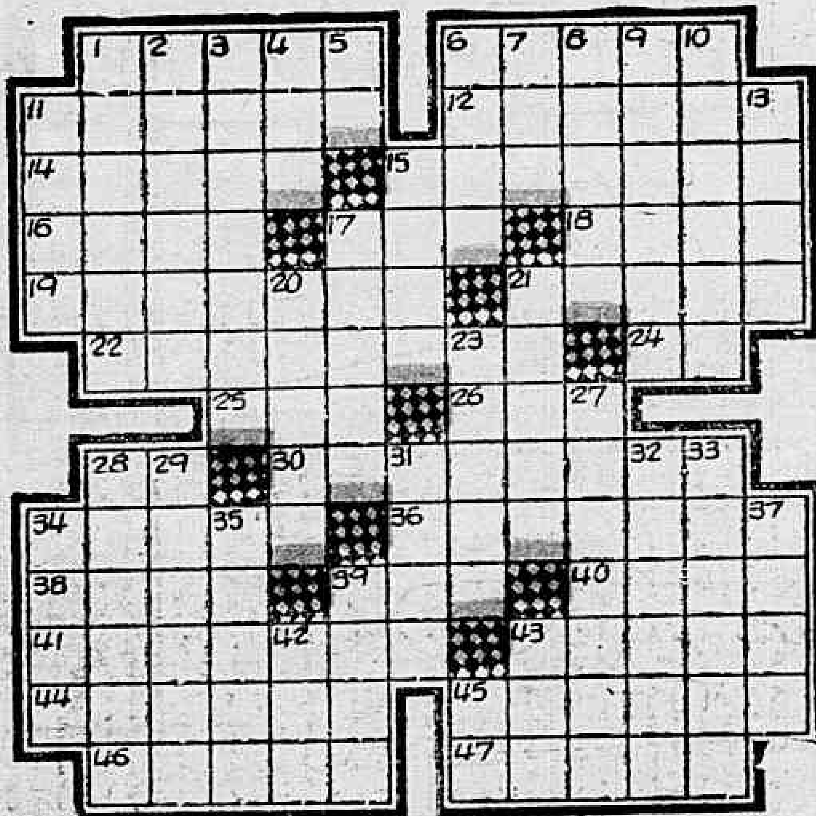
O cidadão "A" com o chapéu número...; o "B", com o chapéu...; o "C" com o chapéu...; o "D", com o chapéu...; o "E", com o chapéu...; o "F", com o chapéu...; o "G", com o chapéu...; o "H", com o chapéu...

NOME .... IDADE .... ANOS ....

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

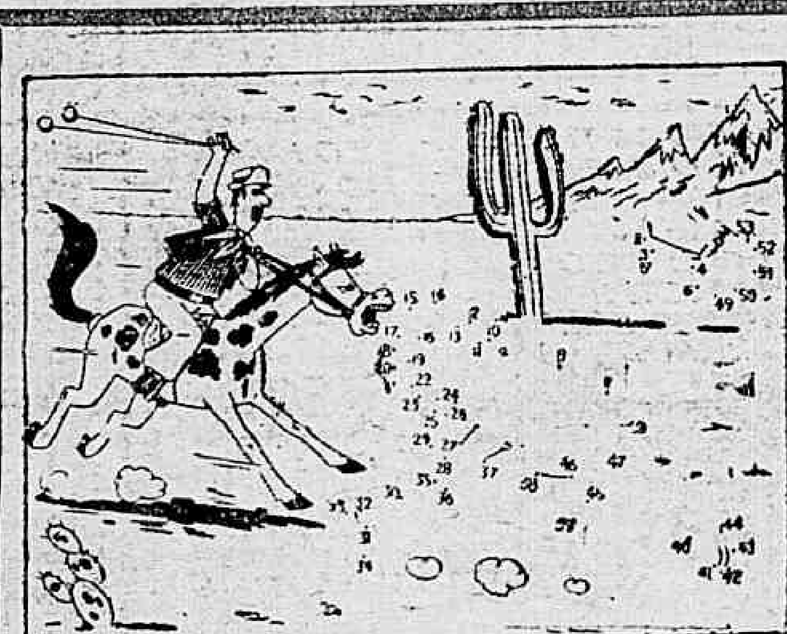
PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Residir, habitar; 6 — Afia no rebôlo; 11 — Que dura muitos anos; 12 — Denominação antiquada de violino; 14 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha, etc; 15 - Ousar; 16 — Estudada; 17 — Nome de uma conhecida árvore do Brasil; 18 — Substância filamentosa produzida por uma larva de um inseto; 19 — Amado, venerado; 21 — Passatempo; recreio; 22 — Ornato de fantasia, à maneira dos árabes; 24 — Vento; 25 — Nome p. masculino; 26 — Interjeição, exprime dúvida; 28 — Carta de jogar; 30 — Farta, cheia (figurado); 34 — Desinação do planeta descoberto por Herschel em 1781; 36 — Metida (em atoleiro); 38 — Pano sôbre o qual se pintam os quadros; 39 — Rebordo de chapéu; 40 — Juntar, colar; 41 — Não publicada; 43 — Respeita, venera; 44 — A voz do cão; 45 — Que tem asas (feminino, plural); 46 — Curar; 47 — Tributar com cisa;

VERTICAIS: 1 — Intrometida; 2 — Pregador; 3 — Consertar, refazer; 4 Nome p. feminino; 5 — A acusada; 6 — Habilidade; artifício (figurado); 7 — Oceano; 8 — Muito gorda; 9 — Qualidade de leve; 10 — Aquiescer, anuir; 11 — Contração de por a; 13 — Lavrar a terra; 15 — Depois de; 17 — Concepção intelectual; 20 — Uso errado, excessivo ou injusto; 21 — Papagaio (popular); 23 — Em futebol, dá pontapé na bola; 27 — Doidas; 28 — Recinto onde combatiam os gladiadores (pl); 29 — Pequena sala; 31 — Aldeia de índios; 32 — Raivosa (hidrófoba); 33 — Acrescentar, adicionar; 34 — Que pode ter alguma serventia; 35 — Nome p. feminino; 37 — Altares dos sacrifícios; 39 — Homem que representa no teatro; 42 — Viagem; 43 — Naquele lugar; 45 — Antes de Cristo (abreviatura).





COMECE pelo número 1 e una cada número daí por diante com linhas retas. Quando todos os números estiverem unidos verás o que o gaúcho persegue.

O QUE APARECERÁ?



ENEGREÇA OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO E VEJA O RESULTADO!

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"